Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio. — Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada — OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.581
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE ABRIL DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Nos circulos do Ministerio do Exterior do Chile diz-se que o governo rejeitou a proposta Kellog de se formar um Estado tampão em Tacna e Arica

Foram encontrados perto de Amman o capitão Estevez e o seu mecanico que estavam sendo considerados perdidos

Mohammed Azercane, ministro do Exterior de Abd-el-Krim, considera generosas as condições de paz offerecidas

O PLEBISCITO

Affirma-se que o Chile rejeitou a proposta Kellog do Estado tampão

Santiago, 17 (U. P.) — Sabe-se nos circulos officiaes que o Ministerio das Relações Exteriores rejeitou a proposta do sr. Kellog no sentido de se tornar as provincias de Tacna e Arica um Estão tampão.

De fonte fidedigna, sabe-se tambem que o Ministerio do Exterior enviou as suas instrucções finaes ao embaixador Cruchaga Tocornal, explicando a impossibilidade de se proseguir nas negociações directas, a menos que seja formulada alguma proposta tendo em vista os interesses do Chile.

Nas rodas do Ministerio do Exterior acredita-se que os bons-officios fracassaram para sempre e que a unica solução para o caso do Pacifico á a realização do plebiscito.

Sabe-se que o sr. Augustin Edwards explicou que todas as suas propostas feitas ao general Perishing foram conhecidas por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

Arica, 17 (U. P.) — Um telegramma particular de La Paz, recebido por um chileno, o qual não póde ser ainda confirmado officialmente, diz que dois militares bolivianos foram assassinados proximo da fronteira peruana. Accrescenta reinar grande agitação em La Paz, onde houve hontem á noite um meeting de protesto contra esse crime.

O consul boliviano daqui e outras fontes officiaes nenhuma communicação receberam a proposito.

La Paz, 17 (U. P.) — A noite passada realizaram-se aqui demonstrações populares contra o Perú, estando a população excitadissima.

Arica, 17 (Especial para o "Correio da Manhã")—Os funccionarios chilenos interrogaram a delegação americana sobre se ella está prompta a discutir a data do plebiscito.

O representante do "Correio da Manhã" foi informado de que a delegação americana não está preparada para discutir a data até receber instrucções definitivas de Washington, que presumidamente espera os resultados dos bons officios offerecidos pelo governo dos Estados Unidos.

Os americanos tambem adiaram a conclusão dos preparativos para a eleição, taes como a impressão das cedulas, esperando as instrucções do Departamento de Estado.

Informações vagas e superficiaes dizem que o general Lassiter, durante a longa conversa que teve com o sr. Edwards, hontem, explicou o ponto de vista dos funccionarios plebiscitarios norte americanos a respeito da situação, o que causou uma impressão negativa entre os chilenos.

O chanceller Luther e mais dois ministros em excursão pela Baviera

Berlim, 17 "(Correio da Manhã") — O chanceller Luther, juntamente com o ministro do Interior, sr. Kuelz, e o ministro das Finanças, sr. Reinhold, partiram desta capital para Munich, onde se realizará uma recepção diplomatica.

O chanceller Luther tambem tenciona visitar a turbina electrica bavara recentemente inaugurada no valle do Sarre.

Mussolini em Gaeta

Gaeta, 17 (U. P.) — O encouraçado "Cavour", em que viaja o primeiro ministro sr. Benito Mussolini, acaba de chegar a este porto escoltado por diversos cruzadores e destroyers. O presidente do conselho desembarcou por entre salvas de todos os navios de guerra que se encontravam no porto, que fizeram um ruido ensurdecedor. A população recebeu o chefe do governo com um enthusiasmo indescriptivel. Por toda a parte se viam embarcações de toda a especie, lanchas, botes, barcos a remo e a vapor, repletos de gente que vinha assistir á chegada do sr. Mussolini. Em todos os locaes bem situados era sem conta o numero de pessoas que se acotovelavam para ver saudar o primeiro ministro italiano.

Logo após o desembarque, o sr. Mussolini foi saudado pelas autoridades civis e militares locaes, que o acompanharam até á estação por entre a multidão frementé de enthusiasmo, que acclamava o nome do chefe do governo, lançando-lhe flores por toda a extensão do caminho por s. ex. percorrido. O sr. Mussolini partiu immediatamente com destino a Roma.

Os habitantes mais velhos da cidade declaram que nem mesmo Garibaldi obteve jámais uma recepção tão festiva e tão enthusiastica.

Consequencia

INESPERADA DE UM PROCESSO DE ESPIONAGEM NA RUSSIA

Foi descoberta uma vasta organização com ramificações por todo o paiz

Essa organização fornecia informações sobre segredos militares ás nações inimigas

MOSCOU, março de 1926. — (Communicado epistolar da United Press por William Henry Chamberlin) — No processo contra um grupo de quarenta e oito pessoas, accusadas do crime de espionagem em proveito da Esthonia e da Inglaterra, foi descoberta uma vasta organização com ramificações por todo o paiz que planejava conspirações e fornecia informações e segredos militares ás nações inimigas. O processo foi encerrado com a condemnação á pena de morte de treze dos accusados e a varios de prisão dos outros, apenas com uma excepção. Dos quarenta e oito processos somente um, o sr. Siegfried Tsar, antigo agente da Esthonia na fronteira russa, era estrangeiro, esthoniano; os outros era mtodos russos, embora de diversas origens, finlandeza, allemã e tartara.

Os condemnados eram accusados de ter promovido actos de terrorismo entre os quaes a destruição a dynamite de varias pontes na vizinhança de Leningrado, dos hangares de aviação de Gatchina e do acqueducto de Leningrado. Tambem eram accusados de tentar obter informações sobre a organização das forças militares e policiaes no districto de Leningrado.

Uma das notas mais sensacionaes do processo foi a supposta cumplicidade de um official do serviço secreto britannico em Reval, coronel Frank. A figura principal no caso, o antigo official "branco" Gokkamen, um dos treze condemnados á morte, declarou:

"Soube pelo coronel Frank, quando elle me convidou a trabalhar para os inglezes, que os esthonianos estavam em contacto com elles e lhe enviavam amplas informações. Portanto, desejava que a testemunha fornecesse ao coronel Frank, os dados que este não tinha podido conseguir."

Os inglezes, segundo a declaração desse accusado, trabalhavam em mais larga escala que os esthonianos e foi devido ás investigações do coronel Frank que foi planejado o plano de destruição do acqueducto de Leningrado, assim como das pontes. O coronel Frank, segundo o mesmo depoimento, desejava anciosamente obter informações sobre o exercito vermelho, a frota do Baltico, a aviação russa e os serviços da internacional communista.

Em combinação com a espionagem, conforme fôra apurado, praticava-se o contrabando em grande escala. De facto, as facilidades no commercio com generos de contrabando, era um meio de recompensar os espiões. A rêde da espionagem dividia-se em quatro grupos. Um estava em contacto directo com os officiaes esthonianos, como o major Trik, chefe da primeira divisão do exercito da Esthonia e o capitão Koyka, ajudante da mesma divisão. O segundo grupo consistia dos auxiliares que acompanhavam o chefe á fronteira e o terceiro de informantes e recebedores dos generos de contrabando.

Estuna venceu o "Scottish Grand National"

Londres, 17 (U. P.) — Communicam de Bogside que na disputa do pareo "Scottish Grand National" saiu vencedor o cavallo Estuna, de propriedade do sr. R. Parker. O segundo e o terceiro logares foram obtidos, respectivamente pelos animaes "Grecian Wave", pertencente ao sr. W. Hume, e o "Marsin", pertencente ao sr. C. R. Baron.

O sr. Gessler em gozo de férias

Berlim, 17 ("Correio da Manhã") — O ministro da Defesa, sr. Gessler, que vae entrar em dois mezes de ferias, será substituido pelo ministro do Interior, sr. Kuelz.

O rei da Suecia visita o marechal Hindenburg

Berlim, 17 (U. P.) — Antes de partir para Stockolmo, o rei Gustavo, da Suecia, visitou o presidente da Republica, marechal Hindenburg, sendo a primeira vez que o chefe do Estado concede audiencia a um monarcha, desde que assumiu o poder

A CONFERENCIA DE PAZ DE OUDJDA

Mohammed Azerkane, ministro do Exterior de Abd-el-Krim considera generosos os termos conhecidos

Tanger, 17 (U. P.) — Noticia-se que entre os delegados francezes e riffenhos, em Taourirt, realizou-se uma conferencia, no correr da qual Mohammed Azerkane, ministro dos Estrangeiros de Abd-El-Krim, concordou em que os termos de paz offerecidos eram os mais generosos para com o chefe mouro.

Foi mantida ainda a attitude de belligerancia entre hespanhoes e riffenhos, tendo havido mesmo alguns tiroteios na frente hespanhola.

Oudjda, 17 (U. P.) — Seis automoveis foram mandados ao encontro dos delegados riffenhos, que são esperados domingo aqui.

O sr. Duclos, falando á United Press, disse que a situação havia melhorado muito nestas ultimas vinte e quatro horas; mas a conferencia será uma futilidade, salvo se os pontos principaes da questão forem previamente acclarados. "O ponto mais importante é o que diz com o futuro de Abd-El-Krim. Este é a unica pessoa capaz de conseguir que os riffenhos acceitem as condições que forem formuladas. Por isto, o accordo para a pacificação do Riff será uma tentativa vã, se os hespanhoes insistirem na idéa do exilio do chefe dos rebeldes.

Oudjda, 17 (Especial para o "Correio da Manhã") — O general Simon, falando á imprensa, disse:

"Creio firmemente que se dará a suspensão das hostilidades immediatamente depois de nos reunirmos com os delegados riffenhos. E penso tambem que os riffenhos acceitarão com pouca difficuldade as garantias militares que lhes proporemos e nas quaes justificamos que as nossas tropas devem ficar promptas para qualquer acção, de modo que possa ser lançada uma offensiva immediatamente, se a conferencia fracassar.

Penso que os riffenhos realmente tencionam chegar a accordo e eu tenho muita esperança nos resultados da conferencia.

Apenas a questão do exilio de Abd-El-Krim poderá causar difficuldades, mas tambem para isso se deverá encontrar uma formula satisfactoria."

Oudjuda, 17 (U. P.) — Realiza-se amanhã a reunião preliminar da conferencia da paz.

Os delegados francezes, hespanhoes e riffenhos encontrar-se-ão ás 10 horas em um ponto chamado Berteaux, perto de Taourity, afim de trocarem as credenciaes.

Espera-se que nessa reunião seja assignado o armisticio.

Oudjda, 17 (U. P.) — Os delegados hespanhoes e francezes acham-se actualmente em Melilla, devendo seguir de madrugada em automoveis para Bertaud, afim de reunir-se aos riffenhos.

Antes de serem iniciadas as negociações, serão exigidas garantias militares. Se se chegar ao accordo preliminar, a conferencia de paz será iniciada em Oudjda na proxima segunda-feira, antes do meio dia.

Mussolini ovacionado em Roma

Roma, 17 (U. P.) — O presidente do conselho, sr. Mussolini, foi alvo de eloquente manifestações populares por occasião de seu regresso a esta capital. As ruas entre a estação e a residencia particular do chefe do governo achavam-se literalmente occupadas por immensa massa de povo, que a policia e a tropa com muita difficuldade conseguia conter dentro das calçadas. As tropas, á passagem do presidente do conselho apresentavam armas.

Uma manifestação que devia realizar-se em frente ao palacio Chigi, foi abandonada devido ao pedido do sr. Mussolini.

O delegado apostolico nas Indias Orientaes

Roma, 17 (U. P.) — Monsenhor Mooney, conselheiro espiritual do Collegio Americano de Roma, partiu para Bombaim afim de assumir o cargo de delegado apostolico nas Indias Orientaes.

O comité francez de contribuição voluntaria

Paris, 17. ("Correio da Manhã") — Está definitivamente organizado o Comité Nacional de Contribuição Voluntaria, sob a presidencia de honra do sr. Gastou Doumergue, presidente da Republica, e sob a presidencia effectiva do marechal Joffre.

Os bombeiros da Allemanha, pittorescamente denominados "creadas para o trivial" attendem a todos os chamados

Os de Berlim são peritos nos casos de envenenamentos por gaz e os de Alfeld, inexcediveis na captura de leopardos fugidos...

BERLIM, março (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — As valentes corporações de bombeiros da Allemanha estão sendo chamadas popularmente, e com muita propriedade, — "creadas para o trivial".

Além do combate aos incendios, os corpos de bombeiros allemães, sejam voluntarios ou mantidos pelas municipalidades, fazem todo o serviço imaginavel, até mesmo a captura de canarios ou de gatos fugidos, para não falar nos primeiros soccorros em casos de accidente. E ninguem, nem mesmo os proprios bombeiros, se aborrece com isto.

Acontece, porém, que ultimamente uma dessas corporações foi chamada a prestar seus serviços em um caso fóra do commum. Foi em Alfeld, Hannover. Tratava-se de laçar e restituir illeso um valente leopardo, obrigação que pela primeira vez era imposta aos bombeiros na Allemanha.

O leopardo, um especimen extremamente feroz, havia sido trazido ainda recentemente para a Europa, da sua selva nativa, e fugiu da sua jaula do seu jardim e fez do pateo do mesmo o theatro das suas façanhas, onde ninguem podia ia ter.

Quando os bombeiros appareceram em campo, o leopardo encolheu-se a um canto, soltando um apavorante urro. Todos os empregados do jardim recuaram a um tempo. Não o fizeram os bombeiros. Não iriam elles agora intimidar-se por tão pouco e proseguiram como se fossem apanhar uma lebre, provavelmente a fera mais perigosa que já tinham tido que enfrentar.

Immediatamente foi iniciada uma barragem com as mangueiras e, dentro de tres minutos, haviam feito um ataque de tal ordem ao leopardo, que elle abandonou toda idéa de resistencia, e, lançando olhares furtivos ás mangueiras que ainda jorravam, a cauda caida, entrou de novo para a jaula.

Por mais estranho que pareça, o chamado aos bombeiros para apanhar um leopardo fugido é o que ha de mais natural. "Quando estiverdes em duvida, chamae o Corpo de Bombeiros" — é o que pregam os allemães e ha mesmo certa especie de accidentes para os quaes ninguem neste paiz chama se não o Corpo de Bombeiros.

Exemplefiquemos com um envenenamento por gaz. Em casos assim, sómente chamaria um medico um estrangeiro que desconhecesse os habitos dos allemães. Para salvar os envenenados pelo gaz os bombeiros allemães têm assim uma especie de privilegio, especialmente os de Berlim, que são famosos a esse respeito. E ha no Corpo de Berlim certas esquadras que são realmente peritas nesse mistér. E depois esses bombeiros tambem procuram salvar, além do corpo, a alma. E' tradicional o facto de que elles não consideram terminada a sua missão com a simples volta á vida do paciente. A longa experiencia já lhes deu a comprehensão de que 99 por cento dos casos de envenenamento pelo gaz são suicidios. Assim, um bombeiro de Berlim, depois de restabelecer o funccionamento normal de um apparelho respiratorio transformado em balão, aproveita um bom par de minutos para pregar um sermão de moral ao paciente, fazendo-lhes ver que a vida é util e que vale a pena viver.

Sómente uma vez em toda a sua historia os bombeiros se recusaram a soccorrer uma victima de envenenamento por gaz e foi quando os chamaram para metter oxygenio nos pulmões de um valioso cão pastor. O codigo dos bombeiros nesse mistér. Todavia restringia o emprego do oxygenio aos sêres humanos. E um elevadissimo premio offerecido pelo dono do animal não os afastou da decisão inabalavel.

Uma outra obrigação habitual dos bombeiros é a de levantar cavallos caidos nas ruas. O augmento dos automoveis tem contribuido para serem menos occupados os bombeiros nesse mistér. Todavia ainda ha muitos cavallos puxando vehiculos. E quando um carroceiro se mostra indeciso deante do seu animal caido, os transeuntes começam a lembrar-lhe: "Quando estiverdes em duvida, chamae o Corpo de Bombeiros."

A "GREVE CONTRA AS GRÉVES"

Um movimento das donas de casas da Inglaterra contra as paredes operarias

Londres, 17 (U. P.) — Vinte mil donas de casa realizarão hoje uma grande demonstração, sob o lemma de "Greve contra as greves", num esforço da sua parte no sentido de pôr um termo ás greves epidemicas em toda a Inglaterra.

Tendo corrido a noticia de que os grevistas pretendem dissolver essa manifestação, a Scotland Yard por isso tomou todas as providencias no sentido de evitar essa intervenção.

Os francos francez e belga de quéda em quéda

Londres, 17 (U. P.) — Continuam em grande escala no mercado monetario desta cidade, a venda de francos francezes, que ainda hoje bateram novo record na baixa, chegando a 145 1|4. O franco belga, em sympathia accentuada com o francez, tambem desceu, cotando-se a 132 1|8.

As cotações de encerramento de hontem foram 144 1|2, o franco francez, e 131 1|2 o belga.

Uma manifestação publica contra os peruanos em La Paz

La Paz, 17 (U. P.) — Em consequencia dos sangrentos acontecimentos de hontem á noite, em Puerto Pardo realizou-se hoje, ás vinte e uma horas, uma manifestação publica contra os peruanos.

O povo percorreu diversas ruas dando morras ao Peru, apedrejando a Liga Peruana e atacando as casas commerciaes dessa nacionalidade. A policia guardou a legação do Perú, dissolvendo os manifestantes.

O presidente da Republica foi informado dos acontecimentos, desmentindo-se que os carabineiros se não fizessem respeitar.

O governo exprimiu ao ministro do Perú o seu descontentamento pelo desagradavel incidente, pedindo-lhe que esclareça os factos, sendo responsabilizados os culpados.

O deputado Postiglione ligeiramente ferido

Roma, 17 (U. P.) — O deputado Postiglione, commissario real nas obras de construcção do aqueducto da Apulia, ficou ligeiramente ferido perto de Cerignola.

A QUESTÃO MINEIRA NA INGLATERRA

Os trabalhadores britannicos apoiados pela Federação Internacional dos Mineiros

Bruxellas, 17 ("Correio da Manhã") — A Federação Internacional dos Mineiros resolveu apoiar os mineiros britannicos.

Berlim, 17 ("Correio da Manhã") — O sr. Frank Hodges, delegado da Federação Mineira britannica na conferencia de Bruxellas, disse ao correspondente do "Evening Standard" que, comquanto o apoio dos mineiros francezes seja incerto, elle conta com o dos allemães e belgas. Assim, acha o representante britannico que o proximo dia 1 de maio poderá assistir a uma greve geral internacional dos mineiros.

Londres, 17 ("Correio da Manhã") — O primeiro ministro Stanley Baldwin, que foi recebido hoje pelo rei Jorge, deu-lhe conta da gravidade da situação creada pelos mineiros britannicos, devido á sua obstinação em manter a opposição ao augmento das horas de trabalho ou á reducção nos salarios.

Londres, 17 ("Correio da Manhã") — E' pouco provavel que seja feito algum progresso importante no sentido de se obter o restabelecimento das negociações entre os mineiros e os proprietarios das minas.

E' quasi certo que a conferencia do primeiro ministro, sr. Baldwin, com os proprietarios, para discutir com elles sobre as exigencias dos mineiros de um accordo nacional, ao envés dos accordos districtaes, não poderá realizar-se antes de terça-feira vindoura.

Os jornaes consideram que as perspectivas de um accordo sobre a disputa são mais promissoras do que o eram ha poucos dias. Mas muitos obstaculos terão que ser ainda contornados e a proxima semana será de anciedade para todos os partidos em disputa.

A instituição da "podestá"

Roma 17 (U. P.)—Sua Majestade o rei Victor Manoel assignou o decreto que institue a "podestá" isto é, a creação nos districtos de menos de cinco mil habitantes de prefeitos nomeados pelo governo, os quaes substituirão os actuaes que até agora eram escolhidos por meio de eleições. A "podestá" seria immediatamente installada em districtos pertencentes a vinte e nove provincias, estando fixado para esse effeito o dia 21 de abril. Nas demais provincias a instituição da "podestá" terá logar mais tarde.

A greve dos rebocadores de Nova York

Nova York, 17 (U. P.) — A greve do pessoal dos rebocadores deste porto ainda não foi solucionada. O "Vauban", que deveria sair hoje daqui com destino á America do Sul, provavelmente terá a sua partida adiada, visto como a Companhia Lamport & Holt não conseguiu pessoal que quizesse trabalhar nos seus rebocadores.

Uma conferencia do ministro de Cuba em Lisboa

Lisboa, 17 (U. P.) — O ministro de Cuba sr. Yraizos, convidado pela Sociedade dos Escriptores Portuguezes, realizou hoje uma conferencia sobre a vida de José Marti, libertador de Cuba, sendo muito applaudido. Assistiram o presidente da Republica dr. Bernardino Machado, o embaixador do Brasil dr. Cardoso de Oliveira e o ministro da Argentina sr. Cantilo.

Inaugurou-se o Congresso Internacional Hoteleiro, em Paris

Paris, 17 ("Correio da Manhã") — Inaugurou-se hoje nesta capital o Congrseso Internacional Hoteleiro.

Foi descoberto o mais antigo documento da lingua vulgata italiana

Napoles, 17 (U. P.) —O mais antigo documento da lingua vulgata italiana, escripto em pergaminho no mez de janeiro de 818 da nossa era, foi descoberto na famosa Abbadia de Montecassino.

O precioso original é anterior aos tres documentos que até agora se consideravam os mais antigos, em 150 annos

DA HESPANHA ÁS PHILIPPINAS

Foram encontrados o aviador Estevez e o seu mecanico perto de Amman

Cairo, 17 (U. P.) — Confirma-se que foi encontrado o capitão aviador hespanhol Rafael Martinez Estevez, chefe da esquadrilha que está tentando o vôo Madrid-Manilha. O capitão Estevez havia sido forçado a descer á 300 milhas de Amman e estava sendo considerado perdido.

Cairo, 17 (U. P.) — Está evidenciado que o aviador hespanhol, capitão Martinez Estevez, percorreu a pé mais de quarenta milhas, na direcção de Amman, antes de ser encontrado. Não ha ainda detalhes sobre o seu caso.

Cairo, 17 (U. P.) — O aviador hespanhol Martinez Estevez foi encontrado a quarenta milhas a oeste do sitio onde ficara abandonado o seu aeroplano. O seu estado é perfeito.

O mecanico de Estevez ainda não foi encontrado e proseguem as buscas para encontral-o.

Madrid, 17 (U. P.) — O ministro da Guerra telegraphou ao governo britannico agradecendo os esforços das Forças Reaes da Aviação, no empenho de encontrar o aviador Estevez e o seu mecanico.

O governo indagou egualmente do embaixador da Grã-Bretanha se os dois aviadores inglezes que morreram quinta-feira passada em consequencia da tempestade de areia que desabou em Basra, estavam procurando o piloto hespanhol.

Segundo as informações recebidas pelo governo, o capitão Estevez acha-se em bom estado de saude.

Agra, 17 (U. P.) — Uma pequena falha de motor fez retardar a partida dos aviadores Loriga e Gallarza para Calcuttá, o que se realizará amanhã.

A noticia do encontro do aviador Estevez

Madrid, 17 (U. P.) — A noticia de ter sido encontrado o aviador capitão Estevez, foi affixada nos placards de todos os jornaes desta capital e telegraphada a todas as provincias. O Aero Club de Hespanha, enviou telegrammas ás autoridades das principaes cidades do reino communicando a grata nova. Por toda a parte reina immenso regosijo.

As autoridades do Tibet prohibem as escaladas do Everest

Londres, 17 ("Correio da Manhã") — As autoridades do Tibet, segundo dizem telegrammas aqui recebidos, oppõem-se a novas expedições no monte Everest. Deste modo, a expedição actualmente organizada e que esperava apenas o momento opportuno de partir terá que abandonar os seus planos.

Um almoço ao embaixador brasileiro na Argentina

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Realizou-se hoje no Jockey Club o almoço de despedida offerecido pelo ministro das Relações Exteriores dr. Gallardo ao ex-embaixador do Brasil junto ao governo argentino dr. Pedro de Toledo.

Os logares de honra foram occupados pelo dr. Pedro de Toledo, ministro do Interior sr. Tamborini, ministro da Justiça sr. Sagarna, ministro da Marinha almirante Domecq e pelo ministro da Agricultura. Tomaram parte na festa, o embaixador do Chile sr. Aldunate, o embaixador dos Estados Unidos sr. Peter Augustus Jay, os ministros e encarregados de negocios de quasi todos os paizes, o introductor diplomatico o sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores e o pessoal da embaixada e do consulado do Brasil.

O desenvolvimento ferroviario na Calabria

Roma, 17 (U. P.) — Os ministerios das Obras Publicas e das Finanças chegaram a um accordo perfeito a respeito da construcção e exploração pela Mediterranea Railroad Co. de diversos ramaes de estradas de ferro ligando diversos districtos toscanos aos diversos centros da Calabria.

Os trabalhos, que segundo se espera, começarão dentro de poucos mezes, comprehenderão a construcção de varios tunneis nas duas regiões, as quaes lucrarão consideravelmente sob o ponto de vista economico, visto terem sido até agora muito defficientes as communicações entre a Toscania e a Calabria.

AVENTURANDO-SE PELO DESCONHECIDO

Cerca de duzentos ousados aventureiros da sciencia querem sondar os mysterios que o globo occulta

Washington, março. — (Communicado epistolar da United Press) — No proximo verão, diversos bandos de homens atrevidos, representando a sciencia, dirigir-se-ão aos pontos extremos da terra, afim de realizarem estudos importantes tendentes a dilatar o conhecimento humano.

Duzentos desses ousados aventureiros prepararam-se para a partida. Sete delles têm por meta o Polo Norte. Outros dirigem-se ao berço do homem nos confins da Asia; alguns procurarão o "centro da tormenta" na Groelandia, emquanto outros se internarão nos desertos do Egypto, afim de arrebatar novos segredos ao paiz da antiguidade.

Um desses numerosos exploradores vae descobrir a "Deusa Mae Kish", na Mesopotamia.

Ainda outros homens sedentos de saber, vão estudar os effeitos da luz solar nas regiões da Asia, por poucos brancos conhecidas.

Maior numero de expedições scientificas, percorrerão o mundo este anno, que em qualquer outra época da historia do mundo.

As instituições scientificas de Washington estão occupando pessoal extraordinario afim de poderem fornecer as informações que precisam os milhares de pessoas que vão despedir-se da civilização nos proximos seis mezes, com o proposito de invadir todos os pontos ainda não explorados do globo.

Os archivos da Sociedade Nacional de Geographia e do Instituto Smith, estão cheios de dados sobre essas empresas desde ha algumas semanas e nenhum funccionario, ou qualquer outra instituição póde lembrar uma dezena das expedições que estão planejadas para a primavera e o verão.

As sete expedições polares que devem seguir brevemente, figuram em primeiro logar e occupam um logar de destaque nos archivos.

As expedições archeologicas, taes como as do conde Prorok, que se dedica a constantes excavações no norte da Africa; Roy Chapman Andrews, que volta ao deserto de Gobi, em procura de novos dinosauros e a dos srs. Mason-Spinden ás cidades Maya na America Central, occupam o segundo logar.

Outras expedições estão classificadas de accordo com os seus objectivos, figurando entre ellas uma duzia de viagens de estudos geographicos e outros estudos scientificos.

A expedição á Groelandia, por exemplo, que tenciona partir no começo do verão, pensa penetrar no cabo de gelo e explorar milhares de milhas de terreno, jámais atravessado pelo homem, tem um interesse scientifico maior que o raid ao polo.

Um tratado de arbitramento austro-polaco

Vienna, 17 ("Correio da Manhã") — O presidente do Conselho de Ministros da Polonia, sr. Skrzinski, e o chanceller austriaco, sr. Ramek, assignaram o tratado de arbitramento austro-polaco.

A morte de um official em Lisboa

Lisboa, 17 (U. P.) — Falleceu nesta capital o tenente Graça.

O governo do Soviet vae construir uma estação de radio no rio Obi

Moscou, 17 ("Correio da Manhã") — O governo do Soviet pretende construir uma grande estação radiotelegraphica na boca do rio Obi.

Vae ser cantada a ultima opera de Puccini

Milão, 17 (U. P.) — A primeira representação da opera de Puccini "Turandot" foi provisoriamente marcada para o dia 27 ou 28 do corrente. O libreto é da lavra de Giuseppe Adams e Renato Semini, e baseado em uma lenda chineza.

Regirá a orchestra o grande maestro Toscanini, cantando Rosa Raisa soprano, Fleta tenor e Rimini barytono, desempenhando os principaes papeis.

A opera "Turandot", será cantada este anno em Roma, Buenos Aires, Dresden e Vienna e no anno proximo em Londres e Nova York.

Liga das Nações

A Suecia acceita a jurisdição obrigatoria da Côrte Permanente

Genebra, 17 (U. P.) — O Secretariado da Liga das Nações recebeu uma nota do governo da Suecia declarando que acceita por dez annos a clausula da constituição da Côrte Permanente de Justiça Internacional, que estabelece a jurisdicção obrigatoria desse Tribunal nos litigios internacionaes.

O torneio athletico sul-americano

Montevidéo, 17 (U. P.) — No Torneio Athletico Sul-Americano, que se realiza nesta capital, foram classificados para as provas finaes de corridas de quatrocentos metros, com obstaculos, os argentinos Brewster e Chanfreau, os chilenos Jara, Lara e Muller, e o uruguayo Lafitte; para a corrida de duzentos metros os argentinos Genta, Alba e Aldao; os uruguayos Felitto, Marquez de Castro e Lidekar; para as provas finaes de corrida em campo aberto, os chilenos Plaza e Castillo, o argentino Rivas, o chileno Flores e o argentino Mora. O tempo de trinta e cinco minutos, quarenta segundos e um quinto.

O melhor tempo para a corrida de quatrocentos metros foi de cincoenta e sete segundos e um quinto, e para a de duzentos metros de vinte e dois segundos e quatro decimos.

A sublevação indigena de Sicarica

La Paz, 17 (U. P.) — A sublevação indigena na provincia de Bicarica. Os indios dessa região negam-se a trabalhar desde terça-feira passada.

A população actual de Paris

Paris, 17 (U. P.) — Foi publicado hoje o censo da população de Paris que se eleva a.... 2.838.416 habitantes.

O estado do capitão Estevez e seu mecanico

Cairo, 17 (U. P.) — O aviador hespanhol capitão Estevez e seu mecanico Calvo foram assistidos pelos medicos, achando-se exaustos e com os pés em carne viva. Logo que o estado dos aviadores o permittir serão conduzidos em aeroplano a Amman, onde Estevez adquirirá a peça que precisa afim de continuar o raid.

Madrid, 17 (U. P.) — O governo tem recebido centenas de milhares de perguntas a respeito do accidente soffrido pelo aviador Estevez, podendo apenas accrescentar aos detalhes que já são conhecidos que o mesmo fôra encontrado a setenta e cinco kilometros a leste do ponto em que deixara o aeroplano. Estevez achava-se meio offuscado devido a intensidade dos raios solares. Seguindo as suas indicações os aviadores que foram em seu soccorro, conseguiram encontrar o mecanico Calvo. Os medicos immediatamente tomaram conta dos dois raidmein. As festas organizadas pelo Club Aereo da Hespanha em homenagem a Franco e seus companheiros no raid transatlantico foram suspensas devido ao incidente de Estevez.

Ainda a crise do carvão na Inglaterra

Londres, 17 ("Correio da Manhã") — O sr. Neville Chamberlain, ministro da Saude, em um discurso que pronunciou a noite passada, discutiu a situação da industria do carvão e declarou-se esperançado de que será conseguido um accôrdo.

Visto como os proprietarios e os mineiros têm confiança na orientação e na imparcialidade do primeiro ministro, acredita elle que dentro de pouco tempo o peor do perigo que tem ameaçado terá passado. O paiz terá ficado livre das difficuldades dessa crise e as perspectivas do commercio serão mais favoraveis.

Londres, 17 ("Correio da Manhã") — O sr. William Graham, que foi secretario financeiro do Thesouro no governo trabalhista, não se mostrou muito optimista, no seu discurso pronunciado em Edinburg. Disse elle que a controversia gyrava em torno da proposta de reducção dos salarios para alguns dos homens e no accrescimo da percentagem minima, sobre a base de accôrdos districtaes e não nacionaes.

Acredita elle que se a difficuldade dos interessados a respeito desses dois pontos capitaes puder se renfrentada, serão melhores as disposições para estudar o relatorio da commissão. A paralyzação não servirá a ninguem e muito principalmente aos mineiros.

Acredita mais que um ligeiro augmento temporario do subsidio faria á diccuidade da reducção do salario.

Vida economica

A NOSSA PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO DE BORRACHA

Communica-nos o serviço de Informações do Ministerio da Agricultura.

"A producção de borracha no Brasil, segundo as estimativas divulgadas pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, representou-se em 1924 por 19.568 tonelados, elevada a producção a 21.000 em 1924. Em 1925 a producção foi maior, como maiores foram, anno a anno, as exportações de 1924 e 1925, como se póde colher da Estatistica Commercial:

EXPORTAÇÃO DO BRASIL

Annos	Toneladas
1924	21.568
1925	23.537

As exportações de borracha do Brasil, depois dos tempos de seu maior apogeu ou seja, em 1912 quando se encaminhavam para o estrangeiro 42.286 toneladas e quando a producção mundial era apenas de 18.820 toneladas, começaram a cahir, até se reduzirem a 17.070 em 1921. O decrescimento das exportações brasileiras foi o resultado do baixo preço do producto no paiz e no exterior, occasionado pela abundancia das colheitas do Oriente que em 1920 já ascenderam a 304.800 toneladas.

Assim, desde 1910, a maior exportação de borracha feita pelo Brasil foi a de 1912 ou fossem 43.286 toneladas e as menores até o anno passado, as que se realizaram em 1921 e 1923. Em 1924 a exportação toma nova alento indo a 21.568 toneladas e sóbe a 23.537 em o anno passado.

Coincide as nossas maiores exportações destes ultimos annos com a paralysação das colheitas do Oriente que crescem até 1922, representadas por 370.000 toneladas e neste numero estacionou em 1923 augmentando para 385.000 em 1924 tudo de accordo com o plano Stevenson, que teve como resultado a alta das cotações em todos os mercados do mundo. A exportação brasileira, em este ultimo quinquennio, foi a seguinte:

1921	17.438
1922	19.856
1923	17.995
1924	21.568
1925	23.537

As cifras que representam a nossa exportação, em sua grande parte são constituidas pela borracha da Amazonia e em seguida pela de Matto Grosso. As exportações de borracha de maniçoba e mangabeira da Bahia e outros Estados do Norte são muito pequenas. Agora, cogita-se na Bahia, de incentivar as culturas de maniçoba que já tiveram alli accentuado desenvolvimento.

Os preços médios da borracha nestes ultimos cinco annos, têm oscilado muito; sendo de 2:059$, por toneladas em 1921, elevam-se para 4:511$ em 1923; cahem em 1924 para 3:673$ e tornam a subir para 8:1493 em o anno passado.

Em ouro ou libras dão-se essas mesmas oscillações, como se vê pelo quadro seguinte:

PREÇOS MEDIOS EM LIBRAS ESTERLINAS

	Por toneladas
1921	70|12
1922	79|18
1923	101|4
1924	91
1925	214|18

Dado o consumo crescente do producto e a vigencia do plano Stevenson, desde que novas plantações não podem produzir desde logo e tem encarecido a mão de obra no Oriente, a situação da borracha é lisonjeira, do que se promette, por alguns annos, preços remuneradores. O consumo em 1925 foi estimado em cerca de 520.000 toneladas e a producção total em 480.000 do que se infere o *deficit*

McLENDON

Foi-lhe offerecido um jantar de despedida no Palace-Hotel

Jornalistas brasileiros, amigos do confrade norte-americano, sr. John McLendon, correspondente do "Houston Chronicle", de Texas, e do "Shrewport Journal", de Louisiana, dos grandes diarios do sul dos Estados Unidos, offereceram-lhe hontem, no Palace-Hotel, um jantar intimo de pura camaradagem e de confraternização brasileo-americana, por motivo da sua partida hoje, de regresso aos Estados Unidos.

A homenagem ao nosso confrade correu na mais franca cordialidade, repetindo McLendon os seus honrosos conceitos a respeito do nosso paiz, como expressão do que observou entre nós, na sua curta mas proveitosa estadia de duas semanas, que lhe foram bastantes no espirito de investigador.

McLendon é hoje um amigo do Brasil e regressando á sua patria leva no coração a melhor das impressões dos brasileiros e na retina o encanto do que viu na cidade maravilhosa que o surprehendeu.

O illustre hospede foi recebido pelas autoridades brasileiras, junto ás quaes trouxe especiaes recommendações, e como prova do interesse que lhe despertou o nosso paiz, é seu pensamento aqui voltar no proximo mez de setembro, para uma estadia mais demorada.

De regresso ao Texas, elle publicará artigos sobre o que observou a respeito da criminalidade no Brasil, do estado sanitario do Rio de Janeiro e de outros assumptos que o seu espirito de observador e de profissional gravou.

McLendon segue a bordo do "Vandyk", que deixará o nosso porto ás 4 horas da tarde.

ESMOLAS

Para os pobres do "Correio da Manhã"

Recebemos hontem, á tarde, de uma alma caridosa, a importancia de cem mil réis (100$000), afim de ser distribuida pelos pobres do "Correio da Manhã".

A generosa doadora veiu pessoalmente trazer-nos a esmola e pediu que não revelassemos o seu nome.

Brutalizado dentro de um xadrez, na Central de Policia

Pouco a pouco vem o dr. Carlos Costa se interessando das mazelas que algumas dependencias da Central de Policia [illegible]

[illegible]

Morto instantaneamente por um trem

Passou a sua mocidade servindo a patria, como soldado. [illegible]

[illegible]

DE JUIZ DE FÓRA

AINDA O JOGO

Com vista ao 3º delegado auxiliar

JUIZ DE FO'RA, 17 — (*Do Correspondente*) — As autoridades que dirigem a policial local estão sujeitas a uma serissima prova de energia e caracter. Ha dias que se vem annunciando uma campanha contra o jogo.

Da mesma maneira que o seu combate na capital da Republica apresenta uma serie grande difficuldades, elle entre nós está in-Não será exaggero calcular-se da politicagem local.

Não será eggagero calcular-se em mais de 150 o numero de casas onde se joga o "bicho" e em 100 as casas de tavolagem existentes na nossa zona urbana. A começar das grandes casas no centro da cidade, onde o jogo é feito ás escancaras até aos arrabaldes mais longinquos o abuso vem predominando, talvez contrariando os propositos moralizadores dos delegados Menelick de Carvalho e Amunsol Doyli, mas em compensação correspondendo aos desejos da politicagem que campeia por todo Estado.

Na verdade, sendo Juiz de Fóra um dos maiores centros industriaes do Brasil e muito proximo ao Rio, a jogatina aqui encontra campo propicio ao seu desenvolvimento.

Caso a policia pretenda seriamente fazer uma campanha contra o jogo, deve agir com energia contra todos aquelles que o exploram. Do contrario, se a sua acção apenas se fizer sentir contra os pequenos desprotegidos, manda o bom senso que melhor será, deixar a jogatina franca, como vem acontecendo.

Para se ver que o mal é geral em todo o Estado, basta o relato do que occorreu em Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha, facto para o qual solicitamos uma providencia do 3º delegado auxiliar.

Segundo cartas dali recebidas, o jogo campêa abertamente, exercendo os que delle vivem toda sorte de abusos, a ponto de no dia 4 do corrente ter um chefe de familia daquella localidade perdido no panno verde 12 contos numa noite.

Acabrunhado, viu-se elle na contingencia de lançar mão do suicidio, sem que até agora, por parte das autoridades qualquer medida fosse posta em pratica para combater a jogatina...

Bebidas e fumos foram os dois productos que mais impostos pagaram no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 17 (*Do Correspondente*) — [illegible]

Conflicto entre duas familias riograndenses

PORTO ALEGRE, 17 (*Do Correspondente*) — [illegible]

A correspondencia privada é inviolavel

PORTO ALEGRE, 17 (*Do Correspondente*) — [illegible]

Para ler no bonde

A CENTOPÉA

(Fabula do Trilussa)

[illegible]

LUIZ

Para receber o sr. Washington Luis

PORTO ALEGRE, 17 (*Do Correspondente*) — [illegible]

Partido da Mocidade

O conselho director desta capital enviou aos conselhos dos Estados, o seguinte officio:

"Exmos. srs. do conselho director de ... — Saude e prosperidade — Considerando que a Capital da Republica está naturalmente indicada para a centralização do Partido da Mocidade, já pela influencia que exerce, já porque a imprensa da capital tem curso em todo o paiz, já pela facilidade de communicações telegraphicas com todos os Estados;

O conselho director em sessão realizada a 17 de abril de 1926 deliberou submetter ao voto dos conselhos dos Estados, esse assumpto.

Como se trata de um motivo de alta importancia e opportunidade, pois a 30 do corrente deve tomar posse o novo conselho e, é desejo nosso fazer nessa data a installação de uma assembléa dos representantes dos Estados que, futuramente, constituirá a "Assembléa dos 22" pedimos a vv. exs. que nos officiem, com a possivel urgencia, em favor da "centralização na Capital Federal" e indiquem um membro para a "Assembléa dos Representantes" com amplos poderes do conselho de..., e domiciliado nesta capital!".

ALAGOAS ESTA' PAGANDO

Duas mil libras para Londres

Maceió, 17 (Do correspondente) — O governador do Estado, afim de continuar o serviço de amortização do emprestimo externo, enviou para Londres 2.000 libras, destinadas ao pagamento do coupon vencido.

O "Bahia" incorporado á esquadra em exercicios

Serão iniciados depois de amanhã as experiencias de machinas do cruzador "Bahia", do commando do Capitão de Fragata Dario Paes Leme de Castro e que tem estado nos estaleiros da Ilha do Vianna, passando por grandes remodelações.

O "Bahia" passou a adaptar as suas carvoeiras para deposito de oléo combustivel.

Logo que o "Bahia" tenha as experiencias terminadas será incorporado á esquadra que se acha em exercicios.

Exoneração e nomeação na Marinha

O Ministro da Marinha exonerou, por acto de hontem, o Capitão de Fragata José de Siqueira [illegible] Forte do serviço da Directoria do Pessoal e nomeou o Capitão de mar e guerra engenheiro naval Justino de Campos Lomba para servir na Directoria da Engenharia Naval.

O "Parahyba" vae experimentar as machinas

Vão ter inicio na proxima semana as experiencias de machinas do contra torpedeiro "Parahyba" que tem estado em obras nos estaleiros de Vicente dos Santos Caneco & Cia., no Retiro Saudoso.

ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO MARROQUINA

Tanger, 17 ("Correio da Manhã") — A conferencia de paz marroquina inaugura-se amanhã pela manhã, no campo Berteaux, a noroéste de Taourirt.

O correspondente aqui do *Sunday Times* affirma que a reunião foi precedida de conversações entre os delegados riffenhos e francezes, no final das quaes, segundo um correio marroquino chegado aqui, "foram assentadas as bases de accordo".

Essas bases deverão ser submettidas ao estudo do sdelegados hespanhoes.

De São Paulo

O EMPRESTIMO PARA A DEFESA DO CAFE'

Começa agora a dansa macabra dos algarismos em torno do emprestimo contraido pelo Estado, em Londres, e destinado a custear o plano de defesa do café. [illegible]

Mas... se até 15 de janeiro de 1927 — segue-se textualmente o que dispõe uma clausula do contrato — ou até quinze dias depois da data do exercicio do direito de opção, previsto na clausula 13ª, a Bolsa e o mercado de titulos da Inglaterra, ou as condições politicas ou financeiras na Europa e na America, *na opinião dos banqueiros*, forem materialmente affectadas por qualquer crise financeira, commercial ou politica, de modo a tornar impraticavel ou não aconselhavel a emissão das obrigações ao publico, os banqueiros terão o direito de terminar o contrato, dando aviso escripto ao representante do Instituto em Londres. Em tal caso nenhuma das partes terá direito a reclamações. Admitta-se, todavia, que o Instituto contrata e recebe, de facto, a totalidade do emprestimo, constante de duas séries, uma das quaes já liquidada. Considerando todos os encargos, isto é, juros, commissões e mais *achegos*, conclue o sr. Paulo de Moraes Barros: o Instituto de Defesa do Café receberá ou receberá, em vez de dez milhões, nove milhões, e estes já desfalcados de 500 mil libras, ou sejam oito milhões e meio. E quanto deverá pagar? Dez milhões e duzentas mil libras. Em moeda nacional receberá 272 mil contos (a libra a 32$000), e pagará 326.400 contos, com uma differença inicial de 54.400 contos ou 43.734 contos, se fôr, deduzida a parcella de 10.706 contos para o pagamento do primeiro coupon, a 30 de junho de 1926...

Mas, examinar algarismos é tarefa exhaustiva. Veremos depois um aspecto de maior importancia: a applicação das sobras da taxa de 1$000 ouro, o sangue da lavoura.

Partiu para o norte o embaixador do Japão

Com destino aos Estados do Norte, aonde vae realizar uma excursão de estudo, embarcou hontem a bordo do vapor "Affonso Penna", o dr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro.

Acompanham s. ex. os srs. K. Amazu, J. Tekine, addido naval e o engenheiro Agoshi.

Dos 44 funccionarios da Delegacia Fiscal em Porto Alegre só 20 estão a postos

PORTO ALEGRE, 17 (*Do Correspondente*) — Tratando dos serviços da Delegacia Fiscal, o "Correio do Povo", no seu numero de hoje, diz que de quarenta e quatro funccionarios que se compõe o seu quadro, vinte delles, porém, estão distraidos de suas attribuições em outras commissões no Estado e fóra delle.

Contra essa anomalia, o delegado fiscal tem inutilmente reclamado, por varias vezes, ao ministro da Fazenda.

O chefe de policia não concederá passes

Communicam-nos do gabinete do chefe de policia:

"O dr. chefe de Policia tem recebido innumeros pedidos de passagem em estradas de ferro, etc., quer de particulares, quer da parte de funccionarios da Policia, que allegam necessidades de ir visitar ou buscar pessoas de familia ausentes desta capital.

Para evitar a repetição de pedidos destao rdem, que não podem ser attendidos, declara o dr. chefe de Policia, que sómente concederá passagens a funccionarios de Policia quando houverem de viajar em objecto de serviço, a indigentes e a presos.

A temporada de opera no Lyrico

"MADAME BUTTERFLY", DE PUCCINI

O encanto desta opera de Puccini tornou-se ainda maior, hontem, por ser a interprete principal uma filha legitima do paiz do Sol Nascente, a soprano Tapales, que viveu com meiguice o dramaticidade a triste aventura amorosa de Cio-Cio-San com o tenente Pinkerton. Não dispõe a cantora nipponica de uma voz muito volumosa, mas sim de uma doçura, de uma pureza, de uma flexibilidade admiraveis, reunidas a uma arte muito segura de cantar e de dizer.

Desde o primeiro acto a estreante se impoz ás sympathias do publico, sendo vibrantemente applaudida. Mas foi principalmente no segundo e, sobretudo, no terceiro que as suas qualidades de artista puderam exteriorizar-se com mais vantagem, revelando-nos uma cantora muito fina e perfeitamente segura do seu papel, ao lado de uma verdadeira tragidiante.

Habituados a vermos o Cio-Cio-San por artistas européas, é natural que a intepretação desta se destaque pelo maior rigor na reproducção dos costumes e das attitudes japonezas, o que já é uma vantagem immensa, se não houvesse ainda outras — as de feição artistica.

A sra. Tapales foi applaudida com enthusiasmo e chamada repetidas vezes á scena.

E' justo salientar que muito contribuiram para esse exito o tenor Giovanni Chiaia, no papel de Pinkerton, e o baryt no Faini, no do consul Sharpless.

Amelia Zonzini, discreta na Suzuki, assim como Di Siervi, no Goro, e G. Zonzini, no principe Yamadori.

O maestro de Angelis mereceu, como sempre, as mais sinceras manifestações pela valentia da sua pequena orchestra.

Em summa, a estréa da sra. Tapales foi um acontecimento e um bello triumpho.

Um general que parte para uma commissão

Conferenciou hontem com o ministro da Guerra, sobre assumptos que se prendem á sua commissão o general João Gomes Ribeiro Filho, que deverá partir na proxima semana.

A CAMPANHA contra o jogo

Pela policia do 7º districto foi preso, hontem, quando vendia o jogo do "bicho" á rua São Clemente n. 22, Armindo Antonio Pereira.

Contra o contraventor, foi lavrado flagrante.

— Pelo commissario Pelayo Vidal do 12º districto, foi preso, hontem, quando vendia "bicho" na rua dos Arcos n. 68, Seraphim Augusto de Almeida.

Em poder do contraventor que foi autoado em flagrante foram encontradas cinco listas e 62$400 em dinheiro.

Na rua D. Julia n 101, a policia do 9º districto prendeu, hontem, quando vendia o jogo do "bicho", Antonio da Costa Pereira, em cujo poder apprehendeu 74 listas e 28$300, em dinheiro.

O contraventor foi autoado.

ENCERRANDO O INCIDENTE

Atrazo de vencimentos da magistratura mineira

Juiz de Fóra, 17 (*Do correspondente*) — Sabe-se aqui que o presidente do Estado telegraphou aos jornaes cariocas, dizendo que o atrazo de pagamento dos vencimentos do juiz Oscar Franco e do escrivão capitão José Casemiro de Figueiredo, é por culpa dos dois serventuarios prejudicados, os quaes accreacentam, não só deixaram de preparar os papeis respectivos segundo o telegramma do presidente do Estado, como se negaram a receber os vencimentos sem o accrescimo de ordenado, de accordo com a nova reforma judiciaria do Estado.

O presidente diz que dá por encerrado o incidente.

O processo de Sylvio Pessoa foi remettido á 6ª vara criminal

Deu entrada, hontem, no juizo da 6ª vara criminal, o processo em que é réo Sylvio Pessoa, denunciado como incurso no art. 294 do codigo penal.

O LUXO MINEIRO DESCARRILOU NA ENTRADA DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Mais de uma vez temos noticiado que o estado de conservação das linhas a cargo da 1ª Residencia do Centro da 5ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, é pessimo.

Hontem, o trem L 2, luxo nocturno mineiro, entrava vagarosamente entre a cabine nova e a estação da praça da Republica, quando ao transpor a chave que dá para a plataforma de chegada dos trens do interior, a linha abriu e o jogo da frente da locomotiva n. 273 que puxava o referido trem, descarrilou.

A felicidade de estar a machina com a marcha vagarosa, deu logar a que o machinista Leopoldino, que é profissional competente, fizesse parar rapidamente o trem, sem haver o menor accidente, isto é, a não ser as rodas descarriladas.

Graças á calma do machinista, que trazia ao seu lado outro profissional o machinista Achilles, foi evitado que o accidente tivesse maiores consequencias.

A linha abriu, vendo-se o parafuso isolado da taramella e nada mais se tem a suppôr como unico causador do descarrilamento.

A cabine deu a entrada ao trem pela linha que estava desimpedida, nenhuma culpa, portanto, tem o cabineiro, salvo se a machina estranhou os trilhos, sim, porque tratava-se de uma locomotiva pertencente ao Deposito de Barra do Pirahy!... Esta hypothese nãoha razão de ser, porque a bitola é egual de 1,60.

O descarrilamento verificou-se ás 11 e 30 da manhã. Ao meio-dia ali chegou o trem de soccorro do 1º Deposito, com o guindaste de São Diogo, para encarrilar a machina.

As providencias foram tomadas pelo ajudante Ernesto, de serviço na agencia D. Pedro II.

Não houve atrazos dos demais trens, porque a locomotiva descarrilada só impediu a linha de chegada dos trens do interior.

A culpa é unicamente do estado da linha, que causou abrir os trilhos cu então defeito das rodas da locomotiva.

Foi aberto inquerito para apurar a causa do descarrilamento da machina n. 273 do trem L 2.

Outras notas sportivas

O supplemento illustrado do "Correio da Manhã" que acompanha esta edição de hoje, contem a maior parte da nossa secção de sports. Nelle encontrarão os leitores a seguinte materia:

A corrida de hoje no Jockey Club — A proxima corrida do Derby Club — O crack Serio vae reiniciar a sua campanha. Tabella completa dos ganhadores do Classico outomno até esta data. A perda de Sergeant Murphy. Os forfaits de hoje. Episodios interessantes da acquisição de Sceptre. A estatistica da temporada, com as victorias, premios e animaes vencedores.

O segundo domingo da temporada de football, com opiniões e commentarios a respeito do valor dos concorrentes. O Amadorismo — a proposito do que succede ao jogador argentino Bidoglio. Os jogos de hoje do campeonato carioca de tennis. Os novos records mundiaes de athletismo. "Gravuras da ultima corrida no Derby Club. Curioso instantaneo em um match do football londrino. Secção de xadrez com partida e problema.

FOOTBALL

Os teams do Syrio e Vasco para o match de hoje, no campo do São Christovão:

Vasco — Nelson, Hespanhol, Italia, Nesi, Claudionor, Arthur, Paschoal, Torterolli, Russinho, Milton e Dininho.

Syrio Libanez — Cotta, Freire, Rodrigues, Lemos, Rogerio, Heitor, Alô, Aprigio, Eduardo, Viola e Peixoto.

O Flamengo trena hoje com o Andarahy em Paysandu'. Foram escalados estes teams:

2º team — (á 1 hora) — Pinheiro, Segreto, Vital I, Durval (cap.), Alfredo, Favorino, Newton, Celso, Benevenuto, Chagas e Angenor.

1º team — (ás 2 horas) — Batalha, Pennaforte, Helcio, Adhemar (cap.), Flavio, Herminio, Allemand Luiz, Nônô, Fragoso e Moderato.

Reservas — Archimedes, O. Mello, Cyntrão, Van Erven, Rubens, Mamede, Moura, Aldo, Newton, Helio, Vadinho, Wilton, Caruzo, Kós, Neves, Hasselmann e Vital II.

A camara julgadora da A. M. reune-se depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde para tratar do caso Andarahy x Villa.

O Andarahy mandou á Associação Metropolitana um officio, protestando contra o acto que permittiu ao Villa Isabel jogar hoje o seu match official contra o S. C. Brasil.

TURF

DERBY-CLUB

Projecto de inscripção para a 2ª corrida a realizar-se domingo proximo.

"Creação Nacional" — prova official — (3ª prova) — 1.000 metros — Premios 5:000$ e 1:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos já inscriptos.

Pare "Derby Nacional — 1.100 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes de 3 annos que tenham corrido no Derby e sem victoria na capital. (Tabella).

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby. (Tabella).

Pareo "Velocidade" — 1.100 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes estrangeiros — Handicap antecipado.

Pareo "Seis de Março — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Derby Club — 1.750 metros — Premios 3:500$ e 700$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz. — Hondicap antecipado.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — Premios 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, 20 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde sendo na mesma occasião recebidas as declarações de não confirmação de inscripção dos animaes inscriptos na 3ª prova "Creação Nacional".

RAPIDO HISTORICO DO CLASSICO OUTONO, QUE HOJE SERA' REALIZADO PELA 22ª VEZ

O classico Outono, que, hoje, mais uma vez, será realizado, foi instituido em 1904, em época, pois, em que o nosso turf ainda não ensaiava sequer os passos para o adeantamento que teria de attingir alguns annos depois. O premio inicial dessa carreira foi de 1:800$, tendo-o ganho Omega, que percorreu a distancia de 1.650 metros em 111 segundos. Foi até agora disputado vinte e uma vezes, deixando de figurar nos programmas classicos do Jockey-Club uma vez apenas, em 1908, tendo sido corrido em 1913 com a denominação de Jockey-Club na distancia de 1.800 metros, quando a victoria correspondeu á egua Hebréa, servindo actualmente em um haras paranaense. Os recorda nas differentes distancias em que o Outono tem sido realizado pertencem aos seguintes ganhadores: em 1.650 metros, a Omega, e Ferramenta, ganhadores de 1904 e 1906, respectivamente, com 111 segundos; em 1.750 metros, a Root, ganhador de 1907, com 118 segundos; em 1.800 metros, a Hebréa, com 119 3|5 segundos, e em 1.600 metros, a Aymoré, que em 1923 registrou o esplendido tempo de 99 4|5 segundos, melhorando, assim, os 100 segundos marcados por Argentino, o veloz filho de Delarey, em 1915. Pelos jockeys as victorias no classico Outono estão repartidas da seguinte maneira: A. Alonso e E. Rodrigues, tres cada um; A. Zalazar, D. Ferreira e D. Suarez, duas cada um; e H. Arnold, L. Rodriguez, A. Olmos, P. Zabala, J. Escobar, E. Amuchastegui, C. Fernandez, R. Astorga e E. Rebolledo, uma cada um.

Ousada, um dos melhores productos até hoje saidos dos nossos haras, ao ganhar em 1924, registrou o excellente tempo de 101 3|5 segundos. Dentre os ganhadores do Outono, na milha, além de Aymoré e Argentino, apenas um outro registrou tempo pouco melhor que o seu: Mimosa, que em 1922 marcou 101 2|5 segundos.

O ASSASSINATO DA ACTRIZ MARIA ALVES

Logo que aqui chegou a noticia do assassinato da actriz Maria Alves, envolto ainda em mysterio, foi recebido um telegramma de Lisboa, noticiando que a policia da capital portugueza pedirá á do Rio de Janeiro exame minucioso nas malas da actriz Cesaria Henriques, passageira do *Meduana* e que se acreditava ter cumplicidade no crime.

Chegada hontem ao Rio, a actriz Cesaria Henriques, que é aqui assás conhecida, procurou-nos para declarar que é alheia em absoluto ao facto, lamentando o tragico fim que teve a sua infeliz collega.

Acredita que o seu nome appareceu envolvido no caso, não por que tivesse interesse no desapparecimento de Maria Alves, mas por ter por companheiro em Lisboa um dos amigos do seu barbaro matador.

A actriz Cesaria Henriques

Só nesta capital teve conhecimento de que fôra Augusto Gomes o criminoso. E ao nos declarar isto a actriz Cesaria Henriques teve esta phrase:

— Elle tem sido tudo; só lhe faltava ser assassino.

A artista portugueza disse-nos que as suas malas estavam na Alfandega em condições de soffrer a mais rigorosa busca.

E despedindo-se declarou que se déra pressa em procurar-nos para que não pairasse nenhuma duvida a seu respeito nesta cidade que ella tanto estima e onde conta tantas amizades.

TRAGICO DESTINO DE DUAS IRMÃS

Arrastada de Del Castillo a Alfredo Maia como um fardo preso ao limpa-trilhos da locomotiva fatidica

Só hontem, foi conhecido em todos os seus detalhes, o emocionante desastre verificado na estação de Del Castillo e de que nos occupámos com as primeiras informações colhidas pela policia.

A machina do trem S. M. A 44 chegara á estação de Alfredo Maia, tarde da noite, trazendo agarrada ao limpa-trilhos o cadaver de uma menor desconhecida, e que apresentava fractura de ambas as pernas, além de muitas escoriações pelo corpo. Não sabia

Iracema Fernandes Caldeira

o machinista da locomotiva n. 73 como occorrera o desastre e pela manhã, com o boletim da Assistencia do Meyer, que soccorrera a uma outra menor, foi que se soube como o tragico facto occorrera.

As menores Iracema, de 13 annos, e Almerinda Caldeira, de 17, filhas do sr. Felisberto Gonçalves Caldeira, residente no Bairro Maria da Graça n. 243, em Del Castillo, costumavam, todas as noites, ir esperar as irmãs Isolina, Ilda e Felisberta na Praia Pequena, quando as mesmas saltavam do bonde "Bomsuccesso", que as trazia do trabalho, na cidade. E para encurtar o caminho, na noite chuvosa de ante-hontem, as duas ganharam o leito da estrada, vindo tranquillamente sem se aperceberem da approximação do comboio fatidico, de pharoes apagados. E as duas menores foram colhidas pela locomotiva, que arremessou uma dellas, Almerinda, á distancia, gravemente ferida, emquanto a outra, Iracema, era presa no limpa-trilhos e arrastada até á estação inicial de Alfredo Maia. Numa paragem em Triagem foi o corpo descoberto nas condições acima, mas ninguem se lembrou de retiral-o dali, deixando que a machina o trouxesse até á cidade.

Avisada do caso, a policia do 10º districto foi á estação de Alfredo Maia e promoveu a remoção do cadaver para o Necroterio colhendo ali as informações que aqui hontem publicámos.

A infeliz trazia na mão direita um cabo de guarda-chuva e na esquerda um lenço com um nickel de 400 reis enrolado numa das pontas.

O corpo da infeliz foi recolhido á Morgue como de uma desconhecida. A's primeiras horas da tarde, porém, compareceu ao Necroterio o sr. José Gomes de Andrade, chauffeur, residente á rua de S. Clemente n. 47, que verificou tratar-se de sua sobrinha Iracema Caldeira, o que foi confirmado depois pelo pae desta, o sr. Felisberto Gonçalves Caldeira.

A menor Almerinda foi encontrada a gemer, á margem da linha, por populares, sendo chamada a Assistencia do Meyer, que a soccorreu, removendo-a depois para o hospital da Santa Casa, ondeella se encontra em grave estado na 23ª enfermaria.

O machinista da locomotiva 73, segundo apurou a policia, ao ser advertido em Triagem sobre o cadaver agarrado ao limpa-trilhos, teria dito:

— Quem veiu até aqui, póde ir á Alfredo Maia — e obedeceu promptamente ao signal de partida.

O conferente de Alfredo Maia communicou o caso á policia com este officio:

"Communico-vos que o trem S. M. A. 44, puxado pela locomotiva n. 73, dirigida pelo machinista Eugenio Barona, aqui chegado ás 18,23, trouxe agarrado ao limpa-trilhos o cadaver de uma mocinha branca, apparentando 15 annos, tendo as pernas decepadas. Tenho a vos informar que este trem fez pequena parada em Triagem, de onde me telephonaram que havia um corpo agarrado á machina e que dali até aqui o trem veiu directo. — *Ayres de Carvalho*, conferente."

O enterro de Iracema foi feito á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, á expensas de seu pae.

A policia do 10º districto fez recolher ao Necroterio um braço da infeliz, encontrado no leito da linha em Triagem, braço este que ficou junto do corpo, no caixão.

Iracema auxiliava a familia, como operaria.

CORREIO MUSICAL

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

E' hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, que se realiza o bello concerto da Sociedade de Cultura Musical como homenagem a Schubert.

Hontem já demos o programma.

Vão ser executadas composições pouco conhecidas no nosso meio, como sejam a "Fantasia", opus 15, e o quartetto "A morte e a moça".

Este concerto trará seguramente novos louros á prestimosa sociedade, não só pelo esplendido programma, como pelos seus interpretes.

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE NO THEATRO LYRICO

A Companhia Italiana de Operas que está terminando no Theatro Lyrico uma temporada que toda a critica elogiou e o publico sempre applaudiu, dá-nos hoje, em vesperal, ultima da presente estação lyrica, e á noite, mais dois espectaculos da série em prôl da cultura musical do nosso povo, a preços reduzidos.

Na recita da tarde, se vae repetir as partituras de Mascagni e Leoncavallo "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", operas, que, ainda ha pouco, constituiram um dos espectaculos mais entrecortados de palmas da presente temporada. A' noite teremos, então, "La Gioconda", devendo-se notar que a partitura de Ponchielli, quando cantada em recita de assignatura e depois repetida umas duas vezes, foi sem duvida a opera que talvez houvesse conquistado critica mais unanime e mais enthusiastica a seu favor.

Deante do que ahi fica dito, é impossivel duvidar que, tanto á tarde como á noite, o Theatro Lyrico vae conseguir hoje duas das suas habituaes casas repletas.

Chega hoje o presidente da International General Electric Company

O sr. Clark H. Minor

Chega hoje a esta capital, de Nova York, pelo "Voltaire", o sr. Clark H. Minor, presidente da International General Electric Company. E' esta a primeira viagem que faz o sr. Minor ao Brasil, afim de, melhor conhecer o Brasil e os brasileiros e para examinar as possibilidades do augmento das facilidades de fabricação dessa Companhia. Por emquanto a sua organização opera no Rio de Janeiro com a fabrica de lampadas "Mazda", a maior da sua especie na America do Sul.

Durante a sua estadia no Brasil, o sr. Minor, uma das mais importantes figuras nesse genero de negocios, visitará as principaes cidades, indo depois a outros paizes deste continente.

Após sua formatura do Hamilton College, em 1902, empregou-se na Western Electric Company, em Nova York. Em 1909 foi transferido para Kansas City, de onde o enviaram para Antuerpia, como director-gerente da Bell Telephone Company, nessa cidade. Permaneceu na Belgica até a declaração da guerra em 1914. Quatro annos depois enviaram-no a China, onde organizou a China Electric Company, para a fabricação de apparelhos telephonicos. Ficou como gerente-geral, com matriz em Pekin.

Em 1921, o sr. Minor foi a Londres como gerente commercial na Europa, da International Western Electric Company. Demittiu-se em 1924, e, mais tarde, foi eleito vice-presidente da International General Electric Company, sendo depois nomeado director e presidente.

ALGUMAS PALAVRAS COM O PSYCHIATRA CHILENO FONTACILLA, A BORDO DO "KOLN"

Um naturalista suisso que vem estudar as aves brasileiras

A bordo do paquete allemão "Koln", chegado hontem á Guanabara, procedente de Bremen e escalas pelos portos de costume, viaja o dr. Oscar Fontecilla, professor de psychiatria da Faculdade de Medicina de Santiago.

O illustre viajante, a quem tivemos o prazer de falar a bordo, informou-nos que vem de passar quatro mezes na Europa em estudos.

Visitou, principalmente, os mais importantes hospitaes, casas de saude e estabelecimentos scientificos da França e da Allemanha, trazendo, de quanto foi-lhe dado vêr, as melhores impressões.

O dr. Fontecilla referiu-se, com verdadeira admiração, ao conhecido professor francez Calmette, sub-director do Instituto Pasteur, de Paris, o qual vem empregando, com os melhores resultados, nos recem-nascidos, a vaccina anti-tuberculosa, por elle descoberta após longos 15 annos de estudos e experiencias.

E' intenção do professor chileno introduzir no seu paiz tal tratamento preventivo, porque está certo da sua efficacia pelos exemplos que constatou na clinica do dr. Calmette.

S. s., antes de se dirigir ao seu paiz, permanecerá em Buenos Aires alguns dias, afim de corresponder ao convite que lhe fizeram os professores da Faculdade de Medicina da capital argentina, e realizará algumas conferencias, abordando questões medicas da sua especialidade.

E' tambem passageiro do "Koln", porém com destino a Santos, o naturalista suisso Hans Noll, que vem á America do Sul pela primeira vez.

O dr. Noll declarou-nos que vem ao Brasil com o fim exclusivo de estudar as nossas aves, porquanto não ignora que aqui existem especies raras e curiosas de passaros completamente desconhecidos no seu paiz.

S. s. demorar-se-á alguns mezes no Brasil, cujos principaes Estados percorrerá, sendo seu desejo, ao partir daqui de regresso á Suissa, levar collecções bem interessantes de aves brasileiras.

O vôo de Cobham á Australia

Londres, 17 (Correio da Manhã") — Referindo-se ao seu projectado vôo para a Australia, que começará dentro de poucas semanas, o aviador Alan Cobham afirma que as mesmas firmas que custearam o seu primeiro vôo a Capetown é que vão custear o novo esforço.

Espera elle que a rota actual, dentro de poucos annos será o caminho aereo do Imperio e relembrou o facto de que no anno proximo as linhas aereas imperiaes estarão parcialmente em operação, na sessão que vae do Egypto á India.

As possibilidades de voar para a India e de Calcuttá a Rangoon, são hoje familiares a Cobham, e elle não antecipa qualquer difficuldade intransponivel além do ultimo ponto que elle tinha a explorar.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã as seguintes folhas: adjuntos de 1ª, de J-Z; Postos de Prompto Soccorro, de letras J-Z; e 3ª e 4ª sub-directorias de Obras.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, folhas do montepio da Viação (F. a L.).

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje pelos seguintes vapores: "Itaperuna", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Cap Norte", para Santos e Rio da Prata; "Itassucê", para Bahia e mais portos do norte. Amanhã: "Commandante Alcidio", para Santos e portos do sul; "Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, domingo as seguintes pharmacias:

Candelaria — Rua 1º de Março nº 17 e rua da Quitanda nº 57.

Santa Rita — Rua Marechal Floriano nº 154, rua Camerino nº 3 e rua do Acre n. 30.

Sacramento — Rua Buenos Aires nº 240, rua Uruguayana n 37, Praça Olavo Bilac nº 15, rua Luiz de Camões nº 6, rua da Alfandega nº 212 e rua da Constituição nº 45.

São José — Rua da Misericordia nº 24 e rua Republica do Perú nº 41.

Santo Antonio — Avenida Henrique Valladares nº 14, Avenida Mem de Sá nº 174, rua Visconde de Maranguape [illegible], rua do Lavradio nº 147, rua Riachuelo nº 205 e Praça Vieira Souto nº 20.

[illegible] Thereza — Rua Padre Miguelino nº 11 e rua do Aqueducto nº 48.

Gloria — Rua da Lapa nº 35, rua das Laranjeiras nº 213, rua Marquez de Abrantes nº 3, rua Bento Lisboa nº 21 e rua do Cattete ns. 91, 181 e 280.

Lagôa — Rua São Clemente nº 137, rua General Polydoro nº 4 e rua Voluntarios da Patria nº 245.

Gavea — Rua Jardim Botanico nºs 434 e 974 e rua Voluntarios da Patria nº 351.

Copacabana — Praça Serzedello Corrêa nº 20, rua Copacabana nº 660 e rua Teixeira de Mello nº 25.

Sant'Anna — Avenida Francisco Bicalho nº 405, rua de Sant'Anna nº 73, rua Senador Euzebio nº 50, rua Marquez de Sapucahy nº 167, rua Frei Caneca nº 142, rua Marquez de Pombal nº 40 e rua General Pedra numero 29.

Gambôa — Rua Sacadura Cabral [illegible], rua Barão de S. Felix nº 60, rua da America nº 21 e rua Santo Christo nº 181.

Espirito Santo — Rua Itapirú nº 146, rua Haddock Lobo nº 104, rua Estacio de Sá nº 9, Avenida Salvador de Sá nº 77, rua São Christovão nº 205, rua de Catumby nº 77 e rua Machado Coelho nº 93.

São Christovão — Rua São Luiz Gonzaga nº 240, rua Conde de Leopoldina nº 84, rua S. Christovão nº 571 e praia do Retiro Saudoso nº [illegible].

Engenho Velho — Rua Coronel Figueira de Mello nº [illegible], rua Maria e Barros nº 329 e rua Haddock Lobo nºs 153 e 452.

Andarahy — Rua Barão de Mesquita ns. 464, 588 e 788, rua Reforma de Almeida nº 42, Avenida 28 de Setembro ns. 19 e 349 e rua Pereira Nunes nº 183.

Tijuca — Rua Conde de Bomfim [illegible] cisco Xavier nº 266, [illegible] nºs 68, 416 e 654 e rua São [illegible]

Engenho Novo — Rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery nº [illegible] e rua Conselheiro Mayrink nº [illegible]

Meyer — Rua Archias Cordeiro [illegible] 212 e 444 rua Barão de Bom Retiro nº 106, rua Dr. Dias da Cruz nº [illegible] e rua Aristides Caire nº [illegible]

Inhaúma — Rua Goyaz nº [illegible], rua Clarimundo de Mello nº 7, rua [illegible] Gouvêa nº 137, Praça Quintino Bocayuva nº 16, rua Dr. Bulhões [illegible] 145, Avenida Suburbana [illegible] 2.228 e 2.720 e rua Engenho de Dentro nº 20.

Madureira — Pharmacia [illegible] ria, sita á rua Domingos Lopes [illegible]

Tantas foram as espertezas...

Constantemente as delegacias centraes recebiam queixa contra a esperteza de um individuo insinuante e... ligeiro. Consistia a sua especialidade em comprar objectos nos estabelecimentos commerciaes, mandal-os levar á redacção de um vespertino e, recebendo a encommenda numa das portas do jornal desapparecer por outra.

Saiu-se elle, porém, muito mal desta ultima vez. Indo á casa "As bichas monstro", da firma L. I. Stassim, á rua Gonçalves Dias n. 46, escolheu ahi duas lindas bolsas de couro, do valor de 28$000 e pediu que as mudasse levar ao vespertino.

Quando o portador chegou á porta do jornal, já o espertalhão lá se achava. Recebeu elle as encommendas, mandou que o carregador subisse á redacção e... tratou de desapparecer por outra porta.

Descoberta a maroteira, as victimas apresntaram queixa á policia do 3º districto. Andava esta a sua procura, quando o espertalhão, appareceu na casa "Formozinho", á Avenida Rio Branco, a offerecer uma das bolsas.

Sabendo um dos empregados da casa do logro em que caira a firma L. I. Stassim, telephonou a esta, que mandou ao local um seu representante.

Já o patife estava em outra casa de joias, onde o emissario da firma lesada o descobriu, pedindo ao guarda civil de ronda que o prendesse, no que foi satisfeito.

Levado para a delegacia do 5º districto, declarou elle ao commissario Antenor Freire, ali de dia, chamar-se Antonio Joaquim da Silva.

A bolsa que elle offerecia á venda foi apprehendida, mas, da outra, Silva não deu noticias.

O espertalhão está sendo processado.

A farda de Pedro II

Juiz de Fóra, 17 (do correspondente) — O dr. Alfredo F. Lage proprietario do Museu Mariano Procopio, enviou aos jornaes daque o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Foram adquiridas, para o Museu Mariano Procopio, as fardas de D. Pedro II, da coroação, maioridade e casamento. — *Alfredo Lage*".

O JOCKEY-CLUB E A CAMPANHA CONTRA O JOGO

O Jockey-Club insere hoje, na parte ineditorial, uma publicação a respeito do que, sobre a sua attitude em relação á campanha contra o jogo, tem escripto um vespertino desta capital. Para a publicação a que alludimos, pedem-nos chamemos a attenção dos leitores.

PORTUGAL NO BRASIL

Pelo telegrapho

Carreiras aéreas Lisboa-Sevilha

Lisboa, 17 (U. P.) — Serão iniciadas hoje as carreiras aereas entre esta capital e Sevilha, com as partidas aos sabbados e o regresso ás quintas-feiras.

Convite para commissario de Angola

Lisboa, 17 (U. P.) — O governo, afastada a hypothese do sr. Norton de Mattos, convidou o sr. Filomeno Guerra para o commissariado de Angola.

Foi á França o dr. Affonso Costa

Lisboa, 17 (U. P.) — Partiu hoje com destino a Paris o dr. Affonso Costa.

A immigração portugueza

Lisboa, 17 (U. P.) — O consulado do Uruguay no Porto publicou uma declaração nos jornaes, informando que não patrocina a propaganda feita em Portugal para serem levados ao seu paiz colonos portuguezes.

Vôo Lisboa-Madrid-Açôres

Lisboa, 17 (U. P.) — Partiram para a Madeira e Açores as canhoneiras "Tamega" e "Ibo", que vão apoiar o vôo da aviação naval entre esta capital e aquellas ilhas, tentado pelos aviadores Moreira Campos, Neves Ferreira e mecanico Costa.

Explodiu uma bomba

Lisboa, 17 (U. P.) — Explodiu hoje uma bomba no matadouro de Coimbra, sendo morto o marchante Antunes Barreira.

Será no dia 20 o vôo Lisboa-Madrid-Açôres

Lisboa, 17 (U. P.) — No proximo dia 20, será iniciado o vôo que a Aviação Naval pretende realizar entre esta capital, Madeira e Açores.

"Viagens em Portugal" em despedida

Tem seu termo hoje as exibições do film "Viagens em Portugal", que ha dias vem fazendo um successo sem egual no theatro Republica.

Tem, portanto, os retardatarios a noite de hoje sómente para poderem apreciar o soberbo film panoramico, acompanhado da deliciosa musica portugueza, com canções, fados á guitarra, etc.

Além de toda a exibição das terras de Portugal, cidades villas, romarias, feiras etc. passar-se-ão na tela, mais uma vez os films patrioticos commemorativos do Centenario de Vasco da Gama e 9 de Abril.

O Theatro Republica vae pois ter hoje consecutivas enchentes, onde pela ultima vez, os portuguezes, poderão matar as saudades da patria amada; e os brasileiros, apreciar as encantadoras paizagens do velho paiz amigo.

O film "Viagens em Portugal", segundo nos informa a empresa proprietaria, está já contratado para seguir ainda este mez, para São Paulo e Norte do Brasil.

Restabelecimento de trafego na Leopoldina

Communica-nos a chefia do Trafego da Leopoldina que está restabelecido o trafego na Linha Sul do Espirito Santo, circulando todos os trens de passageiros de e para Victoria, sem baldeação e que já podem ser acceitos despachos de cargas e encommendas e effectuada a venda de bilhetes para as estações de Domingos Martins até Victoria. No ramal sul do Espirito Santo, os trens estão circulando em todo o seu percurso, com baldeação entre as estações de Veado e Divisa.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(onda 320 metros)

Hoje:

A's 2,45 — Transmissão do theatro João Caetano (ex-S. Pedro), da opera "Rigoletto".

Das 8,45 em deante — Transmissão do Theatro Lyrico da opera "Gioconda".

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos classicos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,20 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.

Das 8,45 em deante — Transmissão do theatro Lyrico.

Radio Sociedade
(onda 400 metros)

Hoje:

A's 2,45 — Transmissão integral das operas "Cavallaria" e "Palhaços", cantadas no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica da empresa N. Viggiani. Direcção artistica: maestro Luigi Billoro. Regencia da orchestra: maestro Arturo de Angelis.

Das 8,45 em deante — Transmissão integral da opera "Aida" que será cantada no Theatro João Caetano pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

Amanhã:

Das 12 á 1 hora — Jornal do Meio-dia (Noticias de interesse geral e informações de caracter commercial) — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão no assucar, do café, cambio e de titulos).

Das 1 ás 2 horas — Palestra.

Das 4 ás 5 horas — Musica popular pela Orchestra Jazz-band.

Quarto de hora infantil, pela senhorita Maria Luiza Alves.

Jornal da Tarde (Previsão do tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações de algodão, assucar, do café, cambies e de titulos).

Das 8 ás 8,10 — Jornal da Noite. Secção noticiosa e de informações.

Das 8,45 em deante — Transmissão da opera "Il Guarany" de Carlos Gomes, cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da empresa Paschoal Segreto.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto: Chronica por Guy de Maupant.

MORDEU, FOI CONDEMNADO E JA' ESTA' PRESO

Loterio de Oliveira, vulgo "Onça", ha tempos, em Santa Cruz, deu uma dentada em uma moça, razão pela qual, processado pela policia do 27º districto, foi elle condemnado pelo juiz da 8ª Pretoria Criminal a sete mezes e quinze dias de prisão.

"Onça" andava foragido, mas, afinal, foi hontem, preso, e removido para a Casa de Detenção.

Uma mulher aggredida

A nacional Eurydice Gerardina Pereira foi, hontem, aggredida na casa n. 23 da rua Nova de São Leopoldo, por Humberto Benevenuto, que a contundiu muito no rosto.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo o aggressor preso pela policia do 9º districto.

Roubaram dois encerados de bordo da "Herminia"

O proprietario da chata "Herminia" queixou-se, hontem, á 1ª Inspectoria de Policia, que de bordo da referida embarcação foram roubados dois encerados no valor de 400 mil réis.

O sub-inspector que se achava de serviço ficou de providenciar a respeito.

A "matinée" de hoje no Jardim Zoologico

Promette avultada concurrencia a matinée ao ar livre, que a troupe "Tutu 1ª" dará hoje das 3 e 1|2 horas, no Jardim Zoologico, a ultima desta temporada.

O programma que hontem publicamos é magnifico, exhibindo-se o pequeno e notavel Mr. Charles, no admiravel trabalho de ventriloquia. Será mantido o preço de 1$000, pelo ingresso no Zoologico.

Um suicidio em Queluz de Minas

Queluz, 17 (do correspondente) — Suicidou-se, com dois tiros no ouvido, o sr. João Ferreira Camargos commerciante desta praça.

Ignora-se o motivo da lamentavel occurrencia, sabendo-se, entretanto, se ultimamente seu desejo particular essa acto. Foi encontrada uma carta do sr. Camargos, datada de 1924 na qual elle se despedia da familia por tencionar suicidar-se naquella época.

O julgamento de depois de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará depois de amanhã os réos Augusto Martins Corrêa e Eduardo Dutra, accusados de tentativa de morte.

O Ceará tem sorte

A Agencia Geral da Companhia Loteria de Minas Geraes, nesta Capital, recebeu communicação de que são possuidores do bilhete n. 9.417, premiado com QUINHENTOS CONTOS DE RE'IS na extracção realizada no dia 8 de abril corrente, os Srs. MANUEL FERNANDES JUNIOR e WALDEMIRO FERNANDES MAIA, socios da firma Fernandes Junior & C., commissionistas e exportadores, estabelecidos em Fortaleza, capital do Estado do Ceará.

12080

Um estafeta atropelado por auto

Na praça 11 de Junho, foi atropelado por um auto, hontem, o estafeta dos Telegraphos João Caldas da Cunha residente á praia do Caju nº 97.

Tendo recebido contusões e escoriações generalisadas, João foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois a sua casa.

O facto foi registrado pela policia do 14º districto.

Mais um manipulador para o Laboratorio Militar

Foi nomeado manipulador de 3ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar o sr. Gustavo Goyd.

Assustou-se e atirou-se do bonde á rua

Ao "fazer a manobra", isto é, ao recuar para entrar no desvio, o bonde nº 10, da Carril Carioca, no largo do Guimarães, em Santa Thereza, deu, de repente, um forte solavanco.

Nada mais houve do que isso.

Tão commum, porem, tem sido os desastres occorridos com os bondes da Carril, em taes manobras, que d. Julia Augusta que se achava naquelle, tomou-se de panico antevendo logo que elle ia despencar-se ladeira abaixo, em desesperada carreira, e atirou-se á rua.

O bonde, dessa vez não despencou.

Mas, a senhora, atirou-se tão precipitadamente que, caiu e na queda, fracturou o pé.

Soccorrida por outros passageiros, d. Julia foi levada para a sua residencia a rua do Aqueducto n. 416.

Transferencia de um tenente

O 1º tenente Tulio Paes Leme, do 13º regimento de infantaria, em Ponta Grossa, foi transferido para o 17º batalhão de caçadores, em Corumbá.

Classificação de segundos-tenentes veterinarios

Foram classificados nos corpos e estabelecimentos abaixo, os segundos tenentes veterinarios: Rogerio Ribeiro da Rocha Filho, na Directoria do Material Bellico; Antonio França Ribeiro, no 10º R. C. I., em Bella Vista; Francisco Assis de Oliveira, no 2º G. A. a Cavallo, em Uruguayana; Saturnino de Sant'Anna Filho, no 4º B. E., em Itajubá; Celio Neredia, como adjunto do S. V. da 2ª região militar e Deodato Cintra Moreno, na Coudelaria de Saycan.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Em maio proximo, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, se iniciarão os trabalhos normaes, de 1926, do Instituto Historico.

Na primeira sessão ordinaria, marcada para 6 desse mez, o dr. A. Tavares de Lyra, 2º vice-presidente do Instituto, fará uma conferencia sobre o "Centenario do primeiro Senado", e na segunda, convocada para 9, ainda de maio, o dr. Agenor de Roure, 2º secretario, discorrerá sobre o "Centenario da primeira sessão ordinaria da Camara dos Deputados".

Como habitualmente se dá, as alludidas sessões serão publicas.

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamando a qualquer hora pelo telephone Central 12. (4360)

Fallecimento em B. Horizonte

Bello Horizonte, 17 (do correspondente) — Falleceu nesta capital a senhorita Ottilia Arnellas, filha do commandante J. Arnellas e da exma. d. Thereza Arnellas residente no Rio.

O commandante Arnellas se acha actualmente ausente, no desempenho de commissão official em Nova Orleans, na America do Norte.

Levou com o assucareiro na cabeça

O nacional Manoel Ignacio Botelho, viuvo, empregado no commercio, e de 32 annos de edade, foi hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos por um ferimento que apresentou na cabeça.

Disse elle ali que fôra aggredido com um assucareiro á rua São Leopoldo n. 189; e, depois de medicado, retirou-se á respectiva residencia, á rua Gonçalves n. 32.

ULTIMA HORA

Augusto Mello Mattos

Irmãos, cunhados e sobrinhos de AUGUSTO MELLO MATTOS participam a seus parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, ás 23 1/2 horas, e convidam a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 17 horas de hoje, do Hospital de Prompto Soccorro, á praça da Republica (Assistencia Municipal). (Y 29814)

Um fallecimento durante a viagem do "Manáos"

Vindo dos portos do Norte chegou, hontem, a esta capital o paquete nacional "Manáos", trazendo regular numero de passageiros.

Durante a viagem, falleceu a bordo a passageira Antonia Costa. Ella embarcara em Belém com destino ao Rio.

Segundo attestado passado pelo medico de bordo, a victima, a de 60 annos, viuva, falleceu de um collapso cardiaco.

Sorte grande

Foi pago hontem pelo Centro Loterico á rua Sachet, 4, onde foi vendido, o bilhete n. 36530, premiado com 50 contos na Loteria Federal, extrahida quarta-feira ultima. (12107)

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrasado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS
São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O nosso problema politico

J. Mesquita Filho — *A crise nacional:* São Paulo, 1925.

Num dos meus artigos anteriores, discutindo um dos pontos do programma do Partido Democratico, eu disse que, emquanto o estado de desorganização das nossas classes economicas não nos permittisse fundamentar de modo acceitavel a nossa crença na possivel realização aqui do governo do povo pelo povo, o melhor seria nos irmos contentando com o governo do povo por olygarchias broncas, que todos os bons patriotas deveriam procurar transformar em olygarchias esclarecidas.

Creio que nisto deve estar contida a formula dos nossos ideaes politicos a prazo curto — isto é, de realização possivel e segura dentro de um relativamente breve espaço de tempo. Porque ha tambem ideaes politicos a prazo longo, cuja realização só é possivel depois de uma complicada transformação da sociedade (e as sociedades, como sabemos, só muito lentamente operam transformações complicadas...)

Eu, talvez por feitio de espirito, por pendor natural pelos aspectos praticos dos problemas, ou talvez por uma certa orientação pragmatica da cultura, estou cada vez mais convencido de que, em Politica (com P grande), não vale a pena cultivar ideaes a prazo longo — e isto porque cada um dos ideaes desta especie não é senão a somma historica de uma serie de ideaes a prazo curto, que se realizaram. Os anglo-saxonicos, por exemplo, realizam grandes transformações politicas operando pequenas transformações parcellares, isto é, fragmentando o grande ideal numa serie de pequenos problemas praticos, cuja solução isolada elles atacam com vigor e tenacidade — e têm conseguido tudo. Os latinos, ao contrario, têm o gosto dos ideaes a prazo longo, que, contradictoriamente, procuram sempre realizar em prazo breve, atacando-os em bloco, "á la" Lenine — e até agora têm fracassado sempre.

O ideal da democracia no Brasil, isto é, do governo do povo pelo povo, é para mim um desses ideaes a longo prazo, que nós temos tido a illusão de querer realizar em curto prazo. Toda a nossa historia politico de ha cem annos gyra em torno dessa grande illusão. Por isso mesmo é que ella tem sido uma serie successiva de desillusões.

E' que o problema da organização da democracia é, aqui, antes de tudo e principalmente, um problema "social" e, só depois e secundariamente, um problema "politico".

Entre nós, a concepção dominante tem sido justamente o contrario disto. Todo o esforço da nossa combatividade idealista tem exclusivamente convergido para a organização "politica" da democracia (constituições, regimens eleitoraes; reformas constitucionaes, reformas eleitoraes, etc.). O problema da organização "social" da democracia tem sido inteiramente descurado — e este é, entretanto, o problema essencial. Tão essencial que, sem resolvel-o preliminarmente, todas as soluções "politicas", embora objectivadas em leis e constituições pomposas, não passarão, como não têm passado, de simples papel impresso...

E' este inquietante problema da organização da nossa democracia que um jovem escriptor paulista, o sr. Julio de Mesquita Filho, aborda, com grande brilho e elevação, no seu ensaio sobre — "A crise nacional". O sr. Mesquita Filho — que é um dos mais legitimos representantes da moderna mentalidade paulista — não é propriamente um cultor de ideaes a prazo curto, mas não é tambem dos que se limitam á cultura exclusiva de ideaes a prazo longo — como qualquer signatario remanescente do manifesto de 70.

Como bom paulista, e mesmo como uma das expressões mais genuinas da "gens" paulista, elle tem o gosto dos problemas praticos e, na sua concepção do nosso problema politico, o "quantum" de objectividade é muito maior do que o da subjectividade. Esta não deixa, entretanto, de intervir nas suas locubrações — o que o leva, de quando em vez, a pequenos desvios da percepção da verdade; mas, nada disto impede que haja por todo o seu livro idéas e observações de luminosa felicidade. Eu, por exemplo, que discordo inteiramente delle sobre a funcção politica que attribue á massa negra, liberta pela lei da Abolição; estou de pleno accordo com elle em relação á enorme influencia que está tendo, em nossa evolução politica (podemos dizer mesmo em nossa evolução democratica) a massa de colonos estrangeiros, fixada em nosso solo.

O sr. Mesquita Filho não é dos que mantenham grandes illusões sobre a capacidade do nosso povo para o regimen democratico. Ha, entretanto, para elle, quatro circumscripções no Brasil em que seria possivel a realização de um regimen de opinião, de governo do povo pelo povo: São Paulo, Rio Grande do Sul, o Districto Federal e Minas. Existe, com capacidade militante, uma opinião publica nestes quatro pontos do nosso territorio, affirma o sr. J. Mesquita Filho: tudo está em que a deixemos actuar livremente, sem peias nem oppressões. O jovem escriptor paulista é, por isso, partidario do voto secreto. O voto secreto teria, para elle, a virtude de libertar a opinião popular da oppressão das olygarchias, e tornal-a a força principal da orientação dos governos. Se, por outro lado, por uma organização racional do nosso regimen universitario, tivessemos o cuidado de preparar uma elite de cultura, que seria um campo de aptidões dirigentes, teriamos constituido aqui todas as condições para uma rapida realização no paiz do ideal democratico.

Neste ultimo ponto — o da reorganização do nosso ensino universitario e da formação de uma elite dotada de verdadeira cultura — eu estou de pleno accordo com o sr. Mesquita Filho. E' uma idea que está dentro da minha formula — de transformar olygarchias broncas em olygarchias esclarecidas.

Não seria sincero, porém, se dissesse que lhe dou a outros pontos do seu pensamento uma adhesão assim completa. Eu não partilho, por exemplo, da sua crença nas virtudes do voto secreto. Para mim, este systema viria apenas complicar, ainda mais, e desnecessariamente, a já desnecessariamente complicada farça eleitoral. Seria para esta o que são os "numeros" novos nas revistas theatraes que attingem meio centenario...

Mais do que o segredo do voto, o que o nosso regimen está a exigir é a selecção do votante. O voto generalizado que temos, o systema do suffragio universal que adoptamos, é que é o grande mal.

Por mais paradoxal que isto pareça, o maior obstaculo, aqui, á democracia é precisamente o suffragio universal. Essa opinião publica, que o sr. Mesquita Filho diz existir em São Paulo, no Rio Grande, em Minas e no Districto Federal, nunca se poderá revelar soberanamente sob este regimen de voto, por mais secreto que elle seja.

O que precisamos não é assegurar a opinião por meio do sigillo do voto, mas assegurar a opinião, concentrando-a num corpo selecto e reduzido de eleitores. Não direi propriamente o censo alto, mas o censo seleccionado é uma necessidade nacional tão urgente, tão premente, tão inadiavel, como a luta contra o jaguncismo dos sertões e a campanha sanitaria contra a ankylostomose e o impaludismo. O suffragio universal não tem causado menos males á nossa vida politica do que os que á nossa vida biologica têm causado as toxinas segregadas pelo microbio de Laveran.

Ha, pois, na maneira de encarar o problema da democracia, uma funda divergencia entre mim e o meu brilhante confrade paulista. Sinto dizel-o; mas accentuar esta divergencia pareceu-me a melhor maneira de honrar a seriedade com que um e outro nos empenhamos em procurar a mais sabia solução desse grande problema nacional.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.
Temperatura: estavel.
Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.
Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.
Temperatura: estavel.
Estados do sul — Tempo: em geral instavel; chuvas esparsas.
Temperatura: estavel.
Ventos: do quadrante sul.

A discussão que se estabeleceu em torno do imposto sobre a renda, apezar de todos visarem o mesmo fim — o de uma solução pratica, estava-se prolongando, sem que se conseguisse uma formula concreta.

Seria mesmo difficil conciliar os pontos de vista de cada agremiação interessada — embora todos elles muito justos. E mais difficil ainda havia de ser modificar a obra realizada, sem que ella ficasse um aleijão.

O sr. Souza Reis, que elaborou o projecto, apezar dos estudos que fez, não logrou que o seu trabalho correspondesse ao que seria de esperar, e os que o procuravam corrigir, por mais que se esforçassem, nada mais poderiam fazer do que tornal-o peor do que está.

Isto, pois, era clarissimo e isto foi o que comprehenderam os que vinham debatendo a questão. E afinal, póde dizer-se que a commissão especial da Associação Commercial deu uma demonstração do seu desejo de acertar, tendo mudado, de rumo e approvando unanimemente a idéa de uma petição ao ministro da Fazenda, para que seja suspensa a execução dos dispositivos actuaes do imposto e prorogada a lei do exercicio de 1925, com as alterações necessarias no sentido de alcançar a estimativa do Congresso.

A commissão adoptou, pois, a suggestão intelligentemente formulada pelo nosso collaborador, sr. Alceu G. d'Azevedo (Swift), no seu bem lançado artigo, no *Correio da Manhã*, edição de 11 do corrente, sobre a momentosa questão de tão grande vulto.

Os membros do Congresso terão que resolver, na proxima sessão, o assumpto que mais de perto os interessa. E' essa como se sabe a reunião que vae fixar os novos subsidios para os chamados representantes do povo, e sem grande esforço de adivinhação parece facil prevêr que os paes da patria vão augmentar as suas propinas...

Dura é na verdade a crise que no Brasil todos experimentam; della não estão naturalmente isentos nem os deputados nem os senadores... Elles tambem soffrem com o augmento crescente da locação dos predios e de todos os meios de subsistencia. Razoavel lhes parece que comecem por si a applicar o unico remedio efficaz para a escassez do numerario: o augmento das quantias que percebem do thesouro publico...

Mas, se é verdade que a vida é hoje mais dura, tambem está na consciencia de todos que o paiz atravessa uma situação tão difficil que se viu obrigado a recorrer á moratoria e aos córtes na despesa publica. A moratoria é o attestado das nossas más finanças, mas os córtes nas despesas publicas, levados a effeito pelo Congresso, para attender ás ordens do Executivo, puzeram muita gente na miseria.

Esse Congresso, que vae augmentar os seus subsidios, precisa meditar nessas duas circumstancias: o paiz está vivendo devido a um accordo com os seus credores, e os poderes publicos, por seu lado, puzeram na rua, nesses dois annos, muita gente a pretexto de economia. Os proprios funccionarios que não foram despedidos continuam á esperar pela majoração definitiva dos seus vencimentos. Queremos ver se os congressistas terão a frieza de resolver o seu caso pessoal antes de corrigir essa situação injusta. Se o fizerem não ficaremos todavia surprehendidos... Basta que o poder dos poderes, ainda deante dessa nova iniquidade, insista em se esquecer dos outros, os que não fazem as leis e vivem dos vencimentos e salarios...

Muito já se tem escripto a respeito da situação da lavoura perante o imposto sobre a renda. [illegible] sava expecie que a classe não se houvesse ainda manifestado, collectivamente, a proposito do assumpto que [illegible] interesses, quando está sendo de intensa actividade a acção das outras classes que se consideram injustamente tributadas, como o commercio e a industria. Responde a essa estranheza a Sociedade Rural Brasileira, que organizou uma exposição de motivos, no sentido de provar que o imposto sobre a renda agricola é inexequivel. Nesse documento se pondera que será necessario despender avultada verba com a arrecadação do debatido imposto.

A exemplo do que fazem as Associações Commerciaes, aquelle orgão representativo dos lavradores suggere a seus co-irmãs a idéa de uma reunião conjunta, nesta capital, sob a égide da Sociedade Nacional de Agricultura, em data que será fixada opportunamente, sem embargo de estar a Sociedade Rural disposta a attender ao convite para comparecer á assembléa convocada pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Os lavradores entendem que, em assumptos relacionados com o imposto sobre a renda, ha que considerar questões peculiarmente relativas á lavoura e dahi a iniciativa de uma grande reunião privativa da classe. Ao que sabemos, o alvitre da Sociedade Rural Brasileira tem merecido o mais franco apoio de todos os interessados. Escusamos insistir na mais importante e opportuna advertencia, de quantas possam interessar, os direitos ou as allegações procedentes da lavoura, no caso do imposto de renda: a industria agricola contribue já com varias taxas e sobretaxas, sendo muito alvejada pelo fisco. Obrigam-n'a ao imposto sobre a renda, sem que lhe attenuem os outros encargos, egualmente pesados e multiplos.

Está-se fazendo, pela imprensa, uma defesa muito curiosa da Leopoldina Railway. E quando toda gente grita contra o encarecimento dos fretes, nessa estrada, o articulista, que lhe ampara ardorosamente os interesses, proclama, como causa da *critica situação financeira* da estrada ingleza, a insufficiencia tarifaria. De modo que, por essa interessante theoria, os capitaes empregados na exploração da industria ferroviaria não podem ser sacrificados. Não devem ficar, como todos os capitaes, movimentados para a eventualidade dos negocios, sujeitos ao lucro ou á perda...

Conclusão: quando uma estrada de ferro desanda, financeiramente, o remedio prompto, para que os respectivos accionistas não deixem de receber compensadores dividendos, está na majoração das tarifas, soffra quem soffrer. Mas é o proprio advogado da Leopoldina que diz que essa estrada já teve dias felizes. A sua prosperidade começou a declinar de dez annos a esta parte...

E porque não é boa — accrescenta o astuto defensor dos interesses da Leopoldina — a situação financeira da empresa, não encontra ella capitaes para melhorar os seus serviços. E porque assim acontece... é indispensavel uma aggravação de tarifas. A alta dos fretes supprirá a falta de capitaes. Em outras palavras: as populações da zona servida pela Leopoldina serão obrigadas a uma especie de contribuições periodicas, a titulo de tarifas, em beneficio da estrada, cujos apuros financeiros se accentuam anno por anno.

Se prevalecesse, por um absurdo que não resiste a uma analyse séria, a theoria da Leopoldina, não tardaria que o povo voltasse a utilizar os meios de transporte de alguns seculos passados. Raciocinio perfeito, baseado na tal allegação da *insufficiencia tarifaria*. Amanhã, todas as estradas de ferro do paiz, sob o pretexto dessa *insufficiencia*, conseguiriam frequentes majorações em suas tabellas de fretes, para salvar os respectivos capitaes... E as tarifas iriam subindo tanto que ninguem cogitaria de se transportar e de fazer transportar, pelas estradas de ferro, suas mercadorias. Não haveria, então, outro recurso: era appellar para o velho carro de bois...

O noticiario tem registrado os trabalhos preparativos de um novo congresso brasileiro de hygiene. Os bachareis em medicina, que costumam carregar, com direitos privilegiados, os reco-recos e demais instrumentos da jazz-band hygienico-cavatoria nacional, estão todos incluidos no cordão, que chamou para seu rancho, diga-se de passagem, alguns nomes illustres da medicina patria. A grande predominancia dos Amaurys de Medeiros é, porém, a nota daquella selecção de notaveis...

Ha nesse paiz um homem, no entretanto, a quem a hygiene publica deve inestimaveis serviços. Declinemos, com ufania, este homem honrado: chama-se Belisario Penna. Não o incluiram — se é que não se exclue a si proprio — da commissão de frente do novo prestito carnavalesco. Elle, no entretanto, é um grande nome que symboliza, nesta terra, a cruzada em prol da saude. Mas tem uma virtude que os emprezarios desses forrobodós scientifico-literarios costumam olhar com desconfiança: o caracter, a hygiene d'alma, a ansia de saneamento moral. Podem esquecel-o os improvisados da especialização sanitaria, [illegible] grato...

Quando, no Senado, se denunciou o [illegible] que vinha occorrendo nas prisões do Rio, logo saiu a campo o sr. Bueno Brandão para desmentir todas as denuncias que se levavam, então, ao conhecimento do paiz.

Tudo que se dizia, affirmou corajosamente o senador mineiro, não passava de invencionices e de explorações dos inimigos apaixonados e systematicos do governo. E descreveu [illegible] que valiam pelos quartos mais confortaveis dos nossos melhores hoteis.

Agora, é o proprio chefe de policia, — claro que o novo — quem confessa ao publico a existencia dos horrores todos que o sr. Bueno Brandão contestou. Elle authentica a existencia das famosas "geladeiras", confirma o estado de enfraquecimento de presos que necessitam, quanto antes, de sua remoção para o hospital, verifica a mistura de detidos politicos com criminosos e até com tuberculosos!

Bem diz o povo, na sabedoria do seu dictado, que não ha nada como um dia depois do outro... Deve ser interessante a cara, neste momento, do sr. Bueno Brandão...

A variola, com uma firmeza egual á do descaso das autoridades sanitarias, vae fazendo, ahi pelos suburbios, a sua obra de devastação methodicamente crescente.

Na immensidade da zona que se estende para os confins desta "urbs" gloriosa e abandonada, ha uma verdadeira situação de alarme e deante da inercia dos technicos que agem nos apparelhos de defesa a gente chega a pensar que é ridiculo estar [illegible] o melhor é que ella se vá deixando dizimar como fazem os carneiros sem fugir nem mugir.

Para exemplificarmos, podemos dizer que ha dois ou tres dias, ou [illegible] — o que não vem ao caso — morreu uma sexagenaria na estrada do Covanca, em Jacarepaguá, e o seu enterramento [illegible] por não [illegible] de ultima classe, teria sido o acontecimento mais normal deste mundo e do outro, se não fosse apenas essa falta de relações sociaes da parte da desapparecida. E entretanto, o mal que a abateu, foi a variola — a fulminadora variola, que vae ceifando vidas a valer, graças ao numero colossal de technicos encarregados — por ironia para com o povo — da defesa sanitaria do mesmo.

Se apurarmos muito, é capaz até de não ter havido attestado de obito, porque para sermos justos, reconhecemos que Jacarepaguá é mesmo um fim de mundo... E além disto, é preciso dizer-se que a gente da Saude Publica, gente educada, não gosta de metter-se na vida alheia. Se gostasse, saberia que em varias habitações dos suburbios tem havido, ha e continuará a haver casos numerosos do terrivel mal; mas se o fizesse passaria por bisbiloteira e infringiria o codigo do bom tom que ás vezes é bem parecido com o codigo do descaso criminoso...

Ainda relativamente á exigencia da lei da Receita, na parte que entende com a sellagem dos *stocks*, é opportuno recordar que não se trata de uma innovação. Ha muitos annos que a medida vem sendo consignada nas leis orçamentarias, deixando de ser executada. E porque não a tornaram effectiva, a despeito de já então se allegar, justificando a providencia, a necessidade de obstar a evasão das rendas? Exactamente pelas mesmas razões agora invocadas pelas classes interessadas: a impraticabilidade da sellagem directa.

E se essas razões influiram, até hoje, para que não fosse a lei executada, não se comprehende porque as recusam agora terminantemente. Não se dirá que concorre, para a exigencia intransigente do fisco, o facto de estar o dispositivo legal redigido em tom imperativo, quando estatue que *os prazos não poderão ser prorogados por nenhum motivo ou sob qualquer pretexto.*

Para os agentes do fisco póde ser essa uma razão de grande importancia. Não o é, porém, para os que estão convencidos de que o proprio legislador, immediatamente consultado sobre o assumpto e depois de ouvir a exposição clara dos interessados, concordaria em que fosse suspensa a execução da lei, sem prejuizo para a arrecadação do imposto, até que se tornasse uma deliberação mais em harmonia com a equidade ou mesmo com a justiça.

Se a exigencia da sellagem dos *stocks* e da sellagem directa, por unidade, dos artefactos de tecidos ficou como letra morta, até agora, nas leis orçamentarias, esse facto é o mais valioso argumento em favor dos que reclamam, allegando e *demonstrando* praticamente, como aconteceu em S. Paulo, a impossibilidade de cumprir o malsinado dispositivo.

Muito bem amparada, muito mais segura do que se pensava, foi ter ao gabinete do ministro da Fazenda a reclamação da Port of Pará contra a suspensão de fabulosos juros que ella vinha desfrutando, mercê da maré de felicidade em que até agora a empresa se vem banhando.

Nos termos em que está posta, valendo-se mesmo da influencia official estrangeira, a reclamação é de espantar, pois pende de decisão judicial o recurso da reclamante. Ainda que mergulhado na melhor boa vontade, não póde o governo, por sua livre e espontanea autoridade, intervir, para dirimir, num caso em que a justiça se terá de pronunciar.

UMA CLASSE ESQUECIDA

Ha quasi quatro annos o sr. Carlos Sampaio deixou o governo municipal, e ainda hoje os episodios da sua passagem pela Prefeitura são lembrados através das mais sombrias tristezas. Esse engenheiro, uma das figuras mais representativas da época das realizações, emprehendêu uma tenaz offensiva contra os morros da cidade, o oceano que a banha, e contra a economia de uma importante classe do funccionalismo municipal. Quando o erario municipal derramava, em obras decorativas, o ouro da renda arrecadada pelo governo da cidade, quando se contraiam emprestimos para a derrubada megalomanica de montanhas, eram as economias dos devotados apostolos da Instrucção, do professorado primario, sacrificadas com uma medida tão irrisoria para as finanças publicas quanto cruel para as suas bolsas minguadas: o governo suppimiu o abatimento que gozavam nas compras de passagens mensaes, da Estrada de Ferro Central do Brasil. De maneira que, emquanto a cidade se engrinaldava para festejar o centenario da Independencia, emquanto se improvizavam riquezas para satisfazer os olhares dos itinerantes que por aqui transitaram, os filhos da terra, devotados á causa sagrada do ensino e vinculados áquillo que a cidade possue de mais nobre, a sua instrucção primaria, tiveram esse premio singular.

A commemoração da Independencia foi, assim, para as incansaveis professoras publicas, assignalada por um golpe traiçoeiro contra a sua bolsa. E, decorridos tres annos e pouco daquella data, nenhuma providencia foi dada para corrigir tão injusta situação. Esses serventuarios municipaes, obrigados a trabalhar em logares de accesso difficil, onde o preço da conducção é deveras oneroso, continuam esperando pela promessa de uma reparação que já está tardando muito.

Emquanto isso se passa com uma classe que carrega sobre os hombros o peso da educação de milhares de creanças, a outros funccionarios se distribuem gratificações a titulo de transporte, quando não lhe entregam automoveis de preço, sob o pretexto de trabalharem fóra das repartições. Ora, nada mais injusto que retirar do professorado municipal a simples reducção que tinha na compra das passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil, obrigando-o assim a distrair uma grande parte dos seus escassos vencimentos para consumir em meios de transporte.

Essa suppressão de uma antiga praxe, entre outros inconvenientes, tem o dom de tornar indesejavel a funcção do magisterio, quando exercida em logares longinquos. Quem puder escapar a esse onus de trabalhar em escolas afastadas do centro, certamente o fará, maxime agora que nem para apurar o merito, nas promoções, foi levado na devida conta o trabalho na zona rural. Servir nella constituia um titulo de merecimento, era um sacrificio a que muitas professoras se sujeitavam na esperança de que o governo municipal o tomaria em conta no momento das promoções. Agora, porém, além de terem perdido essa promettida vantagem, até a propria facilidade de conducção lhes é negada.

E' preciso conhecer as pequenas, mas dolorosas e continuas privações quotidianas que experimenta uma professora destacada nas escolas dos suburbios longinquos e da zona rural, para comprehender a enorme injustiça dos que não tomam a sua odysséa quotidiana na devida consideração. São viagens sem a menor commodidade, sem mesmo um assento onde repousar; é a permanencia durante a maior parte do dia em logares destituidos de todos os recursos, até para da propria alimentação. Apezar disso, a Prefeitura não considera zona rural senão as escolas afastadas das linhas ferreas, e, desde que esteja á sua margem, embora distando horas de viagem da Central e situadas em plena roça, a escola não merece essa classificação... zona rural para elles é o sertão maior!

Ha em tudo isso uma clamorosa injustiça, só explicavel pela fraqueza natural das victimas, senhoras e moças, na maioria, que não sabem elevar bem alto o clamor da sua comprehensivel revolta!

O sr. da Rocha Vaz, o chefe venturoso dessa mais venturosa dynast'a que tão principescamente se impoz nos altos postos da administração publica, deve estar, a essa hora, digerindo gozo com a retumbante noticia de que os professores Moscoso e Austregesilo foram recebidos, ante-hontem, pelo presidente Doumergue da França.

A gente, que olha descrente os assumptos importantes da actualidade, não póde deixar de estarrecer-se deante de tão insigne honra. Os professores do Brasil nos Campos Elyseos!...

Nessa viagem recreativa que andam fazendo pelo Velho Mundo, os srs. Moscoso e Austregesilo estão, sem duvida, a se divertir...

O programma de acção, é isso que se vê: travessias maritimas, excursões em estradas de ferro, recepções nas côrtes, audiencias de chefes de Estado e, muito breve, a benção papal e uma missa na cathedral de S. Pedro, em Roma.

Mais não é preciso. Para, que? No Brasil ficam os meninos do Pedro II juntando os tostões que hão de cobrir a majoração das taxas, creadas para as ajudas desses emissarios do sr. Juvenil, em exhibição cinematographica nos paizes na Europa combalida...

Não ha propriamente qualificativo para o que se passa nas agencias dos Correios nos Estados. Nenhuma dessas repartições se encontra apparelhada para attender ás necessidades da população. Mesmo as dos centros mais progressistas lutam com as mesmas difficuldades e apresentam identicas falhas e lacunas. Não possuem mesmo o material imprescindivel ao serviço. Ha falta de envelopes sellados e para registrados de valor, não existem cartões postaes e, o que parece inacreditavel, nem impressos — conforme as successivas reclamações que recebemos de todos os pontos do paiz — proprios para os recibos dos registrados. Estes, e um nosso assignante de Oliveira, em Minas, teve a pachorra de nos enviar varios, são passados em pedaços de papel ordinario!... E isso não falando no extravio, em viagem, da correspondencia ou no atrazo de sua entrega...

Semelhante balburdia está, por certo, exigindo a attenção das autoridades superiores, porque appellar para o director dos Correios é perder tempo. Este, até hoje, tem-se mantido surdo, mudo e quedo a todas as reclamações, contribuindo, antes para maior desorganização dos serviços postaes...

Encetando uma campanha de repressão ao jogo, o 2º delegado auxiliar percorreu todos os clubs. Não exceptuou nenhum. Visitando as sociedades, foi ao Jockey-Club, onde entrou e foi recebido num ambiente de bom tom e educação, pelos socios que ali se achavam. Examinou os papeis que attestavam a regularidade da licença e funccionamento, fez, discretamente, sua pesquiza e retirou-se.

A autoridade, que estava no desempenho do cargo, foi conduzida, por cavalheiros educados, socios da casa, com acatamento, até findar sua missão. Ao contrario do que observou em outros clubs, nessa sua visita não encontrou, no Jockey, jogos prohibidos.

Realiza-se, hoje, em Cambucy, no Estado do Rio, uma eleição municipal. O facto é vulgar e não teria a menor importancia, sob o ponto de vista geral, se o presidente Sodré não mandasse para a localidade, afim de fiscalizar o pleito, dois emissarios de sua absoluta confiança.

A razão de ter o sr. Sodré tomado essa medida decorre do facto, já bastante conhecido, de estarem degladiando-se naquelle municipio, dois grupos politicos que lhe dão a elle inteiro apoio.

O presidente enviou para lá os seus delegados afim de que os mesmos possam fiscalizar a eleição, não permittindo excessos, quer de um quer de outro lado.

Vae assim, verificar-se, patricamente, qual dos dois grupos locaes tem maior prestigio eleitoral.

A attitude, portanto, dos enviados presidenciaes, deve ser a de maior isenção e independencia, para que possa, dest'arte, ficar exactamente constatado o valor de cada uma das facções partidarias.

Se assim não fôr, a intenção do sr. Sodré naufragará.

Está publicado o contrato para a electrificação do trecho da Estrada de Ferro Oeste de Minas, entre Barra Mansa e Augusto Pestana.

Esse trecho é de 73 kilometros, situados 43 no Estado do Rio e 30 no de Minas.

A linha tronco vae actualmente de Barra Mansa a Patrocinio. Ainda este anno, porém, deverá estar terminada a ligação de Barra Mansa a Angra dos Reis, que será o porto de importação e exportação para toda a vasta zona servida pela Estrada.

A electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana se impõe pelas difficuldades do trafego. Não só é alli excessivo o dispendio de combustivel, como são constantes os desastres, occasionando perdas de vidas e inutilização de material ferro-viario.

De Barra Mansa, cuja altitude é de 378 metros, a estrada attinge Augusto Pestana, que está a 1260 metros de altitude. Em um pequeno trecho de 30 kilometros — da ponte sobre o rio Preto a Augusto Pestana, — ha uma differença de nivel de 721 metros, com rampas de 3 °|° e curvas de 100 metros de raio.

As mais possantes locomotivas que possue a Estrada, que em outros trechos puxam 200 toneladas, na subida da serra não puxam mais de 90.

A Cachoeira dos Pilões no ribeirão Bananal, perto de Euler, foi a escolhida para a electrificação. Tem ella 17 metros de altura total e uma potencia util de 1800 H. P. Está situada quasi no centro de gravidade do trecho mais pesado e a casa de machinas ficará a 600 metros de distancia da linha.

O prazo para conclusão das obras é de 16 mezes, e o custo destas é de pouco mais de seis mil contos ao cambio actual. A respectiva amortização será feita em 7 annos, com as economias resultantes da electrificação nas verbas de "Combustivel" e "Pessoal".

O sr. Carlos Costa parece estar disposto a tornar o apparelho policial um auxiliar efficaz da justiça e não um instrumento quasi inutil e prejudicial, como até hoje se tem revelado. Pelo menos, nos poucos dias de sua gestão, já fez mais do que muitos que passaram o quadriennio inteiro na chefatura de policia e de cuja acção a gente só se lembra com certo pavor...

A sua visita á "geladeira" poz á evidencia o que cá fóra se murmurava, mas que, por circumstancias conhecidas, ninguem ousava repetir em voz alta... Não fique, porém, o novo chefe na constatação da barbaria. Isso só, de nada valerá. O problema continuará insoluvel. Com uma aggravante: a de que, no momento, não mais se fala, entre dentes, baixinho, na monstruosidade. E' o proprio chefe de policia que, com sua autoridade o confirma de forma impressionante... Nessa situação, quedar-se, inactivo, nada mais seria do que homologar todas essas baixezas...

Além disso, é de crer que o sr. Carlos Costa, concomittantemente, procura apurar quaes os responsaveis por esses factos que tanto impressionaram a sua consciencia de jurista. Determine a abertura de um inquerito de verdade, que não emperre, como tantos outros, deante de certos nomes, que constituem a aristocracia republicana, fazendo recair sobre elles, sejam quaes forem, o imperio da lei. Se assim fizer, terá feito obra de patriotismo e concorrido para dar novo alento á opinião publica, cujos exemplos a tornaram sceptica e descrente, mesmo em face das mais lisonjeiras promessas...

NO MUNDO POLITICO

A excursão do sr. Washington

A proposito da excursão do sr. Washington Luis por diversos dos nossos Estados, o que ha, não passa de boato... O sr. Washington não foi, ainda, reconhecido. Só o será, provavelmente, depois do dia 12 de maio... Só então tratará da excursão, se achar necessaria.

As coisas em Matto Grosso

CUYABA', 15 (*Do correspondente*) — O presidente do Estado acaba de receber uma manifestação politica. A proposito, a commissão executiva dirigiu o seguinte despacho ao directorio do Partido Republicano, em Campo Grande:

"Realizámos uma grande manifestação ao dr. Mario Corrêa, com concorrencia nunca vista em Cuyabá. Falou pelos manifestantes o deputado Annibal Toledo, que fez longas considerações sobre o momento politico, concluindo por collocar nas mãos do presidente do Estado os destinos de Matto Grosso, afim de realizar o mesmo os seus ideaes politicos e administrativos. O presidente agradeceu, promettendo intervir no problema politico e dar-lhe a solução dictada pelo seu patriotismo, que será a organização do novo partido, onde entrem quantos queiram apoial-o e ajudal-o, devendo dirigir brevemente um longo appello, nesse sentido, a todos os matto-grossenses em geral."

Este telegramma tem sido muito commentado.

O governo fluminense fiscaliza a eleição de hoje, em Cambucy

CAMPOS, 17 (*Do correspondente*) — Com destino a Cambucy, passaram hoje aqui o major Ivo Borges e os srs. Nogueira Silva e Getulio Macedo, assistente militar e secretario da presidencia, afim de fiscalizarem o pleito municipal que ali se realiza amanhã, 18, com o fim do governo saber qual chefe politico local possue maior prestigio no municipio, se o deputado Sergio Pitta, se o dr. Lafayette Medeiros, presidente da comarca.

Arregimenta-se a opposição fluminense

Realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, á Avenida Rio Branco n. 127, a reunião dos politicos da opposição fluminense, para tomarem deliberações sobre a convocação de uma grande convenção do partido. A reunião foi presidida pelo dr. Raul Veiga, tendo sido approvada a proposta do dr. Ramiro Braga, para que se escolhesse, desde já, uma commissão provisoria para entendimento com os municipios, e organização da convenção, em que se elegerá a commissão effectiva.

Por unanimidade, foi escolhida a seguinte commissão: Raul Veiga, Themistocles de Almeida, João Guimarães, Azevedo Sodré, Francisco Maro ndes, Mauricio de Medeiros, Arthur Costa, Julio da Silva Araujo, Evaristo Backeuser, Sylvio Rangel e Eduardo Cotrim Filho. Essa escolha obedeceu ao criterio da representação de todas as correntes partidarias que subscreveram o manifesto ultimo do partido, além dos elementos da antiga representação do Estado na Camara Federal e na Assembléa Legislativa.

O futuro senador do Pará

O preenchimento da vaga aberta na representação paraense, com a morte do senador Justo Chermont, parece que não será resolvido tão pacificamente como se esperava a principio. Diz-se que ha já divergencias. E' assim que se affirma que o sr. Dionysio Bentes se inclina para a candidatura do sr. Prado Lopes, emquanto que o senador Lauro Sodré tem as suas sympathias pelo sr. Eurico Valle, tido como o provavel successor do sr. Dionysio no governo do Pará...

Os exercitos do Chantung entram em Pekim

Pekim, 17 ("Correio da Manhã") — Commandando os exercitos de Chantung, o filho de Chang-Tso-Lin entrou nesta capital, á frente de abundantes tropas, a despeito da promessa ao comité de segurança. Tuan-Chi-Jui foi reposto na sua cadeira executiva, examinando o mandato que o ultimo gabinete approvou.

FALLECEU O ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR

Falleceu ás 12,55 da manhã de hoje, na casa de sua residencia, á rua do Aqueducto 874, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

Ha longos annos, desde a administração Rodrigues Alves com o interregno, apenas, do governo passado, o velho almirante dirigia a pasta da Marinha, não podendo ser esquecidos os serviços que na investidura desse cargo prestou a sua classe.

O almirante Alexandrino de Alencar tomou parte activa na revolução da Armada que, sob o commando do almirante Custodio de Mello, explodiu em setembro de 1893, contra o governo do marechal Floriano Peixoto. Então capitão de fragata commandava o couraçado *Aquidaban*, tendo dado combate a parte da esquadra legal na costa de Santa Catharina e recebendo aquelle vaso de guerra um torpedo do *Gustavo Sampaio*.

Por mais de uma vez representou o Estado do Amazonas no Senado.

Comquanto a sua saude estivesse de ha muito combalida, a morte do almirante Alexandrino de Alencar foi recebida com surpreza.

O almirante Alexandrino de Alencar era natural do Rio Grande do Sul e foi victimada pela arterio sclerose.

ULTIMA HORA

A POEIRA DO DIABO

Em importante e bem encaminhada diligencia a policia do 12º districto prende uma vendedora do terrivel toxico

Onze vidros apprehendidos

Noticiamos ha dias, a prisão de um individuo de nome Mario Monteiro e do soldado Pedro Alves Ferreira, pelas autoridades do 12º districto.

O primeiro fôra visto na occasião em que foi preso, passando a duas mulheres, na rua, um pequenino pacote que, evidentemente, continha o terrivel toxico e o segundo, que fôra á delegacia procurar obter a soltura do outro, levava em seu poder quatro vidros do mesmo veneno que, ahi, tentou atirar ao vaso sanitario.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Um dos districtos onde ainda o meretricio é relativamente abundante, a despeito de todas as providencias das autoridades locaes para extinguil-o, é o 12º.

Por isso é tambem onde os propagadores do medonho vicio mais apparecem, naturalmente, por lhe ser mais propicio ali o criminoso commercio.

Activo e attento, porém, o dr. Augusto Mendes, delegado actualmente em exercicio no citado districto, sem descurar de todas as outras innumeras modalidades em que o crime se desdobra, apanhando habilmente nesse facto da prisão de Mario e do soldado, a ponta do véo em que se encobria um outro caso ou, antes, a continuação desse mesmo, desdobrou-se em syndicancias admiravelmente bem delineadas e conseguiu, hontem, effectuar a prisão de mais um, isto é, pois que se trata de uma mulher, propagadora do mortal vicio.

COMO SE EFFECTUOU A PRISÃO DA CRIMINOSA

Durante muitos dias, paciente e persistentemente, auxiliado pelo commissario Vieira de Mello, escrivão Antonio Fonseca e investigadores Felix e Caruso, o dr. Augusto Mendes foi estudando a sua rêde em cujas malhas urdidas uma a uma com todo cuidado veiu cair a criminosa.

Soubéra e apurára mesmo, o dr. Augusto Mendes, que Luiza Fernandes, hespanhola, de 44 annos, viuva, residente á avenida Gomes Freire n. 130, vendia cocaina.

Organizou então o seu plano de acção, para a sua prisão de maneira a que não pudesse ella escapar ás malhas do processo e hontem executou-o, com o melhor exito possivel.

Destacados pelo delegado, os investigadores Felix e Caruso e o commissario Vieira de Mello, postaram-se disfarçadamente nas proximidades da casa da avenida Gomes Freire n. 130.

Deviam elles prender ou deter todas as pessoas que de lá saissem e leval-as á delegacia, onde seriam revistadas.

Eram mais ou menos 10 horas da noite, quando da casa suspeita saiu uma mulher.

Detida pelo investigador Caruso e convidada a ir ao districto a mulher relutou, e quiz mesmo recusar-se a seguir.

Afinal, porém, cedeu e levada á delegacia foi revistada e em seu poder foi encontrado um vidro de cocaina.

Interrogada confessou tel-o comprado a Luiza Fernandes.

Não fôra para ella, Albertina Araujo, como se chama que o comprára mas para uma sua amiga de nome Ophelia, residente no Cattete.

Indo a sua residencia á rua do Riachuelo n. 329, Ophelia aproveitando-se de ter ella Albertina de ir á pharmacia comprar remedio para um filho seu que se acha enfermo, pediu-lhe que fosse á casa de Luiza, comprar "aquillo" que ella nem sabia o que era.

Seguindo as instrucções de Ophelia fôra a casa de Luiza e batera. Isso de facto foi observado pelos investigadores.

Depois, aberta a porta entrou e do meio da escada chamou por Luiza. Apparecendo esta, disse-lhe que ia da parte de Ophelia buscar o que Luiza já sabia, entregando-lhe a importancia de 15$000 que Ophelia lhe déra a ella Albertina. Recebeu de Luiza o pequenino vidro embrulhado, metteu-o na carteira e saiu.

Logo, porém, que transpoz a porta da rua, foi presa.

A DILIGENCIA E O FLAGRANTE

Alliada essa prova ás informações e circumstancias inconcussas colhidas já pelo dr. Augusto Mendes, foi organizada a caravana policial para a ultima e decisiva diligencia.

Para a casa da avenida Gomes Freire á cuja porta permaneciam sempre o commissario Vieira de Mello e os investigadores Felix e Caruso, partiram da delegacia o dr. Augustos Mendes em companhia do escrivão do districto Antonio Fonseca, dos drs. Othon Mauro Vianna e Souza Gomes, escrivão da 7ª vara civel e do nosso representante.

Aberta a porta com a chave cedida por uma das moradoras do predio detida anteriormente pelo delegado, entraram todos, encaminhando-se logo o dr. Augusto Mendes para o quarto dos fundos do primeiro andar habitado por Luiza, que já estava recolhida.

Bateu á porta do aposento, a mandado do delegado, uma das mulheres residentes no predio e que, na occasião em que as autoridades penetraram estava falando ao telephone.

Levantando-se Luiza entreabrindo a porta perguntou-o que lhe queriam.

— E' um moço que lhe quer falar — disse Annita, a mulher alludida.

— E' a policia — disse o dr. Augusto Mendes. Faça luz.

Luiza accendeu a lampada e empurrando o delegado, cobrindo-se com uma capa escura mal posta sobre a camisa que vestia, saiu, encaminhou-se para o "water-closet" situado num pequeno corredor logo á saida do quarto, dizendo-se muito afflicta.

Quiz o dr. Augusto Mendes impedil-a.

Ella, porém, empurrando-o mesmo violentamente insistiu e approximou-se do vaso onde jogou qualquer coisa e immediatamente puxou pela corda da valvula.

A primeira impressão de todos foi a de que a diligencia estava prejudicada.

Assim não foi, porém. Ao contrario esse facto vem robustecer ainda mais a criminalidade de Luiza.

A luz de phosphoros viu-se que no interior do vaso, a despeito da descarga dagua, ficara alguma coisa.

Um dos investigadores, então, na presença de todos, envolveu a mão em um panno que apanhou na cozinha e mettendo-a no vaso de lá retirou nada menos de 10 vidros do terrivel veneno, sendo oito cheios, envoltos em papel impermeavel e lacrados, dois vasios e um pelo meio. Este era de liquido.

O QUE DISSE LUIZA

A criminosa que até ali, respondia negativamente a todas as perguntas que o delegado lhe fazia, deante de tal prova não pôde mais negar. Não disse, entretanto quem era vendedora do perigoso veneno mas que apenas o adquirira para seu uso.

São muitas, porém, as provas que as autoridades já colheram contra Luiza e, aliás, só os factos de ter ella comsigo tantos vidros de cocaina; de ter procurado subtrail-os á policia e a confissão de Albertina, são sufficientes para provarem o seu crime.

OUTROS COMPARTIMENTOS REVISTADOS

Além do quarto de Luiza, onde foi dada rigorosa busca, as autoridades revistaram minuciosamente, os quartos de Annita e de Thereza Gatti, o daquella no 1º e o desta no segundo andar.

Segundo o dr. Augusto Mendes tivera denuncia, essas duas inquilinas de Luiza, eram as suas melhores freguezas no seu hediondo commercio.

Talvez, porém, porque tivessem tido tempo de se desfazer dos vidros do toxico maldito que possuiam, nada ali foi encontrado.

UMA AVERIGUAÇÃO IMPORTANTE

Logo que chegou á delegacia de volta da sua importante e feliz diligencia, o dr. Augusto Mendes fez a confronto dos vidros de cocaina apprehendidos de Luiza, com os que foram apprehendidos em poder do soldado Pedro Alves.

Pelo numero de controle usado pelos fabricantes do toxico e por todos os demais caracteristicos externos ficou patente serem todos da mesma procedencia.

Isso demonstrou, como, aliás, já esperava o dr. Augusto Mendes, pelo que apurara anteriormente que um facto tinha ligação com outro, isto é, que Luiza faz parte da mesma comparsaria infame a que pertence o soldado no miseravel commercio.

O INQUERITO

Conduzida Luzia á delegacia, pouco antes da meia-noite, foi iniciado o inquerito, que, a hora em que encerramos os nossos trabalhos, proseguia.

A sentinella estava louca?

JA' SE SABE QUEM E' O SOLDADO CRIMINOSO

Já sabem as autoridades que a sentinella insensata foi o anspeçada Domingos Cyro Franco, rapaz de 22 annos de edade, filho de Romão Franco e que serve como sorteado no 1º Regimento de Cavallaria.

Ouvido pela autoridade policial, desculpou-se elle com a affirmação de que o chauffeur desobedecera á ordem de parar. Fizera então fogo para o ar...

— Se atirou para o ar, como feriu o passageiro?... — interrogou a autoridade.

— E; que eu errei a pontaria, por ter ficado nervoso...

Escoltados por uma força do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, chegaram, hontem, á delegacia do 10º districto, tres praças daquelle corpo.

O commandante da escolta fez entrega ao commissario de dia, do seguinte officio:

"Sr. delegado do 10º districto, etc., etc.—Apresento-vos as praças deste regimento, anspeçada Domingos Cyro Franco e soldados Octavio de Almeida Pinna e João dos Santos Cruz, que fizeram o serviço de sentinella do portão das armas deste quartel das 24 horas ás 8 da manhã de ante-hontem.

Saude, etc., etc. — (a) *P. O. de Cedar M. da Silva*, capitão-fiscal do 1º regimento de cavallaria."

Conforme deixamos dito acima, o anspeçada Cyro Franco declarou que atirara... para o ar, porque o chauffeur desobedecera a sua ordem de parar e que ferira o passageiro porque, tendo ficado nervoso, errara o alvo.

— Mas você tinha ordem de atirar?

— O official de dia, tenente Olavio, ordenara que eu impedisse a passagem de qualquer vehiculo em frente ao quartel e que, para isso, desse a voz de "alto" aos chauffeurs, e, se fosse desobedecido, que fizesse fogo para o ar. Assim fiz, mas, nervoso, errei a pontaria (?!) e acertei no passageiro...

Contou elle, ainda, que, ao ouvir os estampidos, o commandante do regimento, que pernoitara no quartel, e o official de dia accorreram ao portão, tomando as providencias para que o ferido fosse soccorrido.

Com o seu primeiro sorriso...

PUBLICAÇÕES ESPECIAES

A CAMPANHA CONTRA O JOGO

Uma busca intempestiva do 2º delegado auxiliar no Jockey-Club

A attitude da sua directoria, através uma palestra com o sr. dr. Virgilio de Mello Franco

— No dia em que o dr. Renato Bittencourt esteve no Jockey-Club eu estava conversando com os drs. Ricardo Xavier da Silveira, Octavio Rodrigues, Joaquim Salles e outras pessoas, as quaes foram surprehendidas com a entrada inopinada daquella autoridade que, seguida de commissarios de policia, não se fez annunciar, como era de presumir. Ao chegar ao JockeyClub, o dr. Renato Bittencourt obstou que os empregados da portaria fôssem avisar á directoria, levando-os de roldão, na frente, numa attitude que naturalmente causou admiração. Fui, então, ao encontro do referido delegado que seccamente interrogou-me sobre a especie de jogo que elle via ali. Expliquei, calmamente, que era o bridge. Elle, o delegado, perguntou-me se eu não sabia ser uma contravenção qualquer jogo que não fôsse o pocker, e, a seguir, perguntou-me logo pela licença da policia. Respondi, então, ao dr. Renato, que o Jockey-Club não tinha licença para jogar, porque, existindo ha mais de 60 annos, nunca teve entendimentos com a policia, a qual não póde ter acção junto a uma sociedade que conta, no numero de seus socios, o chefe de Estado, ministros de Estado e do Supremo Tribunal, senadores, deputados e diplomatas nacionaes e estrangeiros. O dr. Renato acalmou-se e, chamando-me á parte, indagou qual, no caso, a situação especial do Jockey-Club. Respondi que não havia situações especiaes; que o Jockey-Club era uma instituição de indiscutivel prestigio na sociedade brasileira, mas, se elle, dr. Renato, achava que estava deante de contraventores, devia effectuar a prisão dos mesmos e apprehender o material do delicto...

Nessa altura o dr. Renato perguntou-me:

— Quem é o senhor?

E eu respondi perguntando:

— E o senhor, quem é?

A autoridade ahi declinou o seu nome:

— Eu sou o dr. Renato Bittencourt, delegado encarregado da campanha do jogo.

E eu adduzi:

— E eu sou um director do club e vejo que o senhor entrou aqui por equivoco; isto aqui não é um *tripot* ou uma casa passivel de buscas policiaes e assim, só equivocado o senhor poderia, em tal attitude, penetrar aqui.

O dr. Renato — continua o dr. Virgilio de Mello Franco — pediu desculpas e, cortezmente, retirou-se. Eu então, seguido do deputado Joaquim Salles, acompanhei-o até a porta, não num gesto de adulação, como disse um vespertino, mas num gesto de gentileza, pois elle se declarára equivocado ao apresentar desculpas pela entrada inopinada no Jockey-Club.

O facto teria parado ahi, pois eu não me preoccupo, nem me preoccupava, com o dr. Bittencourt, entretanto, no dia seguinte, em nota dirigida aos jornaes, o referido delegado mencionava buscas, a varias tavolagens, incluindo, entre ellas, o Jockey-Club. Deante disso resolvi escrever uma carta pessoal, contando o facto, ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes, honrado presidente da Republica, por ser o chefe de Estado socio e presidente honorario do gremio em questão. Embora o dr. Renato declarasse nada ter encontrado de anormal no Jockey, a simples communicação de uma busca identica ás que elle levára a effeito ás tavolagens, valia por uma affronta aos creditos da conceituada aggremiação. A carta ao sr. presidente da Republica não foi uma queixa — foi apenas uma explicação, que julguei de meu dever redigir. Devo repetir que o Jockey-Club merece, pelas suas tradições e pela sua conducta na sociedade, tratamento diverso ao que o dr. Renato Bittencourt deu na noticia que forneceu aos jornaes. Ainda na vespera na entrada intempestiva desse delegado, o sr. ministro do Exterior havia offerecido, no salão do Jockey, um banquete ao dr. Euzebio Ayala, ex-presidente da Bolivia, então de passagem por esta capital. O Jockey-Club conta, como já disse, em seu seio, as figuras mais representativas, e entre essas o dr. Carlos Costa, chefe de policia actual. Assim, pódo dizer que, nem desacatei o dr. Renato nem procurei ser-lhe amavel. Recebi-o com a surpresa com que se recebe quem entra, sem pedir licença, em nossa casa, e, na despedida tratei-o com a gentileza a que elle fizera jús, pedindo desculpas da attitude que tomára, gesto que afinal desfez na nota que enviou aos jornaes, obrigando-me a escrever, como disse, sobre o assumpto, ao eminente chefe da nação.

("A Noticia" de 15-4-26).

"Rio, 15-4-26.

Meu caro director — Fui procurado hoje, em minha casa, por um redactor do seu jornal, ao qual tive opportunidade de dar algumas explicações sobre o lamentavel incidente provocado por certa autoridade policial, que, animada por incontido zelo julgou-se não só com direito, mas obrigada a fazer uma devassa no Jockey-Club, de cuja directoria faço parte.

O seu redactor traduziu com intelligencia e fidelidade meu pensamento. Apenas num ponto, porém, não me fiz entender bem. — Não fui eu quem escreveu, sobre o incidente, uma carta ao presidente da Republica porque, como simples director do Jockey-Club, não tinha autoridade para o fazer. Quem escreveu ao sr. dr. Arthur Bernardes uma carta pessoal sobre o assumpto foi o presidente do Jockey. Do qualificativo "pessoal" é que deve ter nascido o equivoco, aliás, sem importancia, do seu redactor. Quando usei, na palestra que com elle tive, da expressão "carta pessoal", queria com isto significar que a carta foi dirigida ao sr. dr. Arthur Bernardes, que é um dos socios do Jockey-Club, e não ao sr. presidente da Republica que, sem a menor duvida, não é a autoridade mais indicada para conter os excessos de zelo das autoridades policiaes.

Era esta, meu caro director, uma explicação que lhe devia o seu collega muito admirador e attencioso. — V. A. de Mello Franco."

("A Noticia" de 16-4-26).

(12096)

A vida social

NATALICIOS

Passa hoje a data natalicia do senhor Serafim Fernandes Corrêço, figura de destaque do nosso alto commercio. Além disso, muito relacionado na nossa sociedade, não lhe hão de faltar pelo feliz acontecimento as mais vivas demonstrações de apreço e de amisade.

— A data de hontem assignalou a passagem do anniversario natalicio do dr. Francisco Calmon, alto funccionario da secretaria do Senado Federal e elemento de relevo dos nossos meios sportivos. Recebeu por isso o doutor Francisco Calmon as mais effusivas demonstrações da estima em que é tido pelos que formam o seu circulo de relações.

— Faz annos hoje o dr. Caldino Cesar Rocha, engenheiro da primeira residencia auxiliar da Central do Brasil. O anniversariante, abrirá os salões de seu palacete, na estação de S. Francisco Xavier, para receber os innumeros amigos e admiradores.

— Faz annos amanhã, o sr. Carlos Rubens, director da Associação de Imprensa.

— Faz annos amanhã, o sr. Johan Panes, que, como ministro da Suecia junto ao nosso governo, se tem salientado pelo carinho com que cuida dos interesses dos seus concidadãos aqui domiciliados e pelos esforços que emprega para tornar cada vez mais amistosas e estreitas as relações entre o Brasil e o prospero reino do norte de Europa.

Por isso e pelos seus dotes de cavalheiro finissimo e diplomata dos mais perfeitos, o sr. Johan Panes conquistou logar de destaque na sociedade carioca e entre os seus patricios que mui justamente prepararam significativas demonstrações de sympathia e apreço ao illustre representante da Suecia.

Entre essas demonstrações figura um banquete que a colonia sueca offerece amanhã á noite no hotel Gloria e do qual participarão as altas autoridades brasileiras, o corpo diplomatico e outras pessoas gradas.

— Vê passar hoje o seu natalicio, a graciosa senhorita Nair Candida Monteiro, filha do dr. Pedro Monteiro, engenheiro civil.

A gentil anniversariante, que é muito estimada no seio da nossa sociedade, offerecerá logo á noite, em sua residencia, um chá ás suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos hoje o dr. Raul Cruz, clinico nesta capital.

— Faz annos hoje, o sr. Alvaro Ledo, chefe da secção de reparações da Garage Baptista.

— Passa hoje a data natalicia da graciosa senhorita Margarida Assumpção.

— Festeja hoje o seu anniversario, a senhorita Lysia Eyer, filha do professor Frederico Eyer, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e director geral da Assistencia Dentaria Infantil, e que receberá nesta data muitos abraços e felicitações de suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos amanhã a sra. Etelvina Amaral Palet, mãe do sr. Amaral Palet.

— Faz annos amanhã a senhorita Nadyr Pinho Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Faz annos hoje a senhorita Elisa Bittencourt Paiva, dilecta filha do commissario Americo Araripe Paiva, em exercicio no 8º Districto Policial.

— Faz annos hoje o dr. Octavio Land, 2º delegado auxiliar da policia fluminense.

CONFERENCIAS

O dr. Taciano Accioli pretende realizar uma série de conferencias publicas, para propagar as idéas democraticas.

A primeira, será hoje, ás 2 horas, no Palacio Theatro. Será o assumpto: O que é democracia; O que é republica; Conceito scientifico de uma constituição; Effeitos politicos do systema de governo monarchico.

Falta agua na rua São Christovão

Os moradores da rua S. Christovão queixam-se, por nosso intermedio, da absoluta falta de agua que ha tres dias se vem fazendo sentir naquella rua.

E' de calcular os prejuizos que isto acarreta ás numerosas familias que ali residem e que esperam rapidas providencias da Inspectoria das aguas, sempre tão diligente em attender a estas reclamações.

Conferencias sobre o impaludismo, em Campos

Campos, 17, (Do correspondente) — São esperados aqui os drs. Carlos Sá e Mario Pinotti, chefe e inspector do Serviço de Prophylaxia Rural do Estado, que vão realizar, sob os auspicios da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, conferencias sobre impaludismo.

O film campeão do anno!!!

Vae estrear em 26 de Abril no sumptuoso CINE-THEATRO

ODEON

com um prologo adequado

PHANTASMAGORICO! FEE'RICO! DESLUMBRANTE!

Estupenda producção da

UNIVERSAL

(12524)

AMANHÃ — *19 de Março* — AMANHÃ

NOS CINEMAS

PALAIS — IDEAL

Mais uma victoria do **Diamond Programma** com o movimentado drama

Audacias da Mocidade

Trabalho vigoroso do conhecido athleta **George Larkin** e da fascinante estrella **Mary Beth Wilford**

Brevemente — **Noites Parisienses** — Brevemente

com Lou Tellegem, Renee Adoree, Gaston Glass, Elaine Hammerstein, Boris Karloff e W. M. J. Kelly

(9562)

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — **DOMINGO** — HOJE

NA TELA A'S 21 HORAS

JAOK FURACAO

(Arrow-Pictures)

Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000

Amanhã, **Depois do baile**

GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites
Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o trajo de rigor ou branco no Grill-Room. — AOS DOMINGOS: Apritif-dansant das 17 ás 19 horas.

STELLA MARIS

com a fulgurante

Mary Philbin

a nova

Sarah Bernhard

ao lado de

ELLIOT DEXTER

Gladys Brockwell — E — Jason Robards

Direcção de Charles Brabin

Mary Philbin, linda como os amores, no papel de Stella Maris

UNIVERSAL JEWEL

Baseada na bella novella do celebre escriptor Wm. J. LOCKE.

Um drama arrebatador, apresentado com uma technica admiravel.

Este bello trabalho apparecerá na proxima semana nos cinemas

PATHE' — E — IDEAL

Mary Philbin, feia como os horrores, no papel de Unity Blake

(9562)

A Agencia Cinematographica LEON ABRAN

Apresenta HOJE no **CINEMA BATUTA**

O sensacional Film em 10 episodios da Gaumont New York

Nas Garras do Hindú

Titulos dos episodios:

1 - Sob a força hypnotica
2 - A casa do terror
3 - Entre a vida e a morte
4 - O documento n. 29
5 - Assassinato no Oriente
6 - Sob as vestes negras
7 - Na orla do abysmo
8 - Derrota mortal
9 - Mysterio envenenador
10 - O esconderijo do hindú

Uma successão inesperada de acontecimentos emocionantes

Uma serie sensacional de aventuras audaciosas passadas no mysterioso Oriente.

5 ESPECTACULOS

10 EPISODIOS

HOJE — No CINEMA BATUTA — HOJE

Trianon

HOJE

Vesperal elegante as 3 horas
SESSÕES AS' 8 e 10 HORAS

A hilariante comedia allemã

Traducção de EDUARDO CERCA

O Casto Bohemio

(Der Keusche Lebemann)

O record da comicidade

102 gargalhadas em 2 horas

Max Stieglis

PROCOPIO

Ria Ray

Estrella de cinema ITALA FERREIRA

Amanhã - O CASTO BOHEMIO

(12054)

V. EXCIA. E' SURDO?

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

"MICROPHONE",

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.

Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Unicos depositarios no Brasil:

C. BIEKARCK & Cia.

RUA MISERICORDIA, 34 — CAIXA POSTAL 767 — RIO DE JANEIRO (3237)

Theatro Phenix

O "leader" dos Theatros do Rio — Empresa J. R. STAFFA

Ainda este mez

Sensacional reabertura do mais elegante, luxuoso e confortavel theatro do Rio

Grande Companhia de Revistas-Féerics e Bailados

A "avant-première" da ultra-dinjestatica revista

"EXCELSIOR"

de BASTOS TIGRE, musica de R. PIZZARONI — é destinada ao Retiro dos Jornalistas e ao maestro Assis Republicano

O maior e mais completo elenco artistico e choreographico organizado até hoje no Brasil — 50 scenarios de Jayme Silva, que são 50 creações deslumbrantes — 250 figurinos.

A maior comparsaria de exclusividade da empresa.

Previnam-se em tempo com as localidades. (12078)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE e todos os dias, sensacionaes torneios de electro-ball, em 6 — 10 e 20 pontos, por profissionaes de 1ª, 2ª e 3ª

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio, a 20 pontos entre os electro-ballers: Doralde e José (azues) contra Angel e Casemiro (vermelhor)

-:- **Attrahente e interessante sport** -:-

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes—Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — Bar.

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 29791)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde 8 horas

Ingresso 1$000

HOJE — Domingo, 18 A's 3 horas — HOJE

Funcção as ar livre pela troupe S. M. TUTU' 1 exhibindo (a pedido) o ventriloquo Professor Mr. CHARLES

(A 327)

AMANHÃ NO **PALAIS**

O homem que não gostava de mulheres

WARNER BRUS Classics of the Screen

Helen Chadwick - Clive Brook - John Harron

PROGRAMMA MATARAZZO

(12051)

Theatro Recreio

EMPRESA PINTO & NEVES

Grande Companhia de Revista MARGARIDA MAX

4ª-feira, 28 — IMPRETERIVELMENTE — 28, 4ª-feira

Première da Ultra-Moderna Revista-Féerie

TURUMBAMBA

2 actos e 32 quadros de Luiz Rocha, musica de J. Christobal

A ultima palavra em montagem, jámais realizada na America do Sul.

Amanhã, 19 — Não haverá espectaculo para acertar a machinaria do **TURUMBAMBA**.

HOJE — HOJE

-:-:- A's 7 ¾ e 9 ¾ -:-:-

A's 2 3|4 Matinée em Beneficio dos Porteiros

As Encantadoras

Grandioso acto variado.

(A 340)

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

A's 7 3|4 ● **Espectaculos elegantes** ● A's 10 horas

Companhia das grandes revistas

HOJE — Matinée As' 2 3|4 — HOJE

Pirão de Arêa

A majestosa revista-féerie, do "az" MARQUES PORTO, musica de ASSIS PACHECO e JULIO CHRISTOBAL ASSOMBROSA "FONTE LUMINOSA", DA CASA F. R. MOREIRA & Cia.

A mais deslumbrante montagem que ja se fez no Brazil — A victoria da graça e do luxo

— NA OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA —

Exito de Alda Garrido, Ottilia Amorim, Edith Falcão e Maria de Lourdes Cabral

ROSA NEGRA e as BLACK GIRLS

Lindos scenarios de Jayme Silva, Collomb, Lazary e Luiz de Barros

ABSOLUTA NOVIDADE!!! **Passerelle de Crystal** — LINDAS TOILETTES CONFECCIONADAS NO **AU PALAIS ROYAL**

CINEMA MODERNO: "Mulher enigma", 7 actos; "A linha divisoria", 2 actos; "Um Jornal da Fox", 1 acto.

(Y 29686)

THEATRO REPUBLICA

HOJE — Ultimas e definitivas exhibições do famoso film — HOJE

VIAGENS EM PORTUGAL

Exibição dos mais bellos panoramas, cidades, villas, aldeias, etc.

Commemoração do Centenario Vasco da Gama e 9 d'Abril

Musica portugueza pela Banda Lusitana, canções, fados á guitarra

Sessões ás 18, 20 e 22 horas (A 2259)

Emp. V. R. CASTRO — Rua S. Pedro 222

CINEMA POPULAR

Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE! — NA LOUCURA DA VELOCIDADE, 5 actos de sensacionaes aventuras por Frank Merryl. —Jaqueline Logan e Zazú Pitts em: ESPOSAS EM GREVE, 7 actos encantadores da Fox. — O AZ DE ESPADAS, 9ª e 10ª séries. — DESQUITES E FANIQUITES, 2 actos comicos — Amanhã: Bill Patou em: UMA CARTADA PERIGOSA.

CINEMA MASCOTTE — Rua Arestas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée ás 2 horas! — ONDE ESTAVA EU?, 7 actos estupendos pelo querido Reginald Denny — O AZ DE ESPADAS, 9ª e 10ª séries. — HEROE DE AGUAS TURVAS, 2 actos comicos. — A' noite em substituição á série: PINTANDO A MANTA AO MACACO, por Ben Corbett. — Amanhã: Laura Menguers, em: AS QUE NÃO SE CASAM.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos, 119. Tel. N. 3934

HOJE — *Eleanor Boardman, Pat O' Malley* na grandiosa e interessante super-producção em sete maravilhosos actos de alegres aventuras UMA JORNADA ROMANTICA. — *Mary Astor Clive Brook* na grandiosa e sentimental composição dramatica em sete longas magnificas e bellas partes de commoventes aventuras EXCELSO SACRIFICIO — "Os Pacifistas", hilariante comedia em dois actos de gargalhadas.

2ª-feira — *Tom Moore* e *Florence Vidor*, "Inferno Conjugal" e *Blanche Sweet* "Os que Dansam" Sabbado — "Viagens em Portugal", 6 actos que nos mostra todos os recantos de Portugal.

Kolossal Liquidação

Uma unica vez no anno!!!

O MOTIVO

Saldos de balanço, fim de estação e a não sellagem do stock antigo.

SEDAS

Crepe georgete enfestado 20 côres metro	4$000
Crépe da China muito grosso, enfestado, 20 côres	9$800
Crépe Chiffon pura seda, enfestado, 14 côres	13$400
Crépe Radium, pura seda, enfestado, 18 côres	14$800
Setim Lamé, saldo de côres	9$600
Crépe Georgete, preto e marinho	8$000
Ottoman, pura seda, para rob. manteaux ou vestido	19$000
Crépe Radium, Brochet, fantasia	15$500
Crépe setim ou charmeuse pura seda, 15 lindas côres, enfestado, metro	18$000
Astrakan, enfestado, em côres	24$000
Fulgurante pura seda enfestado, 10 côres	22$000

Tecidos Finos

GRANDES LOTES DE VOIL QUE E' VENDIDO POR PREÇOS — DE CHITA —

1 lote de opala fantasia, côrte	7$500
1 lote de voil americano, fantasia, côrte	8$500
1 lote inglez, fantasia, côrte	10$000
1 dito francez, fantasia, côrte	12$000
1 dito suisso, fantasia, côrte	13$500
Crépe Santé, proprio para kimono s. metro	3$200
Foulard de fantasia, lindos padrões, enfestado	4$800
Flanella superior, lindos padrões, metro	2$200
Linho Alsaciano, enfestado	2$800
Linho inglez, enfestado, largura 1,20	4$500
Opala superior, enfestada	2$200
Morim lavado, proprio para roupa branca	1$300
Tricoline ingleza legitima	4$300

Cama, Mesa e Tapeçaria

OS NOSSOS LENÇÓES SÃO FEITOS DE CRETONE E NÃO — MORIM EMENDADO —

Lençól de cretone superior, solteiro	8$500
Lençóes de legitimo cretone inglez, para casal	12$800
Fronhas de cretone, superior	2$800
Fronhas de cretone — 50 x 50	4$200
Fronhas de cretone — 60 x 60	4$800
Fronhas de cretone — 70 x 70	5$500
Toalhas felpudas de côr, rosto	1$800
Idem felpudas, muito grossa e grandes, banho	8$200
Colcha de côr para solteiro	6$900
Colcha branca para collegio	10$200
Colcha branca de fustão para casal	19$000
Guardanapos para jantar, duzia	9$800
Guardanapos para chá, duzia	2$900
Toalhas adamascadas para mesas	5$800
Guarnições de nanzouk, toilette, 6 peças	8$500
Centros de nanzouk para mesas, comp. 1 metro	6$800
Pannos de linhos bordados, toilette	1$000
Guarnições para chá, sendo uma toalha e ses gurdanapos	22$000
Idem para quarto em filó e setim, lindamente bordadas	65$000
Cortinados de filó, muito bordado	48$000
Morim lavado, muito fino, peça	11$800
Atoalhado superior, largura 1,50	4$200
Cretone para lençóes, muito largo	4$200
Cobertores de pura lã, inglez, adamascado, casal	42$000
Tapetes de lã, para quartos	7$800
Tapetes de lã, grandes	11$800
Tapetes de lã, para sala, 2 x 1,60	69$000

Confecções

Rob manteaux astrakan em côres	130$000
Rob manteaux de setim Duchese, guarnecido de pelhucia	95$000
Capas de seda preta	90$000
Camisas de dia, com ajour	2$800
Camisas de dia, com vivos	4$500
Camisas de dia, bem bordada	4$800
Camisas de opala fina	6$800
Calças com ajour	2$500
Calças com vivos	3$500
Calças bem bordadas	4$800
Calças opala fina	6$800
Camisa de noite com ajour	3$800
Camisa de noite muito bordada	6$500
Combinações todas bordadas	13$800
Enxovaes para baptisado, com quatro peças	24$000

Saldos

KOLOSSAL LOTE DE RETALHOS QUE SERÁ VENDIDO POR — QUAL QUER PREÇO —

Um cesto de rendas de filé, muito larga, metro	2$500
Um caixão de collarinhos molles de linho	$800
Um caixão de meias finas para creanças	1$200
Um caixão de aventaes de organdy, muito bordados	3$500
Um caixão de suspensorios Guyot, menino	4$800
Um caixão de manteaux casemira para senhoras	22$000

Vendas por atacado e a varejo

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa do vale postal e mais 3$000 para o Correio.

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46

RIO

Teleph. Central 368

(12104)

STEINWAY & SONS PIANOS

E OUTROS AFAMADOS FABRICANTES.

VENDAS FACILITADAS.

CARLOS WEHRS & C.

47, Rua da Carioca, 47

Tel.: Central 4315

Telegrm.: "WEHRSPIANO"

— Rio de Janeiro —

VOILE PURA SEDA

METRO 6$800

Voile de pura seda, largura 1 metro, perfeito, "A NOBREZA" está vendendo a 6$800 o metro nas seguintes côres:

Amarello canario, cinza claro e escuro, marron, azul marinho, top. E' bom aproveitar emquanto ha todas estas côres.

95 — URUGUAYANA — 95

(12092)

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO 35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA

27 de maio

26 de julho

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(11971)

O FORMIDAVEL ACTOR CARACTERISTICO DA TELA, E

NORMA SHEARER

A SCINTILLANTE ESTRELLA — em

O Castello das illusões

Uma producção grandiosa da Metro-Goldwyn, distribuida no Brasil pela PARAMOUNT

— NO —

Metro Picture

IMPERIO

AMANHÃ **FINALMENTE!** AMANHÃ

PROLOGO (DA SECÇÃO DE PUBLICIDADE PARAMOUNT)

Manoel Durães e Lanoff Sisters

Arte, Luxo e Graça! Scenarios de ANGELO LAZARY

Um extraordinario successo de gargalhadas

PARISIENSE

COMPRE A PREÇOS BAIXOS

TODO O

Colossal Stock

de artigos para homens, roupas, cama e mesa, que a

CASA YORK

adquiriu nas mais importantes FABRICAS por preços baratos são vendidos a

Preços abaixo

Camisaria

CAMISAS TRICOLINE SEDA	17$800
TRICOLINE LISTADINHA	18$500
LINHO E SEDA	19$800
CAMISAS DE LINHO e SEDA LISTADAS	20$500
CAMISAS PARA TENNIS	5$800
COSTUMES DE JERSEY PARA CREANÇAS	10$800
CUECAS CAMBRAETA, 3 por	9$800
CUECAS ZEFIR AMERICANO, 3 por	11$800
CUECAS DE TRICOLINE	9$800
CINTOS AMERICANOS, $800 e	1$000
CINTOS TUBOLARES	2$400
GRAVATAS SEDA INGLEZA	1$400
GRAVATA AZUL PETIT-POIS	1$800
GRAVATAS FRANCEZAS, ULTIMOS PADRÕES	3$800
MEIAS PURA SEDA PARA HOMENS	2$800
MEIAS SEDA MUITO DURAVEIS	3$500
MEIAS SEDA DUPLA	4$800
MEIAS FIO DE ESCOCIA, SENHORAS, CORES DA MODA, PAR	2$800
MEIA PURA SEDA PARA SENHORA	3$500
MEIA PURA SEDA FRANCEZA, SENHORA	4$500
LIGAS TYPO PARIS, PAR	1$200
LIGAS AMERICA, PAR	1$400
LIGAS EXTRA-FORTE YORK, PAR	1$700
LIGAS GUYOT FRANCEZA, PAR	1$600
LIGAS HYGIENICAS SEM METAL, PAR	2$800
LENÇOS INGLEZES, 1/2 DUZIA	5$500
LENÇOS PYRAMID 1/2 DUZ	9$900
ROUPÕES FELPO ITALIANO, XADREZ	24$800
PYJAMA PERCALINE BRODOWAY	9$800
PYJAMA PERCALE MANCHESTER	10$800
PYJAMA ZEFIR ALSACIANO	12$800
PYJAMA SEDA E LINHO	37$500

Cama e Mesa

COLCHA FUSTÃO AMERICANO, SOLTEIRO	6$600
COLCHA FUSTÃO BELGA	8$500
COLCHAS INGLEZAS FUSTÃO, CASAL	12$000
LENÇÓES CRETONE COM AJOUR, solteiro	5$800
LENÇÓES CRETONE, solteiro, 200 x 140	6$800
LENÇÓES CRETONE, solteiro, 200 x 110	8$500
LENÇÓES CRETONE, com ajour, — Casal 220 x 170	12$000
LENÇÓES CRETONE, CASAL, 220 x 200	16$800
LENÇÓES CRETONE, CASAL, 230 x 180	21$000
LENÇÓES CRETONE, CASAL, 230 x 200	23$000
TOLHAS INGLEZAS, 3 POR	4$500
ALAGOANAS, CORES, 3 POR	5$800
ALAGOANAS BRANCAS, 3 POR	5$800
TOALHAS GRANITE'E C/ AJOUR, 3 por	7$500
ALAGOANAS GRANDES, 3 POR	7$800
TOALHAS LEGITIMAS ALAGOANAS, 3 por	18$500
FRONHA 50 x 35, AJOUR	2$700
FRONHA 60 x 40	2$500
FRONHA 60 x 40, AJOUR	3$600
FRONHA 70 x 45, AJOUR	3$800
FRONHA, CRETONE, 60 x 40	1$900
FRONHA, CRETONE, 50 x 50	5$800
FRONHA, CRETONE, 70 x 70	5$800
ATOALHADO ADAMASCADO, METRO	3$600
ATOALHADO ½ LINHO, METRO	4$200
PANNO FELPUDO GROSSO, METRO	6$500
GUARNIÇÃO PARA CHA'	20$500
GUARDANAPOS PARA CHA', 1/2 DUZIA	2$900
GUARDANAPOS GRANDES, DUZIA	9$800
TOALHA ALAGOANA, BANHO	8$200
TOALHA ALAGOANA, BANHO	9$500
LENÇOL ALAGOANO, BANHO	12$800
MORIM SEM PREPARO, peça 10 yards	11$400
MORIM SEM PREPARO, peça 10 yords	13$000
MORIM CRETONE, PEÇA 10 YARDS	15$000
MORIM CAMBRAIA, PEÇA 10 YARDS	15$000
MORIM CAMBRAIA, INGLEZ, peça 20 yards	31$800
MORIM LIBRA ESTERLINA, peça 20 yards	42$500
MORIM OPALA, SUISSO, peça 20 yards	45$500

PERFUMARIAS

ESCOVAS ALLEMAS, PARA DENTES	$500
ESCOVAS FRANCEZAS	1$000
BRILHANTINA FRANCEZA	1$900
PASTA S. S. WHITE, TUBO	2$100
SABÃO PARA BARBA, BASTÃO	2$200
SABONETES, FINOS PERFUMES	$400
AGUA COLONIA, VERDE DAUX	1$200
SABONETES FINOS, CAIXA, COM 3	1$800
PO' DE ARROZ LADY, CAIXA	2$300
ROUGE FRANCEZ (MANDARIN), Caixa	2$000

Capas de gabardine

Cache-cols

Formidavel sortimento DE COBERTORES

E como sempre continuamos a vender todos os demais artigos a preços de fabrica, attendendo a pedidos por

ATACADO

R. Assembléa, 22 e 24

ESQUINA DA RUA DO CARMO

12071

Cine-Theatro Modelo (Rua 24 de Maio, 287)

HOJE! — Grandiosa matinée, ás 2 1/2 horas — Um programma extraordinario — HOJE! — LILIAN GISH, em

-:- -:- A IRMÃ BRANCA -:- -:-

8 actos de vibrante dramaticidade, onde se aprecia um dos melhores trabalhos de LILIAN GISH. Grande orchestra com orgão e côro. Como EXTRA, uma engraçadissima comedia em 2 actos.

Amanhã — "Inferno conjugal", Tom Moore e "A montanha do Trovão".

(Y 21621)

RIALTO

HOJE! HOJE!

Navegando em Mar Revolto

Emocionante film da Paramount, em 7 actos

A cavalgada do desfiladeiro

2 actos—Universal.

Amanhã

RECONQUISTADA

Super-producção da Metro Goldwyn — Paramount, com Lionel Barrymore e Seena Owen.

(Y 29813)

THEATRO JOÃO CAETANO (EX S. PEDRO)

Empreza Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE — A's 2 3/4 — HOJE

1ª VESPERAL

RIGOLETTO

EXITO COLOSSAL

Mº DEL CUPOLO

POLTRONA — 12$000

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

1ª POPULAR

AIDA

A victoiosa execução com que se apresentou a Companhia

Mº DEL CUPOLO

POLTRONA — 10$000

Terça-feira — 2ª POPULAR — BOHEME

Mº Del Cupolo

POLTRONA — 10$000

AMANHÃ — 4ª de assignatura — AMANHÃ

Mº DEL CUPOLO

IL GUARANY

Saraceni — Melandri — Tagliabue — Ferroni — Carnevali — Pavia — Della Valle — Cerpo

em homenagem á memoria de Carlos Gomes, numa encenação deslumbrante. Costumes novos de Chiaffa & Caramba

PREÇOS DO COSTUME

(A 2209)

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622

HOJE — Jack Holt, Billie Dove, Douglas Fairbanks Junior e Noah Beery, em

Agir, Ouzar e Realizar

8 fortes actos da Paramount

Madge Bellamy, William Collier Junior e Gladys Brockwell, Johnnie Walker, Walter Long e Alec B. Francis, em

SEXO NEGLIGENTE

6 actos primorosos

Uma estupenda comedia em 2 actos

Só na matinée: 5º e 6º episodios de O AZ DE ESPADAS

Amanhã—O mais formoso dos films:

A IRMÃ BRANCA

11 actos sublimes da Metro, com Lillian Gish e Ronald Colman — Explendida orchestra.

O MUNDO EM FOCO

BRASIL

Rua Haddock Lobo n. 437

Tel. Villa 2012

HOJE — Percy Marmont e Neil Hamilton, em

Mendigo elegante

7 admiraveis actos da Paramount

Renée Adorée, Lew Cody, Paulette Duval e Harriet Hamood, em

O destino dos homens

6 actos vigorosos da Metro

CASA DE ORATES, 2 actos comicos

O MUNDO EM FOCO

Só na matinée: O THESOURO OCCULTO — 14º e 15º episodios

Amanhã — Eleanor Boordman, Pat O'Malley e Harrison Ford, em

Uma jornada romantica

7 bellos actos da Metro

Lionel Barrymore, Dagmar Godowsky e Sigrid Holmquist em

Mulheres intromettidas

8 actos originaes

Haddock-Lobo

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480

HOJE — Richard Barthelmess, em

A' Sombra do Evangelho

7 lindissimos actos do First National

Pauline Garon e Lowell Sherman em:

O demonio elegante

7 actos esplendidos da Warner Bros

Uma engraçada comedia em 2 actos.

O AZ DE ESPADAS — 9º e 10º episodios

Amanhã — Mary Brian, Percy Marmont e Neil Hamilton, em

O MENDIGO ELEGANTE

7 luxuosos actos da Paramount

Elaine Hammerstein, em

S. O. S. ou Os perigos do mar

6 actos empolgantes

(R 29806)

CINEMA SMART

HOJE! HOJE!

Mulheres Intromettidas

7 actos

EM PLENO MAR

comica

JORNAL FOX — Natural, instructivo

AMANHÃ — O melhor programma que temos dado:

A Sombra do Evangelho

Lionel Barrymore, 7 actos

PELOS ARES

7 actos — Douglas Mac Lean

(A 321)

CINE MEYER

HOJE! HOJE!

A Formosa Vingadora

6 partes deslumbrantes, com Prescilla Dean, A GREVE E GRAVE —comedia em 2 partes. JORNAL PARAMOUNT, 1 parte. Inicio do empolgante film

O Thesouro Occulto

1º episodio, em 4 partes, com Pearl Withe.

(12116)

Bicyclettas

"FLYING-WHEEL"
A vencedora da Grande Prova Rio-Petropolis-Juiz de Fóra. Peçam prospectos
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Constituição n. 63. (12069)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos desde 310$000. Vendas a dinheiro e a prestações. — RUA DA ASSEMBLÉA, 45 — OTTO SCHUBACK (12070)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (7297)

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á
AGENCIA EDANEE
Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844
Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9 (65981)

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM 3ª DE N. S. DO MONTE DO CARMO

DOTE DE 666$666

Legado do ex-irmão bemfeitor, Antonio José Ribeiro

No proximo mez de maio, realizar-se-á o sorteio do dote supra mencionado, para cumprimento, no exercicio compromissorio vigente, do referido legado.

A esse sorteio só poderão concorrer, na fórma da disposição testamentaria, noivas orphãs de paes ex-irmãos da Veneravel Ordem que hajam fallecido pobres, e o dito será pago á orphã sorteada, depois de casada e mediante apresentação das certidões dos casamentos civil e religioso catholico.

Outras informações serão dadas na Secretaria, sita á rua do Carmo n. 46, sobrado, das 10 ás 16 horas, até o dia 30 do corrente, a quem possa interessar o presente annuncio.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1926. — Secretario, interino, *Antonio Martins da Silva.* (11911)

Dr. Alcides Lintz

AGRADECIMENTO

E' com o coração ainda abalado pelas angustias soffrida ao vermos nossa filhinha Déa nos estertores terriveis da terrivel diphteria, que vimos agradecer ao Dr. Alcides Lintz pela proficiencia e dedicação com que a disputou a uma morte certa se não fosse a intervenção de sua competencia medica.

SYLVIO POSSI e SENHORA. — Rio, 17 de Abril de 1926. (Y. 29803)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego
Cir-dentista, especialista
Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.
Execução irreprehensivel
RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481. (A 2186)

COMPOTAS E DOCES DE FRUCTAS PARAENSES

Da Fabrica "São Vicente" As melhores do Brasil
Bacury-Cupuassú
Mangaba-Murucy
e outras
Agente geral e depositario: J. R. DA SILVA FONTES
Rua da Quitanda n. 33 (12089)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854
68, *rua da Quitanda*, 68

Lembramos aos Srs. Associados que, conforme estipulam as nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento no escriptorio supra-indicado, das respectivas contribuições, até 17 horas do proximo dia 30; outrosim, para facilidade do pagamento, devem os Snrs. Associados apresentar no guichet o recibo do anno anterior.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1926. — *Pedro Sebastiany Junior*, Director interino. General Dr. *Feliciano Benjamin de Souza Aguiar*, gerente. (11547)

TRACTOR FORDSON-TRACKPULL

O FORDSON equipado com a caterpillar "TRACKPULL" duplica a sua força de tracção, ampliando consideravelmente a sua prestabilidade.

O FORDSON-TRACKPULL é o tractor por excellencia para todos os trabalhos agrarios, de terraplenagem, e rodoviarios. É o mais economico e de mais baixo custo em sua classe.

PROSPECTOS, PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS DISTRIBUIDORES
Sociedade Anonyma Luiz Corrêa
R. Theophilo Ottoni 135, Sob. — Bom Jardim - E. Rio
RIO DE JANEIRO — E. F. LEPOLDINA
TODOS OS AGENTES FORD VENDEM TRACTORES FORDSON COM TRACKPULL. (12036)

Molho Inglez

Registrado e analysado — PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.

Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 214. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (9233)

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(3516)

COLLEGIO ALDRIDGE

Na impossibilidade de endereçar o meu agradecimento a todas as pessoas que no periodo da intervenção cirurgica a que me submetti se interessaram pelo meu estado de saude, quer pessoalmente, quer por carta, telegramma ou de qualquer outro modo, sirvo-me deste meio para externar a todos o meu mais profundo agradecimento, pelas desvanecedoras provas de gentileza com que me distinguiram e honraram.

Rio, 18 de abril de 1926. — *W. L. Aldridge.* (12097)

ANNUNCIOS

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 1555. (Y 29766)

ALUGA-SE

á rua S. Pedro n. 264, perto da Av. Passos, vasto predio, 8 x 45 metros, sobrado e armazem, porta larga e duas lateraes, em fim de obras. Póde ser visto das 8 ás 16 horas. Tratar á rua 7 de Setembro n. 130. (A. 331)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes; quartos muito arejados com optima pensão; banhos de mar. (A 2261)

FORD 1925

Vende-se um double phaeton em optimo estado, licenciado no corrente anno, com para-choques, faroletes, etc. Rua Affonso Penna, 89, c. 1. (A 2249)

OPILADOS! ANEMICOS!

Uzae o POLYVERMOL de Alexandre Queiroz

Remedio completo, magnifica associação das capsulas vermifugas e das pilulas tonicas ferruginosas. Tratamento seguro com um só vidro. Não tem dieta.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 124.

Depositarios Geraes: P. de Araujo & Cia. — Rua de São Pedro, 82 — Rio. (12053)

CASA

Aluga-se uma nova á rua Conselheiro Salgado Zenha n. 54. (Y 29734)

Caminhão Ford

Vende-se com bascola em perfeito estado e com pouco uso. Informa-se na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 29721)

Pharmacia

Precisa-se um moço com pratica de balcão; para tratar segunda-feira, á rua General Pedra n. 88. (A 2256)

SITIO EM MENDES

Vende-se, com 9 1/2 alqueires ou 450 mil metros quadrados, com pomar, plantação, carro, charrete, animaes, porcos, gallinhas, casa para o proprietario, duas para empregados, cafesal, seis alqueires em mattas virgens, illuminado a electricidade, dois pequenos rios, agua de mina, a dois kilometros da estação, 25 minutos a cavallo ou 50 a pé. Tratase com o proprietario. Senador Dantas, 5. Phone Central 6120. (A. 2217)

COBRADOR

Precisa-se de um para pequenas cobranças, que dê fiança de dez contos; ordenado 300$000. Cartas nesta redacção a Z. A. I. (A 2252)

FABRICA DE LUSTRES E OUTROS APPARELHOS PARA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA
CASA BERTHOLDO
RUA THEOPHILO OTTONI 90
RIO DE JANEIRO

Salas perto da Avenida

Alugam-se no primeiro andar da rua da Assembléa n. 79, perto do caminho do Fôro e da Camara. Tratar na loja por favor. (A 2258)

Ner-Vita para Anemia (11383)

Piano Pleyel 2:400$

Vende-se por motivo de viagem um de modelo alto com boas vozes, quasi novo. Rua Navarro, 66, Itapirú. (A 2248)

CASA PARA CASAL

Precisa-se alugar nova e moderna, podendo esperar até fins de Abril. Dão-se boas garantias. Offertas e informações no escriptorio deste jornal para SEHTE. (Y. 29798)

COLLEGIOS

COLLEGIO PEDRO II Os alumnos que não obtiveram matricula nesse estabelecimento, poderão matricular-se no Collegio Sylvio Leite, cujos cursos são officializados. Rua Mariz e Barros nº 258. Tel. V. 1252. (12094)

Instituto Commercial

CURSO SUPERIOR

Acham-se abertas as matriculas, na séde, á Avenida Rio Branco n. 101. Corpo docente composto de lentes da Universidade e de notabilidades profissionaes, ex-ministros de Estado, Presidentes de companhia, Jurisconsultos, dentre outros drs. Esmeraldino Bandeira, Augusto Ramos, Almachio Diniz, A. Carvoliva, etc.

Inauguração solenne, a 13 de Maio, com a presença das altas autoridades.

As matriculas até ao dia 30, estão isentas de joia.

E' esse o curso mais util até hoje instituido por escola commercial no Brasil. (11578)

TERRENOS — VENDA C. MILITAR

Em rua nova, com largura de 18 metros e passeios de 4 metros, perto do Collegio Militar, vendem-se excellentes lotes de terrenos, unicos naquella redondeza, nivelados, onde já possuem excellentes palacetes, etc., ao preço de lotes de 10 metros, a dinheiro á vista, de 9, 15, 17, 18 e 20 contos por lote, todos de 10 metros de frente e fundos variam, entre 16 á 32 metros de fundos; alguns já estão murados e têm passeios; ver plantas e mais detalhes á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 2202)

PIANOS — Vende-se a prestações longas, concerta, afina, troca, compra e vende. — A. MATHIAS — R. Visconde Rio Branco 21. Tel. C. 3053. Não compre, não faça qualquer negocio sem ver os nossos preços. (A. 2196)

SOCIO

Para industria prospera e em franco movimento, precisa-se de um com 5:000$000, para trabalhar na rua. — Informações com o sr. Teixeira, á rua Barão de S. Felix, 81, Café Gloria. (A 2207)

Terrenos

Lotes a partir de 7:000$000

Vendem-se optimos lotes promptos a construir na rua Barão do Bom Retiro e transversaes, calçadas. Tratar com o proprietario á rua Uruguayana 104 - 4º andar. — Tel. N. 6836. (A.2151)

FABRICA — BORRACHA VENDA

Por motivos seu proprietario não poder estar á testa dessa industria, vende-se uma fabrica de artefactos de borracha, em perfeito funccionamento e actividade, dispondo de excellente freguezia do alto commercio do Rio e Estados, cujo producto deixa uma média de 80 % bruto, estando em vespera de um só fornecimento de 400 contos; vende-se livre, sem nada dever, incluindo machinismos, edificios, terrenos e installações, por 180 contos, podendo ser 120 contos á vista, o resto como se combinar; tambem se accеita propriedades bem situadas, em pagamento. Só se attende directamente ao pretendente. Ver o producto da fabricação e outros detalhes, e tratar directamente á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 2202)

SACCOS

Gomes Vidal & C.
2 — Rua da Prainha — 2
End. Telg. "Saccos"
RIO DE JANEIRO
Importação e exportação de saccos em grande e pequena escala. Deposito de saccos novos de aniagem e de algodão, barbante e aniagem. Acceita negocios para qualquer localidade do Brasil. (12569)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Vende-se ou aluga-se o predio bem situado, sito á rua Santa Carolina, 30, esquina da rua de S. Miguel, melhor local da Tijuca, clima saluberrimo, podendo ... uma parte á vista, outra a prazo, centro de chacara, com quatro ... quartos, dois salões, despensa, sala de banho, grande cozinha; fóra garage e tres quartos de empregados; póde ser vista, está aberta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 2202)

Sala de jantar

Vende-se pelo terço do custo, rica mobilia de oleo vermelho, com 20 peças, completamente novas, de estylo moderno da casa Leandro Martins. — Ver á rua da Matriz n. 36 — Botafogo. Informações: Villa 1997. (A 2255)

Ao commercio

Rapaz do interior, activo e trabalhador, deseja encontrar collocação numa casa que tenha movimento. Dá referencias. Telephonar para Oliveira, NORTE 4982. (A 2253)

SALDOS

12 dias de saldos para dar entrada a artigos de inverno; lençóes de casal, com ajour, 11$500; com festoné, 12$500; fronhas bordadas, grandes, 12$000 o par; colchas de casal, brancas e de côres, 12$000, 16$500 e 24$000; inglezas, com festoné, 38$000 e 45$000; cortinados de casal, 46$000, 55$000, 65$000; em renda com 2 partes, 98$000; roupas brancas, porta seios, 1$200 e 1$800; bordados, camisas de dia, ajour, 2$500, bordadas 3$500 e 5$000; calças ajour, 2$200 a 4$500; bordadas suissas, 8$000; camisas de noite, 5$000, 6$500, 9$000, finissimas, 12$000; atoalhado branco e de côres, adamascado, 4$300; guardanapos, grandes, 8$500, 11$000 e 19$000; chá, 2$800, 5$000, 7$000 a duzia; toalhas mesa, 5$800, 6$500, 10$000 com ajour; combinações ajour, 6$000, bordadas, 12$000 e 16$000; ternos de flanella, crême listada, 4 a 8 annos, 13$000; de 9 a 12 annos, 15$500; rob manteaux de pellucia, forrados, 150$000; capas de seda, forradas, 75$000; morim lavado, peça 10 metros, 12$000; cambraia, peça 10 jardas, 16$000; capas de fustão felpudo, para creanças, 10$000; vestidos de voil, meninas, de 2 a 5 annos, 3$000; vestidos de voil, senhoras, côres lisas, com bordados, 8$000; organdy branco, 2, 1,10, metro, 2$400; brim tussor, listado, metro, 2$500; meias fio de escosia, todas as côres, par 2$400, e muitos outros — SALDOS — que queremos liquidar. — Não attendemos á pedidos de fóra, menos de 50$000.

24$000

o córte de setim fulgurante, pura seda, ou 8$300 o metro, devido as côres que são (griz, cinza, béje, verde, marinho e grenat). Aproveitem já para não acontecer como o astrakan de 12$800.

FITAS

Chamalote n. 2, peça 10 m.	2$000
Chamalote n. 3, peça 10 m.	2$400
Chamalote n. 5, peça 10 m.	3$500
Chamalote n. 9, m.	$400
Chamalote 1, de palmo, metro	$900

ESTES ARTIGOS ESTÃO PERFEITOS

A ORIENTAL

RUA LARGA N. 51
(Esquina Rua dos Andradas) (12105)

PREDIO — BOTAFOGO VENDA

Vende-se um pequeno predio, sito á rua Pinheiro Guimarães, com entrada do lado, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro e W. C., e pequeno quintal. Preço: 32 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 2202)

MODAS

VICENTE PERROTTA, EX-ALFAIATE DAS FAZENDAS PRETAS, participa a Exma. Clientela que recebeu os ultimos figurino para costumes, vestidos e manteaux. — Rua Assembléa n. 72. Telephone, 3179, Central. (A. 2193)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM - Rua Gonçalves Dias n. 38 — Tel. 2852, C. — Lebrão & Waldemar. (4720)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã".

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. Rua Alfandega, 197. (A 2220)

GEADA — ... LISTA

Participa ... clientes e amigos que se acha installado em confortavel gabinete á rua Gonçalves Dias n. 57, 1º andar. Telephone 3997 Central. (Y 28873)

VENDE-SE

Uma casa á rua Bento Gonçalves, 79. Trata-se na mesma ou na rua Uruguayana n. 202. (Y 29804)

AZULEJOS BRANCOS

Vende-se em conta muito bons, recebidos do estrangeiro; informa-se na Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 38. (Y ...)

VENDE-SE

Um motor Especial de fabricante belga, 5 H. P., 1.500 rotações por minuto; 7 H. P., 300 rotações por minuto; uma machina de pautar, com pennas, com duas partes, fabricante americano. Tratar á rua Silva Jardim n. 33. (A 2222)

ALUGA-SE

A' rua Santo Amaro n. 178 aluga-se uma casa com todas as commodidades. Trata-se com o sr. Carvalho, na Casa Villas Bôas, á rua Sete de Setembro n. 225. (A ...)

Motocycletas HARLEY

Em stock os esplendidos modelos de 1 e 2 cylindros
Peçam catalogos
Soc. An. Brasileira
Estos. MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio 48-54. (12076)

CASA URGENTE

Deseja-se alugar uma com todas as accommodações para casal de tratamento. Compram-se os moveis ainda mesmo que sejam de grande valor, uma vez que estejam perfeitos e tenham pouco uso. Prefere-se no Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Leme ou Santa Thereza. — Tratar com o sr. Wolff. Rua do Carmo, 66 ou teleph. Norte 5515. (Y 29521)

Quer comprar! Quer vender? Quer alugar? Quer hypothecar?

Um terreno, um predio, um bungalow ou uma fazenda, procure OSCAR BRUM, Av. Passos, 21, sobrado. N. 5192, que em preço, commissão ou juro satisfará V. Ex. — Acceita inventarios, adeantando as custas. (A 2216)

Pianos a prestações

Longas dos melhores fabricantes
CASA A. MATHIAS
R. Visc. Rio Branco 21. Tel. C. 3053
Não comprem sem verificar os nossos preços (A 2197)

LIÇÕES PRATICAS DE PORTUGUEZ

Pelo Prof. Souza Vianna

Trabalho de synthese perfeita, dedicado áquelles que desejam conhecer su alingua, isto é, escrevel-a correctamente sem encontrar difficuldade, porque todos os casos de linguagem que offerece controversias são elucidados com clareza e simplicidade. Obra pratica, clara e simples que dispensa a grammatica e tempo para conhecimento do portuguez. Dedicado não só áquelles que já conhecem a lingua, mas especialmente aos empregados do commercio, aos guarda-livros e a todos os que não tendo tempo de fazer um curso demorado, supprirão o tempo com a presente synthese de estudo feita pelo autor.

"LIÇÕES PRATICAS DE PORTUGUEZ", vem, por conseguinte, supprir os estudos longos e exhaustivos de grammatica, que sómente podem fazer aquelles que disponham de tempo para um estudo demorado em cursos secundarios.

Preço livre de porte... Rs. 10$000

Pedidos ao Prof. SOUZA VIANNA — Santa Rita do Sapucahy — Sul de Minas. (11565)

IMPALLUDISMO

Pilulas do Dr. Corrêa (Y 29755)

JUVENTUDE ALEXANDRE

DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas.

Pelo Correio, 5$000 — Deposito «CASA ALEXANDRE» — Ouvidor, 148 - Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (Y 27983)

Srs. Moradores do Rio Comprido

Visitem o gabinete dentario do DR. JACY MACHADO, no largo do Rio Comprido n. 55 — 1º andar. (A 2234)

CLUBS-BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 12 a 17 de abril de 1926.

Dia		
Dia 12 — Segunda-feira	870	70
Dia 13 — Terça-feira	100	00
Dia 14 — Quarta-feira	530	30
Dia 15 — Quinta-feira	439	39
Dia 16 — Sexta-feira	580	80
Dia 17 — Sabbado	752	52

Rio, 17 de abril de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Franklim George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C 5028 (12064)

OFFICINA — SERRALHEIRO VENDA

Em Botafogo, vende-se uma antiga officina de serralheiro, esplendidamente afreguezada, com clientela muito antiga, com muitos machinismos e materia prima; preço de tudo 75 contos; mais detalhes e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 2202)

150:000$ e 20:000$000 hypothecas

No centro commercial, empresta-se por uma só vez 150 contos, sobre um ou mais predios, a 12 % ao anno, sobre hypotheca e tambem se empresta 20:000$000, em uma hypotheca, sobre predio bem situado, a 12 % ao anno. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 2202)

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO (A 362)

Sorteio de automoveis

LA PORTA & Cia.

Resultado geral do sorteio realizado em 17 de Abril de 1926, pela Loteria Federal

1º premio — 1.752 — Um automovel OLDSMOBILE, sport, novo. 1.000 a 1.999 — Todas as inscripções que contenham os numeros deste milheiro, estão premiadas com 20$000 ... TERMINAÇÃO 52 — Todas as inscripções que contenham os numeros com a terminação 52, ...

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1926. BARROS FARIA, Fiscal do Governo. LA PORTA & Cia.

SABBADO — DIA 24 — 23 SORTEIO
1º premio — Um luxuoso OLDSMOBILE, sport, 6 cylindros.
2º premio — Um elegante OLDSMOBILE, Standard.
E MAIS 1.800 PREMIOS!

Pela caixa postal 836 se acceitam agentes idoneos e se attendem pedidos mediante a remessa postal de 10$000 para cada coupon.

La Porta & Cia.
Rua Chile, 21, 1º — Caixa 836

ACTOS FUNEBRES

Capitão de fragata Leopoldo Nobrega Moreira

MISSA DE 7º DIA

Sua familia communica ás pessoas de sua amizade que pelo eterno repouso de sua alma, serão celebradas missas ás 10 horas, na Egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente e em Petropolis na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

Desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (A. 312)

Helena Thompson Kosinska

Jacob Kosinski, filhos, genros e noras e Zeneida Thompson de Menezes, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos, que compareceram ao enterro de sua querida esposa e extremosa mãe e sogra HELENA THOMPSON KOSINSKA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma mandam celebrar terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando os seus sinceros agradecimentos. (A 317)

Fallecimento

Falleceu a 15 do corrente, em Bello Horizonte, a senhorita OTTILIA ORNELLAS, filha do commandante Joaquim de Souza Ornellas e d. Thereza Ornellas e cunhada do dr. Octavio de Souza. (Y 29712)

Carlota Chalréo Braga

José Ruffo Braga, Hermengarda Braga Bastos e seu esposo Alfredo Hortencio Bastos (ausentes), André Braz Chalréo Junior e familia, André Chalréo, Heloisa Chalréo Correia, seu esposo Henrique de Rody Correia e familia, Andrelina Chalréo Luz, seu esposo dr. Alvaro Luz e familia, Arthur Hortencio Bastos e familia, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que honraram com a presença na missa de setimo dia de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e boa amiga CARLOTA CHALRE'O BRAGA, convidando-os a assistir á missa de trigesimo dia que será rezada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, agradecidos desde já aos que comparecerem. (A 307)

Marcellina de Mello Pereira

(8º MEZ)

Polybio de Mattos Ferreira, esposa e filhos, Engracia Ferreira de Carvalho, esposo e filhos e Genoveva de Mello, convidam os seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua idolatrada mãe, irmã, avó e sogra MARCELLINA DE MELLO PEREIRA, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos a todos os que assistirem a este acto de fé. (Y 29730)

Julia Pinto Guedes de Lima

Bazilio Pinto Guedes e filhos, agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que assistiram aos funeraes de sua esposa e mãe JULIA PINTO GUEDES DE LIMA e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 2123)

Coronel Francisco Moreira Pacheco

(7º DIA)

Nina de Cerqueira Lima Pacheco, Francisco Ascendino Pacheco, senhora e filhos, Annibal Pacheco, dr. Mario Pacheco, dr. Alexandre Cirne, senhora e filhos, dr. Mem de Vasconcellos Reis e senhora, irmãos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e parente coronel FRANCISCO MOREIRA PACHECO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião. (A 273)

Americo Moutinho Macieira

(6º MEZ)

Henriqueta Antunes Macieira e filhos convidam os parentes e amigos do finado AMERICO MOUTINHO MACIEIRA para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, confessando-se muito gratos a todos que assistirem a este acto religioso. (A 304)

Matheus Alvaro de Bethencourt

(30º DIA)

Sua familia manda rezar missa em suffragio da alma do seu parente MATHEUS A. DE BETHENCOURT, na terça-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana, confessando-se agradecida a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de fé. (A 300)

Fernanda Sayão Continentino

(PEQUENINA)

Guilhermina Sayão Continentino, dr. Antonio Carlos Cesar Sobrinho, senhora e filhos, dr. Manoel Sayão Continentino, senhora e filha, Isabel Continentino Dias Ribeiro e filhos, agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que assistiram aos funeraes de sua querida filha, irmã, cunhada e tia FERNANDA SAYÃO CONTINENTINO, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, 20 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas da manhã. (Y 29791)

Coronel Carlos Theodoro Gonçalves

(FALLECIDO EM MANA'OS, ESTADO DO AMAZONAS)
(MISSA DE SETIMO DIA)

O commandante Alfredo Cezar Botelho, esposa e filhos convidam as pessoas amigas e mais parentes para assistirem á missa de setimo dia por alma de seu sogro, pae e avô coronel CARLOS THEODORO GONÇALVES, fallecido em Manáos, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se eternamente agradecidos. (A 2131)

Dr. Manuel Augusto Teixeira

Marguerite Victor Teixeira, Alina Teixeira, Judith Teixeira de Motta Maia, José Espindola Teixeira, Albert Woolf Teixeira, senhora e filha, dr. Manuel Claudio da Motta Maia e senhora, e Maximina Espindola Teixeira, agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que compareceram aos funeraes de seu saudoso esposo, irmão, tio e cunhado DR. MANUEL AUGUSTO TEIXEIRA, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia que será rezada terça-feira proxima, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 2128)

João Francisco de Paula e Silva

Mario de Paula e Silva e sua familia mandam rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, missa pelo santo repouso de tão saudosa alma. Agradecem aos que comparecerem. (A 301)

Huascar Duprat

Manoel Luiz Duprat, senhora e filhos, Pedro Nolasco Fragoso, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu querido filho, irmão, sobrinho e primo HUASCAR DUPRAT, mandam celebrar na matriz do Sacramento, amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (Y 29794)

Maria d'Avila Figueiredo Tavares

(6º MEZ)

David Oliveira e senhora, Jayme R. Almeida e senhora e demais parentes, mandam rezar pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe, avó e sogra MARIA D'AVILA FIGUEIREDO TAVARES, uma missa no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 20 do corrente, ás nove (9) horas. Para este acto de religião convidam todos os parentes e agradecem antecipadamente. (Y 29776)

Capitão de Fragata Leopoldo Nobrega Moreira

Os collegas e amigos do capitão de fragata LEOPOLDO NOBREGA MOREIRA mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em intenção de sua alma. (Y 29781)

Alvedio Rodrigues Cardoso

(PHARMACEUTICO)

Maria Claudia Prattes Cardoso, Marianna Rodrigues Cardoso e netas, Aida Cardoso Carvalho e seu marido José Guimarães de Carvalho, agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que compareceram ao enterro do seu saudoso marido, filho, tio, irmão e cunhado ALVEDIO RODRIGUES CARDOSO, convidando-os a assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, na terça-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas. (A 2135)

Oscar Pinto Lobo

Candida Ermelinda Lobo e filhos, Alzira Benjardine Lobo e familia agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de seu idolatrado filho, irmão, esposo e cunhado OSCAR PINTO LOBO, e convidam a assistirem á missa de trigesimo dia a realizar-se a 11 de maio, terça-feira, na capella de N. S. de Nazareth, em Anchieta, o que desde já se confessam gratos. (Y 29796)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos finos de senhora. Limpa a secco, lava luvas de pellica, faz plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas.

Avenida Salvador de Sá, 46
Telephone 7337 Norte

SAL DE CADIZ

LEGITIMO

Depositarios: SILVA, ALMEIDA & C. - RUA 1º DE MARÇO, 109 - Rio (12005)

Agua Purgativa Brasileira (Typo) - RUBINAT - V. LUCAS

DEPOSITARIOS GERAES: L. Novaes & Cia. RUA B. MESQUITA 588 - RIO

(11928)

Queda do Cabello? Cabellos Brancos? Caspas?

Usada pela alta sociedade

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. E' uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1º — Desapparece a caspa.

2º — Cessa a quéda dos cabellos.

3º — Os cabellos brancos descorados, grisalhos, voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.

4º — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Formula do grande botanico DR. GROUND

cujo segredo custou 200 contos de réis

Vigonal

O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

OPINIÃO DE UM GRANDE SCIENTISTA URUGUAYO

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

Montevidéo.

(a. PROF. DR. D. AUBRAN.

(Firma reconhecida.

EFFEITOS RAPIDOS DO Vigonal

1.º enriquece o sangue. 2.º augmenta o peso. 3.º alimenta o cerebro. 4.º fortalece os nervos e os musculos. 5.º tonifica o estomago e o coração. 6.º excita o appetite. 7.º accelera as forças. 8.º regularisa a menstruação. 9.º calcifica os ossos. 10.º evita a tuberculose.

RECOMMENDADO AOS VELHOS E MOÇOS

O VIGONAL alimenta o cerebro, fortalece os nervos e os musculos, tonifica o estomago e o coração. Os advogados, medicos, professores, estudantes, artistas, escriptores, politicos, negociantes, e outros, que soffrem de insomnia, dyspepsia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral, logo que tomarem as primeiras dóses ficarão bem dispostos, desapparecendo por completo o desanimo, a melancolia e o máu humor. O cerebro tambem se fatiga se gasta e se arruina e tem necessidade de ser tonificado.

ESPECIAL PARA SENHORAS e SENHORITAS

As mulheres magras, anemicas e hystericas devem tomar VIGONAL, que enriquece o sangue, augmentando o numero de globulos sanguineos e dando bellas côres ás faces. O VIGONAL faz engordar a olhos vistos. As mocinhas e as senhoras que soffrem de leucorrhéa, irregularidades de menstruação, colicas, vertigens e palpitações ficarão boas em pouco tempo. As mães que amamentam terão o seu leite muito mais abundante e seus bebés crescerão robustos e bonitos.

MUITO UTIL NA INFANCIA

As crianças fracas, pallidas, rachiticas e lymphaticas encontrarão no VIGONAL o remedio que lhes calcifica os ossos e favorece o crescimento. O VIGONAL estimula o appetite e não contém droga alguma ou ingrediente que possa causar damno ao delicado organismo infantil. E' muito agradavel ao paladar, rivalisa com o mais fino licor de mesa.

UMA OFFERTA ESPECIAL COM GARANTIA BANCARIA!

Em qualquer ponto do paiz póde qualquer pessoa fazer uso deste afamado fortificante.

Afim de proteger aquelles que nos comprarem directamente o VIGONAL acabamos de fazer um deposito de 20:000$ (vinte contos de réis) no Banco do Brasil. Esta quantia assegura a restituição do seu dinheiro se depois de uma bôa experiencia com o VIGONAL o resultado não fôr satisfatorio. O VIGONAL ha de produzir o que dizemos e disso temos convicção, ou então nada lhe custará. Não queremos illudir a sua bôa fé offerecendo um remedio sem valor, e a prova disso é que nos promptificamos a restituir o seu dinheiro, caso V. S. não fique satisfeito com a experiencia.

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE, POIS NADA LHE CUSTARA'

Tenha sempre em mente que o VIGONAL não é um fortificante commum, mas sim um preparado altamente scientifico recommendado por mais de mil medicos do Brasil e das republicas sul-americanas.

O preço de um frasco de VIGONAL é de 8$, mas V. S. precisará mandar-nos mais 2$ para cobrir as despesas de emballagem e remessa pelo correio. Estamos certos de que V. S. não abrirá mão desta opportunidade para fortificar-se e recuperar a saude perdida.

Grandes Laboratorios "Alvim & Freitas"

Escriptorio Central: RUA DO CARMO, 11 (Sob.) - Caixa Postal, 1379

S. PAULO

(4358)

COMPRE-O para o seu uso particular

O Studebaker Standard Six Duplex Phaeton

Preço Rs. 14:000$000

(Facilita-se o pagamento)

Esta offerta é especialmente destinada ás pessoas que desejam possuir um automovel de fina qualidade e que em qualquer occasião preste serviços.

A capota Duplex permitte que os donos destes carros os transformem em um automovel fechado, tendo assim o maximo conforto, e ficando completamente resguardado contra o máo tempo, em menos de ½ minuto e quasi sem se mexer do logar.

Faça uma visita ao nosso salão de exposição, peça-nos uma explicação sobre este systema de capota e experimente o conforto que estes STUDEBAKER offerecem; com toda satisfação e sem qualquer compromisso de sua parte, lh'as daremos.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

SÃO PAULO — R. Barão de Itapetininga, 25
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 18

ACCEITAM-SE AGENTES NAS ZONAS VAGAS.

(12072)

Pagando sempre o aluguel sem nunca ser proprietario...

ou em outras palavras

TRABALHANDO PARA OUTROS

O PIANO

"STECK"

o PREFERIDO ENTRE OS MELHORES, vende-se a prazo até 30 mezes

Casa Beethoven — 175, Rua do Ouvidor

Os Pneus Balão

«ROYAL CORD»

Fabricados pela maior Cia de artefactos de borracha do mundo, são, pela sua banda de rodagem plana, os mais duraveis e seguros. Experimentem e não usarão outros.

United States Rubber Export Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO — MARCA — REG. — SÃO PAULO

R. DA CARIOCA 19 — TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

GRATIS — Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz; peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, á quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL 604, Secção C. — (Rua Buenos Aires, 311) Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos c... reza, hoje mesmo. (A 346)

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

S. PAULO — RIO DE JANEIRO — PORTO ALEGRE

RUA S. PEDRO, 14 — CAIXA POSTAL 1775

UNICOS REPRESENTANTES NO BRASIL DA:

S. A. RIETER — Suissa — Fiadeiras, Torcedeiras, Espuladeiras, Carreteleiras, etc.

O IMPALUDISMO

Maleitas, sezões, febres intermittentes

O impaludismo, sob as suas differentes modalidades, é sem duvida alguma, uma molestia de consequencias graves e que, infelizmente, devido á falta de providencias energicas e efficientes, por parte dos nossos governos, vem se intensificando de um modo extraordinario por todo este paiz, que o doutor Miguel Pereira, num rasgo de coragem, qualificou de vasto hospital.

Epidemico, quasi sempre, nas margens dos cursos d'agua, tem elle, ahi nas aguas estagnadas, resultantes das cheias, o seu fóco principal, vasto imperio, devido ao meio apropriado á proliferação dos annophelis, transmissores da molestia.

Por este motivo os habitantes ribeirinhos são ordinariamente as suas victimas preferenciaes, resultando dahi o facto de ser a população rural, nesses logares, bastante doentia, com evidentes symptomas desse mal aggravado com a falta de tratamento e com uma pessima alimentação.

A cura do impaludismo, recente ou chronico, conhecido tambem pelas denominações de MALEITAS, SEZÕES, FEBRES INTERMITTENTES, FEBRE DE TREMEDEIRA, etc., é, na maior parte dos casos, relativamente facil dependendo, todavia, de uma medicação que, além de acertada, actúe energicamente no organismo invadido pelo hematoblasto, de forma a destruir as toxinas existentes na circulação, e reactivando os outros orgãos, quasi sempre affectado como figado, baço, etc.

Para a cura do impaludismo, sob essas differentes formas, ha, no mercado de drogas, uma infinidade de medicamentos, cada qual com maior reclame, tornando-se, por isso, difficil, ao doente ou ao medico, a escolha de um remedio garantidamente efficaz.

Attendendo a essas difficuldades e depois de longos annos de experiencias ininterruptas no exercicio da minha profissão, resolvi organizar uma formula de pilulas, com base de um sal de qq. arsenico, ferro e boldo em pó, ás quaes dei a denominação de PILULAS ESPIRITO SANTO, nome que tinha a minha antiga pharmacia e cuja efficacia, nas molestias indicadas, é verdadeiramente surprehendente, devido, sobretudo, á feliz associação, dosagem dos ingredientes e pureza dos mesmos.

A procura desse producto tem sido francamente animadora em toda parte onde elle entra, vencendo os seus similares em leal concurrencia, não obstante a falta de uma propaganda racional.

As curas realizadas pelas PILULAS ESPIRITO SANTO tem sido tão importantes, tão certas, que os proprios doentes se encarregaram de fazer a sua propaganda, tornando-as conhecidas e levando-as a todos os lares, ás casas dos ricos e dos pobres, onde ellas só produziram alegrias e satisfações, por terem restituido a saúde á milhares de pessoas uteis e caras.

Satisfeito com esses resultados, continuarei a minha fabricação, cada vez em maior escala, mas sempre com carinho, com o mesmo cuidado inicial, de maneira que as PILULAS ESPIRITO SANTO, hoje largamente conhecidas por todo o Brasil, possam tambem continuar a proporcionar, áquelles que precisarem dellas, as mesmas garantias desejadas de medicamento insubstituivel.

Pharmaceutico Chimico
J. S. RODRIGUES DA CUNHA
(Licença n. 63, de 7-6-1915) - D. G. S. P.

Fabrica e deposito — Rua do Lavradio, 206

RIO DE JANEIRO. (11461)

(12050)

Em Stock

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

OTTO LEGITIMO LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. da Alfandega, 103
S. PAULO — Rua Florencia Abreu, 81-A

(12051)

Fazendas á venda

Vendem-se diversas fazendas de café, mixtas e só de criar, á margem da Central, N. de S. Paulo, a poucos minutos da estação, serviço de lacticinio, gado, casa e tudo mais; é de primeira ordem, dando excellente renda; algumas fazendas têm mais de mil cabeças de gado. Em outros Estados, tambem perto de estação, grandes fazendas de café e mixtas, com muita matta virgem, serraria, a ultima palavra, e grande cultura de canna, etc. Qualquer pessoa que precise comprar fazendas ou sitios, queira procurar B. Vieira. Rua dos Invalidos, 16, sobrado, das 2 ás 5 horas, que encontra cousa a seu gosto. (A 353)

ELEVADOR ELECTRICO POR 6:000$000

Para desoccupar logar vende-se um que custou o dobro; serve para dois andares e para cinco pessoas; póde ser visto funccionando á rua Sete de Setembro, 105, com o sr. Braga, e tratar com o dr. Fonseca, no 1º andar, sala da frente, das 4 ás 5 horas. (A 368)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

TERRENOS EM PROF. MIGUEL PEREIRA

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

ESPLENDIDAS SALAS

Em magnifico centro commercial, rua da Carioca n. 47 — Casa de pianos. Telephone Central 4315. (11612)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5.

Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

PRAIA FLAMENGO, 20

Perto do centro commercial, aluga-se sala bem mobilada, a cavalheiro de absoluto respeito. (A 319)

TAYOBIL Regenera tonifica embelleza

(Y 29758)

Consultorio medico

Aluga-se uma boa sala e um gabinete, com sala de espera, etc. — RUA DE S. JOSÉ N. 42. (Y 29756)

AVES

Vendem-se um casal de siriemas, um pato egypcio e uma cachorra japoneza; rua Maria Eugenia, 60, Botafogo. (A 344)

NICTHEROY

"BOM EMPREGO DE CAPITAL"

VENDE-SE URGENTEMENTE pela melhor offerta o bello e amplo predio da rua Passo da Patria, 83 (S. Domingos). Trata-se na rua Buenos Aires n. 31, loja, com o Sr. Paschoalino. Tel. Norte, 8346. (A. 323)

HYPOTHECAS

Particular empresta sobre predios, de 6 a 200 contos, mesmo nos suburbios; rapidez. Adeanta dinheiro. — Avenida Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 358)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanicas das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central 328.

O mais favoravel !

Attesto que empreguei o

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco,

preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de maio de 1889.

Dr. Joaquim Rasgado. (11777)

ARADOS P & O

para tracção animal

Fabricados expressamente para trabalhar em terrenos planos, representam o typo mais perfeito do arado de disco fixo. Temos com um, dois e tres discos tanto para tracção animal como para tractores

Peçam catalogos illustrados, preços e informações á SOCIEDADE

Knowles & Foster

PARA O BRASIL Ltda.

Avenida Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro
Largo de S. Bento, 12 — São Paulo

PALACETE COM GRANDE CHACARA

Aluga-se á rua Haddock Lobo, 302, proprio para grande familia de tratamento ou pensão, lindamente collocado no centro de grande terreno, com jardim e chacara, toda plantada com arvores frutiferas. Trata-se á rua da Quitanda n. 88, 1º andar, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, com o dr. Ferraz. — Telephone Norte 1293.

Construcções e Reconstrucções

Pinturas, raspação e enceração de assoalhos, fazemos por preços razoaveis, assim como a prestações, sem entrar com dinheiro adeantado. Tambem vendemos predios e terrenos em qualquer ponto da cidade, tendo em mão sempre bons negocios. Procurem o architecto constructor A. M. Carvalho, rua S. José, 35, 1º andar. Telephone Central 4411. Deposito e officina á Praia de S. Christovão, 249, e rua Bomfim, 18, Tel. Villa 5506.

Fazenda á venda

Vende-se importante fazenda a 1 hora desta capital pela Leopoldina, distante trinta minutos da estação, tendo 340 alqueires, dos quaes 200 em mattas e capoeirões e o restante em pastos e lavouras. Tem boa casa de residencia, duas fabricas de farinha em edificios apropriados, engenho de aguardente, casa de colonos, tulhas, pomar, ceva, mangueira de porcos, cocheira, lavoura de mandioca calculada em 1500 saccos de farinha, canna para 600 carros, 16 mil pés de café de um anno. Tem 20 pipas de aguardente em deposito, 30 burros arreiados, carros e bois de trabalho, 60 cabeças de gado vaccum, animaes de sella, porcos e outras creações. Preço: 280 contos. Trata-se com o sr. Pedro, á rua Municipal, 28, Rio. (Y 29707)

"Formitonicum"

PODEROSO FORTIFICANTE

Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.

Um vidro, 3$000

Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26. (11977)

Para feridas, queimaduras, ulceras

AMBRINE

Nas drogarias App. 975 de 13-8-22

(6920)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

Lipari

Esperado do Rio da Prata a 26 de Abril, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — 2ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMAROTE — 3ª CLASSE SIMPLES.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207.

(11599)

Ouro

PLATINA
JOIAS
e BRILHANTES
COMPRAM-SE
e pagam-se os melhores preços na
JOALHERIA PAULINA FORT
77, Rua Uruguayana, 77

MACHINAS DE COSTURA

Marca "PAN AMERICA"

AS MAIS PERFEITAS E ECONOMICAS

A' venda em todas as boas casas de ferragens do paiz.

Enviamos prospectos a quem os solicitar

FABRICANTES:

National Sewing Machine Company Belvidere. Ills., U. S. A.

Agentes Geraes para o Brasil:

A. Di Santis & Cia.

CAIXA POSTAL, 1294
RIO DE JANEIRO

ACCEITAM-SE REPRESENTANTES NAS ZONAS VAGAS.

(A. 310)

Casas e terrenos á venda

Em Andarahy

A' rua Barão de Mesquita, perto da Praça Verdun, terreno de 12x62.

Em Bento Ribeiro

A' rua Apody, perto da estação, terreno de 15,20 x 40, com fruteiras.

Na Cidade Nova

A' rua Frei Caneca, predio com duas salas, tres quartos, etc.

A' rua Julio do Carmo, predio com duas salas, tres quartos, etc.

A' rua Nabuco de Freitas, predio com duas salas, dois quartos, etc.

No Engenho de Dentro

A' rua Teixeira de Carvalho, predio com duas salas, dois quartos, etc.

Na Piedade

A' rua Padre Lapa, predio com duas salas, dois quartos, etc., terreno de 11 x 56.

A' rua Teixeira de Pinho, perto da rua Padre Nobrega, terreno de 6 x 55.

Em Jacarépaguá

A' rua Florianopolis, perto do bonde, predio com duas salas, quatro quartos, etc., terreno de 22 x 121.

E muitos outros predios e terrenos, dinheiro para hypothecas e construcções com J. Pinto, rua do Rosario, 161, sobrado. (A 331)

Caixa de conversão

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

Avenida Rio Branco N. 49 — Caixa Postal 1741

(12804)

PREDIO—MUDA DA TIJUCA

Vende-se um, acabado de construir, em dois pavimentos, com todo o conforto moderno, tendo quatro quartos e dependencia com dois quartos e garage, piso e forro em lage de cimento armado, terreno de 18m,20 por 30 m., á rua da Cascata n. 38. — Preço: 110:000$000. Trata Mario Doria — Avenida Rio Branco n. 46, das 4 1/2 ás 5 1/2 horas. (A 2154)

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega n. 140, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 29742)

VENDE-SE

Uma machina de costura qual nova. Para ver e tratar das 4 ás 6 horas da tarde. RUA BUARQUE DE MACEDO, 70. — CATTETE. (Y 29733)

Terrenos a prestações

Vendem-se, na estação do Engenho de Dentro, á rua Curupaity e Domingos Freire, alguns lotes de terreno promptos a construir, de 8 x 36, distantes dois minutos do bonde, podendo o comprador tomar posse mediante uma pequena entrada. Prestações desde 178$000 mensaes. Grande reducção para pagamento á vista. Trata-se á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. JULIO. (Y 29727)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se com ou sem mobilia, o predio novo da rua Barata Ribeiro, 365, situado no melhor ponto de Copacabana, junto á Praça Serzedello Corrêa, com garage para dois automoveis, grande salão independente para bibliotheca, bilhar ou atelier, 4 salas, bem decoradas e outras dependencias para familia de tratamento. Está aberto. — Informa-se pelo telephone Sul 1610 ou á Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 29719)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se no 3º andar do edificio á rua de S. Pedro n. 14, uma área 7 x 9 (63 metros quadrados), podendo ser dividida á vontade do locatario, com 8 janellas, propria para grande escriptorio; contrato de tres annos. Elevador. Tratar com E. Kemnitz Cia. Limitada. (Y 29741)

COPACABANA

Vende-se um terreno de 10 x 22 metros, prompto para edificar e já com uma paredes divisorias, á rua Toneleiros n. 157, para a esquina da rua Barroso, 30 metros do bonde; para as informações á rua do Costa, 27, com Arthur. Telephone Norte 3684. (A 348)

TERRENOS — VIAGEM

Vendem-se dois excellentes lotes na estação de Cavalcante. (Linha Auxiliar). Motivo de viagem. Preço excepcional. Tratar á rua Gonçalves Dias, 13. Amaral.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem, este mercado funccionou destituido de interesse, tendo o Banco do Brasil sacado, conforme as condições, a 6 29|32 e 7 7|32 d. e os outros a 6 7|8 e 6 29|32 d.

O papel particular foi cotado a 6 61|64 e 6 31|32 d.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	6 7/8 a 7 1/32
	(3$499) (3$426)
Paris	$240 a $245
Canadá	— a 7$170
Nova York	7$170 a 7$180
	A' vista
Londres	6 25/32 a 7 1/8
	(3$531) (3$683)
Nova York	7$250 a 7$290
Paris	$243 a $275
Italia	$291 a $294
Portugal	$372 a $378
Buenos Aires (ps. ouro)	6$520 a 6$640
Buenos Aires (ps. papel)	2$899 a 2$938
Suissa	1$400 a 1$418
Hespanha	1$035 a 1$048
Austria (por des. mil corôas)	[illegible]
Hollanda	2$907 a 2$940
Noruega	1$580 a 1$600
Belgica	$267 a $269
Dinamarca	1$900
Suecia	1$942 a 1$950
Syria	$242
Palestina	$244
Montevidéo	7$471 a 7$530
Chile	$890
Rumania	$033
Japão (yen)	3$390 a 3$420
Canadá	7$280
Allemanha	1$725 a 1$737
Tcheco-Slovaquia	$214 a $217
Vales, café	$214 a $215
Vales ouro, por 1$	3$965

CABO

Londres	6 47/64 a 7 3/32
	(3$638) (3$832)
Nova York	7$270 a 7$340
Allemanha	1$730 a 1$745
Suecia	1$960
Buenos Aires (ps. papel)	2$905 a 2$930

Buenos Aires (ps. ouro)	—
Canadá	7$280
Tcheco-Slovaquia	$213 a $218
Italia	$294 a $296
Hollanda	2$930 a 2$944
Hespanha	1$045 a 1$050
Japão (yen)	3$450
Noruega	1$600 a 1$620
Paris	$245 a $248
Suissa	1$400 a 1$420
Dinamarca	1$910
Montevidéo	7$500

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	6 63/64	6 59/64
» Italia	—	$293
» Montevidéo	—	7$480
» Paris	$240	$246
» Allemanha	—	1$730
» Portugal	—	$380
» Hespanha	—	1$040
» Belgica	—	$267
» Suecia	—	1$950
» Suissa	—	1$410
» Syria	—	—
» Nova York	—	7$250
» Buenos Aires (ps. papel)	—	2$905
» Buenos Aires (ps. ouro)	—	6$565
» Tcheco-Slovaquia	—	$215
» Austria (por des mil corôas)	—	—
» Dinamarca	—	1$920
» Hollanda	—	2$912
» Noruega	—	—
» Rumania	—	$034

EXTREMAS

Bancaria	6 7/8 a	7 7/32
Caixa matriz	6 29/32	

MOEDAS

Libras (ouro)	36$300
Libras (papel)	—
Liras (papel)	$300
Francos (ouro)	—
Francos (papel)	—
Escudos (papel)	—
Dollars (papel)	—
Dollars (ouro)	—
Pesos argentino papel	—
Pesetas (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 17.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Estavel	6 29/32	6 31/32	7$180	Não ha.
12.10 p.m.	Estavel	6 29/32	6 61/64	7$180	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
» s/Genova á vista por £	L. 120.85	L. 120.85
» s/Madrid á vista por £	P. 34.10	P. 34.20
» s/Paris á vista por £	F. 145.25	F. 143.50
» s/Lisboa á vista por 1$000	d. 24.19	d. 24.19
» s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
» s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
» s/Berne á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
» s/Bruxellas á vista por £	F. 132.00	F. 130.50

LONDRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
» s/Genova á vista por £	L. 120.85	L. 120.85
» s/Madrid á vista por £	P. 34.10	P. 34.10
» s/Paris á vista por £	F. 144.75	F. 144.50
» s/Lisboa á vista por 1$000	d. 24.19	d. 17/32
» s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
» s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
» s/Berne á vista por £	F. 25.18	F. 25.18
» s/Bruxellas á vista por £	F. 131.75	F. 131.00
» s/Amsterdam á vista por £	Kr. 18.55	Kr. 18.55
» s/Copenhague á vista por £	Kr. 18.55	Kr. 18.55
» s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
» s/Christiania á vista por £	Kr. 22.20	Kr. 22.00

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86.12	$ 4.86.12
» s/Paris, tel., por F.	c 3.37	c 3.37.00
» s/Genova, tel., por L.	c 4.03	c 4.03
» s/Madrid, tel., por P.	c 14.39	c 14.39
» s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.12	c 40.12
» s/Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.32
» s/Bruxellas, tel., por F.	c 3.62.50	c 3.70.00
» s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 44 7/8	d 44 15/16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 44 15/16	d 44 13/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 15/16	d 50 15/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 51	d 50 15/16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16.

Fechamento:

Taxas de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 3/8 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %

Cambios:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 131.75	F. 131.25
Genova s/Londres, tl. á vista, por £	L. 120.85	L. 120.85
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.10	P. 34.10
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 84.25	L. 84.05
Paris s/Londres, á vista, (t/c), por £	F. 144.75	F. 144.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), por £	Es. 95 1/4	Es. 95 1/4
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 29.75	F. 29.70
Paris s/Amsterdam, á vista, por Fl.	F. 11.95	F. 11.92
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 119.12	F. 119.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 421.25	F. 421.25
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 575.00	F. 567.50
Paris s/Londres, á vista, por £	$ 4.86.12	$ 4.86.00
Nova York s/Paris, teleg. bancario, por franco	Cts. 3.35.5	Cts. 3.38
Nova York s/Genova, idem, por lira	» 4.02.37	» 4.02.37
Nova York s/Madrid, idem, por P.	» 14.39	» 14.40
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	» 40.07	» 40.07
Nova York s/Suissa, idem, por franco	» 19.32	» 19.32
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	» 3.70.00	» 3.72.00
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	» 23.80	» 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %, 1914	79	80
Novo Funding, 1914	78 3/4	78 3/4
Conversão 1910, 4 %	53 1/2	53 1/8
1908, 5 %	86	86 3/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	72 1/2	72 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75	75
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	77 1/2	77 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	57	57
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	3/4	3/4
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd.	92	91 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	96 1/2	96 1/2
Leopoldina Railway Cº, Ltd. Ord.	36 1/2	36 1/2
Dumont Coffee Cº, Ltd. Ord.	1	1
» » » Pref.	3 1/2	3 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	8/3	8/3
Rio Flour Mill & Granaries, Ltd.	47/6	47/6
Bank of London and South America, Ltd.	2	2
Banco Nacional de Estamparia	5	5
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, 1929/47	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 1/2 %	55 5/8	55 5/8
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	46.50	46.55
Rente Française, 1918 (Inregralizado) (na Bolsa de Paris)	56.90	57.10

Terrenos na Tijuca

na rua Guaxupé, recentemente construida na quadra entre CNNDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com o proprietario, Uruguayana, 104, 2º andar, elev. (1753)

CAFÉ

(Rio)

Pauta	2$350
Entradas em 16:	Saccas
E. F. Leopoldina	2.310
Maritima	488
Alfredo Maia	—
Cabotagem	121
Total	2.919
Idem o anno passado	783
Desde 1º	57.714
Média	3.606
Desde 1º de julho	3.382.140
Média	11.008
Idem o anno passado	2.820.902
Embarques em 16:	
E. Unidos	—
Europa	5.110
Cabotagem	280
Cabo	—
Rio da Prata	215
Pacifico	—
Total	5.865
Idem o anno passado	8.404
Desde 1º	78.388
Desde 1º de julho	3.111.683
Idem o anno passado	2.797.949
Existencia em 17	134.345
Idem o anno passado	132.183

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 5 a 11 do corrente, 3$850.

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem procura de interesse. Os negocios realizados foram de 2.505 saccas, ao preço de 28$ por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	41$200
Typo 4	40$400
Typo 5	39$600
Typo 6	38$800
Typo 7	38$000
Typo 8	37$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	25$700	25$650	+ $075
Maio	25$400	25$350	+ $100
Junho	25$175	25$050	+ $125
Julho	24$950	24$900	+ $100
Agosto	24$750	24$600	+ $100
Setembro	24$600	24$500	+ $100

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: sustentada.

	SEGUNDA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
Abril	25$700	25$650	— $50
Maio	25$400	25$300	— $50
Junho	25$100	24$950	— $75
Julho	24$900	24$850	— $50
Agosto	24$750	24$600	— $50
Setembro	24$525	24$500	—

Vendas: 1.000 saccas.
Posição: paralysada.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.63	16.55
Café para entrega em julho	15.93	15.89
Café para entrega em setembro	15.35	15.26
Café para entrega em dezembro	14.70	14.67

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 8 a 12 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	16.60	16.55
Café para entrega em julho	15.90	15.89
Café para entrega em setembro	15.32	15.26
Café para entrega em dezembro	14.75	14.67
Vendas do dia	20.000	20.000

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 9 pontos.

HAVRE, 17.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	663 1/2	666
Café para entrega em julho	648	650 1/2
Café para entrega em setembro	632	635
Café para entrega em dezembro	606 1/2	608 1/2

Mercado: calmo.
Baixa de 2 1/2 a 3 1/2 francos desde a abertura.

HAVRE, 17.

Unica chamada:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	663 1/2	663 1/2
Café para entrega em julho	648	648
Café para entrega em setembro	632	632
Café para entrega em dezembro	608 1/2	608 1/2
Vendas	—	3.000

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior.

LONDRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Março	88 1/2	88 1/4 1/2
Maio	87 1/2	87 10 1/2
Julho	87	87 —
Setembro	86 6	87 —
Dezembro	85 6	85 9

Baixa parcial de 1 1/2 a 6 d.
Mercado apenas estavel.

SANTOS, 17.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Typo 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 26$500; anterior, 26$500; mesmo dia no anno passado, 26$700.

Typo 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 24$500; anterior, 24$500; mesmo dia no anno passado, 25$800.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.307 saccas; anterior, 20.354 saccas.

Existencia: hoje, 1.442.172 saccas; anterior, 1.415.465 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.202.542 saccas.

Saldas não constam.

SANTOS, 17.

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em abril	27$000	26$750
Café typo 4 para entrega em maio	26$400	26$400
Café typo 4 para entrega em junho	26$000	25$925
Vendas do dia	12.000	3.000
Estado do mercado	Estavel	Estavel

JUNDIAHY, 17.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15:000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Rua do Mercado n. 21, 2º andar
Avs. Camerino, 68
Caixa postal, 710

Adeantam sobre conhecimentos, sendo commissão apenas de 700 réis por sacca.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:	
Typo 3	40$100
Typo 4	40$000
Typo 5	39$000
Typo 6	38$000
Typo 7	38$000
Typo 8	37$000

Informações: mercado FIRME. (6106)

CUNHA NEVES & Cº.
COMMISSARIOS
De manteiga e outros artigos
End. telegraphico: Antneves
Caixa Postal, 1331
Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro
(6382)

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 601 — Rio de Janeiro
Cotações por 15 kilos:

Americano	Côr
Typo 3	41$111	42$539
Typo 4	41$111	41$722
Typo 5	39$900	40$905
Typo 6	38$388	40$139
Typo 7	38$181	39$322
Typo 8	37$500	38$505
Typo 9	36$950	37$739

Informações: mercado FIRME.
Sabino De Robertis, encarregado.

ASSUCAR

(Rio)

Ainda hontem o mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços anteriores, e os compradores conservaram-se completamente retrahidos.

Registraram-se entradas e saídas de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	239.316
Entradas:	
Do Rio	—
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Sergipe	—
De Campos	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Total	—
Desde 1º	85.515
Saídas	2.565
Desde 1º	63.195
Stock anterior	236.671

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	64$000 a 66$000
Demeraras	52$000 a 55$000
Mascavinhos clr.	59$000 a 61$000
Mascavinhos	Não ha
Segundos jactos	50$000 a 52$000
Mascavos clr.	54$000 a 56$000
Mascavos ord.	45$000 a 50$000
Terceira sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Abril	65$500	65$000	— $700
Maio	61$900	60$500	— $500
Junho	59$800	58$000	— $800
Julho	59$200	58$000	— $800
Agosto	58$800	58$000	— $400
Setembro	58$500	58$000	— $300

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

	SEGUNDA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Abril	65$500	64$000	—
Maio	61$900	60$500	—
Junho	59$500	58$000	—
Julho	59$200	58$000	—
Agosto	59$000	58$000	—
Setembro	58$800	58$000	—

Vendas: 4.000 saccas.
Posição: estavel.

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.42	2.41
Assucar para entrega em julho	2.55	2.54
Assucar para entrega em setembro	2.66	2.65
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.77

Mercado: Estavel. Firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em maio	2.41	2.42
Assucar para entrega em julho	2.54	2.55
Assucar para entrega em setembro	2.65	2.66
Assucar para entrega em dezembro	2.77	2.76

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 17 (meio-dia).

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Crystaes: hoje, 14$500 a 15$000; anterior, 14$000 a 15$000.

Usinas de segunda: hoje, inalterado; anterior, 13$000 a 13$500.

Crystaes: hoje, inalterado; anterior, 12$500 a 13$000.

Demeraras: hoje, inalterado; anterior, [illegible].

Terceira sorte: hoje, inalterado; anterior, 10$000 a 11$000.

Somenos: hoje, inalterado; anterior, 11$500 a 12$000.

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 60 kilos | 6.300 | 3.800

Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos | 2.769.700 | 2.763.400

Exportação:

Para Nova York, em saccas de 60 kilos | — | —

Para o Rio de Janeiro saccas de 60 kilos | — | —

Para Santos, saccas de 60 kilos | — | —

Para outros portos, em saccas de 60 kilos | — | 1.000

NOVA YORK, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	14 1/2	14 1/2
Assucar para entrega em setembro	14 9/16	14 13/16
Assucar para entrega em dezembro	14	14
Base para rafinação	Nada	Nada
Existencia em 1.000	65	65
Vendas	278.200	272.800

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem o mercado deste producto conservou-se completamente paralysado e sem alteração nas cotações.

Verificaram-se regulares entregas e não houve entradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	25.044
Entradas:	
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Total	—
Desde 1º	8.632
Saídas	863
Desde 1º	9.924
Stock hontem á tarde	24.181

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	36$000 a 36$000
Paulista	30$000 a 31$000
Mediano	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

	PRIMEIRA BOLSA V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Abril	29$000	28$300	— $300
Maio	28$600	28$300	+ $200
Junho	28$700	28$700	+ $100
Julho	29$200	29$000	+ $500
Agosto	29$700	29$300	+ $200
Setembro	30$200	29$800	

Vendas: 60.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou

LIVERPOOL, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Calmo
Pernambuco, Fair	10.10	10.28
Maceió, Fair	10.10	10.28
American Fully Middling	9.95	10.13
American Futures, para maio	9.31	9.47
American Futures, para julho	9.17	9.33
American Futures, para outubro	9.36	9.02
American Futures, para janeiro	8.76	8.92

Disponivel brasileiro baixa de 18 pontos. Disponivel americano baixa de 18 pontos. Preços mais baixos. Mercado calmo.

Termo americano baixa de 16 pontos. Affrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

NOA YORK, 16.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.15	19.35
American Futures, para maio	18.64	18.82
American Futures, para julho	18.09	18.26
American Futures, para outubro	17.15	17.38
American Futures, para janeiro	16.73	16.98

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, affrouxou novamente.

Desde o fechamento anterior baixa de 13 a 25 pontos.

NOVA YORK, 17.

Abertura:

	Hoje	Anterior
American Futures, para maio	18.54	18.64
American Futures, para julho	17.98	18.09
American Futures, para outubro	17.02	17.15
American Futures, para janeiro	16.63	16.73

Mercado: commercio em geral activo. Vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior baixa de 10 a 13 pontos.

PERNAMBUCO, 17 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calma
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	75.800	75.700

Exportação: não houve.

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou activa, mas os negocios realizados foram de pouca monta.

As apolices da União e as Municipaes ficaram estaveis; as obrigações do Thesouro, as acções do Banco do Brasil e as das Docas de Santos, sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 6, 22, 23, a.	710$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	940$000
Ditas de 500$, 2, 2, a.	940$000
Ditas de 1:000$, 13, a.	683$000
Ditas idem, 5, 11, 10, 30, 86, a.	684$000
Ditas port., 2, 4, 5, 9, 10, 53, a.	639$000
Ditas idem, 2, 30, 20, 180, a.	640$000
Obrigações do Thesouro, 40, 50, a.	857$000
Ditas Ferro-Viarias, 7, 10, 50, 50, 62, 100, 100, a.	812$000
Ditas idem, 5, 5, 5, 41, 50, 100, 50, 200, a.	813$000
Municipaes de 1914, port., 20, a.	139$000
Ditas de 1917 port., 35, a	136$000
Ditas decreto 1.999, port., 100, a.	140$000
Estado do Rio (Popular), 1, a.	101$000
Bancos:	
Brasileiro Allemão, 100, a	180$000
Brasil, 19, 31, 50, 50, a	399$000
Companhias:	
Diamantifera, 156, a.	4$000
America Fabril, 50, a.	245$000
Cervejaria Brahma, 50, a	340$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 12, a	200$000

VENDA JUDICIAL

202 apolices Municipaes de 1906, nominativas, a | 140$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, 7 %	860$000	856$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	812$000	812$000
Uniformizadas, de 1:000$	712$000	706$000
Obras do Porto	680$000	650$100
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	685$000	683$000
Ditas em cautela	680$000	—
Diversas Emissões, port.	640$000	639$000
Ditas em cautela	—	635$000
E. do Rio (Popular)	101$000	100$000
Ditas de 500$000, nom., 6 %	360$000	—
Popular, da Parahyba	—	78$000
E. do Rio Grande do Sul, de 1:000$, nom., 7 %	750$000	740$000
Ditas port.	750$000	—
E. de Minas Geraes	720$000	—
Estado do Espirito Santo, 8 %	—	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906 port.	140$000	138$000
Ditas nom.	—	139$000
Ditas de 1914 port.	—	139$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	140$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	132$000	130$000
Ditas de £10 port.	—	460$000
Ditas nom.	360$000	330$000
Ditas decreto 1.535	149$000	—
Ditas decreto 2.093	172$000	170$000
Ditas decreto 1.999	140$000	139$000
Ditas decreto 1.948	—	—
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	68$000
Ditas de Campos, de 200$	—	170$000
Ditas de Petropolis	170$000	—
Ditas de Bello Horizonte	—	150$000
Bancos:		
Brasileiro Allemão	—	181$000
Provincia do Rio Grande	230$000	—
Commercio	175$000	170$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	170$000	169$000
Ditas [illegible]	68$000	—
Mercantil	400$000	392$000
Brasil	400$000	398$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	—	202$000
C. de Seguros		
Previdente	1:750$	1:500$
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	64$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	—	160$000
America Fabril	—	243$000
Lanificio Petropolis	180$000	—
Petropolitana	400$000	350$000
Nova America	220$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	500$000
Corcovado	168$000	160$000
Manuf. Fluminense	250$000	240$000
Prog. Industrial	340$000	—
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	260$000
Ditas nom.	250$000	245$000
Mercado Municipal	—	150$000
Melh. no Maranhão	—	50$000
Terras e Colonização	—	6$000
C. Brahma	—	340$000
Docas da Bahia	—	30$000
Debentures		
Docas da Bahia	—	69$000
Docas de Santos	—	180$000
C. Brahma	—	1:000$000
Prog. Industrial	192$000	—
Usinas Nacionaes	156$000	153$000
Nova America	960$000	—
Mercado Municipal	202$000	200$000
Tecidos Magéense	—	150$000
Bellas Artes	200$000	—
Tecidos Corcovado	—	185$000
Tecidos Alliança	178$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendos:

Companhia Lithographica Ferreira Pinto, 10 %.

Sociedade Anonyma Cotonificio Gavea.

Companhia Souza Cruz, 10 %.

Companhia Tijuca.

Dia 19 — Companhia Assucareira Fluminense, 30$000.

Dia 20 — Companhia Usinas Nacionaes, 10$000.

Dia 20 — Companhia Mercado Municipal, 8$000.

Juros:

Apolices do Emprestimo Municipal de 1904, de ½ 20.

Apolices do Estado do Rio Grande do Sul, Viação Ferrea.

Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado.

Companhia Progresso Industrial do Brasil.

Apolices Municipaes de Therezopolis.

Sanatorio Botafogo.

Empresa das Aguas de Caxambu'.

Dia 20 — Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Progresso Industrial, do Brasil, do dia 12 a 19.

Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, até 20 dia 30.

Companhia Tecidos Magéense, até ao dia 23.

Banco do Brasil, do dia 21 até 29.

Companhia Tecidos Magéense, dia 23.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 19, á 1 hora da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Maria Candida, dia 19, á 1 hora da tarde.

Companhia Immobiliaria Nacional, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Tabacos, dia 20, ás 3 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Universal Pictures do Brasil, dia 20, ás 4 horas da tarde.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 24, á 1 hora da tarde.

Dia 23 — 10 apolices Uniformizadas de 1:000$000.

VENDAS JUDICIAES

Dia 24 — 120 apolices Populares do Estado do Rio de Janeiro, 28 ditas Municipaes de 1906, ao portador, 145 ditas de 1917, ao portador, 29 ditas de 1902, de £ 20, ao portador, 33 debentures da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro e 48 acções da The Leopoldina Railway, de £ 10,0,0.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia [illegible] — Directoria Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, durante o anno de 1926, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do referido Districto.

Dia 19 — Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, para o fornecimento de material á administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro.

Dia 19 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de trilhos e accessorios para a 6ª Divisão.

Dia 19 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 19 — Instituto de Chimica, para o fornecimento de varios materiaes.

— Para o fornecimento de diversos artigos á 5ª Divisão.

— Para o fornecimento de artigos de borracha e couro para freio Westinghouse, e outros artigos para a 4ª Divisão, em 1926.

Dia 20 — Directoria do Patrimonio Nacional, Natal, para a construcção da Alfandega do Rio Grande do Norte.

Dia 20 — E. de F. C. do Brasil, para o fornecimento de aço, ferro e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

Dia 23 — Quarta Região Militar e Quarta Divisão de Infantaria, Juiz de Fóra, para o fornecimento de artigos de forragem e de expediente, durante o anno corrente.

Dia 23 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de fardamentos (fazendas, calçados, etc.)

Dia 23 — Directoria do Serviço de Geologia e Mineralogia do Brasil, para o fornecimento de material necessario ao laboratorio de chimica deste serviço.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos artigos á 5ª divisão.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão em 1926.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o arrendamento, a titulo precario, do theatro "Guignol", do jardim da praça Saens Peña.

Dia 27 — Secretaria das Finanças, Nictheroy, para a acquisição de um automovel de propriedade do Estado, marca Hudson, já usado, typo 1924, de sete logares, potencia do motor 40 H. P.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para a realização das obras de que carece o aviso mineiro "Tenente Maria do Couto".

Dia 30 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de limas e parafusos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 30 — Enfermaria do Hospital de Bello Horizonte, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Maio:

Dia 4 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a construcção de um predio para o grupo escolar de Itaperuna.

Dia 4 — 11º Regimento de Infantaria, S. João d'El-Rey, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de sobresalentes para freio Westinghouse, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos de electricidade, para a 4ª divisão, em 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Concordata de Ascendino Gonçalves, dia 22, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de S. A. Salla & C., dia 23, á 1 1|2 hora da tarde.

Fallencia de M. J. de Souza & C., dia 29, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de M. Gonçalves, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Duarte & Pereira, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ramos & Caldeira, dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Constructora Ipanema, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Francisco de Souza, dia 22, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luciano Ferrara, dia 23, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Michiref & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de Becker Portugal & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bastos, Pires & C., dia 23, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de J. P. Alboim, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Barreto Vianna & C., dia 24, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Mozart Grosso & C., Limitada, dia 19, á 1 hora da tarde.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 12 de Abril de 1926.

CONTRATOS

De A. Fidalgo & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio Fidalgo e do socio de industria, Carlos Henrique Perié, para o commercio de fabrica de sabão, á rua João Vicente n. 915, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De Franco & Azevedo, firma composta dos socios solidarios, Alexandre Gonçalves Franco Torres e Domingos Bento de Souza Azevedo, para o commercio de molhados, etc., á rua Alvaro de Miranda n. 54, com capital de réis 9:000$; prazo indeterminado.

De Laboratorio Dyonisio & C. Limitada, firma composta dos socios solidarios, Dr. Affonso Mac-Dowell, doutor Dagoberto Senra, dr. Caldino Travassos, Octavio Gomes e Antonio Fernandes Dyonisio, para o commercio de fabrico de productos pharmaceuticos, com capital de 77:000$; prazo dez annos.

De Monteiro & Teixeira, firma composta dos socios solidarios, Agostinho de Souza Monteiro e Alexandre Teixeira de Sampaio, para o commercio de liquidos, etc., á rua Lins de Vasconcellos n. 354, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De A. Feres & Filho, firma composta dos socios solidarios, Abrahão Feres e Elias Feres Sad, para o commercio de armarinho, á rua Nerval de Gouveia n. 119, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Rezende & Rocha, firma composta dos socios solidarios, Antonio Dias de Rezende e Chrispim José da Rocha, para o commercio de garage, á rua Dr. Maciel n. 70, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Fonseca & Arcos, firma composta dos socios solidarios, José da Fonseca Lemos, Hygino Arcos Martins, para o commercio de restaurante, á rua São Clemente n. 9, com capital de réis 20:000$; prazo indeterminado.

De Hage Faiad & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Hage Faiad e Khaled Mohammad Soleman, para o commercio de fazendas, etc., á rua Buenos Aires n. 347, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De Viuva Marques da Costa & C., firma composta dos socios solidarios, Adelina Pinto Marques da Costa e Aldemar Gomes Velloso, para o commercio de consignações, etc., á rua São Pedro n. 14, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De União Vinicula Limitada, firma composta dos socios solidarios, José Fogliati, para o commercio de vinhos, á rua Visconde de Inhauma n. 103, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Irmãos Costa, firma composta dos socios solidarios, João Antonio da Costa e Manuel dos Santos Costa, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Suburbana n. 2228, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Neves & Leite, firma composta dos socios solidarios, Manuel Maria das Neves e Manuel Fernandes Leite, para o commercio de quitanda, á rua do Cattete n. 95, com capital de réis 10:000$; prazo indeterminado.

De Carvalho, Rios & Pereira, firma composta dos socios solidarios, Adriano Rodrigues Carvalho, José Rios e Antonio Alves Pereira, para o commercio de officina de carpinteiro, á rua Barão de Mesquita n. 308, com capital de 15:000$; prazo indeterminado.

De A. J. Hollevik & C., firma composta dos socios solidario, Andreas Jensen Hollevik e do socio commanditario Eduardo Dannemann, para o commercio de commissões, etc., á rua dos Ourives n. 83, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Fonseca & Nunes, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Augusto da Fonseca e José Nunes, para o commercio de botequim, á rua Professor Gabizo n. 270, com capital de réis 9:000$; prazo indeterminado.

De Alberto & Cabral, firma composta dos socios solidarios, Alberto de Souza Trindade e Antonio Luiz Cabral, para o commercio de barbearia, á rua General Pedra n. 7, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Miranda & Davila, firma composta dos socios solidarios, Joaquim Martins de Souza Miranda e Antonio Davila, para o commercio de officina de ferreiro, á rua Abolição n. 69, com capital de 8:000$; prazo indeterminado.

De Bento de Jesus & Moreira, firma composta dos socios solidarios, Bento de Jesus e José Moreira de Azevedo, para o commercio de molhados, etc., á rua São Luiz Gonzaga n. 674, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Corrêa & Filhos, firma composta dos socios solidarios, Alcino José Corrêa, Antonio Fiuza Corrêa e Manuel Martinho Corrêa, para o commercio de fabricação de cabão, á rua Bomfim numero 195, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Adelin oMagalhães & C., alterando a clausula setima do seu contrato social.

De A. Bebiano & C., o capital social fica elevado a 400:000$.

De Lemos, Duarte & C., alterando a clausula setima do seu contrato social.

De Martins & Loureiro, o capital social passa a ser de 45:000$, e a firma social modificada para Loureiro, Martins & Irmão.

De Pimenta Pacheco & C., retira-se o socio, Adriano Pacheco recebendo a importancia de 90:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Leite Lopes & C., o socio commanditario Eduardo Leite Lopes passa a ser socio solidario.

De Pinto, Bastos & C., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Lopes, Serpa & Machado, alterando as clausulas nona e decima, do seu contrato social.

De Castro, Amendoira & C., alterando as clausulas quarta, quinta, sexta e oitava, do seu contrato social.

De Camões & Carlos, o capital social fica elevado a 350:000$.

De Rustichelli, Fernando & Irmão, retira-se o socio, João Rustichelli recebendo a importancia de 1:897$, a firma fica modificada para Frnando & Irmão.

DISTRATOS

De Martins & Azevedo, retira-se o socio, Avelino Martins de Campos recebendo a importancia de 4:500$, ficando com o activo e passivo o socio, Domingos Bento de Souza Azevedo, na importancia de 4:500$.

De Montenegro & C., retiram-se os socios, Manuel Soares Monterozzo recebendo a importancia de 14:406$415 e o socio, Virgilio Cardoso Pontes recebendo a importancia de 20:994$855.

De Marcus, Velock & C., retira-se o socio, Jacob Bormão recebendo a importancia de 130:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Marcus Veloch.

De Cosenza & Rodrigues, retira-se o socio, Antonio José Rodrigues recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo o socio, João Cosenza na importancia de 5:000$.

De Arlindo de Oliveira & C., retira-se o socio, Argemiro José Ribeiro Lima recebendo a importancia de 8:675$, ficando com o activo e passivo o socio, Arlindo Pinto de Oliveira na importancia de 8:675$.

De José Felippe & Irmão, retira-se o socio, Domingos Felippe recebendo a importancia de 60:764$170, ficando com o activo e passivo o socio, José Felippe na importancia de 60:764$170.

De Barros & Medeiros, retira-se o socio, Antonio Alipio Medeiros recebendo a importancia de 25:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Altredo Pinto de Barros na importancia de 108:148$749.

De Silva, Ribas & C., retira-se o socio, Antonio Joaquim Lourenço Ribas recebendo a importancia de 10:000$, retirando-se tambem o socio, Zozimo da Rocha e Silva recebendo a importancia de 9:600$, ficando com o activo e passivo o socio, Antonio Joaquim da Silva na importancia de 15:000$.

De Ramos & Trindade, retira-se o socio, Manuel Marques Trindade recebendo a importancia de 14:07$650, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Ramos na importancia de réis 14:707$650.

De Pereira & Cista, retira-se o socio, Gilberto Lourenço da Costa recebendo a importancia de 64:777$386, ficando com o activo e passivo o socio, Manuel Joaquim Pereira na importancia de réis 70:999$124.

De Barbosa & Fonseca, retira-se o socio, Manuel Dias Barbosa recebendo a importancia de 11:500$, ficando com o activo e passivo o socio, José da Fonseca Lemos na importancia de réis 10:000$.

De Araujo & C., retira-se o socio, Luiz Quarina nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio, Guiomar Peixoto de Castro na importancia de 6:000$.

De Alexandre Pinto & Rodrigues, retira-se o socio, Alexandre José Pinto recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Evaristo Rodrigues na importancia de 10:000$.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Pereira Valente, para o commercio de saccos vasios, etc., á rua General Pedra n. 108, com capital de 10:000$.

De F. Borja, para o commercio de fazendas, etc., á rua da Alfandega numero 234, com capital de 70:000$.

De Mario de Cheade Sauan, para o commercio de fazendas, etc., á r. Marqueb de Sapucahy n. 338, com capital de 10:000$.

De Viuva Granja, para o commercio de botequim, á rua do Mercado numero 28, com capital de 5:000$.

De T. Menessa, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega ns. 349 e 351, com capital de 1.000:000.

De Alexandre Lopes Andrade, para o commercio de armarinho, á rua Angelina Motta n. 112, com capital de 30:000$.

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portadors, Gonçalves Sá & C.; emittente, Alberto Caldas; avalista, Alice Pinna — 700$000.

Portador, Ibrahim J. Aaddad; devedor, A. Soleiman — 553$, 200$, 494$, 300$ e 834$600.

Portadores, S. Guimarães & C.; devedor, José Ferreira Bello — Réis 1:313$590.

Portadores, Irmãos Gomes; emittente, Jacob Gitelman — 450$000.

Portadores, A. Kastl & C.; devedores, Moreira Guimarães, Lima & C. — 233$400.

Portador, Antonio Francisco da Silva; emittente, Alberto de Jesus Peixoto; avalista, Victorino Alves Teixeira — 11:500$000.

Portador, Horacio de Carvalho Sobrinho; emittente, J. Bandeira de Mello; avalistas, A. P. Albuquerque & C. — 3:000$000.

Portador, José Fernandes dos Santos; emittente, Luiz Rocha — Réis 200$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; emittentes, Mariante Guimarães & C. — 10:000$000.

Portador, o Banco Francez e Italiano; acceitantes, M. J. Martins & C. — £ 96-1-5.

Portador, o Banco Hollandez; devedor, Januario R. Germano — Réis 200$000.

Segundo Cartorio

Portador, Francisco Antonio de Figueiredo; emittente, José da Silva — 600$000.

Portadores, M. Brandão & C.; emittente, José Floriano da Silva — 900$000.

Portadores, Móttin & C.; devedor, F. Pereira Leitão — 166$000.

Portadores, Montes Cruz & C.; devedor, J. Teixeira Ayres — Réis 300$000.

Portadores, Gonçalves Sá & C.; emittentes, Rodrigues & Novaes — Réis 760$000.

Portadores, Hummed & C.; devedores, S. Sportelli & C. — 1:027$700.

Portadores, Assumpção & Silva; emittente, José Faria de Sá — Réis 2:000$000.

Portador, S. A. Marvin; devedor, Albertino de Almeida — 85$400.

Portador, Jorge Luz; emittentes, Mario Ferreira Moutinho e Abilio de Araujo; avalistas, J. Esteves & C. — 300$000.

Portadores, Hime & C.; acceitante, Emilio Dias Filho — 245$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 16.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	13.55	13.80
Para entrega em junho	13.70	14.00
Para entrega em julho	13.75	14.10
Mercado	Accessivel	Firme
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	15.30	15.45
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,65 35	1,68,00
Para entrega em junho	1,40 87	1,41,75

(Junta dos Corretores)

Aguas mineraes

	Por caixa
Caxambu'	53$000 a 54$000
Lambary	—
Salutaris	36$000 a 57$000
Cambuquira	37$000 a 58$000
S. Lourenço	38$000 a 59$000

Alfafa

	480 litros
Nacional	$300 a $320
Estrangeiro	$380 a $400

Alcool

De 40 gráos	550$000 a 580$000
De 38 gráos	520$000 a 530$000
De 36 gráos	490$000 a 500$000

Aguardente

	80 litros
De Paraty	300$000 a 310$000
De Angra	284$000 a 290$000
De Campos	260$000 a 270$000

Arroz

	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	72$000 a 75$000
Idem de 2ª	58$000 a 60$000
Especial	62$000 a 70$000
Superior	50$000 a 55$000
Bom	48$000 a 50$000
Regular	40$000 a 43$000
Branco, do norte	45$000 a 48$000
Rajado, do norte	38$000 a 42$000
Meio arroz	Não ha
Sanga	25$000 a 30$000

Bacalhão

	Por kilo
Diversas marcas caixa	100$000 a 140$000
Idem (meia caixa)	65$000 a 70$000
Americano (Hallifax (tina))	—
Peixilim (caixa)	110$000 a 115$000

Banha

De Porto Alegre.	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000
Minas (lata de 20 kilos)	3$600 a 4$000
Mineira (lata de 2 kilos)	3$400 a 3$600
Lata de 20 kilos	3$400 a 3$600
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	3$400 a 3$600

Farinha de mandioca

	50 kilos
Porto Alegre:	
Especial	27$000 a 28$000
Fina	24$000 a 26$000
Enterfina	23$000 a 24$000
Grossa	20$000 a 21$000
De Laguna:	
Entrefina	22$000 a 23$000
Grossa	20$000 a 21$000

Feijão

	60 kilos
Preto, superior	32$000 a 35$000
Dito regular	26$000 a 28$000
De côres, de Porto Alegre	42$000 a 52$000
Manteiga (velho e novo)	20$000 a 66$000
Mulatinho	38$000 a 40$000
Enxofre	40$000 a 50$000
Branco estrangeiro	[illegible]
Nacional	40$000 a 45$000
Amendoim	40$000 a 42$000
Fradinho	30$000 a 31$000
Outras procedencias	Nominal

Farinha de Trigo

	44 Kilos
1ª qualidade	— 44$000
2ª qualidade	— 42$000
3ª qualidade	— 41$000

Kerozene

	Por caixa
Americano	— [illegible]

Batatas

	Por kilo
Do Rio Grande	$500 a $550
Paulista e mineira	$480 a $500
Estrangeira	$720 a $800

Breu

	480 libras
Escuro	— 150$000
Claro	— 150$000

Cimento

Dova	30$000
Thewics	25$000 a 26$000

Fumo

	Kilo
De Minas, em cordas:	
Especial	3$000 a 4$000
Dito bom	2$000 a 3$500
Dito baixo	1$500 a 2$500
Do Rio Grande	Por 15 kilos
Amarello, de 1ª	30$000 a 35$000
Dito de 2ª	25$000 a 28$000
Dito commum, de 1ª	Não ha
Idem de 2ª	Não ha
Da Bahia	Por 15 kilos
Especial	75$000 a 90$000
Superior	55$000 a 65$000
Bom	30$000 a 45$000
De Santa Catharina:	
Especial	20$000 a 25$000
Superior, de 2ª	13$000 a 16$000
Baixo, de 3ª	Não ha

Farello do trigo

Nacional	6$000 a 6$500

Ladrilhos

Nacional	7$000 a 14$000
De Ceramica (metro quadrado)	18$000 a 20$000
Estrangeiro (metro quadrado)	30$000 a 60$000

Milho

	Por 62 kilos
Amarello	13$000 a 13$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	10$000 a 11$000
Rio da Prata	—

Manteiga

	Por kilo
E. do Rio	6$000 a 6$500
Santa Catharina	Nominal

Oleos

De linhaça (barril)	— 2$000
Em [illegible]	—
De algodão	— 1$500

Polvilho

	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a $700
De Porto Alegre	$600 a $800
De S. Catharina	$500 a $700

Phosphoros

Pinheiro	90$000 a 95$000
Olho	90$000 a 94$000
Brilhante	88$000 a 93$000
Ypiranga (de madeira)	90$000 a 95$000
Idem de cêra	98$000 a 99$000
Outras marcas	86$000 a 90$000

Pinho

	Por pé
Americano	— 1$300
De resina, duzia	— 380$000
Do Paraná, 1ª (pé)	— 1$400
Idem, 2ª (pé)	— 1$200
Dito regular	— 1$000
Cedro	— 470$000
Peroba branca	— 300$000
Outras qualidades	— 200$000

Sal

De C. Frio, grosso	— 12$000
Moido	— 13$000
Do norte, grosso	— 18$000
Moido	— 19$000

SEBO

Do Matadouro e xarqueada	—

TAPIOCA

	Kilo
De diversas procedencias	$850 a 1$300

Toucinho

	Por kilo
Commum	2$600 a 2$800
De fumeiro	3$500 a 3$800

VINHO

	Por pipa
Collares	— 1:450$
Virgem	— 1:300$
Verde	— 1:300$
Do Rio Grande	100$ a 115$000

TELHAS

	Por milheiro
Francezas	Nominal
Nacional	— 560$000

XARQUE

	Patos e mantas Por kilo
Rio da Prata	2$000 a 2$800
Idem (mantas)	2$200 a 2$900
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$400
mantas)	2$000 a 2$400
Idem (mantas)	Nominal
Matto Grosso (patos e mantas)	1$600 a 2$500
Interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$000 a 2$300

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 15 DE ABRIL.

Drs. Francisco Marcondes Vieira e Cesar de Azevedo Soares, Causer & Hopkins, Francisco Martins Dias, Joaquim Barreto de Araujo, Companhia Antarctica Paulista, A. Salles (dous requerimentos), e Giannini Acherinto & C. — Lavre-se o termo.

Altono de Brito Pontes e Adolpho Bernardo da Cunha. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Ethyl Gasoline Corporation, A. Freitas & C., Sociedade Anonyma Chapelaria Mangueira, John William Hornsey, Dahlberg I C., Inc., Dr. Heinrich Kohnemann, Industrias Reunidas "Alba" (S. A. (opp. ao pedido de privilegio depositado sob n. 2.253 por Alberto & M. Gallo) e Brazilian Warrant Company Limited, Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé e Colonial Chemical Comparatia (oppos. ao pedido de patente de modelo de utilidade depositado sob o numero 2.180 pela Standard Oil Company of Brazil). — Junte-se ao processo.

Dr. Roberto Hottinger. — Exponha-se guia.

Oscar Coelho Ferreira. — Dê-se certidão.

C. Buschmann. — Dê-se vista, de accordo com a informação.

Hugo Helgesen. — Dê-se vista.

Alfredo Belardi. — Preste esclarecimentos.

L. Carreira Junior. — Declare qual a

provenencia dos artigos e que a marca é destinada.

Juvenal Francisco Pereira Ramos. — Restituam-se, mediante recibo.

Industrias Reunidas "Alba", S. A. — Foi indeferido nesta data o pedido a que se refere a opposição.

Floriano de Castro Faria. — Complete as declarações necessarias.

Floriano de Castro Faria. — Complete as declarações necessarias.

Ernani Stefani. — Declare a que artigos a marca se destina.

Pedido de privilegios

Manuel Miguel Alves da Nobrega, para "um novo processo para esmaltar ou vitrificar a frio as paredes de edificios e qualquer outra superficie, denominado — Cellomalte". — Indeferido.

Hydio Nunes de Castro, para "uma nova phosphoreira". — Indeferido.

Pedidos de registro de marcas:

Muller & C., da marca representada pela figura em busto de uma aborigene, vestido a caracter, para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Muller & C., da marca representada por um quadrado vendo-se no mesmo a letra P e o numero 1200, para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se.

Olympio Bueno e Arnaldo Bueno, da marca representada pelo busto de uma velha com oculos e os dizeres Grande Torrefacção Hygienica de Café Franzi, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Olympio Bueno e Arnaldo Bueno, da marca representada pelo busto de uma velha com oculos e os dizeres Grande Torrefacção Hygienica de Café Franzi, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

A. Wantuil, da marca "Urian", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

A. Libowitz, da marca representada por uma perna onde se vê uma liga disposta convenientemente a prender a meia, e os dizeres O Metal Não encosta na perna, para distinguir artigos da classe 36 e 39. — Registre-se.

Ethyl Gasoline Corporation, da marca "Ethyl", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

A. Freitas & C., da marca "Universal", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

A. Freitas & C., da marca "Universal", para distinguir artigos da classe 4. — Sendo anterior ao despacho proferido a 22 de fevereiro deste anno o pedido em virtude do qual foi annotada a transferencia da marca n. 5994, de S. Paulo, resolvo mandar registrar a marca a que aquelle despacho se refere (processo n. 377, de 1925).

A. Freitas & C., da marca "Manufactura de Chapéos Universal", para distinguir artigos da classe 35. — Sendo anterior ao despacho proferido a 22 de fevereiro deste anno o pedido em virtude do qual foi annotada a transferencia da marca n. 5994, de S. Paulo, resolvo mandar registrar a marca a que aquelle despacho se refere (processo n. 375 de 1925).

Muller & C., da marca representada por um rotulo vendo-se a palavra Bi-..., para distinguir artigos da classe 23. — Registre-se, considerando-se como deficiente a forma da representação da marca.

Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, da marca representada por um rotulo com os dizeres Crystal Pierrot, para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se, rectificando-se a classificação.

Alvarez Eberle & C., da marca "Nickelina", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se, excepto, para bronzes, manches e metaes patentes porque a marca imita a n. 11153, desta capital.

Mauricio Hilpert, da marca "Soro Antiluetico de Anchenia Lama", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido. A marca imita a n. 10328 desta capital.

ALFANDEGA

MEZ DE ABRIL

Renda do dia 17:	
Em ouro.	179:763$160
Em ouro.	226:706$432
Total.	406:469$592
Renda de 1 a 17 do corrente.	6.139:548$871
Em egual periodo de 1925.	5.959:477$412
Differença a maior em 1926.	180:071$459

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 17

De Belém, vapor nacional "Manáos"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Bremen e escs., vapor allemão "Koeln"; a Herm Stoltz a C.

De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora"; á Mala Real Ingleza.

De Rotterdam e escs., vapor francez "Deduana"; á Campanhia Chargeurs Réunis.

De Cabedello e escs., vapor nacional "Cubatão"; á C. N. Lloyd Braleiro.

SAIDAS DO DIA 17

Para Porto Alegre e escs. vapor nacional "Itaguassu'".

Para Bahia Blanca, vapor hollandez "Admiral de Hingier".

Para Itabapoana, rebocador nacional "Delta".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Mantiqueira".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Affonso Penna".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Koeln".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almanzora".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "Pedro Christophersen".

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor inglez "Archimeden".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Meduana".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Vandyck". 18
Nova York "Voltaire". 18
Rio da Prata "Principessa Maria". 18
Hamburgo, "Liguria". 18
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon". 18
Recife, "Itacava". 18
Hamburgo e escs., "Cap Norte" 19
Portos do sul, "Tamoyo". . . . 19
Hamburgo, "Rio de Janeiro". . 19
Portos do norte, "Rio Amazonas" 20
Rio da Prata, "Belle Isle". . . 21
Rio da Prata e escs., "Cesare Baptisti". 21
Hamburgo e escs., "Holm". . . . 21
Rio da Prata, "Lima". . . . 22
Rio da Prata, "Antonio Delfino" 22
Southampton e escs., "Darro". . 22
Rio da Prata, "Avon". . . . 22
Liverpool e escs., "Duendes". . 23
Nova York, "American Legion". . 23
Rio da Prata, "Conte Verde". . 24
Rio da Prata, "Formosa". . . . 24
Bordeaux e escs., "Eubée". . . 25
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 25
Rio da Prata, "Lipari". . . . 26
Rio da Prata, "Sierra Cordoba" 26
Bordeaux e escs., "Massilia". . 27
Rio da Prata, "Gelria". . . . 27
Londres e escs., "Highland Loch" 27

VAPORES A SAIR

Genova e esc., "Principessa Maria" 18
Hamburgo e escs., "Raul Soares". 18
Rio da Prata e escs., "Voltaire". . 18
Nova York e escs., "Vandyck". . . 18
Mossoró e escs., "Portugal". . . 18
Pelotas e escs., "Itanema". . . 18
Santos, "Santos". 18
Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon". 18
Corumbá e escs., "Miranda". . . 19
Kobe e escs., "Manilla Maru'" 19
Pará e escs., "Itassucê". . . . 19
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 19
Rio da Prata e escs., "Cap Norte". 19
Paranaguá e escs., "Itacava". . 19
Montevidéo e escs., "Campos Salles". 20
Santos, "Capivary". 20
Porto Alegre e escs., "Cubatão" 20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio". 20
Santos, "Iris". 20
Swansea e escs., Jaboatão" . . 20
Aracaju' e escs., "Itapacy". . . 20
Porto Alegre e escs., "Rio Amazonas". 21
Havre e escs., "Belle Isle". . . 21
Laguna e escs., "Providencia". . 21
Hamburgo e escs., "Holm". . . 21
Genova e escs., "Cesare Battisti" 21
Helsingfors e escs., "Lima". . . 22
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino". 22
Porto Alegre e escs., "Itapuhy" 22
Mossoró e escs., "Sergipe". . . 22
Rio da Prata e escs., "Darro". . 22
Southampton e escs., "Avon". . 22
Rio da Prata, "American Legion" 23
Pará e escs., "Rodrigues Alves" 23
Recife e escs., "Itapura". . . 23
Portos do Pacifico, "Duendes". . 23
Manáos e escs., "Aracaty". . . 24
S. Francisco e escs., "Tamoyo". . 24
Genova e escs., "Conte Verde" 24
Messina e escs., "Formosa". . . 24
S. Francisco e escs., "Goyaz". . 25
Rio da Prata e escs., "Zeelandia". 25
Iguape e escs., "Pirahy". . . . 25
Rio da Prata e escs., "Eubée". . 25
S. Matheus e escs., "Penedo". . 25
Havre e escs., "Lipari". . . . 25
Bremen e escs., "Sierra Cordoba" 26
Hambugo, "La Coruña". . . . 26
Rio da Prata e escs., "Massilia" 27
Amsterdam e escs., "Gelria". . 27
Rio da Prata e escs., "Highland Loch". 27
Recife e escs., "Bocaina". . . . 27
Porto Alegre e escs., "Marpim". . 27

ULTIMOS ANNUNCIOS

Leilão de penhores

Em 28 de Abril de 1926
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia
Successores de A. CAHEN & CIA.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões, 62, esquina.
(11773)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca e serviços leves. Tratar á rua Corrêa Dutra n. 44 — Cattete. (Y 29754) G

Creados e creadas

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia. Paga-se bem. Avenida Amaro Cavalcante n. 91. Meyer. (A 375) C

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira que durma fóra. Paga-se bem; rua Senador Dantas n. 41. (A 2149) C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, na rua Alzira Valdearo n. 52, Sampaio. (Y 29760) C

Empregos diversos

ADMITTE-SE um assentador de solas. Fabrica á rua Barão de Ubá n. 45. S. Christovão. (A 2225) D

ENFERMEIRA diplomada, nove annos de pratica, aqui e na Europa. Tel. 3640 Central. (Y 29703) D

PRECISA-SE de compositores, á rua S. José n. 40, Papelaria Rio Branco. (A 365) D

PRECISA-SE de 3 a 4 serventes de pedreiro, para trabalhar fóra da capital; informações, á rua Barão de Mesquita n. 1026 — Andarahy.

UMA senhora deseja dirigir uma pensão decente. Dá referencias. — Resposta por carta para esta redacção a M. F. (A 309) D

PRECISA-SE de lustrador; rua Guanabara n. 60. (A 2163) D

PRECISA-SE de acabadeiras de roupa de homens e creanças, na fabrica de roupas da rua Frei Caneca n. 59, onde se trata. (Y 29777) D

PRECISA-SE de um carregador para carregar á cabeça e fazer limpeza. Exigem-se referencias; rua Sete de Setembro n. 203. (A 363) D

PRECISA-SE de costureiras para roupas brancas, para trabalhar em casa. Trata-se á rua Frei Caneca n. 45, 1º. (A 2263) D

Casas e commodos no centro

SALA grande para officina ou escriptorio. Rua 7 de Setembro, 190, proximo á praça Tiradentes. (A 2201) E

ALUGA-SE uma sala de frente com janellas e quarto, muito chic, bem mobilados, com todo conforto, [illegible] primeira ordem, para casal ou senhor de tratamento, perto da avenida Rio Branco; tem telephone, banhos quentes e frios, agua com fartura, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 2205) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão, e rapazes ou a casal sem filhos, na rua do Lavradio, 147. (A 2218) E

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes do commercio, em casa de familia; rua da Alfandega numero 173, sobrado. (Y 29784) E

ALUGA-SE o 4º andar da praça Tiradentes n. 16, proprio para familia; trata-se na loja. (Y 29772) E

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17, esquina da Quitanda, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., com accommodações para escriptorios, companhias, laboratorios ou familia; informa-se na loja. Telephone Norte [illegible]. (Y 29752) E

SALA — Aluga-se casa de familia — R. do Riachuelo n. 245. (A 2224) E

SALA E QUARTO — Aluga-se a casal distincto, em casa de pequena familia, na rua da Carioca n. 24, 2º andar. (Y 29802) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE perto do largo do Guimarães, pavimento superior da ladeira do Castro n. 207, encerado, 3 salas, 3 quartos, banheiro, fogão a gaz. [illegible] (Y 29809) F

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a cavalheiro distincto, sala da frente, sem pensão, em casa de familia. Telephone para C. 6069. (Y 29739) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE junto ou separados, dois quartos bem mobilados; rua Barão de Guaratyba n. 25, sobrado. (A 359) G

ALUGA-SE mobilada por 1:000$ por mez, a boa casa da rua Barão de Itamby n. 25, em Botafogo. Está aberta e trata-se na Casa Barbosa Lafayette Bastos & Cia, á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 3587. (Y 29740) G

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, a senhor de tratamento, proximo á [illegible], com todo conforto, em centro de jardim, com ou sem pensão; rua Silveira Martins, 154. (A 29722) G

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia; rua [illegible] Flamengo. (A 325) G

ALUGA-SE um bom quarto a moço que trabalhe fóra, em casa de familia sem — Rua Santo Amaro n. 136. Cattete. (A 2190) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada em casa de todo o conforto, e respeito. Rua Guanabara n. 3. (A 2191) G

APPARTAMENTO — Uma grande sala e dois quartos independentes, proprios para casal, com ou sem pensão, á rua do Mattoso n. 133. (A 2171) G

ALUGA-SE em casa de familia, a casal ou cavalheiros, uma confortavel sala de frente, e também um quarto; na rua Goulart n. 39, Leme. (A 2228) G

SALA — Aluga-se a um cavalheiro do commercio. Rua Barão de Flamengo. (Y 29750) G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado independente, só a cavalheiro distincto. Cattete n. 64 (sobrado). (A 323) G

QUARTO — Aluga-se um de frente bem mobilado para cavalheiro. Rua Barão do Flamengo, 45.

ALUGA-SE em casa de familia, a esplendida sala de frente, bem mobilada, a cavalheiros distinctos. Rua São Salvador. Cattete.

ALUGA-SE, para pessoa que trabalhe fóra, um bom quarto em casa de familia distincta, um bom quarto [illegible]. (Y 29737) G

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com ou sem pensão, mobilada e com todo conforto, a pessoa de respeito, casal sem filhos ou cavalheiro. Rua do Cattete [illegible]. (Y 29738) G

ALUGA-SE bom appartamento, sala e quarto, a senhoras de tratamento; rua Santo Amaro n. [illegible]. (A 2257) G

ALUGA-SE um quarto a moço solteiro, com café e roupa lavada, em casa de familia, perto dos bondes. (A 2264) G

ALUGA-SE uma sala mobilada a moço solteiro; rua [illegible] 2º, casa de familia, á rua 7, 1º andar da rua [illegible]. (A 2292) K

Hoje e Sempre os Grandes ARMAZENS DE PARIS venderão barato!...

Enxovaes

Completos para noiva, com todas as peças para o dia sendo o vestido de seda, inclusive a roupa branca ... **150$900**

Sedas

Lindas padronagens, acabadas de chegar directamente, que serão vendidas a preços unicos.
Astrakan de seda, largura 1,30, pello de onça, alta novidade .... **29$800**

Pertences

para quarto, constando das seguintes peças: um cortinado de filó, uma guarnição de filó e setim para cama, uma dita para toilette e um tapete para quarto. **163$700**

Guarnições

de filó e setim, para cama ... 69$800
de filó e setim (cama e toilette) .... 79$900
de nanzouck, cama e toilette ... 73$800

Roupa Branca

Guarnições de opala, em côres .... 19$500
Guarnições de opala, bordada a côr .... 27$900
Camisas de dia, bordadas ... 4$500
Camisas de noite, bordadas ... 7$900
Calças bordadas .... 3$900

Cortinados

de filó, bordado, para casal ... 45$900
de filó, bordado pª creança ... 4$500
Fronhas c| ajour em toda volta, 50 x 50 ... 3$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 60 x 60 ... 3$900
Fronhas c| ajour em toda volta, 70 x 70 ... 3$900
Toalhas para mesa ... [illegible]
Toalhas felpudas pª rosto ... [illegible]
Guardanapos para chá, 1|2 duzia ... [illegible]
Guardanapos para refeição, 1|2 duzia ... 6$500

Fazendas

Voil religieuse, metro ... 1$800
Voil suisso, metro ... 2$500
Voil inglez, fantasia, metro ... 2$900
Tricoline para camisas e pyjamas, metro ... 2$900
Mousseline branca, metro ... 4$600
Linho (belga), larg. 1,80, metro ... 9$500
Linho italiano, para lençóes, larg. 2m, metro ... 16$900

Armarinho

Rendas de seda, largas e estreitas; galões, fantasia, applicações, pelles para guarnecer vestidos; chales de seda; fitas, fantasia, passamanarias, plissés, alta novidade; artigos para presentes e mais outros, que não podemos descrever e serão vendidos quasi pelo custo.

Grandes ARMAZENS DE PARIS

Largo São Francisco de Paula 19, 21, 23
(Junto á Egreja)
TELEPHONE Norte 331
(2045)

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma casa mobilada para familia de tratamento, 10 quartos; telephone e mais dependencias; rua Gustavo Sampaio n. 156, Leme. (A 2214) H

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal lindo e confortavel quarto, a cavalheiro de tratamento. Rua Conde de Bomfim n. 272, junto á praça Saenz Peña. (Y 29813) I

ALUGA-SE confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, copa, despensa, quarto para creado, com todo conforto, jardim, muito moderno, completamente pintada. Rua Araujo Penna n. 61. Das 13 ás 16 horas. (Y 29807) I

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente mobilada a rapaz do commercio. Rua Haddock Lobo. Trata-se com Armando. (Y 29740) I

ALUGA-SE uma sala e um quarto para cavalheiro de tratamento; rua Haddock Lobo, com Armando. (Y 29740) I

PRECISA-SE de alugar casas ou quartos, em casa de familia. [illegible] (A 2310) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

SALA — Aluga-se, casa de familia. — Av. Henrique Valladares, 2, sobrado. (A 2224) L

ALUGA-SE em casa de familia uma ampla sala de frente, á rua Mariz e Barros n. 362, sobrado; onde se tratá. (A 2226) L

ALUGA-SE a metade da casa na travessa Idalina Serra n. 40, depois da estação da Praia Formosa, proximo á avenida Pedro Ivo. (Y 29796) L

ALUGA-SE o moderno predio com dois pavimentos para familia de tratamento; tem todo o conforto. O 1º, tres salas, cozinha, banheiro, agua quente e fria, campainha; Segundo: quatro quartos grandes e externo quarto de creados, jardim, grande quintal. Rua Leopoldo n. 55, proximo a B. de Mesquita; bondes: Leopoldo-Uruguay. Aluguel modico, acha-se aberto. Tratar, rua Carlos de Carvalho, 58. (A 356) L

ALUGA-SE casa á rua General Argollo n. 21 (S. Christovão), oito quartos, mais accommodações. Chaves na quitanda em frente. Aluguel 450$. Tratar General Camara n. 39, sobrado ou por telephone Villa 5854. (Y 29726) L

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Pereira Lopes n. 43, com 2 quartos grandes, 2 salas e mais dependencias, agua em abundancia, electricidade, quintal; trata-se na mesma, bonde Bomsuccesso e Alegria. (Y 29735) L

FAMILIA de tratamento aluga um quarto para solteiro. Frente para a rua e entrada independente. Mariz e Barros, 395. (A 364) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE com 2 salas, 2 quartos, cozinha, á r. João Pinheiro, 95; chaves no 93, muito perto da estação de Piedade. (A 2238) M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, um quarto para creados, na rua Engenho Novo, 112. Sampaio. Bonde Cascadura, na porta. Trata-se 4988 N. com o sr. Servos. (A 2233) M

ALUGA-SE uma casa á rua Joaquim Meyer n. 55, com 3 quartos, 2 salas; chaves no restaurante Central do Meyer. (A 29782) M

ALUGAM-SE diversas casas no Meyer, acabadas de construir, proximas da estação; aluguel 200$000. Trata-se com o sr. Alberto, á rua São José n. 16, 1º andar. (Y 29747) M

ALUGA-SE a casa da rua Borja Reis n. 47, com grandes commodos. E. de Dentro, a dois minutos do bonde Piedade. (A 330) M

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão; rua Barbosa da Silva, 93. (Y 29753) M

ALUGA-SE a casa nova, confortavel da rua Tury-Assu' n. 26, linha auxiliar, a 100 metros da estação, local esplendido para a saude; tratase á mesma rua n. [illegible]. (A 345) M

135$000 — Aluga-se a casa da travessa Francisco Ramos, [illegible] n. 40, com 2 quartos, sala, cozinha, luz electrica, um quintal, chuveiro, tanque, etc. Chaves na rua Philomena Nunes n. 208. (A 308) M

ALUGA-SE um barracão á rua Joaquim Martins n. 91 — Penha. Aluguel 65$000. (Y 29742) M

PREDIO — Bomsuccesso — Aluga-se na rua [illegible] n. [illegible], para [illegible] salas, cozinha, etc.; com centro de grande terreno. Trata-se directamente com o proprietario á rua Visconde Niteroy n. 193. Botafogo. Tel. B. M. 1823. (A 320) M

ALUGA-SE sala de frente, entrada independente, com direito á casa, a pessoa de respeito ou casal sem filhos; á rua Jockey Club n. 238-A. (Y 29709) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, quartos e quintal, á rua Capella n. 48-A, Piedade. As chaves no 48. (Y 29778) M

NICTHEROY

ALUGAM-SE boas salas com pensão de familia em ordem. Preços modicos. Telephone 897. Praia Icarahy Al. Palacete branco. (A 2160) T

ALUGAM-SE dois predios de 3 e 4 quartos (chacara) a 280$000 e 350$, a 10 minutos das barcas e Icarahy, bondes de $100; rua Geral Martins n. 17. (Y 29736) T

ILHAS

ALUGA-SE excellente casa na rua Cel. Bastos n. 2, Freguezia, Ilha do Governador. Informa-se telephone Villa 344. (Y 29714) X

ADVOGADOS

Dr. Roberto Más
E
Dr. Mario de Souza Lins

Causas civeis, commerciaes, orphanologicas e criminaes. Administração de immoveis, com vantagens especiaes para os committentes. Vende e compra predios e terrenos, incumbindo-se de quaesquer negocios sobre as repartições publicas, bancos, etc. Adeantamentos sobre alugueis, etc. Das 10 ás 17 horas. RUA DA CARIOCA n. 49. (A 2254)

Compra e venda de predios e terrenos

OS senhores proprietarios — Encarrega-se de promover a venda de predios e terrenos, adeantando-se todas as despesas. Avaliações, etc. Inf. rua do Carmo n. 39, 2º, com Armando. (A 350) N

GRANDE e magnifico quarto arejado, com ou sem mobilia, para casal distincto, na melhor rua de Botafogo, dentro do bonde, estrangeira. Cattete, 94, 2º. Tel. B. M. 2701. (Y 29780) G

HOTEL Alencar — Ambiente familiar. Optimos aposentos para familias. Praça José de Alencar n. 8. (A 2197) G

POR contrato de dois annos em mais aluga-se a casa n. 27, da rua das Palmeiras, Botafogo, com quatro quartos dormitorios, copa, quarto de banho, jardim e quintal arborizado. Preço 600$ mensaes. Ver, entrando com o porteiro, no Hotel Wilson, praia do Flamengo n. 4. (Y 29757) G

CHACARAS e PREDIOS — Proprietario que se retira, vende, á vista ou a prazo, de 25 a 60 contos, em V. Isabel e Nictheroy, a 6 minutos das barcas; á rua Acre, 162, das 12 ás 5. (Y 29738) N

EM Capo do Rio, á rua Mariz e Barros, junto á casa [illegible], vendem-se predios e terrenos [illegible]. Tratar com Ildefonso. Phone Norte 2500. (A 2262) N

OBRAS EM PREDIOS, gotteiras, pinturas e reformas — Obras em predios de toda a especie. Executam-se [illegible] — Inf. rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 3166. (A 2262) N

PREDIOS E TERRENOS — Locação, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 3166. (A 334) N

TERRENOS — Vendem-se dois bem localisados terrenos, proprios para construcção; [illegible] Haddock Lobo á Itapagipe. Trata-se na rua Uruguayana n. 139, 1º andar, com o sr. Silva. (Y 29731) N

PREDIO — Vende-se, por preço de occasião, para pequena familia de tratamento [illegible] (A 376) N

TERRENO — Vendem-se [illegible] com Armando. (A 350) N

PLACENTA — Vende-se um terreno na avenida Paula Matos; preço 1:500$ mensaes; preço de occasião. Rua do Carmo 39, 2º, com Armando. (A 350) N

PREDIO — Nictheroy — Vende-se um predio com 5 quartos, a praia Icarahy; perto da praia Icarahy; 3 bondes de $100; rua Gerardo Martins n. 17. (Y 29737) N

TERRENOS — Jacarépaguá — Vendem-se bons terrenos no largo da Freguezia, perto da estrada do Pão, proximo á ponte e proximo ao bonde, á vista e a prestações, livres de impostos e mais bem localisados; rua Vinte de Novembro. Informa [illegible] ao local. Tratar rua S. Francisco, [illegible] ás 17 horas. (Y 26908) N

TERRENO IDEAL em Bomsuccesso, [illegible] 24 x 40, vende-se [illegible]. Inf. rua [illegible]. (A 313) N

COMPRAM-SE predios e areas de terrenos. Informa-se o dr. Pa[illegible] n. 21. (A 325) N

PREDIO — Vende-se o solido e moderno predio apalacetado, com optimas accommodações para familia de tratamento, á rua General Andrade Neves n. 35, proximo á rua Conde de Bomfim, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 27 do corrente, ás 4 ½ horas. (A 2200) N

TERRENO — Vende-se o grande e superior terreno, á rua do Bispo, esquina da rua Cons. Barros, desmembrado do predio n. 37 dessa rua, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 28755) N

Vende-se na rua Copacabana (posto 5), uma excellente e ampla casa, embora antiga, medindo o terreno 14,50 de frente por 36 metros de fundos, e com uma saida de 3 metros para a Avenida Atlantica. Tratar com o dr. Estellita, Avenida Rio Branco n. 133. (Y 29590) N

VENDE-SE bom predio, com terreno arborizado; á rua 4 de Novembro n. 145 — Ramos (facilita-se o pagamento). (Y 29724) N

VENDE-SE optimo terreno, arborizado e cercado; á rua 4 de Novembro, Ramos; trata-se no n. 145. (Y 29725) N

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 29744) N

VENDE-SE o predio n. 187, da rua Tenente Costa, em Todos os Santos, 2 s., 2 q., cozinha, W. C., bom quintal arborizado, contendo um barracão. Trata-se com o sr. Santos, Rosario n. 139, 3º andar. (A 314) N

VENDE-SE bom predio em terreno de 11 por 46, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, á rua Francisco Eugenio n. 194, futura avenida; tratar na rua Tavares Bastos n. 78, casa 4. (A 343) N

VENDE-SE uma casa acabada de construir; facilita-se o pagamento; trata-se á rua Vinte de Novembro numero 266. (A 2174) N

VENDE-SE um pequeno predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. e bom quintal, á rua Amalia n. 104, estação de Quintino Bocayuva. (Y 29790) N

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos e quarto para creados, na rua Engenho Novo, 112, Sampaio. Bonde Cascadura na porta. Trata-se 4988 Norte, com o sr. Servos. (A 2232) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um lustre de bronze, trabalho francez, peça rica para salão; preço conveniente. Av. Rio Branco n. 149, 2º andar. (A. 2241) O

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2170) O

TRASPASSA-SE

BOM MEIO DE VIDA — Por motivo de viagem, traspassa-se uma grande casa com contrato e optimas accommodações independentes para quatro familias, a quem ficar com uma parte dos moveis; para familia activa pode viver folgada e ter pequeno lucro; trata-se á rua do Mattoso n. 133. (A 2155) P

Achados e perdidos

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 70.818 desta casa. (A 360) Q

GRUMBACH, Rocha & C. — Praça Tiradentes n. 51. Perdeu-se a cautela n. 66.410 desta casa. (A 2162) Q

JOSE' Caben & C. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 233.858 desta casa. (A 2157) Q

JOSE' Caben & C. — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela n. 234.308 desta casa. (A 2158) Q

DIVERSOS

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (A 2195) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante Mme. Zizina, mudou-se para a Avenida Passos n. 27, 1º andar, consultas das 9 ás 19 horas. (A 2212) S

ACCEITA-SE encommenda de ovos frescos, com o preço e quantidade. Cartas neste jornal, a I. C. (A 355) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, cócos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2169) S

BAYANA espirita, vidente, avisa os seus clientes que se acha na rua da Passagem. Tel. 2023 Sul. Só attende a senhoras. (Y 29710) S

CAPITALISTAS — Quer collocar bem o seu capital em hypothecas e outros negocios mais rendosos? Procure J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. Telephone Norte 3166. (A 334) S

CADEIRA DE RODAS PARA PARALYTICO — Compra-se uma. Cartas neste jornal para O. M. (Y 29750) S

COSTUREIRA habilitada confecciona roupinhas de creança, acceitando trabalhos de casas commerciaes. Cartas neste jornal a V. C. (A 354) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688 Rio. (A 306) S

CAPAS para mobilia e grupos, fazem-se, na Casa Verde; rua Senador Euzebio, 88. Tel. Norte 4079. (11576) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (A 2160) S

COMPRAM-SE machinas de costura e de escrever; paga-se bem. Telephone Central 3344. Rua Senador Dantas n. 75. (A 2169) S

Dinheiro — A' juros de 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes e particulares, hypothecas de predios, contas assignadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes e de Bancos, inventarios; encarrega-se da reconstrucção, reforma e pinturas de predios, com pagamentos condicionaes, etc., com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. Ed. do Cinema Avenida. (A. 2189) S

DINHEIRO
Descontos de promissorias e duplicatas a juros bancarios; compra, venda e hypotheca de predios. Solução urgente. V. Torres. Rua da Candelaria n. 42, loja. (Y 29792)

DINHEIRO — Empresta-se sob predios, mesmo nos suburbios, rapidez; adianta dinheiro. Av. Rio Branco, 133, 1º andar, sala 6. (A 357) S

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas e antichreses, com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sobrado. (A 336) S

DINHEIRO sobre notas promissorias, antichreses de alugueis, sobre predios, cauções de titulos. Informa-se á rua do Carmo, 30, 2º andar (elevador), com Armando, sala 9. (A 357) S

RUSCO

A melhor Correia de transmissão
Resistente, Duravel, Economica
A correia ideal para o nosso clima
importadores
Fonseca, Almeida & C.
Caixa Postal 422
RUA 1º DE MARÇO, 75 e 77
End. Tel. «Calderon» Rio de Janeiro
(12088)

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (A 2184) R

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazos, para receber em alugueis; Compram-se terrenos e predios velhos ou novos. Acceitam-se intermediarios — Rua do Rosario 69, sob. (Y 29788) S

HYPOTHECAS de 5 a 200 contos, com a maxima rapidez, adeantando-se todas as despesas. Informa-se á rua do Carmo, 39, sala 9, com Armando. (Elevador). (A 351) S

2:000$000 Quem puder dispôr desta quantia por 4 mezes, recebendo 100$ mensaes de juros e com garantia, escreva a N. N. Caixa Postal 2156, com urgencia. (Y 29801) S

JACARANDA' — Concertador de moveis de estylo e objectos de arte antiga e moderna; rua do Senado, 166 bis. Tel. Central 868. Croquis, orçamentos e avaliações gratuitas. (A 372) S

MOÇA — Rapaz do commercio dispõe de alguns recursos, deseja proteger moça modesta e sympathica; cartas com detalhes para A. S. T. (A 339) S

MOÇA — Precisa-se de uma educada, para tomar conta de casa de uma pessoa só. Resposta nesta redacção a Luiz. (A 2229) S

MOÇA precisa de uma pessoa que lhe ajude a viver. R. General Caldwell n. 187. Beberinha. (Y 29713) S

PIANO Pleyel, modelo 4, de cordas cruzadas e cepo de metal (peça garantida), vende-se, á rua S. Luiz Gonzaga n. 600. (A 2227) O

PIANO allemão — Vende-se, com cordas cruzadas, cepo e armação de metal; motivo de viagem; á rua Lavradio n. 182. (A 366) O

PIANO — Vende-se um Pleyer, quasi novo, por 2:400$. Av. Gomes Freire n. 108, terreo. (A 366) O

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 13, em frente á estação do Engenho Novo. (A 2183) S

MME. BETTY cartomante, trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 19, becco da Carioca n. 42, sob. Fundos, Rio-Hotel. (A 2213) S

VENDE-SE uma boa e bem afreguezada pensão, na rua 7 de Setembro n. 182, 1º andar; tratar na mesma, a qualquer hora. (Y 29741) O

SALA DE JANTAR — Vende-se de peroba com 16 peças, quasi nova e bem trabalhada. Preço 1:700$. — Rua S. Francisco Xavier n. 72. Tel. Sul 3375. (Y 29711) O

SELLOS — Vende-se collecção universal em tres albuns Ivert, preço modico. Ver e tratar na rua Benjamin Constant n. 99. (A 2152) O

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (A 2173) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6066, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66. Sul 3176. (A 2177) R

GRIPPE

Está grippado?
Resfria-se facilmente?
Sente arrepios, de frio, dôr de cabeça e mal estar?...
Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias. (A 2185)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas.
Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 328) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 335) S

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (A 2179) R

Dr. Huber

CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 22 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (A 2176) R

Dr. Samuel Prado

Clinica medica. Doenças do coração, pulmões e apparelho digestivo e Syphilis. Cons.: á rua Uruguayana n. 95. Tel. Norte 6961, das 2 ás 4. Resid. Conde de Bomfim, 592. Tel. Villa 3541. (A 2178) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 2166) R

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. (A 2194) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 2165) S

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6. (A 2194) S

HEMORRHOIDAS

Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral.
Vias urinarias por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6404. (11946) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591. Central. (A 2175) R

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(A 2167) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 29783) S

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (Y 29764) R

DENTISTA AUXILIAR

Precisa-se de mais um, que seja diplomado, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo em um dos consultorios do dr. Silvino Mattos; 231, Sete de Setembro. (Y 29765) R

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar, 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 2168) Y

PARTEIRA — Mme Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na avenida Gomes Freire n. 77, Tel. Central 3642 — Consultas gratis. (A 2181) R

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 37. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (A 2182) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

EXPLICADOR — Exames e concursos. Prof. Dr. Washington Garcia. Peçam prospectos, á praça 15 de Novembro, 101, ou pelo tel. N. 7748. (Y 26878)

VESTIDOS CHICS

Feitio vestidos Sêda 25$; feitio costumes 30$; feitio vestidos noivas 30$; feitio de manteaux 30$; feitio de Vestidos filó; Voiles e tricolines ajustar o Atelier de costuras madame Branco já tem fama de costuras elegantes preços baratos; tambem tenho Sedas chics baratissimas vinde Rua Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. Atelier e residencia da familia Pernambucana, proprietarios do Bazar Colosso, conhecidissimo das distinctas familias. (A 2243)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Temos todos artigos dos preços baratos como aqui garantimos: vinde ver: Marrocan pura Seda metro largura egual ao melhor da cidade para vestidos e manteaux 22$; Setim fulgurante encorpado em toda cidade não existe melhor 30$; Astrackam superior metro 40 largura egual ao melhor da cidade para manteaux 28$; grande saldos de rendas de Seda metro largura 8$ por metro; flanelas para coeiros 1$800; flanelas felpudas aveludadas para coeiros e mantas 4$; flanela pura lan quasi metro largura para coeiros e mantas crianças 11$500; gabardine Ingleza pura lan metro 65 de largura para Vestidos para manteaux 20$; flengaline pura lan metro largura 4$500; Tecido de pura lã fantasia metro meio largura para vestidos ou costumes é chic e bom 20$; Meias todas de seda com baguete para Senhoras 7$; Meias de Seda encorpadas duraveis Senhoras 4$; meias de Seda todos tamanhos crianças; Temos grande saldos de meias de algodão para crianças preços liquidação Sedas com barra chics 20$; Radium forte perfeito encorpado 22$; Veludo de Seda egual ao melhor da cidade metro largura para vestidos e manteaux 31$; Cretone metro 30 largura para lençol 3$500; Cretone metro meio largura para lençol 4$800; Cretone Inglez 2 metros 30 largura para casados 7$400; Americano 2 metros largura para casados 50$ peça 10 metros; Morim legitimo Ave Maria peça 20 jardas 30$500; Morim Inglez para noivas peça 20 jardas 37$500; Morim Ingles Bretana sem preparo peça 20 jardas 37$; Americano com metro meio largura para lençol 35$; Americano bom e largo 12$ peça; Cambraia metro 20 largura 3$300; Linhos puros garantidos para Vestidos 4$500; Cambraia puro linho metro largura 5$500; Linho 2 metros largura 13$500; Opala legitima egual á melhor da cidade 3$600; Vinde ver Sêdas chics e baratissimas; galões de pelles 10 centimetros largura 15$ metro; galões seda; Voiles chics; Retalhos de tecidos preços baratos para liquidar; Setim bom metro largura para forros e Vestidos tem metro largura 10$; chegarão hontem flanelas boas chics largas para Vestidos crianças Senhoras 2$600; Ainda tem linho puro 2 metros 65 largura para lençol e toalhas meza 18$500; panno felpudo metro meio largura 5$900; malas para roupa e viagem novas 13$; tambem tem malas grandes para roupa e viagem. Rua Haddock Lobo, 6. — Bazar Colosso. (T 2242)

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda n. 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geograp., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (Y 29706) Z

AULAS de chapéos. Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Temos preparado muitas alumnas para o interior e muitas outras trabalham aqui por sua conta. Cattete n. 94. T. B. M. 2701. (Y 29779) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 28698) Z

CONCURSOS do Banco do Brasil, Prefeitura, Telegraphos, etc. — Na Escola Underwood, largo de S. Francisco, 14. — Ha optimos professores. (Y 29799) Z

Curso rapido completo de dactylographia 30$. Escola Ideal: largo da Carioca nº 6. (Y 29798) Z

FRANCEZ pratico — Senhora franceza dá tres lições por semana, 40$000 mensaes; progresso rapido. Central 5890. (A 2215) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (A 2037) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (A 2037) Z

EM 3 MEZES qualquer pessoa aprende a escrever á machina na Escola Underwood — Largo do Francisco nº 14. (Y 29800) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (A 2037) Z

LINGUAS, arithmeticas, escript. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y. 29512)

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$ mensaes; rua Alegre n. 93 — Aldeia Campista. (Y 27754) Z

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, musica e piano; tratar ás quartas e sextas-feiras, das 2 ás 4 horas da tarde; rua Dr. Campos Salles n. 19. (Y 29651) Z

PIANO — Moça habilitada, ensina piano, pelo methodo do Instituto de Musica. Acceita principiantes e tambem prepara alumnos que se destinam ao curso de theoria do referido Instituto. Para informações, á rua Sta. Sophia n. 46. Phone Villa 1440. (A 115) Z

PROF. particular, 46 annos de edade, casado, vindo da Europa, com as melhores referencias e tendo onze annos de pratica de ensino no Rio, lecciona até a edosos e principiantes, de ambos os sexos, portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º, onde vive com a familia. (Y 29706) Z

RAPAZ habilitado lecciona arithmetica, algebra e geometria pelo programma do Pedro II. Rua General Silva Telles n. 49. Andarahy. Até ás 10 da manhã e das 7 da noite em deante. (A 2068) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia"; facil e simples, por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (Y 20656) Z

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(A 2211)

GRANDE HOTEL PALMEIRAS

Traspassa-se o arrendamento de um confortavel e bem montado hotel, na estação de Palmeiras, negocio de occasião, tendo 40 quartos todos bem mobilados, fonte de agua magnesiana e esplendida temperatura. Informações mais detalhadas pelo telephone Norte 1.110. (A 2188)

VENDE-SE

Um bom predio na rua General Canabarro, em frente á Quinta, com tres salas, tres quartos, etc., jardim, entrada ao lado e quintal, por 38:000$, ou acceitam-se offertas. — Cartas neste jornal para A. M. (A 261)

SALDOS

GRATIS

1 par de meias fio de escossia do valor de 5$000 a todos que comprarem 20$000 em mercadorias, só segunda e terça-feira a titulo de bonificação

Sedas, Lãs e Tecidos

SEDAS

Setim, pura seda. . 2$900
Filó de seda enfestado. . . . . 3$900
Jerseline de seda enfestada. . . . 4$500
Seda lavavel enfestada. . . . 5$800
Grepe Georgette de seda enfestado.. 6$000
Crepe de Chine, pura seda, enfestado, a 8$9 e. . . . . . . 9$800
Crepe marrocain de seda enfestado.. . . . 11$500
Setim charmeuse, enfestado. . . 12$000
Radium de pura seda, todas as côres, enfestado 18$000
Brochée de pura seda enfestado. 19$500
Sedas fantasias enfestadas. . . 14$800

Retalhos de Seda

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crépes de Chine, marrocains, foulards, charmeuses, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de.... 12$000 cada retalho.

Para Cortinas

Etamine allemã branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c| 1$600
Etamine florida c| 2 barras, largura 100 c|. . . 2$400
Reps bellas fantazias, largura 100 c|. . . . 3$500
Gobelin grandes ramagens, largura 120 c|. . . 6$500

Lãs

Flanellas listadas. . 2$500
Gabardines, largura 100 c| 6$ e 3$900
Crepe marrocain pura lã, todas as côres, larg. 100 c|. metro. 12$000
Alpaca de seda e lã, larg. 100 c| 19$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a. . . 1$500
MEIAS de Mousseline, fio de Escossia, com costuras (perfeitas), côres moda. . . . 2$500
MEIAS de seda para senhoras, todas as côres (perfeitas), a. . . . . 3$900
MEIAS de seda marca Aguia. . . . 6$500
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para senhoras, artigo perfeito, de 18$ por 9$500

AVISO

Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 5 % para registro.

Cretone e Morins

CRETONE para lençóes sem gomma. . . . . 3$600
Morim encorpado, peça c| 10 jardas. . . . . 11$500
Morim largo s|preparo, peça c|20 jardas. . . . 22$000
MORIM cambraia inglez, peça com 20 jardas. . . 28$500

Linhos, Cambraias e Opalas

OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro 1$400
Opala suissa 3$800 e 2$900
Cambraia de linho só branca, larg. 100 c|. . . . 2$900
Cambraia de linho todas as côres, larg. 100 c|.. . 4$500
Linho enfestado saldo de côres. 2$900
LINHO francez puro linho, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 cent. 5$800
Linho legitimo francez, para lençól de casal, largura 2,20 c| de 36$, por. . . 12$800

Admirem os preços!

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, larg. 100 centimetros, metro 1$800 e. . . . 1$400
CREPELINE ingleza todas as côres, larg. 100 cent. metro. . . . . 1$500
VOILE inglez, muitas côres, largura 100 cents. 1$500
FOULARDINE fantasia. . . . . 1$800
VOILE fantasia, larg. 100 cent. 1$900
OPALA fantasia, larg. 100 cent. 2$400
CREPON fantasia.. 2$400
CREPON (japonez), para kimonos.. . . . 3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$000 por. . . . . 4$500

Cortes para Vestidos

Voile liso enfestado, córte.. . . 3$800
Crepeline fantazia, córte. . . . . 3$800
Voile fantazia, córte. . . . . 4$500
Foulardine fantazia, córte.. . . 5$400
Eponge Franceza córte. . . . . 7$000

Retalhos de tecidos finos

8 grandes mesas cheias de retalhos de cretonnes, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongés. Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

A PAULISTANA

176 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 176
(A 2148)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

1.752 6	100:000$000
27.362	20:000$000
1.960	10:000$000
20.257	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4793 16545 11421 15201 23499

PREMIOS DE 1:000$000

18594 15793 18698 23491 29376
11881 3122 13966 11695 2024

PREMIOS DE 500$000

16438 14544 5822 14769 4659
22342 14737 25321 15745 23838
14171 8330 22585 21410 2464
27293 16152

PREMIOS DE 200$000

18777 8188 21298 13611 14681
25176 27195 19736 12256 12284
5849 7595 25221 8775 29882
13163 23832 8253 15636 27292
15421 18547 14501 2966 20844
25052 785 3945 10838 14665
23725 6366 23252 24493 21635
23448 22809 7017 15992 7237
7513 22619 14526 241 28726
641 9386 4017 25251 11724
2813 21668 20331 14970 13670
207 6071 18947 13958 23484
26260 16243 7633 25556 4362
15231 3747 12021 12231 29501

APPROXIMAÇÕES

1.751 e 1.753 . . .	1:000$000
37361 e 37363 . . .	500$000
1.959 e 1.961 . . .	400$000
20256 e 20258 . . .	300$000

DEZENAS

1.751 a 1.760 . . .	200$000
37361 a 37370 . . .	100$000
1.951 a 1.960 . . .	60$000
20251 a 20260 . . .	50$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 52 que têm 40$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE — «Mais vale ser livre na companhia de um homem rico que presa a um marido pobre» !

INSENSATA QUE E'

A MULHER MODERNA

neste romance de grande actualidade da FIRST NATIONAL — com ANNA Q. NILSON — LEWIS STONE SHIRLEY MASON — TULLY MARSHALL — IAN KEITE

E por causa desse theoria muito ella soffreu
E' um PROGRAMMA SERRADOR

No PALCO em um entreacto versistambem — A MULHER MODERNA — personificada por CARMEN AZEVEDO e ouvireis ROBERTO VILMAR — tereis os bailados de CESER VALERY, do dua FALMORSCHIC e do duo PARRAS em um scenario explendido e luxuoso!

ODEON

A SEGUIR

O FANTASMA DA OPERA

Sensação Luxo e Arte da UNIVERSAL

ULTIMO DIA do trabalho de

Pola Negri

no film da PARAMOUNT

A Flor da Noite

E tereis tambem os bailados lindos das LANOFF SISTERS as duas explendidas artistas que têm encantado o publico do CAPITOLIO

CAPITOLIO

AMANHÃ

O poeta de GRAZIELLA de JOCELYN LAMARTINE canta mais uma vez a alma da MULHER que soffre, em

GENOVEVA

A grande marca franceza GAUMONT fez uma perfeita adaptação da obra immortal do grande poeta, e deu o papel de GENOVEVA a **Melle. Myrga** a formosissima

Ultimas Sessões EM QUE

Ramon Novarro

se apresenta, triumphante, em

O Guarda Marinha

o romance da METRO-GOLDWYN

que tem encontrado o maior exito desta semana! E ultimo dia tambem do exito immenso de

Jayme Costa — E — Eugenia Brazão

em um «lever de rideau» em homenagem á nossa MARINHA DE GUERRA

Scenario de ANGELO LAZARY

IMPERIO

AMANHÃ

Um novo primor da — METRO GOLDWYN
Diz a critica americana que é a maior creação de LON CHANEY o mais estupendo artista de tragedia
E a seu lado vemos — NORMA SHEARER — a mais encantadora artista de hoje em

Castellos de illusões

No PROLOGO — veremos um artista brasileiro, magnifico em caracterizações e que nos dará uma imitação de Lon Chaney. . . — Assim veremos Manuel Durães
Scenarios explendidos de ANGELO LAZARY
E ainda os lindos bailados das LANOFF SISTERS

CINEMA AVENIDA

HOJE

Ultimas exhibições do maravilhoso programma da semana com o seguinte cartaz:

BEIJO ROUBADO

delicado film da Fox com BETTY COMPSON e EDMUND LOWE.

A engraçada comedia em 2 partes

Matrimonio e Pandamonio

O film educativo da Fox

RIO NILO

E sempre adorado e sem rival

Jornal da Fox

AMANHÃ — AMANHÃ

TOM MIX e CLARA BOW

na pelicula da FOX-FILM

BANDOLEIRO POR SPORT

um vibrante romance de amor e aventura, em que o popular TOM realiza um dos seus mais encantadores trabalhos.

A mais espirituosa das comedia da FOX **Caçador de féras**

E ainda em numero soberbo o sempre victorioso **JORNAL DA FOX**

(HOJE) CINE THEATRO AMERICA (HOJE)

EM MATINE'E E A' NOITE — ONDE ESTAVA EU ? o grande film da Universal com *Reginald Deny*. — AS DUAS JUVENTUDES, delicado e sentimental film Serrador com a formosa estrella *Anna Q. Nilson* — JARDIM DE INFANCIA, engraçada comedia da Universal em 2 partes. — O MUNDO EM FOCO film natural da Paramount. — Só NA MATINE'E: O film em 2 partes O SEU A SEU DONO. — NA MATINE'E INFANTIL HAVERA' BRINQUEDOS E BONBONS PARA AS CRENÇAS. (12074)

AMANHÃ — AMANHÃ

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROP. M. PINTO

Rica, adorada, linda, como era ella infeliz! Mais infeliz ainda, adorando o seu senhor como um cão, era aquella outra de destino tão differente!

MARY PHILBIN

é a formosa e insuperavel interprete da mais tocante, maravilhosa e sentimental super-producção nos ultimos tempos creada pelo genio dos mestres americanos,

STELLA MARIS

Oito partes, em que a encantadora "estrella", magistralmente, nos reaparece num duplo papel, ao lado de

Elliott Dexter e de Gladys Brockwell

Um primor da Universal JEWEL exhibido conjunctamente com outra pelicula de palpitante interesse

AUDACIAS DA MOCIDADE

cujo protagonista constitue um dos grandes papeis do famoso

GEORGE LARKIN

Seis partes Diamond. A formidavel luta de um homem com um louco furioso. Quem vencerá ? O homem ou o louco ?

HOJE — BEIJOS BARATOS, da Diamond, com LILLIAN RICH e CULLEN LANDIS, e O LAÇO DE AMOR, da Universal, com JACK HOXIE.

CINE PALAIS

2 films num só programma!

HOJE

ESPOSA IMMACULADA

IRENE RICH e HUNTLY GORDON
WARNER BROS (Classicos da tela)
Programma Matarazzo

HOJE — HOJE

BEIJOS BARATOS!

Lillian Rich e Cullen Landis
DIAMOND PROGRAMMA

Amanhã

Que valor podiam ter as seducções dos olhos negros - ou os encantos de uns olhos verdes? Que lhe importavam os labios de romã? Que valiam para elle os encantos do outro sexo se elle era

O homem que não gostava de mulheres

HELENE CHADWICK - CLIVE BROOK - JOHN HARRON
WARNER BROS (Classicos da tela)
Programma Matarazzo

Amanhã

A RALE'

Não é só a gente que vive nas sargetas! Não são só aquelles que formam a canalha das ruas; Ha tambem a RALE' de casaca! Os nababos que são gente chic mas não têm moral! Gente sordida, sem preconceitos, quer use casaca ou tamanco não passa de

RALE'

Marguerite Clayton -:- DIAMOND PROGRAMMA

HOJE — O genial comico — HOJE

CARLITO

— CHARLES CHAPLIN —

apresenta-se como impagavel orador sacro na sua estupenda superproducção comica

PASTOR DE ALMAS

Carlito prégador como poucos!
O mais pandego regenerador da Humanidade!
Os seus «explendidos» conselhos e «edificantes» exemplos!
Carlito e o seu mirabolante sermão sobre David e Goliath.

PARISIENSE
O cinema dos films escolhidos

Programma Matarazzo

A SEGUIR
A obra prima da cinematographia brasileira

A esposa do solteiro

Um film de admiravel technica, perfeita, e explendido argumento
Formosa producção da BENEDETTI-FILM
que rivaliza com os bons films norte-americanos
(Y 29807)

Breve, OKITO — A plus ultra das attracções modernas

CINEMA THEATRO CENTRAL

5ª-feira — *Flor ence Vidor* no super-film especial — *"E STRANGEIRO BEMVINDO"*.

Unico music-hall familiar no Brasil — Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE — Grande successo. Colossaes Novidades no Palco. 6 sessões chics familiares, ás 2 1|2, 4 hs. 5 3|4., 7 hs 8 1|2 e 10 hs — HOJE

Na Tela

O verdadeiro nu artistico

O MODELO DE PARIS

Adaptação da famosa novella TRILBY de George Maurice
Grande interpretação de

Andree Lafayette

A mulher mais formosa do mundo
FIRST NATIONAL PICT.

Grande successo no palco

Salva & Lopez

Extraordinarios acrobatas saltadores

Os Monos Acrobaticos

apresentados por Mr. Leroux

Joaquim Araujo

O rei dos equilibristas, athleta, malabarista, equilibrios sensacionaes. Successo colossal. As ultimas novidades

Schiller & Jerome

acrobatas ultra hilariantes

TRIO KOENING em seu sketch Um idylio no Tyrol. Uma fabrica de gargalhada
LA SOBERANA (estréa) cantante a dicioa NAPOLITANA, bailarina hespanhola
MERCEDES BUENO cantante hespanhola
ESTRELLA AZUCENA renomada bailarina hespanhola
LES BROWNINGS, cyclistas comicos
Bruno - Notavel barytono italo brasileiro
Edith Hagedorn as visões de arte, novidade
Colossal exito! — CATULLO CEARENSE e PERNAMBUCO, em seu novo repertorio.

AMANHÃ — na Tela

Earle FOXE EM

O ultimo Varão sobre a Terra

Fox Film Special
Copia nova

A partir de 3 de Maio

Todas as grandes super-producções da FOX FILM no

CENTRAL

A Empreza PINFILDI tem a satisfação de participar ao distincto publico que acaba de fechar contracto com a FOX FILM DO BRASIL S. A. para toda a producção inedita desta importante marca americana.

Assim sendo, á partir do dia 3 de Maio de 1926, o CINEMA CENTRAL exhibirá em "primeira mão" na Avenida Rio Branco, toda a producção inedita da FOX, seja m EXTRAS — ESPECIAES — SUPER-ESPECIAES — CÇOES GIGANTES — FOX NEWS — VARIEDADES DA FOX, COMEDIAS, etc.

Com a exhibição destas importantes producções, e as soberbas novidades apresentadas semanalmente no palco do CENTRAL, a Empreza Pinfildi terá o prazer de offerecer ao publico carioca COLOSSAES E INEGUALAVEIS PROGRAMMAS SEM AUGMENTO NO PREÇO DAS ENTRADAS. (A 2251)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
18 de Abril de 1926

A liberdade das japoneas

Sua situação no passado e no presente

Interessante artigo de uma japoneza estudante da Universidade de Columbia, na America do Norte

Li nas antigas chronicas do Japão, que muitas tribus errantes foram reunidas pela mão de uma mulher e constituidas em uma nação que é o Japão. Foi a nossa antepassada Amaterasu Omikami, a grande deusa do Sol, e o proprio imperador inclina reverentemente a cabeça quando passa por seu altar.

Embora as mulheres da Europa e sobretudo as da America tenham conquistado grandes apanagios, provavelmente ainda passará muito tempo antes que uma mulher se ponha á testa do Governo da America.

E, entretanto, foi o que aconteceu no Japão ha 1.300 annos, quando Suiko Tenno, a primeira imperatriz, subiu ao throno. Desde esse tempo o Japão teve dezeseis mulheres chefes de Governo, sem incluir as imperatrizes regentes. Uma das figuras historicas, meio mythologica, é a imperatriz Jingo Kogo que, á subita morte de seu marido, conduziu um grande exercito atravès o mar, para conquistar a Coréa, o que naquelles tempos era uma longa expedição.

DUAS NOBRES IMPERATRIZES DO VELHO JAPÃO

Muitas foram as imperatrizes que salvaram pessoalmente o imperio da decadencia. Uma foi a esposa de Rynyako, conhecido como um cruel chefe.

Numa occasião quando o imperador e seus vassalos caçavam, um javali correu ferozmente ao seu encontro. O imperador ordenou a um subalterno que detivesse o animal.

Um instante o vassalo hesitou amedrontado, e isso enfureceu de tal modo o imperador, que deu a ordem para que se matasse em seguida o covarde.

Ao que a imperatriz disse socegadamente ao seu senhor: "Se por causa de um animal, vós mataes um vassalo leal, vós, de sangue imperial, vos ponde ao nivel de uma féra ou de um animal commum."

A influencia dessa nobre mulher foi muito grande durante toda a sua vida. Por meio de palavras brandas, mas corajosas, ella conseguiu tornar o Governo imperial forte e util. E, comtudo, as Occidentaes julgam as japonezas umas delicadas borboletas, que não tomam a sério a vida, ao passo que, na realidade, existiram japonezas que participaram de batalhas.

A senhora Hangaku, que combateu tão furiosamente e foi appellidada de tigre, é uma das muitas que deixaram um nome de immorredoura fama.

Entre muitas historias contadas para inculcar o espirito de sábia maternidade, cita-se a da mãe de Masatsura. Na idade de onze annos, Masatsura, depois da derrota e suicidio do guerreiro seu pae, silenciosamente penetrou no quarto funebre e cheio de dôr e desespero sacou o seu punhal e ia craval-o em seu corpo quando a sua joven mãe entrou.

Conforme o dever filial, seguir o pae na morte era a obrigação de praxe, mas a sua mãe, de espirito progressivo, impediu o acto e educou-o para ser tão leal ao seu imperador que, com o correr do tempo, Masatsura tornou-se um forte pilar do "imperio vacilante".

Os seus esforços foram baldados, mas elle deixou nas paginas da historia um nome famoso de lealdade. Se não fôra a sua esplendida mãe, o Japão teria perdido um notavel patriota e a historia perderia um brilhante capitulo.

YORITOMO E AS DUAS IRMÃS

Tal como a mãe de Masatsura tas idéas de progresso, porém differente della em outros caracteristicos, Taira no Masako foi uma mulher ambiciosa e de acção. Era esposa de Yoritomo, fundador do feudalismo. O seguinte resumo diz quem ella foi:

Durante um periodo a auctoridade da dynnastia de Genji esteve ameaçada. O herdeiro Yoritomo foi exilado e dado como refem ao inimigo — Hojo Tokimasa. Tinha Tokimasa duas filhas, com a mais moça das quaes estava Yoritomo apaixonado secretamente.

Numa manhã de primavera, esta rapariga contou á sua irmã mais velha, Masako, o seu extranho sonho. Havia sonhado que a lua e o sol tinham cahido sobre o seu collo.

A superticiosa irmã mais velha pediu que esse sonho de bom agouro lhe fosse dado em troca de um bello espelho que a irmã mais moça cubiçava. O trato foi immediatamente aceito.

Alguns dias depois, a irmã mais moça recebeu uma carta de amor do ambicioso Yoritomo; mas a sua irmã firmando-se no trato do sonho, exigiu-a e assim o amor de Yoritomo passou para Masako.

Mais tarde, com o seu auxilio, elle fugiu do exilio e, secretamente, reunindo um forte exercito, restaurou a dimnastia de Genji.

Em toda a vida de Yoritomo a influencia de sua mulher fez-se forte e sensatamente sentir. Depois de sua morte, ella vestiu um habito de sacerdotisa — o emblema da viuvez — e governou a sua côrte, consorciando até no fim o respeito e o temor de todos. Até hoje ella é lembrada como a grande "Freira Shogun", um chefe poderoso e habil.

POETISAS DE RENOME

Ha uns dez seculos, no periodo de "Heiancho" — tempo de paz — quando a literatura e o luxo estavam no auge de seu esplendor, Ono no Komaki, uma dama da côrte, tornou-se uma dos "seis poetas escolhidos" da côrte. Durante esse mesmo periodo, duas damas da côrte, Morasaki Shinkibu e Sei Honagon tamebem chegára á proeminencia como escriptoras. A primeira é conhecida por haver escripto, por ordem do imperador, uma série de romances considerados até hoje como obras classicas, reconhecidas como tal pelos literatos europeus, tanto como pelos japonezes.

A segunda, um genio de poesia e espirito, é mais conhecida por uma série de esboços da vida da côrte, e esta escreveu sobre o papel branco das fronhas de seu travesseiro. São chamados hoje "esboços das fronhas de papel" e são famosos pelo espirito aguçado e cynico, interessante descripção da vida de côrte da época.

Isto era quando Alfredo o Grande reinava na Inglaterra. E nessa época, quando o mundo occidental estava no turbilhão das guerras, havia uma civilisação no Japão onde mulheres occupavam posições de alta honra e respeitabilidade.

RAINHA DE SUAS CASAS

Como acontece na historia de todos os paizes, a esse periodo de luxo no Japão seguiu-se a tormenta da Guerra correspondendo ao periodo de obscurantismo europeu, quando a mulher era ainda mais affastada da vida publica, mas em suas casas governavam como rainhas.

No Japão, a esposa tinha a guarda da casa, dos thesouros, da creadagem e acima de tudo dos filhos.

O marido, occupado com os deveres de guerra, passava seis mezes no seu castello, e seiz mezes ausente, na provincia que elle governava, ficando a familia como refem para garantir a sua fidelidade. Durante os seis mezes de ausencia do marido, a mulher era o unico soberano do castello e tinha não somente o bello dever de mãe, mas as responsabilidades da defeza do castello.

Conta-se da esposa de Hosokawa Padaoki, que uma vez, tendo a guarda do castello, na ausencia do marido, foi sitiada pelas forças de seu mais encarniçado inimigo. Sabendo o castellão ausente, o inimigo exigiu a mulher e os filhos como refens.

Preferindo a toda essa humilhação, a mulher matou os dois filhos e ateou o incendio no castello, morrendo nos escombros. Assim ella salvou a honra do marido.

A JAPONEZA DOS TEMPOS MODERNOS

A jopneza de outros tempos era versada em Confucio e livros de religião e praticava a arte da poesia com proficiencia. Nada sabia de politica. Ignorava tudo que dizia respeito á lavoura, mas era perita na disposição das flores de seu jardim.

Estudava o "koto" que tocava com graça e possuia conhecimentos do pincel e do desenho a tinta. Ensinavam-lhe a arte da dança desde a mais tenra infancia para ser graciosa.

Tambem aprendia esgrima pois embora tivesse muito quem a protegesse, no papel de senhora castellã na ausencia do marido, tinha toda a responsabilidade da casa.

Assim marido e mulher viviam as suas vidas separadas, cada um com as suas responsabilidades. Entretanto, ella possuia no seu pequeno mundo maiores liberdades que elle.

Com o tempo a influencia do pensamento e habitos europeus penetraram no Japão e, no reinado do ultimo imperador, dividiam-se as opiniões em duas grandes classes — a dos que seguiam estrictamente os antiquados costumes nacionaes, e a dos modernos, imitadores dos "habitos estrangeiros".

Actualmente, a vida da mulher japoneza torna-se cada vez mais semelhante á dos paizes europeus e progride em pensamento e acção, e ella está longe da boneca, vivendo na sua caixinha forrada de setim. Existe muitas que se têm destacado fortemente na sociedade japoneza.

O senhorita Shimoda foi cumulada de honras pelo ultimo imperador. E' uma mulher cujas opiniões são respeitadas no mundo de hoje.

A senhora Hiruka, appellidada a "Mulher de Ferro" foi um financeiro que muita influencia teve, renovando o systhema bancarii de seu paiz.

A senhora Yapina é conhecida em tido o Japão pelo seu trabalho de reforma, e é consultada pelos parlamentares.

Miura Tamaki com grande desgosto da sua familia, de idéas conservadoras, calmamente decidiu adoptar a carreira de actriz. Foi evitada pelos seus amigos e diffamada pelo publico, mas fez caminho no meio das tempestades da critica e hoje é uma prima dona consagrada pela admiração e respeito do mundo.

O pae de Ritsu Mori é um notavel parlamentar e ella tomou grão numa das escolas mais aristocraticas femininas do Japão.

Quando ella resolveu entrar para o palco no Theatro Imperial o seu nome foi riscado da lista das alumnas da escola, mas, sem se proccupar com o que se dizia, ella subiu á posição de primeira actriz, reconhecida.

Assim muitas mulheres de outras classes se estão tornando famosas cada uma na sua carreira e profundamente respeitadas.

Durante a juventude, a gente moça não frequenta as danças e theatros, como nos paizes adeantados, mas não deixam de ter os seus divertimentos.

São frequentes os saráos familiares, nos quaes se reunem os conhecidos. Somente os rapazes não estão presentes.

Ha excepção, entretanto, e é no tempo do Anno Novo quando se realizam os desafios de poesia. Em todas as casas onde ha moças, o irmão convida os seus amigos para partida nesse dia.

Assim não se terá mais que lamentar a falta de liberdade da japoneza, que vivia tão completamente ignorada.

:: Berta :: Singerman

Bertha Singerman e sua filhinha Myriam

De um artigo de Julio Dantas sobre a celebre artista Berta Singerman, publicado no grande diario argentino "La Nacion", reproduzimos os seguintes trechos que são um hymno á belleza e á arte da brilhante declamadora:

QUANDO Berta Singerman appareceu no palco para começar as suas recitações, foi — confesso — a mulher que em primeiro logar me interessou. Um pequeno corpo de ave florentina; um sorriso timido, cheio de intelligencia e de candura; uns braços nús, de linhas harmoniosas, braços de bailarina ao mesmo tempo musculosos e delicados, surgindo de um peplo branco e cruzados sobre o peito; a attitude modesta, hesitante, medrosa, de quem pede desculpa de ter incommodado tanta gente para vir ouvil-a. Bonita? Creio que sim. Uma belleza intellectual, aberta, illuminada — a "belleza difficil de precisar", em que fala Tolstoi — que nada tem de commum com a regularidade das feições e que procura apenas seduzir pela infinita graça da expressão. Typo slavo pouco accentuado; cabeça pequena de deusa grega; mallares levemente salientes; labios finos; e — como duas chammas inquietas — uns admiraveis olhos côr de tabaco de Hespanha, grandes, fendidos em amendoa, intelligentes, penetrantes, um pouco frios. Não sei porque — talvez a testa alta, o nariz — lembrei-me, ao vel-a entrar na scena, do retrato da sua compatriota Maria Bashkirtseff, a "Notre Dame de Sleeping-Car", de Maurice Barrès.

Berta Singerman esperou, de olhos baixos, que o publico se immobilizasse, que desapparecessem os ultimos ruidos. Depois, quando se restabeleceu o silencio, o seu corpo contraiu-se; começaram a agitar-se-lhe o thorax e os braços numa vibração quasi imperceptivel; semi-cerram-se-lhe os olhos; tive a impressão de que ella procurava concentrar-se, suggestionar-se, accumular força nervosa, crear o estado de emoção indispensavel ao trecho que ia interpretar. Subitamente, a physionomia illuminou-se-lhe. Como nos instantes que precedem os primeiros acórdes de uma grande orchestra, um arrepio percorreu a platéa; quando mme. Berta, parecendo obedecer ao signal de uma batuta invisivel, principiou a recitação da primeira poesia — "Alegria del Mar", de Capdevilla — todo o publico estava suspenso dos seus labios. Que thesouro, que prodigio de voz, quente, volumosa, rica de modulações, opulenta de timbres, voz em que ha de tudo, estridencias de clarim, tilintar de sinos, gorgeios de ave, rugidos do mar, murmurios do vento, violinos que choram, cimbalos de prata que retinem, — uma inesperada riqueza orchestral que torna possiveis todos os descriptivos, todas as onomatopéas, todos os effeitos sonoros! Foi a minha primeira surpreza. Ninguem diria que daquelle peito morbido, daquelle corpo delgado pudesse sair uma voz assim. Comprehendi então como a grande artista conseguiu fazer-se ouvir, ao ar livre, num colyseu do Mexico, repleto de povo. Mas o que ha de admiravel em mme. Berta — e eu notei-o desde as suas primeiras palavras — não é apenas o maravilhoso orgão vocal que possue; é a perfeita posse de si mesma, dominando-o completamente, graduando os seus effeitos, utilizando-o com uma segurança, uma virtude, uma exactidão de valores, uma riqueza de inflexões, um instincto musical, um sentimento da côr e do rythmo, que me levaram a comparar as suas recitações a bailados russos, porque Berta Singerman diz versos como Karsovina ou Napierowska dansam, — com uma infinita e desesperadora virtuosidade.

Recitações, disse eu? Não. A grande virtuose não é, como toda a gente julga e como eu proprio suppuzera, uma recitadora, uma declamadora lyrica de talento. Não se limita a dizer versos; arranca a esses versos o potencial de alma que elles contêm, sente-os, anima-os, vive-os, interpreta-os, consubstancia-se nelles, numa palavra; representa-os. Não é apenas uma "diseuse": é uma actriz. Foi essa a grande surpreza que mme. Singerman me trouxe; e é isso que constitue a verdadeira originalidade dos seus processos e da sua arte. Dotada de uma viva intelligencia critica, de uma aguda penetração psychologica, esta grande interprete das literaturas estuda profundamente as composições que vae interpretar; completa-as, procurando, para além do texto de cada poema, o que nelle existe e não foi traduzido em palavras, — os seus "raios ultra-violetas", detentores do mais forte poder de emoção; realiza depois o trabalho da lenta trans-substanciação da alma do poeta ou dos seus heroes para a sua propria alma; e quando já é ella que sente aquellas paixões que soffre aquellas dôres, que pensa com aquellas palavras, quando a obra de identificação espiritual do poeta e da sua interprete se completou, Berta vive na scena o poema, representa-o, realiza-o, não com a enfase lyrica dos declamadores vulgares, mas com a verdade humana, o sentimento, a sinceridade, a vibratilidade, o gesto, a communicativa eloquencia, de uma perfeita comediante. Dizendo uns simples versos, toda ella é expressão: os braços, os olhos, a mascara, o corpo inteiro, que vibra, que estremece, que se transforma, todo elle, num equivalente expressivo da emoção do poeta. A mais ligeira poesia, interpretada por Berta Singerman, converte-se em uma obra dramatica, porque adquire, não só uma maior amplitude humana, mas uma realidade scenica integral. E' o que succede, por exemplo, com o "Gigante" de Andreef, com o "Soldao de chumbo", de Klingsow, com os "Sinos", de Poë; e é isso que assombra e desconcerta os poetas que, pela primeira vez, cuvem as suas proprias composições ditas pela eminente artista. Muitos delles confessam-se surprehendidos pela quantidade de coisas novas que mme. Berta encontrou nas suas poesias, e que elles nem sequer suspeitavam que lá estivessem. E o autor da "Alegria del Mar" disse um dia a Berta Singerman, depois de a ter ouvido interpretar essa composição magistral:

— Não foi assim que eu senti a minha poesia, ao escrevel-a; mas era na verdade assim que a devia ter sentido...

Assisti apenas a duas audições da grande actriz "porteña". Affazeres inadiaveis não me permittiram assistir ás outras. Mas conversei com mme. Singerman no "Avenida Hotel", e esta senhora acabou de me instruir acerca da sua arte e das suas aspirações.

Observei-a, então, mais de perto. Dia amanhecera frio, e de mme. Berta afundada num dos "maples" da sala, embrulhada num casaco de pelles, só se via aquillo que nella ha de mais expressão e mais caracter: os olhos e as mãos. Não conheço as mãos celebres da actriz americana, miss Maggie Albanesi, longas, brancas e nobres; mas creio que as mãos de Berta Singerman, não sendo celebres ainda, devem ser muito semelhantes. A mão — já o disse o poeta inglez Browning — revela a mulher; toda a arte daquella que [illegible] a "graciosa Berta" estava ali, deante de mim, nessas mãos nervosas, espirituaes, aristocraticas, mais expressivas do que materia, mais fluido do que fórma, mãos compridas e angelicas de figura de [illegible], que — por singular contraste — surgiam timidamente da pelle de um animal feroz. Permitti-me lembrar-lhe que ella não era, como os programmas indicavam, uma simples artista declamadora, mas uma extraordinaria actriz, e manifestei-lhe o desejo de que aquellas mãos admiraveis, que tão eloquentemente sabiam dramatizar todas as ansias e todas as angustias, se convertessem amanhã em synthese expressiva, não apenas de poemas e composições, mas [illegible] dramas [illegible] Berta Singerman [illegible] processos [illegible] affirmara [illegible] sempre os [illegible] disse-[illegible] enthu[illegible] intimo [illegible]

[illegible] Creio que foi Mme. de Staël que o disse: "Pour une femme, la gloire n'est que le deuil éclatant du bonheur...".

JULIO DANTAS.

A PRIMEIRA PESSOA QUE TOMOU CHA'

Conta-se na China a lenda, que remonta a muitos seculos, da primeira pessoa que provou a infusão do chá.

A filha do imperador apaixonou-se por um joven fidalgo, cuja nobreza era muito pequena para que pudesse aspirar á mão da princeza. Os dois jovens trocavam olhares e ás vezes elle conseguia mandar-lhe flores.

Um dia encontraram-se nos jardins do palacio e o rapaz quiz dar-lhe umas flôres mas tão severa era a vigilancia [illegible], que apenas ella pode tomar um pequeno galho de folhas verdes. Chegando ao seu quarto, a princeza poz na agua o pequeno ramo; á noite bebeu a agua em que elle havia estado. Tão agradavel lhe soube o seu gosto, que comeu as folhas e daí por deante, todos os dias, ella mandava colher folhas da mesma planta que tratava do mesmo modo.

A imitação sendo a mais segura forma de lisonja, as damas da côrte provaram [illegible] sabor [illegible] lhes pareceu a infusão que em breve se espalhou [illegible] o imperio [illegible] e a industria do chá tornou-se um dos mais lucrativos negocios do mundo.

O DEDAL

E' um invento hollandez e era a principio feito de vidro ou de madreperola. Na China fazem-se dedaes de madreperola lindamente gravados. Trazidos á Inglaterra em 1695, os dedaes eram fabricados somente de ferro e de cobre; mas, em tempo bastante recente, começaram a ser feitos de ouro, prata, aço, chifre, marfim e até vidro e madreperola, engastados em ouro e com fundo de ouro.

D' Annunzio

Interessantes impressões do escriptor inglez Arthur Symons sobre o poeta-soldado

D'Annunzio e Mussolini

ENCONTREI-O a primeira vez em casa do Conde Giuseppe Primoli sobre o Tibre, á Via Tordinona em Roma.

Quando entrou no gabinete de Primoli, o poeta causou-me surpreza. Nunca havia pensado que elle fosse de tão pequena estatura, com uns olhos de ave de rapina pouco encantadora, a boca sensual de bigode espetado e a barba pequena, em ponta. Via-o alli, e era uma creatura normal — ou anormal se quizerem — de carne e osso: um sensual frio e calculista, um homem para quem só existe no mundo a belleza physica.

Entretanto, elle tem vivido para a sua arte. E' um latino, segundo a tradição latina, e o seu estylo se desenrola á feição do estylo de Aretino.

Uma tarde fui á casa de Primoli ouvir D'Annuncio ler a sua *Parabola das Virgens Prudentes e Loucas*. A sua dicção, com apurado senso do rythmo em cada palavra, é accentuada pela doçura da voz italiana. Depois da leitura sahimos juntos, emquanto me confessava com uma simplicidade surprehendente qual o seu modo de escrever e o esforço que punha para produzir o melhor trabalho possivel. Fallamos de escriptores estrangeiros, de Flaubert, de Maupassant, e elle fez-me algumas perguntas sobre as minhas obras, mostrando-se um ouvinte attento.

Quando chegamos ao Palacio Borghese, indicou o caminho pela escadaria acima, e afinal entramos num grande quarto circular que havia sido o quarto de banho da Princeza Borghese.

Passamos uma hora em conversa, eu, elle e o seu amigo Michetti, nascido tambem nos Abruzzos, e em cuja casa D'Annunzio havia escripto *Il Piacere*, "esse estudo em que ha tristeza, corrupção e crueldade.

No *Piacere* D'Annunzio modelou uma forma, procurando imitar modelos francezes. No *Innocente*, vê-se a influencia viva, da intimidade com Tolstoi e Dostoievsky, concentrando o interesse da acção em duas figuras solitarias, que parecem separadas do resto do mundo por uma linha devisoria insuperavel.

No *Trionfo della Morte*, a epigraphe na traducção franceza exprime a sua significação *Nec sine te nec tecum vivere possum*, á qual se poderia acrescentar o *Odi et amo* de Catullo, a tragedia do desejo não satisfeito na satisfação, eterno desejo, que é talvez a mais profunda tragedia em que a alma humana se pode debater.

Anthony e Cleopatra, *Tristan e Isolda*, pareciam indicar que nada mais se poderia escrever novo sobre o assumpto.

Mas D'Annunzio disse alguma coisa mais; achou uma forma sua, que não é Anthony — "tão enlevado e encantado com o doce veneno" do amor de Cleopatra, — e que não é Tristão que "prefere morrer para poder viver em amor" pelo amor de Isolda. Na creação de D'Annunzio são duas sombras que representam tudo que na terra se deixa levar pela seducção do amor terreno. Essas duas sombras não têm uma realidade absoluta como Anthony e Tristão; vivem por si mesmos, com tão intensa e tragica vida, que estão longe de nós. Todavia os amantes do *Trionfo della Morte* poderiam ser nós mesmos, porque são uma evocação poetica de amantes communs que se amaram sem limite, loucamente.

Le Vergini delle Rocce começa com um discurso e acaba com um poema. Aqui trata-se de uma mera progressão de estados de alma. A acção, quando se póde dizer que começa, fica estacionaria, no mesmo ponto até o fim — em maravilhosa sensação.

Em *Laudi del Cielo, del Mare della Terra e degli Eroi*, a substancia é infinitamente interessante, e a forma demonstra uma grande proficiencia. Nunca D'Annunzio se apresentou de modo mais completo um musico da arte do verso. A primeira secção do livro é dedicada ao canto dos heroes; são os poemas sobre Garibaldi, o joven Rei, Nietzsche, Victor Hugo Verdi, e mais uma bella serie de sonetos sobre *Le Citta di Silenzio*, em que são celebradas as glorias das cidades italianas, e um *Canto augurale per la nazione eletta*.

Entre os estudos classicos pode ser collocada uma serie de poemas que exprimem a subtileza das sensações: a alegria da luz do sol, em *Meriggio*; a canção da agua, em *L'Onda*; a delicia da chuva, em *La Pioggia nel Piento*.

A estes ultimos poderiamos chamar *Poemas sobre a Alegria Terrestre*. Essa alegria da qual se acha excluida, não só a intelligencia, mas a propria razão, dá a sensação do prazer animal de viver e da simples consciencia da vida.

Gabriel D'Annunzio, homem genial, tem sido a mais extravagante figura destacada no fundo confuso da guerra.

O herdeiro da coroa Belga

O principe Leopoldo, que, recentemente, voltou duma viagem ao Congo, em companhia da irmã, Princeza Marie-José

ANIMAES QUE CHORAM

ENTRE os animaes que choram mais facilmente estão os ruminantes. Todos os caçadores sabem que os veados choram e muita gente assegura que os ursos derramam lagrimas quando gravemente feridos. A girafa não é menos sensivel, e olha com olhos lagrimosos para o caçador que a feriu.

A CIDADE DO ZINCO

BARREIRA na Africa Oriental Africana, é a unica cidade de zinco existente. O zinco é o unico material que póde resistir ao clima dessa região. Os poucos milhares de habitantes que a povoam gastaram somente seis mezes para construir a localidade. Hospital, egreja, arsenal, e todas as casas são de zinco; e até muitos dos carros da estrada de ferro são inteiramente de zinco.

O SINETE DE WASHINGTON

O sinete usado por George Washington quando assignou a Declaração da Independencia, em 1776, não está nos archivos de Washington. Quando o historico documento foi assignado, Washington empregou o seu sinete particular, feito de onyx sobre o qual está gravado uma aguia. Depois de assignar, Washington guardou o carimbo, não pensando no seu valor historico. A' sua morte, não tendo filhos, o sinete passou por doação ou successão natural á sua filha adoptiva, que por sua vez o deu a alguem da familia Hautpaul, em cuja posse ficou desde então, até recentemente, quando a Condessa de Hautpaul o offereceu ao Embaixador Americano em Paris como cabedal da nação.

O CAPITÃO BURLE — EMILIO ZOLA

II

O Café Paris, custeado pela viuva Melania Cartier, era situado na praça do Palacio, grande largo irregular, arborizado por olmeiros pequenos e cobertos de poeira. Em Vauchamp dizia-se: "Vens á loja de Melania?" No fim da primeira sala, bastante vasta, havia outra, o "Divan", muito estreita, mobilada de bancos estofados de moleskine á roda das paredes, com quatro mesas de marmore nos angulos. Era ahi que Melania, desertando do balcão onde domiciliava a sua bôa Phrosina, passava a noite com alguns freguezes, os intimos, aquelles que eram denominados na cidade: "Os senhores do divan". Isso distinguia um homem; já não o nomeavam senão com sorrisos, onde entrava, ao mesmo tempo que a desconsideração, uma surda inveja.

A dama Cartier ficára viuva aos vinte e cinco annos. Seu marido, um carpinteiro de carros que tinha beneficiado Vauchamp ao tomar o Café de Paris, pela morte de um tio, viera um bello dia com ella de Montpellier, aonde fazia todos os semestres uma jornada por causa dos seus licôres. Estava montando a casa; escolhera, juntamente com os fornecimentos, uma mulher á sua vontade, de certo, sympathica e entendida em materia de bebidas. Ninguem soubera nunca aonde elle a tinha ido apanhar; e não a desposou senão seis mezes depois de a haver ensaiado ao balcão. Em Vauchamp estavam divididas as opiniões: uns declaravam Melania soberba; outros alcunhavam-n'a de soldado de cavallaria. Era uma mulher corpulenta, com feições grossas e cabellos espessos, que lhe cahiam sobre as sobrancelhas; mas ninguem lhe negava a força para conquistar os homens. Possuia bonitos olhos e abusava delles para fixar os taes senhores do divan, que empallideciam, tornando-se macios. Depois, corria o boato de que era um formosissimo corpo de mulher, e no Sul gosta-se disso.

Cartier tinha morrido de um modo singular. Falou-se de uma altercação entre os esposos, de certo deposito que se formára em resultado de um pontapé na barriga. O certo foi que Melania viu-se bastante compromettida, porque o botequim não prosperava. O carpinteiro de carros tinha dado cabo do dinheiro do tio a beber pessoalmente o seu absyntho e a estragar o seu bilhar. Acreditou-se por um instante que ella seria forçada a vender. Porém, aquella vida agradava-lhe, e o estabelecimento para uma dama, estava montado. Não lhe eram precisos mais que alguns freguezes, podendo o salão permanecer vazio. Limitára-se, portanto, a mandar forrar o divan de papel branco e cuiro, a renovar a moleskine dos bancos. Ao principio, fazia ahi companhia a um boticario; depois, vieram um fabricante de aletria, um advogado, um juiz aposentado. E foi assim que o café se conservou aberto, apezar do moço não servir vinte bebidas no dia. A autoridade tolerava o estabelecimento, porque eram guardadas as conveniencias e porque, em summa, ficariam compromettidas pessoas bastante respeitaveis.

A' noite, no salão, jogavam a sua partida de dominó quatro ou cinco modestos proprietarios da vizinhança. O Café Paris tornára-se exquisito depois da morte de Cartier; elles, porém, não viam nada, conservavam os seus habitos. Como o moço se tornasse inutil, acabára Melania por despedil-o. Era Phrosina quem accendia só um bico de gaz, a um canto, para a partida dos modestos proprietarios. Ás vezes invadia a sala um grupo de rapazes, com risos estrepitosos e contrafeitos; vinham attrahidos pelas historias que se contavam, tendo-se antes excitado para entrarem no estabelecimento de Melania. Mas recebiam-n'os com um modo de dignidade glacial; não viam a dona da casa, ou, se ella ali estava, esmagava-os sob um desprezo de mulher bonita, que os deixava balbuciantes. Melania possuia a intelligencia sufficiente para não se abandonar a tolices. Ao passo que o salão se conservava escuro, sómente alumiado no canto em que os modestos proprietarios moviam mecanicamente os seus dominós, servia ella em pessoa esses senhores do divan, amavel sem exagero, atrevendo-se, nas horas de abandono, a encostar-se ao hombro de algum delles, para seguir um lance mais delicado d'*écarté*.

Esses sujeitos, que haviam acabado por se tolerar, tiveram uma noite bem desagradavel surpresa ao encontrarem o capitão Burle domiciliado no divan. Parece que tinha entrado de manhã, por acaso, a beber um vermouth; e, só com Melania, conversára. Quando voltou á noite, Phrosina fizera-o logo passar para a salinha.

Dahi a dois dias era Burle quem reinava sem que por isso houvesse posto em fuga nem o boticario, nem o fabricante de aletria, nem o advogado, nem o antigo juiz. O capitão, baixo e espadaúdo, adorava as mulheraças. No regimento chamavam-lhe o "Saias", pela sua continua fome da mulher pelos seus appetites desesperados que se satisfaziam em qualquer parte e de qualquer maneira, appetites tanto mais violentos quanto maior era o bocado em que podia fincar o dente. Quando os officiaes e mesmo os simples soldados encontravam algum odre de carne, alguma demasia de contornos, alguma gigante afogada em gordura, exclamavam, quer ella se mostrase esfarrapada ou vestida de velludo: "Aqui está mais uma para aquelle maldito Saias!" Todas lhe iam parar á mão; e, á noite, nas casernas, prophetizava-se que elle havia de dar cabo de si. Por isso Melania, aquelle bello corpo de mulher, o empolgára todo, com uma força irresistivel. Elle sossobrou-se, abysmou-se nello. Passados quinze dias tinha caido numa imbecilidade de amante nutrido que se esvasia sem emmagrecer. Os seus olhinhos, afogados no meio da face opada, seguiam a viuva por toda a parte, com o seu olhar de cão espancado. Absorvia-se, em continuo extasis, perante aquella vasta cara de homem, semeada de cabellos asperos como pellos. Com medo que ella lhe cortasse os viveres, como dizia, toleraya mais esses senhores do divan e cedia o soldo até aos ultimos reaes. Foi um sargento quem caracterizou bem a situação: "O Saias encontrou a sua toca, e ahi se conservará". Era um homem enterrado!

Estavam quasi a dar dez horas quando o major Laguitte abriu furiosamente a porta do Café de Paris. Pelo espaço da meia porta, impellida com toda a força, descobriu-se por um instante a praça do Palacio, negra, transformada em lago de lama liquida, borbolhando sob o terrivel chuveiro. O major, desta vez encharcado até á pelle, deixando atrás de si um rio, caminhou direito ao balcão, onde Phrosina lia um romance.

— Descarada! gritou elle; és tu que te pellas por militares?... O que precisavas...

E levantou a mão, esboçando um murro capaz de matar um boi. A creadita recuava, assustada, emquanto que os burguezes, boquiabertos, voltavam a cabeça sem comprehender. O major, porém, não se demorou; impelliu a porta do divan, caiu entre Burle e Melania, justamente no momento em que esta, por gracinha, fazia com que o capitão bebesse um grog ás colherinhas, do mesmo modo por que se dá o comer a um canario estimado. Nessa noite só tinham vindo o juiz aposentado e o boticario, que ambos se retiraram cedo, tristes. E Melania, precisando no dia seguinte de trezentos francos, aproveitava a occasião de se mostrar amimadora.

— Olhem o queridinho com a sua mamã... Abra a boquinha... E' bom, hein? Pedaço de porco!

O capitão, muito vermelho, em languidez, com os olhos mortiços, chupava a colher, dando mostras de gozo profundo.

— Com um milhão de diabos! — rouquejou o major, de pé á entrada da porta; — então, fazes-te agora guardar pelas mulheres! Disseram-me que anda não tinhas recolhido, puzeram-me na rua, e tu aqui prégado, com pieguices!

Burle, depondo o grog, estremeceu. Melania adeantára-se, de um movimento irritado, como para cobril-o com o seu volumoso corpo; porém, Laguitte encarou-a, com esse ar tranquillo e resoluto, bem conhecido das mulheres ameaçadas de apanhar o seu tabefe.

— Deixe-nos, dissera elle simplesmente.

Ella hesitou ainda por um segundo. Julgára sentir o vento da bofetada, e, pallida de raiva, foi ter com Phrosina ao balcão.

Quando elles se viram emfim sós, puzera-se o major Laguitte deante do capitão Burle; depois, com os braços cruzados, curvando-se, gritou-lhe em voz forte ao pé da cara:

— Trampolineiro!

O outro, atordoado, quiz zangar-se. Não teve tempo para isso.

— Cala-te!... Tu zombaste indecentemente de um amigo. Encheste-me de recibos falsos que podiam levar-nos ambos ás galés. Isto é bonito? Fazem-se semelhantes gracejos, entre pessoas conhecidas ha mais de trinta annos?

Burle, tornando a cair na cadeira, mostrára-se livido. Agitava-lhe os membros um estremecimento febril. O major continuou andando á roda delle e dando murros em cima das bancas:

— Com que então, roubaste como um rabulista, e tudo por causa desse grande camello!... Se tivesses roubado para tua mãe, ainda vá, isso seria honroso. Mas, com todos os diabos! comer sapos e trazer o dinheiro para esta espelunca, ahi está o que me desespera!... Dize: que cachimonia é então a tua para te deitares a perder, nessa edade, com semelhante matulão? Não mintas, que bem os vi inda agora a fazerem indecencias.

— Quem joga bem és tu, gaguejou o capitão.

— Jógo, sim, raio! — retorquiu o major, a quem tal observação redobrára a raiva; — e sou um maldito porcalhão de jogador, porque se me vae nisso tudo quanto tenho, e a coisa não dá muita honra ao exercito francez. Mas, com um milhão de diabos! se jógo, não roubo!... Rebenta, se quizeres, deixa morrer de fome a mãe e o fedelho; respeita, porém, o cofre e não ponhas os amigos em difficuldades!

Calou-se. Burle conservava-se de olhos fixos, de expressão estupida. Por um momento, só se ouviu a bulha das botas do major.

— E nem pio! — continuára este com violencia. — Já te ves no meio de dois soldados, hein? Ah! besuntão!

Socegou, agarrou-lhe no punho e pol-o em pé.

— Anda, vem! E' necessario tentar no mesmo instante seja o que fôr, porque não quero deitar-me com isto sobre o estomago... Tenho uma idéa.

Melania e a sua bôa Phrosina conversavam calorosamente no salão, a meia voz. Quando viu sair os dois homens, ousou Melania approximar-se para dizer a Burle em tom aflautado:

— O quê, capitão! pois já te retira?

— Sim, retira, — respondeu brutalmente Laguitte, — e espero que nunca mais tornará a pôr os pés no seu immundo covil.

A creadita, assustada, puxava pelo vestido da ama. Tivera esta a desgraça de murmurar a palavra "bêbado". Subito, largára o capitão a bofetada que havia um instante lhe queimava a mão. As duas mulheres tinham-se abaixado, e elle só apanhou o cachaço de Phrosina, de que achatou a touca e partiu o pente. Isto causou indignação nos modestos proprietarios.

— Com todos os diabos! safemonos, — disse Laguitte, impellindo Burle para o passeio. — Se me demoro, estendo-os a todos lá dentro.

Na rua tiveram agua até aos tornozellos para atravessar o largo. A chuva, puxada com vento, alagava-lhe os rostos. Emquanto que o capitão caminhava silencioso, puzera-se o major a censurar-lhe a "tomatada" com maior arrebatamento. Bonito tempo para correr as ruas, não era verdade? Se elle não tivesse feito a camellice, ambos estariam agora quentes na sua cama, em logar de patinharem assim. Depois, falou de Gagneux. Um patife cujas carnes arruinadas haviam causado colicas por tres vezes a todo o regimento. Dahi a oito dias acaba o contrato feito com elle. Até o diabo se havia de rir, se na adjudicação lhe aceeitassem nova proposta.

— Isso depende de mim, eu escolho quem me parece, — resmungava o major. — Antes queria que me cortassem um braço do que dar mais um soldo a ganhar áquelle envenenador!

Escorregou, metteu-se numa sargeta até aos joelhos; e, com voz suffocada pelas pragas, accrescentára:

— Vou a casa delle, não sei se sabes... Subirei, e tu esperar-me-ás á porta... Quero ver o interior daquelle bêbado, e se ousará ir amanhã a casa do coronel, segundo a ameaça que me fez... Com um carniceiro, não lembra ao diabo! envergonhar-se com um carniceiro! Ah! tu não se respeitas, não! é isso que nunca te hei de perdoar!

Chegavam á praça das Hervas. Em casa de Gagneux estava tudo fechado; mas Laguitte bateu com força, e acabaram por lhe abrir a porta. O capitão Burle, ficando só na escuridão da noite, nem sequer pensou em procurar um abrigo. Conservava-se pregado ao canto da praça, em pé, debaixo da chuva que caia, com a cabeça invadida por enorme zumbido, que não o deixava reflectir. Não se impacientou, não teve consciencia do tempo. O predio, com a porta e janellas fechadas, estava como morto; e elle contemplava-o. Quando, passada uma hora, o major saiu de lá, pareceu ao capitão tel-o visto entrar naquelle instante.

Laguitte de ar sombrio, não disse nada. Burle não se atreveu a interrogal-o. Procuraram-se por um momento, adivinhando-se nas trévas. Depois, tornaram a percorrer as ruas escuras, onde a agua jorrava como em leito de torrente. Caminhavam assim, ao lado um do outro, vagos e mudos. O major, enterrado no seu silencio, nem sequer praguejava. Entretanto, como tornassem a passar pelo largo do Palacio e o Café de Paris, ainda estivesse illuminado, batera elle no hombro de Burle, dizendo-lhe:

— Se alguma vez tornares a entrar naquella espelunca...

— Não tenhas medo! — respondeu o capitão, sem o deixar concluir a phrase.

E estendeu-lhe a mão. Mas Laguitte proseguiu:

— Não, não, acompanho-te até á porta. Assim, ficarei ao menos certo de que não voltarás lá esta noite.

Continuaram o seu caminho. Ao subirem a rua dos Récollets, ambos afrouxaram o passo. Em seguida, defronte da porta, depois de haver tirado a chave do bolso, acabára o capitão por se decidir:

— E dahi? — perguntou.

— E dahi! — respondeu o major em voz aspera; — sou um besuntão como tu... Sim, fiz uma borracheira... Ah! que teve o diabo! Os soldados continuarão comendo a carne por mais tres mezes.

E explicou-o como Gagneux, aquelle vil Gagneux, era uma cabeça de burro, que a pouco e pouco o levára a um ajuste: não iria procurar o coronel, faria até presente dos dois mil francos, substituindo os recibos falsos por outros, com a sua assignatura; mas, em troca, exigia que o major lhe assegurasse o fornecimento da carne, nas proximas adjudicações. Era negocio decidido.

— Hein! — concluiu Laguitte; — patifarias não fará o animal para assim nos largar dois mil francos!

Burle, asphyxiado pela commoção, apoderára-se das mãos do seu velho amigo. Só póde balbuciar agradecimentos confusos. A borracheira que o major acabava de fazer para o salvar, repuxava-lhe as lagrimas.

— E' a primeira vez que tal me acontece, — resmoneava aquelle. — Era forçoso... Diabos! não ter dois mil francos na secretaria! dá vontade de nunca mais tocar numa carta... Tanto peor para mim! Sou uma bôa peça... Mas ouve, não tornes a principiar: porque se eu, p'lo diabo, continuo!...

O capitão abraçou-o. Depois de o ver entrar, ficára o major um instante defronte da porta, para adquirir a certeza de que elle se ia deitar. Em seguida, como désse meia-noite e a chuva continuasse á cair na escura cidade, recolheu tristemente a casa. Affligia-o a idéa dos seus homens. Parou e disse em voz alta, de tom demudado, impresso de compaixão:

— Pobres lapuzes! por dois francos, que bella carne vão engulir!

PROEZAS DUM AVIADOR AMERICANO

Causo grande sensação nos meios sportivos yankees a proeza deste aviador, que salta dum aeroplano á toda velocidade para uma lancha a gazolina

EXPIAÇÃO — Robert Scheffer

DIZEIS que não ha uma justiça immanente e que ninguem se póde vingar do mal que lhe fizeram senão por si proprio? Que sabeis?

Primeiramente, em muitos casos, é-nos impossivel attingir a pessoa que nos lesou, ou seja porque a sua acção conservou-se mysteriosamente occulta, ou ainda porque só tivessemos della conhecimento após a sua morte. Mas o Destino estende a sua mão, ás vezes, sobre ella, infligindo-lhe um castigo que ultrapassa os nossos mais ferozes desejos.

Até aquelle momento Roger Vallet havia escutado a nossa discussão sem nella tomar parte, na fórma do costume. Eis que intervinha agora com uma vehemencia que nos espantava. Attendendo á sua edade não o contrariavamos. Roger, porém, continuou, espontaneamente:

— Sois incredulos? Quereis uma prova; e depois, que nos importa que o Destino castigue se ignoramos esse castigo? Mas é que nem sempre permanecemos nessa ignorancia; acontece-lhe manifestar o seu poder occulto de um modo atróz. Desejaes que lhes conte uma historia que me diz respeito e sobre a qual silenciei até hoje? Agora que os annos são decorridos posso contal-a sem receio que se me abra a ferida cicatrizada no coração.

Acreditaes-me um celibatario impenitente, e comtudo fui casado.

Já não era muito moço quando desposei por amor, uma estrangeira cujo dote unico era a sua maravilhosa belleza. Eu possuia uma pequena fortuna, uma boa situação, era condecorado e não tinha familia. Pareceu-me que uma companheira legitima enobreceria a minha existencia; fiz esta reflexão depois de ter encontrado em um salão amigo uma parenta dos donos da casa, recem-chegada da Australia e que me disseram ser orphã, pobre e procurar um emprego remunerador. Fiquei indignado que uma tão linda rapariga tivesse necessidade de ganhar a sua vida; estava antes talhada para receber todas as homenagens e satisfazer todos os seus caprichos. Disse-l'ho. Teve um sorriso encantador e triste; o encanto da sua resposta augmentou-se pelo exotismo da accentuação. Principiei a frequentar mais assiduamente do que costumava a casa dos meus amigos; elles perceberam, muito antes que eu me desse conta, que estava apaixonado por miss Jane e ajudaram-me no intento.

Breve eramos noivos; eu não me acreditava digno de Jane. Fui mais um escravo do que um marido; mas como era feliz aquella escravatura!

Jane amava o luxo; o meu modesto rendimento mal chegava para satisfazer os seus desejos; tive que recorrer ao trabalho, descobri novas fontes de renda. A' custa de um excessivo trabalho consegui realizar alguns beneficios. Desta sorte pude-lhe dar elegantes "toilettes" e fazel-a viver num quadro digno da sua belleza.

Ella recompensou-me os esforços com beijos e caricias. Eu perdia as minhas energias nesse trabalho esfalfante; já o espelho me reflectia uma imagem cançada, envelhecida, prematuramente enrugada. Ao meu lado Jane era a creatura perfeita, a joven sultana que a minha adolescencia sonhava. Dizia-l'ho; dizia tambem que me achava feio e velho e pedia-lhe perdão de haver associado á minha senilidade a sua graça juvenil. Exprimindo-me desta sorte exagerada; ella, porém, fechava-me a boca com a sua mãozinha, beijava-me os olhos, ria-se e respondia: "E's joven e bello, és intelligente, amo-te." Eu acreditava no que ella me dizia. Tinha nella a mais absoluta confiança; seu olhar fôra sempre tão limpido e tão franco; sentia-a tão minha que nunca tivera a minima suspeita, nunca pensára em ter ciumes. Mas, ás vezes, notava que tinha distracções esquisitas e estranhas; se então a interrogava, respondia-me que pensava na sua infancia, na patria longinqua. E eu acreditava ainda. [illegible]

O theatro era-lhe uma occasião de fazer alarde das suas joias, pelas quaes tinha uma grande paixão. As joias! Havia-lhe comprado uma pequena fortuna para constituir-lhe um escrinio.

Mas queria sempre joias novas, joias ineditas, e supplicava-me com tanta ternura que eu fazia os maiores sacrificios para lh'as dar.

Uma vez, comtudo, tive que recusar-lhe o pedido. Ficara seduzida por um collar que vira no mostrador de um joalheiro. Mostrou-m'o com a ponta do dedo: era um collar de ouro fino com pedrarias em volta.

— "Desejava este collar, disse-me..." Fiz-lhe um pequeno sermão, sensato: meu capital estava um tanto diminuido, tinha pagamentos urgentes a fazer, era bom esperar momento mais opportuno.

— "Mas, então, respondeu-me, estará vendido!"

Não cedi. Ella ficou amuada. A' noite, porém, segredou-me ao ouvido:

"Era apenas um desejo; já passou!" Soube que estava gravida; fiquei contentissimo. Tive impetos de correr á casa do joalheiro e de trazer-lhe o objecto desejado. Mas reflecti que o dinheiro ia fazer falta numa emergencia destas, e, de resto, já não me havia ella confessado que não pensava mais no collar...

Nessa mesma noite Jane sentiu-se muito mal; fui procurar um medico.

Não vos descreverei as phases de um accidente que se tornou rapidamente mortal. No delirio da agonia Jane repetia muitas vezes esta palavra: "o collar, o collar!..."

Exprobei-me amargamente não ter accedido ao seu ultimo desejo; antes, porém, de chegar o seu derradeiro momento, passei-lhe no pescoço o collar tão ambicionado. Ella apalpou com os dedos e pareceu-me que sorria.

"Has de sarar", murmurei. Já não me ouviu; acabava de expirar. A joia brilhava no seu collo.

E' inutil contar-vos o meu desespero. Quiz que Jane fosse enterrada com o collar, ultimo adorno que havia podido offerecer-lhe, o meu unico remorso.

Seu corpo foi mettido dentro de um duplo caixão, forrado de seda, e depositado, provisoriamente, num cemiterio perto, até que pudesse ser transportado para o logar definitivo, na minha cidade natal, onde acabava de adquirir um terreno para ella e para mim. Entretanto, cuidava em edificar um monumento que perpetuasse a minha dôr.

Succediam-se os mezes. Eu passava os meus dias no quarto de Jane, rodeado da sua lembrança, conversando com a sua sombra. A's vezes, abria o cofre das joias; as pedras pareciam considerar-me com olhar carinhoso. Aconteceu que uma mola cedeu á pressão involuntaria do meu dedo; uma pequena gaveta escondida abriu-se e vi um maço de papeis. Puz-me a examinal-os: eram cartas, telegrammas. As letras eram diversas, em assignatura ou apenas simples iniciaes; o texto, porém, era uniforme: declarações, "rendez-vous", offerecimentos de dinheiro, ou de presentes... Jane, a candida, a deliciosa Jane, enganava-me da mais grosseira e da mais repugnante maneira... Lembra-me que chorei a noite toda, tremulo de colera e de odio.

Desejaria matar, mas quem?

Amaldiçoava o Destino e a minha propria impotencia. Depois [illegible] vendi as joias, abandonei a casa em que tinha vivido com Jane e enclausurei a minha dôr atróz no silencio; julguei poder esquecer; a dôr em seu paroxysmo transforma-se em indifferença.

Mas o prazo legal havia expirado para a sepultura temporaria; fui avisado que terminava a concessão. Tinha que cuidar na transferencia do corpo para o tumulo que havia mandado construir. Devia assistir á exhumação. Fiz o meu dever.

...Quando abriram o caixão não quiz olhar. "Mentira e podridão" dizia commigo mesmo. "Jane foi sómente mentira e agora não desejo saber o que é feito da sua carne..." Apezar de tudo meus olhos enchiam-se de lagrimas e não sei que estranha e doce vertigem me attraia para a cova aberta. Um grito encheu-me de pavor.

— Que horror! Proferiu um dos assistentes. A meu turno debrucei-me sobre o caixão. E então vi...

Oh! Que abominavel visão...

Olhei fixamente, como se não discernisse coisa alguma, e depois cai de joelhos, balbuciando (que Deus me perdôe, estava louco, ria)) "A' infeliz fez-se justiça!..." Depois perdi os sentidos e só dei accôrdo de mim numa sala de hospital.

Sabeis o que tinha visto? O collar de ouro estava enrodilhado nos dedos de Jane e seus braços puxaram-n'o com toda a força: as pedras se haviam incrustado nas vertebras do pescoço. Jane, enterrada viva, enforcára-se com o collar, minha suprema offerta...

Não me vingára o Destino? E com tão estranha ferocidade? Eu teria sido menos cruel. Por isso perdôei a Jane; e rogo a Deus que me seja indulgente se fiz mal a alguem...

E Roger Vallet recaiu num pesado silencio.

POR BEM FAZER MAL HAVER...

Esta historia de um homem fazer [o bem]
Sem ver a quem,
Seus p'rigos tem;
Mas é principio assente
Que deve ser assim;
E a gente, emfim,
Vae respeitando,
Vae acatando
Estas considerações,
Estas opiniões,
E aprendendo tambem, de quando [em quando...

Ora vêr se é certo o que lhes [conto:
Mas tomem bem sentido
No caso acontecido:
Era uma vez um sapo
Que, ali em poucos dias
Fez um serviço guapo;
Metteu no papo
Uns taes bichinhos,
Que são nocivos,
Que são damninhos,
E poz a horta limpa; era um [primor!
Mas veiu o lavrador
E, em vez de o animar,
Em vez de lhe qu'rer bem,
Cuidou de o perseguir,
Deu-lhe a bôa dar
Té o matar!
Foi bruto, foi malvado:
O sapo fez-lhe um grande beneficio;
Mas o cascudo aldeão,
Sem coração,
Sem qu'rer saber,
Tratou de o empalar
De o collocar
A' exposição
No muro do quintal;
E tudo porque o sapo
Lhe tinha feito bem em vez de [mal...

Eis explicado
Que o tal ditado
De fazer bem
Sem ver a quem,
Seus p'rigos tem.
Nem sempre póde ser.
Porque afinal o sapo foi pu-[nido
Por fazer bem...

JOÃO DENIS.

ROUPA BRANCA DE PAPEL

A roupa branca, feita de papel crepé, está bem introduzida no Japão. Depois de cortar o papel segundo um molde, as differentes partes são cosidas e os lugares das botoeiras são reforçados com pedacinhos de linho ou algodão. O papel é muito forte e ao mesmo tempo muito flexivel. Depois de usado algumas horas não é menos saudavel do que uma roupa de algodão. Depois de molhado, difficilmente se rasga esse papel, que apresenta tanta resistencia como a pellica usada para fazer luvas.

PADRE NUESTRO

PADRE nuestro que estás allá en el cielo,
santificado el nombre tuyo sea,
venga tu reino á nos y el hombre vea
en tu reino su fin y su consuelo.

En la tierra se haga con anhelo
su' voluntad, que al Universo crea,
asi como en el cielo que rodea
tu excelso trono al amoroso celo.

Danosle hoy el pan de cada dia
y asi como nosotros perdonamos
á nuestros ofensores la cuantia.

perdona de las nuestras que te hagamos.
En tentación no dejes que caigamos,
y libranos de mal con mano pia.

Gonzalo De Cerrajeria.

O TRABALHO DO HOMEM

NAS entranhas da terra, nas florestas e nas fabricas — A producção de petroleo, madeiras e automoveis.

NUNCA é desinteressante conhecer o resultado do trabalho do homem, seja nas profundezas tetricas do sólo que a coragem do mineiro vae penetrando até onde se occulta o minerio ambicionado, seja no interior das florestas virgens e majestosas que o machado possante do lenhador vae abatendo, seja no bulicio das fabricas onde o engenho humano installou machinismos complicados de producção facil e rapida.

Eis, portanto, tres estatisticas cujas cifras, em milhões, fazem pensar na energia despendida pelos milhares de homens que anonymamente trabalharam para que todos desfrutassem e muitos enriquecessem.

Vejamos o

PETROLEO

o producto que a audacia humana vae buscar no seio fecundo da terra para satisfazer ás necessidades vitaes de pobres e ricos.

Segundo estatisticas divulgadas pela Repartição de Minas dos Estados Unidos, a producção mundial de petroleo em 1924, elevou-se a um bilião, 112 milhões e 927 mil barris de cerca de 168 litros cada um. A producção em 1923 fôra de um bilião, dez milhões e 995 mil barris.

Paiz de grande estensão territorial, onde em varios pontos ha vastos lençóes petroliferos, na estatistica os Estados Unidos occupam naturalmente o primeiro logar com uma differença enormissima sobre os demais paizes productores, como se verá do quadro abaixo, de confronto da producção no biennio 1924-1923:

	1924	1923
Estados Unidos	874.640.000	735.000.000
Mexico	139.497.000	149.472.000
Russia	45.212.000	[illegible]
Persia	32.373.000	25.000.000
Indias Orientaes Neerlandezas	20.473.000	15.000.000
Rumania	13.303.000	[illegible]
Venezuela	8.754.000	3.800.000
India	8.150.000	7.575.000
Perú	7.812.000	6.375.000
Polonia	5.637.000	5.000.000
Argentina	4.669.000	3.250.000
Borneo Britannico (Sarawak)	4.163.000	3.887.000
Trindade	4.057.000	3.087.000
Japão e Formosa	1.959.000	1.690.000
Egypto	1.122.000	1.657.000
Colombia	445.000	426.000
França	438.000	500.000
Allemanha	400.000	354.000
Canadá	164.000	165.000
Italia	45.000	32.000
Barbados	4.000	
Cuba	4.000	1.000
Inglaterra	97.000	1.000
Outros paizes	97.000	[illegible]
Total	1.112.927.000	1.010.995.000

Por esta estatistica verifica-se que, em relação a 1923, a ordem de producção só foi alterada para a Venezuela que passou do decimo-primeiro logar para o sexto com 8.754.000 barris em logar de 3.800.000, a Argentina, do decimo-segundo para o decimo-primeiro com 4.669.000 barris ao envéz de 3.250.000, e a Colombia, do decimo-setimo para o decimo-sexto com 445.000 barris ao envéz de 426.000. Isso ao que concerne aos principaes paizes productores da America do Sul.

A proposito do Mexico, o segundo paiz productor de petroleo do mundo, a diminuição é menos sensivel que no anno precedente, quando caira de 182.278.000 barris em 1922 a 149.472.000. Todavia proseguiu.

A Russia, o Perú, as Indias Nerlandezas, a Rumania, a Polonia e o Japão accusam augmento de producção, notando-se o mesmo nas colonias e Dominios Britannicos, exceptuado o Canadá.

Finalmente, a França nega a exactidão dos algarismos da Repartição das Minas dos Estados Unidos no que concerne á sua producção.

Segundo os dados da estatistica do governo de Paris, a producção de petroleo bruto naquelle paiz em 1924, elevou-se a 61.014 toneladas contra 56.346 toneladas em 1923, ou seja approximativamente 630.000 barris em 1924 e 582.000 em 1923.

AS MADEIRAS

Não vamos tratar propriamente da producção mundial de madeiras, que seja dito de passagem, foi de molde, o anno passado, a cogitarem os interessados da applicação de certas medidas tendentes a reduzil-a, em consequencia da baixa de preços.

De facto, informações de fonte official sueca affirmam não ser satisfatoria a situação do mercado de madeiras.

E' verdade que o debito permanece mais ou menos normal, uma vez que a venda nos oito primeiros mezes do anno foi de cerca de 775.000 "standards", ou seja 75 % da producção total de 1925. Mas os preços soffreram uma baixa constante que causou prejuizos sensiveis aos industriaes. A forte baixa do mez de julho deve-se em primeiro logar á entrada no mercado de venda da Inglaterra de importante quantidade de madeiras russas. Os "bastings" de pão vermelho, depois de terem sido pagos de £ 15 a £ 15.5 por "standard fob port" do norte da Suecia, são cotados hoje a £ 13 e mesmo a menos. Os preços actuaes dos "bastings" de grandes dimensões são ainda mais baixos.

Em vista disso os industriaes suecos, de collaboração com os representantes da industria finlandeza resolveram que seriam tomadas determinadas providencias no intuito de reduzir a producção afim de conseguir a estabilização do mercado.

Durante os sete primeiros mezes dos annos de 1923, 1924 e 1925 a exportação de madeiras suecas, serradas e em bruto, accusou os seguintes totaes, respectivamente, 529.837, 417.999 e 458.422.

OS AUTOMOVEIS

Em 1925 fabricaram nos Estados Unidos em seis mezes mais de dois milhões de automoveis.

Essa noticia causou sensação para não dizer receios em França, onde chegou-se mesmo a pensar se não haveria um perigo americano para a industria automobilistica franceza.

As opiniões a respeito divergiram, sendo de notar, entretanto, que a maioria, inclusive certos jornaes, [illegible] o tal perigo [illegible] de facto.

A esse proposito, assim se manifestou um jornalista: "Os Estados Unidos não estão ainda saturados [illegible]

Não ponhamos uma venda nos olhos. Basta, aliás, olhar com attenção as ruas de Paris, ou das nossas grandes cidades e as estradas de França para constatar que a concorrencia americana cresceu muitissimo nos dois ultimos annos.

Ha algumas semanas que me chegaram ás mãos cifras seguras sobre [illegible]

Seja! Mas não durmamos. Os methodos americanos industriaes e commerciaes são formidaveis.

Por exemplo: attribue-se ao maior dos productores transatlanticos de automoveis um projecto de fabricação de tal natureza que, [illegible] os seus accessorios seria sufficiente para cobrir suas despesas geraes e assegurar-lhe ainda um enorme lucro."

Parece ter razão o jornalista parisiense. De facto, como diz elle, os methodos americanos são formidaveis.

Haja vista a producção de automoveis no primeiro semestre de 1925: 1.856.491 carros e 226.059 caminhões, ou seja um total de 2.082.550 vehiculos contra .... 1.774.534 carros e 192.322 caminhões, ou 1.967.866 vehiculos, durante o mesmo periodo de 1924. Só no mez de junho a producção americana de automoveis foi de 350.057 carros e 36.096 caminhões, contra 214.322 carros e 28.117 caminhões no mesmo mez de 1924.

Se...

SE quando nós dormimos, se desprende
De nós, o nosso espirito, e caminha
E corre e vôa e sóbe e se avizinha
De tudo aquillo que a attenção lhe prende,

Se tudo vê e tudo elle surprehende,
Em terras onde nunca andado tinha,
E desce á vasta profundez marinha
E além das nuvens se transpõe e ascende...

Se, leve como o pensamento, move
As azas, sem que o folego renove,
Por tudo ao seu affecto desejado,

Quantas vezes a abelha do meu beijo
Não ha de, nas ancias de um desejo,
A flor da tua boca procurado?!...

Moreira de Vasconcellos.

NICETTE — SAINT GUIRES

E'S um homem morto! Disse o medico encarando fixamente Anatolio.

Anatolio cambaleou.

Tinha vindo todo prazenteiro passar a noite com seu velho amigo dr. Bardais, o illustre sabio cujos trabalhos sobre as substancias venenosas são de todos conhecidos, e de quem Anatolio, mais que outro qualquer, tinha podido apreciar a nobreza do coração e a bondade quasi paternal. E eis que subitamente, sem cautela, nem prevenção, ouve cair de uma boca tão autorizada esse terrifico prognostico.

— Meu pobre filho, proseguiu o doutor, que fizeste?

— Nada, que eu saiba, balbuciou Anatolio afflictissimo.

— Procura em tua lembrança. Dize-me o que bebeste, o que comeste, o que respiraste.

Esta ultima palavra foi um raio de luz para Anatolio. Exactamente de manhã, tinha recebido uma carta de um de seus amigos que percorria a India como excursionista. Essa carta capeava uma flôr colhida ás margens do Ganges pelo viajante, uma flôr vermelha, convulsa, esdruxula de fórma e de perfume, — agora bem se recordava, que lhe percebêra estranhamente penetrante. Anatolio abriu a carteira, de onde tirou a carta e a flôr que mostrou ao sabio.

— Não resta mais duvida! Exclamou o doutor. E' a "Pyramimensis Indica"! a flôr lethal, a flôr de sangue!

— Então, realmente, pensa que...

— Estou certissimo, infelizmente!

— Mas não é possivel. Só tenho vinte e cinco annos. Sinto-me cheio de vida, de saude...

— A que horas abriste esta carta fatal?

— A's nove da manhã.

— Pois bem, amanhã cêdo, á mesma hora, ao mesmo minuto, em plena saude, como dizes, sentirás uma certa anciedade no coração e tudo estará acabado.

— E o senhor não conhece nenhum remedio, nenhum meio de...?

— Nenhum! Disse o doutor.

E, cobrindo o rosto com a mão, deixou-se cair em uma cadeira, prostrado pela dôr.

Deante da commoção de seu velho amigo, Anatolio comprehendeu que estava realmente perdido. Retirou-se como um louco.

O suor banhando-lhe as fontes, as idéas desnorteadas, o corpo obedecendo a um impulso machinal, Anatolio ia, pela noite afóra, inconsciente do que se passava ao redor delle, sem mesmo perceber que as ruas faziam-se desertas. Correu, assim, longo tempo, até que, encontrando um banco, sentou-se.

Esse repouso fez-lhe bem. Até então fôra como um homem que tivesse recebido uma cacetada na cabeça. Seu atordoamento ia-se dissipando e foi readquirindo a posse das idéas transviadas.

— Minha situação, pensou elle, é a de um condemnado á morte. Ainda assim esse póde esperar sua graça. Mas, a proposito, quantas horas restar-me-ão de vida?

Puchou o relogio.

— Tres horas da madrugada! E' hora de ir deitar-me. Deitar-me? Dar ao somno minhas seis ultimas horas! Tenho coisa melhor que fazer. Mas, que? Ora essa! Meu testamento, em primeiro logar.

Um restaurante que permanecia aberto toda a noite, não demorava longe. Anatolio entrou.

— Moço, uma garrafa de "champagne" e papel e tinta.

Sorveu uma taça de "Cliquot" e volveu os olhos para o papel, scismatico:

— A quem legarei meus seis mil francos de renda? Já não tenho nem pae, nem mãe; o que, para elles, é uma felicidade. E, dentre as pessoas que me interessam, só vejo Nicette!

Nicette era uma priminha, uma encantadora moça de dezoito annos de edade, de cabellos louros e grandes olhos azues. Era orphã como elle e essa communhão no infortunio tinha firmado entre elles, havia muito, uma intima e perfeita sympathia.

Suas derradeiras vontades foram rapidamente redigidas: tudo para Nicette. Isso feito, tomou nova taça de "champagne".

— Pobre Nicette, pensou. Estava bem triste a ultima vez que a vi. Seu tutor, que não conhece do mundo senão sua classe de instrumentos de sopro, no Conservatorio, não se encasquetou de prometter sua mão a um bruto, a um espadachim que ella detesta? E tanto mais o detesta quanto ama outro; se é que bem interpretei suas palavras cheias de reticencias e embaraços. Que feliz mortal será esse? Ignoro-o; mas é certamente digno della, pois que ella o escolheu.

Bôa, meiga, bella, amorosa, Nicette merece o ideal dos maridos. Ah! é justamente a mulher que eu quizera... E' uma infamia constrangel-a, estragar sua vida confiando esse thesouro a um animal. Mas por que não serei eu o cavalheiro de Nicette? Está dito, e a começar de amanhã. Mas, amanhã, será tarde de mais; agora mesmo é que devo pôr-me em campo. A hora é um tanto impropria para visitas; mas quando penso que, dentro de cinco horas, estarei morto, pouco se me dão as conveniencias. Avante! Minha vida por Nicette.

Eram quatro horas da madrugada, quando Anatolio bateu á porta do tutor de Nicette, o sr. Bouvard que, em pessoa, acudiu, de barrete de dormir.

— E' fogo?

— Não, caro sr. Bouvard, disse Anatolio. E' uma visitazinha.

— A esta hora?

— Para mim, todas as horas são boas para visital-o. Mas o senhor está ligeiramente vestido. Deite-se.

E' o que vou fazer. Mas, quer-me parecer que, para encommodar-me desta fórma, é preciso que tenha alguma coisa de grave para communicar-me.

— Gravissima! Sr. Bouvard. E' preciso que renuncie a casar minha prima Nicette com o sr. Capdenac.

— Nunca, nunca!

— Não se deve dizer nem nunca, nem sempre.

— Senhor, minha resolução está perfeitamente assentada. Esse casamento ha de se realizar.

— Não se realizará.

— E' o que veremos. E já que ouviu minha resposta, não precisa ficar mais aqui.

— O senhor é pouco amavel; mas sou tão cordato quanto pertinaz, sr. Bouvard; não me formalizo com o seu procedimento e fico.

— Fique, se quizer; dou-o por ausente, e não lhe falo mais.

E o sr. Bouvard voltou-se para a parede, resmungando:

— Já se viu coisa semelhante? Incommodar um homem pacifico, perturbal-o no seu somno, para contar-lhe taes frioleiras!

Subitamente o sr. Bouvard deu um salto na cama.

Anatolio vinha de pegar num trombone, em que soprava como um surdo, movendo furiosamente ás varas. Sons infernaes saiam do instrumento.

— Meu trombone de honra! Offerecido por meus alumnos! Deixe esse instrumento, senhor!

— O senhor, respondeu Anatolio, considera-me retirado, eu o considero ausente e divirto-me emquanto espero por sua volta. Trum! Tra! Hein! Que bella nota!

— O senhor vae fazer com que eu seja despedido da casa. Meu proprietario não admitte trombone depois da meia noite.

— Com certeza é um homem que não gosta de musica. Trum, tra, tratata!

— Pelo amor de Deus acabe com isso!

— Concorda?

— Em que?

— Em renunciar ao casamento?

— Mas, não posso.

— Então, trum, tra!

— sr. Capdenac é um homem terrivel! Se lhe fizesse semelhante affronta, matar-me-ia.

— E' essa a razão que o detem?

— Deteria muitos outros.

— Nesse caso, deixe isso ao meu cuidado; jure-me, ao menos, que se conseguir a desistencia do sr. Capdenac, minha prima terá sua liberdade de acção.

— Sim, senhor.

— Bravo! Tenho sua palavra. Permitta-me que me retire. A proposito, onde mora o seu Capdenac?

— Rua das Duas Espadas, numero 100.

— Sigo á toda pressa. Até á vista.

— Vaes cair na guela do leão, pensou Bouvard, de si comsigo, e has de receber a boa lição que mereces.

Entretanto Anatolio dirigia-se á casa indicada. Quando chegou, deviam ser seis horas da manhã.

— Drilin, drilin, drilin.

— Que é? Inquiriu uma voz possante por detrás da porta.

— Abra. Um recado muito grave do sr. Bouvard.

Ouviu-se o ruido de uma tranca que se tirava, e de uma chave que abria, successivamente, tres fechaduras.

Ahi está um homem bem fechado, pensou Anatolio.

Emfim, a porta abriu-se. E Anatolio achou-se em presença de um cavalheiro de bigodes retorcidos que trazia, por trajes nocturnos, um uniforme de sala de esgrima.

— Como se vê: sempre prompto. E' a minha divisa.

As paredes da sala de espera desappareciam debaixo de panoplias. Na pequena sala de visitas, onde Capdenac introduziu o visitante, só se viam armas: yatagans, flechas envenenadas, sabres, espadas de uma e duas mãos, pistolas, bacamartes. Um verdadeiro arsenal. Havia de que aterrar uma alma timorata.

— Ora, pensou Anatolio, que arrisco eu presentemente? Quando muito duas horas e meia! Comecemos.

— O senhor, disse Anatolio, pretende desposar mlle. Nicette?

— Sim, senhor.

— O senhor não a despozará!

— Oh! Com mil trovões! E quem m'o impedirá?

— Eu!

Capdenac fitou Anatolio, que não era muito alto, mas parecia muito decidido.

— Ah! moço! Disse elle por fim, o senhor tem a felicidade de me achar de bom humor. Aproveite. Sabe, por acaso, que me bati vinte vezes e que tive a infelicidade de matar cinco dos meus adversarios e de ferir os quinze restantes? Compadeço-me de sua mocidade. Ainda uma vez, retire-se.

— Vejo, pela sua fé de officio, que o senhor é um adversario digno de mim e cresce-me o desejo de medir-me com um homem tão temivel. Vamos escolher as armas: estas duas espadas? Estes dois machados de abordagem? Ou estes sabres de cavallaria? Que diz destes yatagans recurvos? Não se decide? Em que pensa?

— Penso em sua mãe e no desgosto que vae ter.

— Não a tenho mais. Prefere esta carabina, a pistola o revolver?

— Moço, não brinque com armas de fogo.

— Dar-se-á que tenha medo. O senhor está tremendo!

— Tremer! Eu! E' de frio.

— Então, bata-se ou renuncie á mão de Nicette.

— Gosto de sua coragem. Os valentes são feitos para se entenderem. Quer que lhe confesse uma coisa?

— Diga.

— Ha já algum tempo, eu mesmo pensava em desfazer esse casamento; mas não sabia como realizar meu intento. Farei, pois, da melhor vontade o que deseja; mas deve comprehender que não posso dar mostras, eu Capdenac, de ceder a ameaças. Ora o senhor fez-me ameaças.

— Retiro-as.

— Então, tudo está arranjado.

— Quer declarar por escripto a sua desistencia?

— Tenho tanta sympathia pelo senhor, que não lhe posso recusar nada.

Munido do precioso papel, Anatolio correu á casa do sr. Bouvard, onde chegou cerca de oito horas da manhã.

— Drilin, drilin.

— Quem está ahi?

Anatolio.

— Vá passear! Gritou furioso o professor.

— Tenho a desistencia de Capdenac. Abra, ou ponho a porta em baixo.

O sr. Bouvard abriu. Anatolio remetteu-lhe o papel, indo em seguida gritar á porta de Nicette:

— Prima, levante-se, vista-se depressa e venha cá.

Após alguns instantes, Nicette, bella como a aurora, entrou na sala.

— Que ha?

— Ha, disse o sr. Bouvard, que seu primo está doido.

— Doido, pois seja! Disse Anatolio; mas Nicette ha de reconhecer que minha loucura tem seu que de bom. Esta noite, cara priminha, alcancei duas coisas: o sr. de Capdenac renuncia á sua mão, e seu excellente tutor concorda que a senhora despose o seu amado.

— Será certo, meu tutor, que o senhor deseja que eu me case com Anatolio?

— Hein? Exclamou Anatolio.

— Mas se eu o amo, meu primo.

Nesse momento Anatolio sentiu o coração palpitar violentamente. Seria por motivo do prazer que lhe causára a declaração inesperada de Nicette? Seria devido á anciedade predita pelo doutor? Seria a morte?

— Desgraçado que sou! Ella me ama. Toco á felicidade e vou morrer sem conhecel-a!

Então, pegando febrilmente as mãos de Nicette, contou-lhe tudo: a carta recebida, a flôr respirada, o prognostico de seu velho amigo, o testamento feito, os passos que déra, o exito alcançado.

— E agora, concluiu, vou morrer!

— Mas é impossivel! Disse Nicette. Esse medico enganou-se. Quem é?

— um homem que nunca se engana, Nicette, o dr. Bardais.

— Bardais! Bardais! Disse de repente Bouvard, rindo ás gargalhadas... Ouçam o que noticia este jornal: "O sabio dr. Bardais vem de ser subitamente acommettido de alienação mental. Sua loucura reveste a fórma scientifica. Como é sabido, o doutor tinha se especializado no estudo das plantas venenosas. Agora julga envenenados todos os conhecidos. Foi recolhido hontem ao hospicio."

— Nicette!

— Anatolio!

Os dois jovens cairam nos braços um do outro.

O PIRATA NEGRO

Douglas Fairbanks e Billie Dove em uma scena do ultimo film da United Artists — "The Black Pirate", inteiramente colorido. Mas, será possivel que continuemos a ver essas extraordinarias pelliculas através das gravuras?

NOTICIAS DA CINELANDIA

Einar Hanson, artista sueco, foi contratado para figurar ao lado da querida Corinne Griffith em "In her Kingdom", film da First National. Sven Gade, director da Universal, foi emprestado a essa linda estrella.

Dolores Costello será, mais uma vez, "leading-woman" de John Barrymore em seu terceiro film para a Warner Bros. Mal termine o seu contrato, John vae trabalhar para a United Artists (que, decididamente, não veremos mais...), com quem assignou um valioso contracto.

Barrymore receberá 100 dollars por cada film e 25 por cento do lucro liquido. John está tão enthusiasmado com o cinema, que não pensa em voltar, tão cedo para o palco. Felizmente...

Ruth Roland, tão querida das nossas platéas, ganhou o grande premio, no Club Sixty, em Hollywood, num grande baile á fantasia.

Estava vestida de circo, (?) e foi a maior novidade da festa. Outros que mereceram premios foram Pola Negri, Rodolpho Valentino e Mme. Frank Elliot.

Elinor Glyn e Eric von Stroheim foram os juizes.

Ruth Roland terminou, recentemente, "Dollar Dwan", que alcançou grande successo.

Consta que Eleonor Boardman está noiva e que o enlace é para muito breve.

Não se sabe o nome do felizardo, que, ella assegura, não é artista.

Correm sérios boatos que se trata do grande director King Vidor.

Gertrude Olmstead está noiva de Robert Z. Leonard, divorciado de Mae Murray...

O proximo film de von Stroheim, "The Wedding March", passa-se em Vienna. Os principaes personagens são: um nobre e uma pobre harpista.

Dizem que se trata da mesma historia de "O redemoinho da vida", que elle não póde terminar e que foi acabado por Rupert Julian. Von Stroheim não tinha idealizado a historia como foi apresentada na téla e, agora pretende pôr em execução a sua idéa. Esperemos, von Stroheim é extraordinario...

Pauline Garon, a formosa canadense e Lowell Sherman, que, na semana passada, vimos do seu lado, em "O demonio elegante", casaram-se, em Nova York.

Foi um lindo romance de amor, que terminou em "the little church around the corner"...

Joseph von Sterberg, vae dirigir Edna Purviance em seu proximo drama, financiado pelo celebre e genial Carlitos.

Antonio Moreno foi contratado para o principal papel masculino em "Lo vés Blindness", da Metro-Goldwyn, baseado no romance de Elinor Glyn.

Lya de Puth, a conhecida "estrella" allemã, que, actualmente, se acha presa por contrato á Paramount, foi incluida no "cast" de "Sorrows of Satan", a grande producção, que David Griffith está dirigindo.

Richard Dix, Carol Dempster e Adolphe Menjou têm os principaes papeis.

Vilma Banky, a encantadora hungara, que tanto successo vem alcançando na America, vae ser novamente "leading-woman" de Valentino, em "The Son of the Sheik".

A proxima pellicula de Rex Ingram será "The Magican".

"Mare Nostrum" foi, quasi, um fracasso! Um critico do "Motion Picture", tratou muito mal do film e disse que Rex deve voltar, incontinenti para os Estados Unidos, pois, essa producção filmada na França, póde arruinar a sua reputação...

Gloria Swanson vae deixar crescer o cabello e usar vestidos compridos, na sua proxima pellicula!... Diz ella, que o publico está cansado de ver pernas.

Não concordamos...

John S. Robertson, que tantos films bons tem produzido, foi contratado pela Metro-Goldwyn, que, assim, reune mais um bom director, em seus studios.

Eleonor Boardman será companheira de John Gilbert em "Bardelys the Magnificent", da Metro-Goldwyn, sob a direcção de King Vidor, o homem que produziu "The Big Parade" e "La Boheme", dois extraordinarios successos dos ultimos tempos.

Norma Shearer vae trabalhar em "Free Souls", escripto por Adela Rogers St. John.

Louise Fazenda vae fazer uma série de films com Willard Louis, o rotundo astro da Warner Bros.

"Siberia", a grande producção da Fox tem como interpretes: Alma Rubens, Edmund Lowe, Lou Tellegen, Tom Santschi, Paul Panzer, James Marcus, Helene D'Algy e Lilyan Tashman.

Madge Bellamy desde que assignou o seu contrato com a Fox Film, tem figurado em nove films, no curto espaço de um anno. Já é...

E' esta a grande nova, que nos trouxe a ultima mala da America.

A grande empresa, cujo chefe é o grande Carl Laemmle, resolveu filmar a celebre e mundialmente conhecida historia dos amores de "Romeu e Julieta". Mary Philbin foi escolhida para o principal papel femenino e o galã será André Mattoni, um allemão levado por Laemmle para os seus studios.

A. Dupont, que dirigiu "Variety" com Emil Jannings, empunhará o megaphone.

A Universal furou, assim, muita empresa americana, que desejava filmar essa obra immortal.

Esta nova versão será superior áquella, que nos foi dado a apreciar com Bushman e Beverly Bayne?

Uma "estrella" que surge

Chama-se Marion Ivy Harris e acaba de terminar o curso na "Escola do Cinema", da Paramount. Tem o principal papel em "Fascinating Youth".

NO MUNDO DA TÉLA

QUE E' UMA ESTRELLA?

Pola Negri, Lillian Rich, Cullen Landis, Anita Stewart, Betty Compson, Harriet Hammond e Ramon Navarro

AQUI está uma pergunta, que talvez, não tenha uma resposta certa. Não ha diccionario ou encyclopedia, que nos dê uma definição certa ou que nos diga se este ou aquelle artista é uma "estrella" ou não.

Se alguem fez esta pergunta: "Rod La Rocque ou Anna Nilsson são "estrellas" como poderemos responder?

Ninguem tem esse direito, pois tudo não passa de uma questão de opinião. A palavra estrella é usada em dois sentidos: um, synonimo de artista e outro, significando, meramente, uma figura qualquer duma empresa a quem conferiram esse titulo, por quaesquer razões.

Buster Keaton é uma "estrella" da metro-Goldwyn, mas, talvez, haja alguem, que, não o admirando, não merecer elle esse titulo e, ainda, muitas vezes, vemos um simples artista representar tão extraordinariamente bem um papel, que não nos contemos e gritamos: "Eis uma estrella!" o que não é verdade, tomado no outro sentido.

Os productores, isto é, as empresas, é que se encarregam de elevar este ou aquelle artista ao alto posto de "estrella", mas, na maioria das vezes, enganam-se. Escolhem certo galã ou "leading-woman", fazem um longo contrato e depois annunciam pelas revistas que o vão "estrellar" em diversos films.

No outro sentido dessa palavra: elles se tornam "estrellas", é verdade, mas apezar de tudo isso, é o publico, que compete julgar os seus meritos e dizer se o acceitam ou não.

Os exhibidores têm uma idéa justa, sobre este importante assumpto. Quantas vezes não vemos, em lettras luminosas, ou nos cartazes, isto: Leowis Stone e Wallace Beery em "Amor e Romance", sem mencionar o verdadeiro protogonista, que é uma dessas "estrellas" feitas a custo duma reclame espalhafatosa.

Os donos do cinema sabem bem quaes os nomes, que attrahem as multidões e tratam de annunciar tres artistas, mesmo sabendo que elles não têm o primeiro papel.

Na verdade, ha poucos artistas, que não temem rivaes no "cast", como sejam: Mary Pickford, Gloria Swanson, Norma Talmadge, Harold Lloyd, Carlitos, Pola Negri, Buster Keaton, Douglas Fairbanks, Colleen Moore, Mae Murray e Lillian Gish. Em seus respectivos generos, elles não encontram competidores e seus nomes possuem poder bastante de attracção sobre o publico.

Ha, entretanto, certos artistas, que, tendo papeis secundarios num film, exercem maior attracção sobre a platéa, do que a "estrella", propriamente dita.

Não é muito raro, pois ver-se a principal interprete duma pellicula, offuscada pelo trabalho do artista, que lhe serve de galã, ou por outro qualquer elemento do "cast". Tomemos por exemplo "Na Aurora do Amor", que vimos ha poucos mezes. Frances Howard e a protagonista e o galã o sympathico Ricardo Cortez, mas o facto é que Adolphe Menjou chamou a si todas as vistas do publico e foi, na verdade, a verdadeira "estrella" do film.

Sem elle, essa pellicula perderia muito e, estamos certos, que o trabalho da Paramount, foi annunciado em todo o paiz, como sendo um film de Adolphe Menjou.

Estamos, certamente, em face dum serio problema, os productores desejam vender o film e têm diversas "estrellas", sob contracto, percebendo vantajosos ordenados, mas nada podem fazer para evitar que um artista secundario faça mais successo do que a primeira figura.

(Continúa na 4ª pagina)

Confidencias... — POR — LAURA LA PLANTE

A querida Laurinha, no papel de primeira bailarina da opera em "O Sol da Meia Noite"

TEM a palavra a encantadora "estrella" da Universal, protagonista da super-producção "O Sol da Meia-Noite", pellicula, cujo exito foi formidavel.

"Alguem falando dos meus modestos esforços "estellares", disse que eu lhe fazia lembrar a mariposa louca, em torno da chamma rubra da vela.

Passando pela falta de novidade de tão soada figura, digo que não concordo com isso. Para muitas outras, Hollywood póde ser uma grande chamma em que as mariposas queimam as frageis azas, mas para mim não. O que me arrastou até a essa pequena cidade, foi o desejo unico de ganhar a vida honradamente, da mesma maneira que fosse em busca de trabalho em um escriptorio, armazem ou em alguma empresa commercial.

Alguem devia sustentar a familia e coube a mim, fazel-o. Com certeza, estas vulgares intimidades, irão desapontar muita gente. Mas o que querem, eu não tenho o costume, de falar entre arroubos nem suspiros, da irresistivel atracção, que exercem as luzes do studio e dos impetos artisticos, que fazem no fundo de minha alma inquieta, ou o desejo dominante de asgo novo no cinema, etc....

Podem me faltar, desde logo, tão estheticas aspirações, não o nego, mas pelo menos creio possuir certa virtude, apezar de muito velha: a honradez.

E, assim, como toda a honradez, apezar da minha reputação de ser artista, declaro que não me causa o menor interesse o brilho da minha carreira cinematographica.

Não existe a menor complicação no combustivel, que alimenta a chamma sagrada da minha inspiração artistica.

A minha adolescencia e puberdade foram taes, que o suculento aroma dum prato de presuntos com ovos, exerce maior attracção sobre mim do que a "musica das espheras"...

E' verdade que sinto verdadeira paixão pela musica terrestre e estudei violino até me tornar o que, geralmente, se chama um bom executante, mas... o aroma do presunto com ovos continua a me perseguir de maneira atróz.

Ao lado destas inferioridades, destas coisas prosaicas, justo é que faça constar outro rasgo intimo, que, como tudo em mim, é paixão! O amor intenso pela leitura! O continuo viajar da minha familia, verdadeiro typo do "judeu errante, ameaçou-me deixar sem educação e eu resolvi, então, que a ignorancia não haveria de ser obstaculo, entre mim e a vida"...

Quando se pergunta a Laura La Plante, qual a sua maior ambição, ella responde logo: "A independencia economica".

O dinheiro, esse deus todo poderoso, exerce grande poder, e, sua franqueza em dizel-o, é espantosa.

Quando a querida Laurinha era ainda uma menina, sua familia, devido a constantes revezes nas finanças, teve que immigrar de S. Luiz até San Diego, na California. Pouco tempo depois, seu pae, lutando para recuperar o perdido, foi vencido e tombou.

Depois da morte do chefe, era preciso que alguem tirasse de ganhar dinheiro e foi sobre os frageis hombros de Laura, que esse pesado fardo caiu.

Deixando a escola, Laura tratou de procurar trabalho e, como a unica fonte de renda, pela redondeza, fosse o cinema, porque não o tentar? Sabendo guiar um auto, conhecendo muitos sports, bailando muito bem, porque não se lançar na nova senda?

A unica coisa que lhe faltava, na sua opinião, era um desses galgos russos, que tão bem se casam á belleza duma mulher elegante. Mas, com o primeiro dinheiro ganho, ella poderia satisfazer esse desejo. A desillusão, porém, foi enorme. Em Hollywood havia celebridades por todos os cantos e, durante muitos mezes, passou angustias e privações, até conseguir o logar de extra.

Um dia, porém, foi-lhe dado trabalho nas comedias century e, assim, foi ella subindo. Um film na Fox, ao lado de Tom Mix, depois Charles Ray e, como "leading-woman" foi elle adquirindo pratica. Finalmente, o alistamento triumphal nas hostes de Carl Laemmle.

Sem embargo, a carreira de Laura tem sido das mais rapidas, porque de companheira de Hoot Gibson em diversos "westerns", passou ella a figurar ao lado do querido Reginald Denny, como em "Quarta Velocidade" e "Amor e Dedicação". Dahi foi elevada a estrella e nos surgiu em "Senhorita Perigosa", "Borboleta", "Idéas Novas", etc. Seu ultimo triumpho foi assignalado com a exhibição da faustosa e extraordinaria pellicula "O Sol da Meia-Noite", dirigida por Dimitri Buchowetzki.

A critica considerou este film uma obra de arte, luxo e belleza.

A RECONQUISTADA

Seena Owen, que, depois de algum tempo de ausencia, nos surge linda em "A Reconquistada" um film da Cosmopolitan

A base da producção do papel, que suppre o mundo inteiro, consiste no abeto e outras madeiras macias, que estão escasseando rapidamente. O *Imperial Institute* da Inglaterra está voltando a attenção para os possiveis substitutos dessas madeiras, entre certas plantas dos dos paizes tropicaes. Entre todas está o tambuki, do Sul da Africa. De muitas outras servirão para prouduzir papel de diversas qualidades.

NADA menos de vinte e uma especies de arvores ornamentam os boulevards de Paris. Como em Londres, o platanos estão em maioria, sendo logo seguido pelo castanheiro da India, que perde a folhagem muito cedo. Depois, em numero vem o ailantus, ou arvore do Céo, da qual existem nada menos de nove mil exemplares. A magnifica arvore Chineza foi muito recommendada para Londres, mas foi recusada porque a flôr não tem bom cheiro. Existem apenas dois freixos em Paris, nenhum carvalho e só um pé de amoreira e um de catalpa.

Os programmas da semana

STELLA MARIS
(Stella Maris)
Universal

Interpretes principaes: Mary Philbin, Elliot Dexter, Gladys Brockwell, Jason Robards Phillips Smalley

NASCIDA na opulencia, bôa, terna, carinhosa, Stella Maris tinha todos os elementos para ser feliz, muito feliz. O tio, sir Oliver Blount, adorava-a e imagina-se o desespero delle, quando a viu um dia enferma gravemente. A molestia não tirou a vida da formosa Stella, mas a deixou impossibilitada de andar, paralytica de ambas as pernas, presa eternamente á sua cadeira de rodas.

O mundo para Stella consistia apenas naquelle lindo quarto, cheio de coisas preciosas, que o tio e os dois amiguinhos de Stella, John Risca e Walter Herold, ali iam amontoando.

John Risca não fôra feliz com o seu matrimonio. A mulher, uma creatura que não o comprehendia, abandonará-o, mas persistia em recusar o divorcio.

Em companhia da mulher de John Risca vivia uma infeliz, uma creança feia e defeituosa, Unity Blake, que era victima dos máos tratos de Louise Risca. Para tiral-a daquelle inferno, John a acolheu em sua casa. Unity adorava-o e seria capaz do impossivel para vel-o sempre sorrir.

Outros mezes decorreram. Um cirurgião notavel propoz-se a operar o milagre de restituir os movimentos a Stela Maris. Um milagre, sim, e elle foi realizado. O primeiro que teve a alegria de vel-a andar, com passos indecisos ainda, foi Walter Herold.

Stella Maris era agora outra. Que linda que era, e como lhe parecia admiravel aquelle grande mundo que elle até então desconhecera!

John Risca estava enamorado de sua formosa amiguinha e confessa-lhe o seu amor. Tambem Stella o amava, como o amava o seu outro fiel amiguinho, Walter.

Louise soube de tudo e agiu. Impediria que John e Stella fossem felizes. Foi procurar Stella, que conhecera Unity em casa de John, e insinuou-lhe uma verdadeira infamia, dando outra intenção á simples fidelidade de cão que Unity tinha pelo seu protector.

Que tremenda desillusão para Stella! E John, como soffria elle! Unity comprehendeu a desdita daquelle que era tudo para ella na vida e resolveu eliminar Louise, a alma damnada, que se oppunha á felicidade de um homem tão bom, tão nobre e tão digno de conhecer a ventura.

Fel-o, eliminou Louise, eliminou-se a si propria, restituindo a liberdade a John Risca, que acabou por não ser aquelle que deveria ter a suprema ventura de levar a linda Stella Maris aos pés do sacerdote.

E' que as decisões do destino são immutaveis!

A MULHER MODERNA
(The Talker)
First National

HARRY Lenox vivia em companhia da esposa Kate, mulher de idéas modernas, e de sua irmã Ruth, que se deixava influir pelas theorias da cunhada.

Todos os dias ia elle em caminho do escriptorio, em New-York, emquanto a esposa ficava em casa, discorrendo sobre os direitos da mulher e suas idéas modernas.

Kate resolvera, certo dia, comprar um auto e para isso lança mão do dinheiro que Harry tinha depositado no banco. Nessa mesma tarde o marido, ao voltar para casa, trás a grande nova de que fôra augmentado e que ia liquidar as ultimas prestações da casa, em que moravam. Kate fica em apuros, pois o marido assignára um cheque, quando não tinha fundos no banco.

Resolvida a recuperar o dinheiro que déra a Ned, o vendedor, Kate manda que Ruth o vá procurar.

A joven, eivada das theorias da cunhada, e certa de que Ned era uma rapaz de dinheiro, vendo-se assediada por suas propostas tinha abandonado o amor sincero, que lhe dedicava Leonie Winton. E, por isso, quando Ruth foi falar a Ned, este lhe propoz fugirem juntos.

Não era isso direito? Kate não dizia que mais valia viver com um rapaz rico do que casar-se com um pobre como Leonie.

Ella deixou uma carta para a cunhada e outra para o irmão, contando a sua resolução.

A noticia rebentou em casa como um trovão.

A policia fôra prevenida, afim de evitar a fuga dos dois.

Durante toda a noite elles vôaram no automovel, até que ao amanhecer chegaram a um hotel.

Lá é que Ruth veiu a saber que qualidade de homem era o seu companheiro.

Fugindo delle, horrorizada, a joven desapparece.

Durante muitos dias, foi ella procurada, mas em vão.

Ned affirmára que ella se tinha jogado ao rio, mas não era certo.

Harry tinha abandonado Kate, como unica responsavel por tudo. Passa-se um anno. Kate vivia triste e isolada.

Harry andava sendo assediado por Barbara, a sua secretaria, que esperava tornar-se sua esposa.

Kate não póde mais supportar aquella separação e vae ao escriptorio. Lá é recebida por Barbara, que, cheia de odio, por vêl-a voltar, lhe diz ser a preferida de Harry e que o seguirá para as Indias.

Kate, com a alma em pranto, parte, não sem deixar um bilhete, em que dava a liberdade do marido.

Ao chegar em casa, tem a enorme surpreza de encontrar Ruth, que voltara, finalmente.

Tivera vergonha de voltar, apezar de innocente e, durante todo aquelle tempo, estivera empregada em outra cidade.

Harry, ao receber a carta da esposa, vae ao seu encontro.

A presença de Ruth foi o bastante para que elle esquecesse tudo. E a paz voltava, assim, aquelle lar. Leonie, tambem, não se fez esperar e a pobre Ruth ia conhecer, então, momentos de ventura.

BANDOLEIRO POR SPORT
(The Best Bad Man)
Fox

Interpretes principaes:

Tom Mix, Clara Bow, Ciryl Chadwick, Paul Panzel e Judy King.

HUGO Nicholas dono de uma vasta propriedade no Oeste da qual elle estava ausente ha annos, sabe que seu administrador, Frank Dunlap, emprega um empreiteiro pouco escrupuloso na construcção de uma barragem no rio, e ainda mais, que a obra se achava estacionada, a despeito da dinheirama que para ella tinha elle remettido.

Peggy Swain filha de um agricultor da região, culpa o proprietario Nicholas pela paralyzação da barragem e envia um portador de confiança a Nova Orleans a apresentar-lhe uma reclamação em regra.

Depois de sua entrevista com o portador Nicholas para logo se convence de que o seu administrador o está enganando, e disfarçado em musico ambulante, dirige-se ao sertão, afim de investigar o estado em que se achavam as cousas.

Peggy toma o disfarçado "ambulante" pelo que elle apparenta ser, reprehendendo-o por querer "metter o bedelho no que não lhe pertencia", mas o homem para logo arvora-se em *bandoleiro*, e por amor ao sport, entra a fazer das suas, até que faz seguir o trabalho do dique, subjugando os inimigos de Nicholas, que elles nem sonhavam de ali se achar.

Por esse tempo, descobre o *bandoleiro* que o velho pae de Peggy se achava em difficuldades para fazer frente ao pagamento de certa hypotheca, e empresta-lhe o dinheiro necessario, captando tambem as sympathias da linda Peggy.

Sabendo que o seu administrador e seus alliados estavam planejando fugir com o dinheiro mandado por elle vae o proprio Nicholas, no seu disfarce de *bandoleiro*, e, assaltando os larapios de surpresa, arrebata-lhes a maleta com os *cobres*.

Os espertalhões dão parte ao delegado, que logo se põe no encalço do famoso *salteador*.

A' margem do rio cercam-n'o por fim. Travando-se um terrivel tiroteio, emquanto Dunlap, o administrador, por vingança, dynamita a muralha da represa, e na inundação, com a ajuda do seu maravilhoso corcel ("Tony"), consegue o corajoso rapaz salvar Peggy que, ao vir ajudal-o, tinha sido colhido pela torrente.

Agora, tendo-a salvo, de certo o *bandoleiro* e Peggy voltarão, felizes, pela estrada em fóra, a caminho da herdade, onde os espera o amôr, a recompensa de tantos sacrificios feitos...

CASTELLO DE ILLUSÕES
(The Tower of Lies)
Mero-Goldwyn

Interpretes prncpaes Norma Shearer, Lonhaney, William Haines Ian Keith, Claire Mac-Dowel e David Torrence

JAN Rufflock, velho lavrador, vivia entre no amanho de suas terras, em companhia da esposa e da encantadora Gloria, sua filha e todo o encanto da sua vida.

Para elle, Gloria era uma princeza das lendas, que a sua madrinha, a fada dos bosques, lhe havia mandado alegrar sua vida rustica. E, com effeito, a sua felicidade era completa...

Conquanto vivesse em terra de aluguel, o bom velho Eric era o seu maior amigo, e quando elle não tinha o dinheiro bastante para pagar o foro, o bom homem nada lhe dizia.

Mas a despeito de não ter terras, o velho Jan tinha construido o seu castello de illusões, lá no alto da cumiada das nuvens, onde elle e a sua Gloria viviam em sonhos felizes.

Certa vez Eric dá uma grande festa e convida todos os seus foreiros a tomar parte.

E' Lars, o seu sobrinho, um velhaco ambicioso, quem leva a noticia a Jan e a Gloria.

Durante as dansas Augusto, namorado de Gloria, nota, enciumado que ella não perde uma dansa sequer com Lars.

Naquella mesma noite desaba uma tremenda tempestade, Eric tendo que sair um momento para fechar os cavallos na cocheira, é attingido por um raio e cae morto.

De posse de toda a fortuna do tio, Lars foi desencavar as dividas antigas, que a benevolencia de Eric não cobrara e, em breve o pobre Jan é avisado de que se não pagasse o atrazado té o dia primeiro de outubro seria posto das terras para fóra.

Gloria consternada, vae ter com elle, ver se conseguia alguma coisa. Lars, malvado, insinua no espirito da moça o meio facil de liquidar a conta.

Gloria pensa... e volta ao lar.

Diz ao pae que já está em edade de trabalhar e parte para a vida de, onde, nos seis mezes, que faltavam para se extinguir o prazo, ella ganharia o dinheiro sufficiente.

Baldados são os rogos do velho pae e de Augusto, o namorado.

Gloria parte e nos primeiros dias chegaram cartas, sempre animadoras para os dois velhos.

Depois, silencio...

Por fim, chega o dia do pagamento. Lars, como era de esperar, apresenta-se para receber o dinheiro. O velho Jan impacienta-se, dizendo que a filha promettera para aquelle dia.

E como o bom pae continuasse, impaciente, a olhar a estrada Lars, com um sorriso máo, disse: A casa é sua... Gloria já pagou... isto é, mandou-lhe o dinheiro...

O velho Jan ficou intrigado e sem noticias da sua princezinha, foi caminhando de desgosto em desgosto e pouco depois, havia perdido a razão.

Agora, vagava pelas estradas, sempre amigo das creanças, a entretel-as, com as suas historias, todo vestido de "imperador", a preparar, dizia elle, o seu reino para o dia da chegada da princezinha....

E, depois de alguns annos cumpriu-se o seu desejo, Gloria veiu ter a casa, toda coberta de joias e sedas — não era mais aquella princeza, mas sim uma "rainha da moda"!

A velha mãe foi a primeira a recebel-a e, como dissesse o estado em que se achava o pae, Gloria resolveu leval-o para a cidade, onde bons especialistas o curariam.

A bôa mãe, com um sorriso triste respondeu: Cural-o? Não seria a sua morte, tendo a certeza do que tu és?...

As velhas moralistas do logar e os puritanos, em pouco, resolveram expulsar, Gloria do logar.

Para o bom pae porém, ella continuava ainda a ser a sua princezinha, dos bons tempos de antanho e, entre lagrimas, em desespero clamando pela filha que a sua loucura ainda fazia vel-a pura e linda como nos dias de outr'ora, o velho "imperador" corre pelo trapiche e avança em direcção do vapor em que ella ia, até que lhe falta o sólo e elle cae no rio...

Algum tempo depois, purificada pelo amor de Augusto, Gloria voltou á sua aldeia, e quanta vez em momentos de dolorosa saudade, não se lembrava do seu "imperador" e do formoso castello de illusões...

Telas & Palcos

QUE E' UMA ESRELLA?

(Continuação da 3ª pagina)

Artista como Lewis Stone, Wallace Beery, Ernest Torrence, certamente, contribuem, em grande escala, para o bom exito financeiro duma producção, mas será sensato incluir dois ou mais desses artistas em um mesmo elenco? e a estrella? como impedir que ella desappareça ante o trabalho dos companheiros?

Lewis é um artista fino e todas as attenções são voltadas para elle, que, usualmente, domina as scenas.

Ernest Torrence não foi responsavel em grande parte, pelo grande successo de "David, o Caçula", esse fil extraordinario e maravilhosamente dirigido por Henry King? O que seria de "A carga da Caravella do Mal", sem Noah Beery? "O Trapeiro", com Jackie Coogan seria tão popular se não houvesse o trabalho desse expendido artista que é Max Davidson? "A Cornucopia da Fortuna" foi um film regular, mas, assim mesmo, deve-o a Noah Beery.

Agora perguntamos, mas porque esses artistas não são elevados a "estrellas"?

Estamos em face, novamente com outro problema.

Por exemplo: Wallace Beery teria poder bastante para "estrellar" um film? Lon Chaney foi durante muito tempo um desses artistas, elevado a estrella, mostrou possuir grandes qualidades proprias do novo cargo. E' um vencedor. Mas estas são as excepções.

John Gilbert tem trabalhado tanto, nestes ultimos tempos e está se tornando um artista tão querido que é considerado uma estrella, mas no verdadeiro sentido da palavra, elle não o é ainda.

Excellentes artistas, como Cullen Landis, Lillian Rich, Harriet Hammond, Bert Lytell, Eugene O' Brien, Bessie Love, Agnes Ayres e Betty Blythe, tem todos sido estrellas mas, na verdade, não possuem poder de bilheteria, que garanta o successo do film.

E', então, que as empresas lançam mão dos "cast", em que entrem nomes já conhecidos e queridos do publico, que reforcem o nome da estrella.

Constance Talmadge, essa encantadora pequena, necessita de um galã popular como Antonio Moreno e Ronald Colman, para que os seus trabalhos alcancem exito. Mae Murray, porém, faz excepção.

A popularidade é incerta e o publico inconstante.

Norma Shearer, a grande descoberta do anno passado, foi dada ao publico como estrella, mas esperamos até ver se o seu nome é sufficiente para o exito de uma pellicula ou se ella necessita do celebre "cast" salvador...

Uma grande parte do agrado de um artista depende das historias, dos directores, dos scenaristas (os que tratam da continuidade), que elle tem a sorte ou a desgraça de receber.

Milhares de pessoas, em todas as partes do globo, são grandes admiradores de Glen Hunter, Bert Lytell, Gareth Hughes, Nita Naldi, Helen Fergurson, Annita Stwart, Jack Hoxie, Lila Lee, etc. e irão ver qualquer film, em que elles trabalham.

Todos elles, na opinião desses "fans" são estrellas.

Leatrice Joy, Pola Negri, Betty Compson, Eleanor Boardman, Irene Rich, Agnes Ayres, Carol Dempster, Alma Rubens e Virginia Faire possuem uma legião de admiradores e, entretanto, esses mesmos artistas não têm o menor attractivo para certo numero de publico.

Milhares e milhares de outros possuem um unico idolo, que na opinião delles, é melhor do que todos os outros. E' o caso de Tom Mix Ramon Novarro, Rudolph Valentino, Thomas Meighan e Jackie Coogan. E', realmente um grande problema — dizer quem é estrella ou não.

As empresas productoras procuram tomar o pulso do publico e, mais ou menos, seguir o seu desejo. Mas, como já dissemos, esse publico é volvel e quem foi adorado, hoje, é desprezado amanhã.

Restam, então, duas coisas a fazer: ou cancellar os contratos, ou chamar o tal "cast" de reforço.

Tudo isto nos leva á conclusão de que esse systema estrellar está no termino.

Depois que se tornou moda gastar um milhão ou mais em um unico film é preciso que a principal figura desse trabalho tenha uma extraordinaria popularidade, cousa um tanto rara, hoje em dia.

Uma outra causa, importante para o successo dum film são as montagens magnificentes, a historia, etc. Isto influe multissimo como no caso recente de "Ben-Hur".

Este trabalho da Metro Goldwyn custou nada menos do que 6 milhões de dollars, quer dizer que nunca os seus productores aufeririam lucros, se Ramon Novarro fosse o unico attractivo do film.

Ramon, um dos maiores artistas da tela, como deu provas em "Fogo, Cinzas, e Nada", não tem um nome de bilheteria, capaz de fazer voltar aos cofres da Metro Goldwyn quantia tão fabulosa.

No futuro, haverá pois poucas estrellas e mais artistas e os films usarão diversos desses artistas, cada qual especializado no seu genero, resultando disso tudo, um trabalho perfeito.

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "O beijo roubado", Fox, com Betty Compson e Edmund Lowe, e "Matrimonio e Pandemonio", comedia.

CAPITOLIO — "A flôr da noite", Paramount, com Pola Negri. Prologo, com as "Lanoff Sisters".

CENTRAL — "O modelo de Harris". Prog. Matarazzo, com Andrée Lafayette. No palco, variedades.

IDEAL — "Beijos baratos", Diamond Programma, com Cullen Landis e Lillian Rich, e "O laço de amor", Universal, com Jack Hoxie.

IMPERIO — "O guarda-marinha", Metro-Goldwyn, com Ramon Novarro. Prologo, com Jayme Costa.

ODEON — "A mulher moderna", Prog. Serrador, com Anna Nilsson e Lewis Stone. Prologo.

PALAIS — "Esposa immaculada", Warner Bros, com Irene Rich e Huntley Gordon e "Beijos baratos", com Cullen Landis e Lillian Rich.

PARISIENSE — "O pastor de almas", com Carlitos e Edna Purviance.

PARIS — "O poder do amor", Prog. Serrador, com Milton Sills e "A mansão dos corações que soffrem", com Ethel Clayton.

NOS BAIRROS

POPULAR — "Na loucura da velocidade", com Frank Merryl.

PRIMOR — "Uma jornada romantica", com Eleanor Boardman e "Excelso sacrificio", com Mary Astor.

MATTOSO — "Salambô", com Jeanne Balzac.

SMART — "Mulheres intromettidas", com Leonel Barrymore.

MEYER — "A formosa vingadora", com Priscilla Dean.

MODELO — "A Irmã Branca", com Lillian Gish e Ronald Colman.

MASCOTTE — "Onde estava a mulher?", com Reginald Denny e Pauline Garon.

BRASIL — "O mendigo elegante", com Percy Marmont e "O destino dos homens", com Lew Cody.

HADDOCK-LOBO — "O homem não elegante", com Lowell Sherman e "A sombra do Evangelho", com Richard Barthelmess.

AMERICANO — "Agir, ousar e realizar", com Jack Holt e "Sexo negligente", com Collier Junior e Madge Bellamy.

OS DE AMANHÃ

AVENIDA — "Bandoleiro por sport", Fox, com Tom Mix e Clara Bow.

CAPITOLIO — "Genoveva", com Mlle. Myrga.

CENTRAL — "O ultimo varão sobre a terra", Fox, com Earl Foxe.

IDEAL — "Audacia da mocidade", Diamond Programma, com George Larkin e "Stella Maris", Universal, com Mary Philbin e Elliot Dexter.

IMPERIO — "O castello de illusões", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e Norma Shearer. Prologo, com Manuel Durães e as "Lanoff Sisters".

ODEON — "A mulher moderna", Prog. Serrador, com Anna Nilsson e Lewis Stone. Prologo.

PALAIS — "O homem que não gostava de mulheres", Warner Bros, com Clive Brook e Helene Chadwick, e "Audacia da mocidade", Diamond Programma, com George Larkin.

PARISIENSE — "O pastor de almas", com Carlitos e Edna Purviance.

PARIS — "O phantasma do Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Sandra Milavanoff e "Demonio elegante", Warner Bros, com Pauline Garon e Helene Chadwick.

THEATROS

Os espectaculos de hoje

LYRICO — A companhia lyrica, que occupa o antigo Pedro II realiza dois espectaculos hoje. Na vesperal canta a inspirada opera de Carlos Gomes "O Guarany", e á noite, repete-se a "Gioconda". Em ambos os espectaculos os preços são populares, cobrando-se seis mil réis pela poltrona.

SÃO PEDRO — Tem agradado extraordinariamente os espectaculos da grande companhia que por conta da empresa Paschoal Segreto trabalha no São Pedro. Hoje serão dados dois espectaculos: "Rigoletto", em matinée; "Aida", á noite, em primeira recita popular.

Amanhã: "Guarany".

TRIANON — Repete-se hoje, no Trianon, tanto na matinée como á noite a engraçada comedia allemã "O casto bohemio", traduzida por Eduardo do Cerca. Procopio tem um excellente papel comico, no protagonista e Ilda Ferreira brilha na figura de uma artista de cinema.

GLORIA — Continuam as enchentes no Gloria com a interessante revista de Zé Expedito "Plus Ultra", brilhantemente defendida pelos artistas da Companhia Tró-ló-ló: Aracy Cortes, Jua Bmatti, Pepita de Abreu, Lucilla Jercolis, Lodia Silva e por Sylvio Vieira, Jardel Jercolis, Danilo de Oliveira, Paulo Fraz. Hoje "Plus Ultra" á tarde e á noite.

SÃO JOSE' — Tanto na matinée como nas duas sessões da soirée será representada hoje no São José a alegre revista de Marques Porto "Pirão de arêa" a peça que tem sido até hoje a mais deslumbrante mise-en-scene dos nossos theatros. Alda Garrido, Ottilia Amorim, Edith Falcão, Maria de Lourdes Cabral, Candida Roda, Andradas [illegible], são cantadoras do "Pirão de arêa".

RECREIO — No velho theatro da rua do Espirito Santo continua em scena, com successo, a deslumbrante revista de Victor Pujol "As encantadoras" que tem as delicias dos habitués daquelle theatro, na vesperal e nas duas sessões da noite.

CARLOS GOMES — "Côco ralado", a alegre burleta-revista de Sophonia D'Ornellas, figura hoje no cartaz do C. Gomes, tanto na matinée como nas duas recitas da noite. Armando Braga, Manuelino Teixeira, Carmen Lebate, Prescilla Silva, Julia de Albrez e Marina de Souza desempenham brilhantemente "Côco ralado".

NO ESTRANGEIRO

Argentina

No theatro Cervantes a Companhia Hespanhola de Comedias, dirigida por Lilliana Rivas.

A companhia que estreou a 3 do corrente com a comedia *El alma de la aldea*, deu em seguida um grande acontecimento em 3 actos dos irmãos Quintero *La boda de Quinita Flores*.

A primeira figura do conjunto é a actriz Antonica Plana, que esteve no Rio na época em que esteve trabalhando no Municipal.

Paris — a nova comedia de Bernstein

Foi representada no Gymnase a ultima peça de Bernstein, intitulada *Felix*, e está dividida em 3 actos, o enredo é este:

Magdalena Tilliois, apezar de sua repugnancia por sua vida normal e organizada, acceitou a mão de esposo que lhe offereceu o burguez Felix Lessourd, homem que se preoccupa exclusivamente de negocios.

O ambiente de conforto e luxo que passou a viver não transformou as opiniões de Magdalena. Pelo contrario: sempre que é tratado soffre um grande abalo.

Na ultima scena um certo circuito [illegible] Magdalena, [illegible] quando o marido ia abandonal-a.

Elle então fica, para guial-a no caminho do dever.

Os interpretes principaes foram Baumer (Felix) e Gaby Morlay (Magdalena).

No Gaité Lyrique obteve successo a opereta em 4 actos de Pierre e Serge Veber, *O homme que vendit son âme au Diable*, cuja musica interessante é de Jean Nougues, o autor da partitura de *Quo Vadis?* [illegible]

— Subiu á scena no Scala em reprise o vaudeville de Montzy Eon, Vercourt e Bever, *Le tampon du Capiston*.

NOS ESTADOS

Em Bello Horizonte

A companhia argentina que tem a sua frente a actriz Angelina Pagano e que occupou o Palacio Theatro, deu recentemente [illegible] esta trabalhando no Municipal de Bello Horizonte, onde encenou a nova peça de Paulo Demasy, "Dalilah", sendo o papel de Sansão feito pelo actor Jean Hervé, da Comedie Française. [illegible] Pagano "Cortes de amor".

O agrado foi absoluto.

Raquel Meller

A formosa estrella Raquel Meller, tal qual como nos surgirá em "Carmen", film, baseado na linda opera de BIZET

Representou depois "El sendiero en las tienchas" e "Natacha", duas grandes peças de seu reppertorio.

Em S. Paulo

Estreou no Casino Antarctica, domingo, a Companhia Hespanhola de Operetas Guiró. A estréa se fez com a opereta de Amadeu Vives "Dona Francisquita", que, segundo um jornal local, "é uma perfeita opera comica, á maneira antiga inconfundivel, nada tendo de commum com as recentes producções do theatro de opereta. Vives deu largas á sua inspiração, revelando-se um grande compositor. A partitura da peça, no genero, é uma obra de arte inteiriça. Motivos de canções e dansas populares se succedem aos ouvidos do publico, numa exuberancia de rendilhados typicamente castelhanos, enfileirando-se no seu polychromismo caracteristico, como se o compositor, num requinte de habilidade, houvesse pretendido transformar a sua partitura num grande leque, cujas varetas fosse agitando aos olhos do publico, com a graça suggestiva de uma hespanhola... Assim, "seguidillas", "jotas", habaneras", boleros", emfim, todas as modalidades proprias da dansa de sua terra, Vives fal-as passar, delicadamente, através dos quadros de "Dona Francisquita", entremeiadas de lindas arias. A sua inspiração transbordante consegue, a tal ponto, prender e dominar a curiosidade da assistencia, que, decerto, a esta falta tempo para ajuizar, como inopportuno rigorismo, de outras virtudes do compositor.

O enredo da "Namorada discreta", de Lope da Vega, que forneceu elementos para que F. Romero e Fernandez Shaw escrevessem o libreto de "Doná Francisquita" é bastante conhecido para que seja mistér relembral-o. Cabe, porém, frisar que a historia amorosa é cantada com chiste, através de uma serie de scenas attrahentes e urdidas com arte, sem desvios de máo gosto, nem certas facecias que tanto agrado causam aos frequentadores dos circos de cavallinhos"

"PAGANINI", DE FRANZ LEHAR

A Companhia Clara Weiss representou a 13 do corrente, no Sant'Anna, de S. Paulo, a opereta de Franz Lehar, "Paganini", nova para o Brasil.

O assumpto é o seguinte: tratado por Paul Knepler e Bela Renback.

1º acto — Em principio do seculo XVIII, em Capannori, proximo de Lucca. A' direita, uma alegre hospedaria. Ouve-se o violino de Paganini.

Marco, um camponez, diz que Paganini é feiticeiro.

Momentos depois chega Anna Elisa, em costumes de caça. Ironicamente fala nos amores de seu marido, amores que só tem um nome: bella Giretti.

Ouve-se novamente o violino de Paganini. A princeza interessada deseja conhecer o violinista, mas naquelle momento chegam os camponezes seguidos de Marco, revoltados com a idéa de que Paganini possa seduzir suas esposas, que gritam, em altas vozes que o violinista tem que deixar logo aquella povoação. Sáe então Paganini do pavilhão. Os camponezes calam-se, saudam-n'o e se retiram.

Anna Elisa sente-se fascinada pela musica de Paganini. A Paganini diz ella chamar-se Boaventura de Lucca. Paganini promette realizar no dia seguinte um concerto em sua homenagem. E' nesta altura que entra seu emprezario Bartucci, annunciando ao musico que o principe havia determinado suspender seu concerto, em virtude de não ter elle nenhuma religião e ter morto em duello a um adversario por questões de mulher. Este facto de se achar envolvido na vida de Paganini uma outra mulher interessa profundamente a Anna Elisa, que mais ainda se vae sentindo conquistada pelo musico notavel.

Logo annuncia-se que os habitantes de Capannori desejam render uma homenagem á princeza Anna Elisa. E' neste momento que Paganini sabe, ao certo, que é a mulher com que ha pouco ali conversára. Paganini delibera então, já que não póde realizar seu concerto em Lucca, a partir para Firenze. Mas Anna Elisa approximando-se delle exclama: "Tocarás em Lucca!". "A Lucca jámais — grita Paganini". "E nem por mim?" — Indaga-lhe Anna Elisa. "Por vós sim... tudo!" — responde-lhe Paganini.

2º acto — No castello principesco de Lucca. — Paganini está jogando ás cartas com Pimpinelli. Perdeu já todo o seu dinheiro. Joga então seu violino e tambem o perde.

Pimpinelli propõe a Paganini, nessa altura, que se elle ensinar o seu modo de conquistar mulheres, lhe devolverá o violino. Paganini acceita e offerece a Pimpinelli uma receita infallivel. Logo depois, Pimpinelli faz experiencia das lições com uma camareira, recebendo em troca alguns sopapos, succedendo o mesmo como a bella Giretti. Sómente com uma velha, as lições dão resultado. Segue-se uma scena de amor entre Anna Elisa e Paganini, na qual se comprehende que de simples sympathia passaram elles a um grande e definitivo affecto. Paganini compoz para a princeza uma canção intitulada "Boca vermelha", que ambos cantam. Ao palacio chega o general Hedouville, enviado de Napoleão que vem communicar á princeza que os seus amores com o violinista estão compromettendo a dymnastia, motivo pelo qual Paganini deve deixar incontinenti a côrte, e que em caso contrario será preso.

Anna Elisa responde que não dá importancia ás calumnias e que não obedecerá ás ordens de seu irmão o imperador.

Paganini já um tanto desilludido com Anna Elisa, e deixando-se prender pela graça de Giretti, offerece a esta a canção que havia escripto para a princeza, porque Paganini é, sobretudo, um temperamento voluvel. Anna Elisa, ao saber do gesto de Paganini, ordena ao general que naquella mesma noite depois do concerto, dê elle voz de prisão ao famoso violinista. Mas no momento em que se vae effectuar a prisão de Paganini, Anna Elisa, arrependida do que havia ordenado, toma-o pelo braço e diz: "Paganini, nunca tocaste tão bem como hoje". E sáe ao lado do violinista, emquanto todos formam ala.

3º acto — Uma taberna de má fama, nos confins da provincia de Lucca. Paganini ali se encontra, fugido de Lucca, no intuito de passar as fronteiras. Os contrabandistas promettem fazel-o fugir depois da meia noite. A' taberna, chega Bartucci, que vem avisar a Paganini que a princeza está sciente da sua fuga, e que este facto escandalizou a côrte. Por outro lado, a bella Giretti, ansiosa de ainda vêr Paganini, deixa-se raptar por Pimpinelli e com este vem á taberna, procurando tambem passar as fronteiras. Uma vez sózinha com Paganini ella lhe implora de a levar em sua companhia, seja para onde fôr. Paganini está para ceder aos encantos de Giretti, quando o emprezario o chama á realidade das coisas, aconselhando-o de que já é tempo de abandonar as mulheres e entregar-se á grandeza de sua arte. Paganini promette-lhe que assim ha de ser. Então Giretti, desconsolada acceita o consorcio que lhe offerece Pimpinelli.

E é no instante em que Paganini está para deixar a taberna protegido pelos contrabandistas, que chega Anna Elisa que vem trazer a Paganini o doloroso adeus do seu amor e do seu sacrilegio: "Tu foges, Paganini... mas não tenhas medo! Dou-te a liberdade. O mundo precisa da tua arte... Váe! Váe!..." Paganini cáe-lhe aos pés exclamando: "Anna Elisa, meu amor..." Mas o emprezario entrega-lhe o violino e Paganini deixa a taberna.

A ultima peça de Bernstein

Guitry, tendo a sua direita a actriz Gaby Morlay, a Magdalena, de Felix

OS MESTRES DO PIANO

Brailwsky (photographia tirada recentemente em Nova York

O EMPREGADO DO WAGON LEITO

POR BLASCO IBANEZ

A'S onze horas da noite no expresso Paris-Roma, o *steward* occupa-se na transformação dos assentos e espaldares em leitos no compartimento que eu occupo.

Emquanto elle bate os travesseiros e estende os lençóes, colxas e cobertores, conversa com a animação de uma pessoa obrigada a estar calada. E' um expansivo que precisa communicar as suas preoccupações e idéas.

Certamente, se eu não estivesse perto da porta elle conversaria com os travesseiros que mette dentro das fronhas novas segurando uma das extremidades entre os dentes.

— Guerra ruim, Monsieur! — murmurou elle, com o panno na boca. Quando é que acabará?... Ah! meu filho! meu pobre filho!

Elle parece mais velho que os empregados de outr'ora. Não tem de todo o porte correcto e frio do *steward* abotoado até o queixo que respondia á chamada do tympano com ares de gentleman decahido ou de um Ruy Blas escondendo o seu segredo. Com o seu uniforme côr de café, elle parece mais um operario disfarçado. Robusto, de costas quadradas, tem as mãos callosas e o bigode grisalho. Falla com familiaridade. Sente-se que elle por um pouco apertaria a mão dos viajantes. O seu filho e o seu genro foram mortos, eram ambos empregados na estrada de ferro. Por isso, deram-lhe os directores este emprego que lhe permitte sustentar os netos. Ha falta de pessoal. Demais tendo trabalhado num arsenal de Genova elle entende italiano. — "Eu era antes torneiro, disse elle com certo orgulho, um operario consciencioso".

Uma leve contracção do bigode correspondendo a um sorriso amargo, accentua essas recordações do passado: — "Ah! que guerra! que mudanças vamos vêr!" E o ex-socialista accrescenta como consolação:

— Ora! é preciso acceitar-se a vida como ella se apresenta. Alguns "companheiros" são hoje ministros e servem o paiz com os burguezes. Eu faço a cama dos ricos para dar de comer aos meus netos... Pobre filho...

Advinho o seu desejo de sacar do bolso a carteira para mostrar-me um papel sujo e amarrotado. Eu não estava no trem havia meia hora e já me havia lido as duas paginas.

Era a ultima carta do seu filho escripta nas trincheiras. Conheço a historia do rapaz morto, esbelto, bigode louro e modos distinctos que chamava a attenção das senhoras sós, devido á injustiça da sorte que distribue os bens deste mundo com uma falta escandalosa de equidade. Ferido a primeira vez em Charleroi, estava de pé quinze dias depois. Golpeado de novo no Yser, teve que ficar de cama dois mezes. Finalmente foi victima da explosão de um obuz num combate obscuro como tantos que se travavam diariamente para a posse de alguns metros de trincheira. O pae não o vira senão uma vez só, num hospital de Paris. Na verdade, não o vira. Estivera diante de um monte de algodão em rama e ataduras pousado sobre um travesseiro, uma especie de mumia que gemia surdamente, o olhar vidrado cheio de resignação.

— A explosão levara-lhe o queixo, Monsieur, elle não podia mais fallar. E ainda mais tinha uma fractura no craneo. Nunca mais o tornei a vêr. E elle repousa num pequeno cemiterio dos arredores de Paris onde vou todas as vezes que o meu serviço me permitte...

O homem não chora: não o poderia. Em vez de sahir pelos olhos, a dor espalha-se pelo seu cerebro, percorre-lhe os lobulos, penetra como fumaça através o corpo todo. Já está um verdadeiro maniaco, não fallando senão da sua desgraça e vendo tudo por esse prisma.

Entretanto, elle comprehende que estou com somno e decide-se a adiar para o dia seguinte a historia, sempre interessante, sempre nova para elle. — "Bôa-noite, Monsieur!" Meia hora depois, no escuro, ouço a sua voz num corredor proximo, voz que domina o guinchar dos eixos, os abalos do wagon que fazem gemer todas as juntas como uma cabine de transatlantico. Elle está conversando com uns officiaes inglezes que vão embarcar em Brindisi. Lê para elles a ultima carta esperançosa. Nas curtas pausas, chegam-me aos ouvidos algumas palavras [illegible], como pedacinhos de papel [illegible] pela tempestade. — "Papá quando a guerra acabar..."

Tomou o rapido, em Paris alguem cuja presença eclipsou a de todos os outros viajantes nos diversos wagons. Apezar de todas as condecorações coloniaes que ornamentavam os seus peitos e a sua tez queimada pelo sol tropical, os officiaes britannicos não existem mais. As condessas italianas que devem desembarcar em Turim em cujas valises e bolsas de viagem têm monogrammas com corôas, desapparecem.

Duas senhoras cobertas de véos de luto tomaram o trem em Paris. Um grupo de homens ficou até o ultimo momento no caes de embarque dispensando-lhes as maiores attenções. Uns com fatos civil, de elegancia sobria, esbeltos, escanhoados, o monoculo na arcada ocular.

Eram os secretarios e addidos da Embaixada da Inglaterra. Outros, com uniforme de official da marinha britanica, mas farda de guerra, sem abas, sem dourados, uma bengalinha na mão, e trazendo na viseira do seu gorro a borda de louros, distinctivo dos officiaes superiores.

O nome de uma das viajantes corre de boca em boca nos wagons. E' uma duqueza da côrte de Inglaterra, uma amiga da velha rainha Victoria. Cincoenta annos de historia britannica num corpo que devia ter sido bello e que agora está um pouco seccado pela idade e afeiado por uma vermelhidão plebéa, que os cabellos brancos suavisam, e só seus olhos conservam na sua magestade azul o reflexo das glorias passadas.

Ella traz uma "capote" branca coberta com o véo de luto que cobre o seu vestido preto. A senhora que a acompanha parece mais alta, mais direita, menos accessivel que ella, como se quizesse conter na sua magreza de dama de companhia todo o orgulho e toda a altivez que a fidalga pôz de parte. A duqueza sorri para a sollicitude demasiado expansiva do empregado do wagon, ao passo que a sua digna companheira acolhe-o com um gesto de fria dureza.

Antes de adormecer procuro evocar na minha memoria a figura da celebre fidalga, deitada do outro lado da parede, distante cinco centimetros de mim. Vejo-a como tantas vezes contemplei nas gravuras dos jornaes e "magazines" inglezes, com o seu diadema de brilhantes, o peito constellado de commendas e joias, assistindo aos bailes de sua real amiga, nos deslumbramentos do seu jubileu, nas coroações successivas do seu filho e do seu neto. Ella é muitas vezes par de Inglaterra. Em Londres, pertencem-lhe ruas inteiras. Ella possue na Inglaterra innumeros parques onde se caça a raposa, perseguida a galope, no meio das fanfarras, pela multidão de picadores de casaco vermelho; tem castellos na Escossia, á beira dos lagos verdes que evocam os romances de Walter Scott; vastas propriedades na Irlanda que serviram algumas vezes de scenario nocturno ás vinganças *sinnfeiners* de mascara preta. O seu primeiro marido foi vice-rei das Indias, e ella recebeu a homenagem dos povos, de cima de um elephante branco, sentada como dentro de um relicario, no pequeno templo de filigrana de ouro.

O seu segundo esposo presidiu os ministerios e dirigiu os destinos de nosso planeta, discursando até hora adiantada da noite diante de homens que representam a grandeza do Reino-Unido na Casa dos Communs, de chapéo na cabeça e os pés apoiados no espaldar dos bancos fronteiros. Dous lords, continuadores de George Brummel morreram por ella.

Essa senhora de ar modesto, gorda, acamado pelos annos e de faces lustrosas avermelhadas, caçou o tigre na Asia, hypopotamo e leão na Africa. Possue um yacht quasi do tamanho de um paquete, onde passou annos inteiros, e não existe na superficie do globo, no mar e em terra, um só logar que tente a sua curiosidade.

Antes da partida do trem, já estava informado o conductor do wagon dormitorio do motivo que arrancara a duqueza do seu castello nos arredores de Londres e que a fizera atravessar Paris de uma estação a outra.

— Ella vae a Brindisi, — disse-me elle, — para receber o corpo de seu neto, um joven aviador morto nos Dardanellos.

Em hora adiantada da manhã eu sahi ao corredor. O frio embaçou as vidraças. Nos riscos traçados pelas gotas que escorrem avistam-se as gigantescas montanhas brancas, mattas de faias encapotadas de algodão, blocos de casaria de telhados inclinados meio sepultados sob a neve. Estavamos atravessando a Saboia franceza.

Subimos com bruscas alternativas de luz e escuridão produzida pelos tuneis, a encosta dos Alpes.

O velho conversa com a dama de companhia que parece enternecida. Elle tem na mão a carta tragica que acabou de lêr mais uma vez.

Voltando ao wagon-restaurante onde fui tomar café, encontro o empregado. Falla-me da fidalga que occupa um compartimento sósinha e da sua companheira não menos bem installada. Ah! quanto dinheiro deve possuir a duqueza!

Entretanto ella soffre tanto quanto elle, talvez mais. Elle tem a filha e os filhos da filha, e as tres creanças deixadas pelo heroe cuja carta elle lê para quem queira ouvir. A fidalga não tem mais ninguem no mundo. O seu neto era o herdeiro do nome e da fortuna. As suas cartas de nobreza, as suas riquezas passarão para parentes remotos.

Elle mostra-me uma caixa de papelão que occupa todo o espaço entre duas portas. A dama de companhia acaba de abril-a, contem uma corôa que cobrirá em Brindisi o feretro do aviador quando desembarcar.

— Uma maravilha! exclamou elle. Foi a senhora velha seccarrona que a comprou em Londres. As flores e palmas são tão lindas que parecem naturaes. Palavra que com ellas se poderiam guarnecer cem chapéos de preço...

O ex-operario consciencioso transparecia nessa admiração.

— O dinheiro... até na morte nos separa. E quando eu penso que nas visitas que faço ao tumulo do meu pobre rapaz nem um bouquet de violetas de dous soldos lhe posso levar...

Passando pela porta do compartimento avisto a duqueza. Ella está sentada a um canto, com a sua capota branca, véo negro, enluvada, muito direita, como eu a havia visto na vespera e como se ella não se houvesse deitado. Parece contemplar a paizagem toda branca que se desenrola rapidamente á janella, mas o seu pensamento está longe.

Tomo um livro e ponho-me a lêr quando me interrompe subitamente um ruido de vozes no compartimento contiguo. E' o empregado que falla e a duqueza responde-lhe. Ouço fragmentos da carta do pobre morto:

— "Vamos, coragem, papae. Ainda teremos dias felizes..."

Levado pela curiosidade passo diante da porta aberta. O velho empregado está de pé diante da condessa, o gorro na cabeça como é o costume de quem usa uniforme. A senhora fidalga não tem mais as côres vivas, está pallida e leva aos olhos a ponta de uma das suas luvas. Talvez, sabendo a sua historia pela dama de companhia, mandasse chamar o *steward*. Talvez, levado pela sua dôr, o velho se estivesse apresentado por si mesmo.

Ouço de novo, no meu logar, o ruido das suas vozes. Agora é a duqueza que lê devagar, com a hesitação de quem traduz.

E' sem duvida a ultima carta do seu neto, e o empregado que não póde chorar, dá umas exclamações surdas quando a voz da duqueza faz uma pausa. No enthusiasmo e dôr, elle falta á devida correcção de linguagem:

— "Com a bréca... que rapaz!... E são elles que morrem, e nós, madame, que não prestamos para nada que ficamos!"

Eu torno a passar diante da porta aberta. O velho sentou-se ao lado da fidalga que chora silenciosamente. As suas mãos grosseiras instinctivamente, sem saber o que fazem, apertam effusivamente a mão fina e enluvada.

— Ah! senhora duqueza!...

A voz é respeitosa e timida, mas as mãos e os olhos são familiares e enternecidos. Elle falla [illegible]

[illegible] que elle põe no bolso sem mesmo olhar. Toda a sua attenção está em servir a duqueza. Elle faz signal aos carregadores, passa-lhes successivamente todas as suas bagagens e desce para verificar como são arrumadas nos carrinhos que as deve levar ao outro trem.

A fidalga chega-se junto delle para dizer-lhe adeus, e eis que elle lhe aperta sem ceremonia a mão, aos olhos escandalizados da dama de companhia.

Elle sente entre os dedos alguma coisa que o faz estremecer e que examina disfarçadamente.

A duqueza que conhece a parcimonia da sua companheira quiz dar ella propria a gorgeta de cinco luizes. A' vista da nota, o velho *steward* teve um momento de hesitação, pensando na filha que trabalhava sem descanço de manhã á noite, depois recusa.

— O', não senhora duqueza! No seu officio elle tem como outro qualquer as suas praxes de educação e generosidade. Elle póde acceitar dos outros; são extrangeiros que passam indifferentes. Mas não recebeu um vintem [illegible]

LAMPADAS SUBMARINAS

EXISTEM peixes que apenas possuem um rudimentar sentido visual, vivendo sempre na mais profunda escuridade. São os habitantes dos abysmos marinhos, onde não chega o minimo raio de luz. Os olhos desses peixes obrigados a viver em perenne escuridão são pequenissimos; os dos outros são maiores e redondos. Mas o mais original attributo dos peixes das grandes profundidades é um orgão luminoso desenvolvidissimo, em alguma parte do corpo, semelhante a uma lampada electrica de algibeira.

Em alguns peixes a luminosidade, se limita a uma só parte do corpo; em outros todo o corpo é uma só lampada que, por uma força mysteriosa, accende-se nas profundezas marinhas, que illumina.

Esses peixes habitam normalmente as camadas mais impenetraveis dos oceanos; mas algumas variedades tambem vivem nas camadas superiores do mar e tambem junto ás costas de terras isoladas, de archipelagos, de escolhos perdidos na immensidade marinha.

Duas pequenas especies, por exemplo, conhecidas sob o nome de "peixes-lanternas", habitam as aguas que circundam o archipelago da Malasia. Outra variedade de peixes luminosos foi recentemente descoberta perto da ilha de Jamaica. Essas tres especies são as unicas em que se póde examinar a acção do orgão luminoso em condições favoraveis. Nelles a lanterna mysteriosa está por baixo dos olhos e dá uma luz claro-acinzentada que não é fixa, mas intermittente.

Os orgãos luminosos dos peixes "pharoes", que vivem nos abysmos marinhos são, quanto á estructura organica, iguaes ou quasi iguaes ás das tres especies que habitam nas camadas do Oceano.

Essas lampadas mysteriosas não são mais que glandulas em forma de sacco, cujas paredes emittem uma substancia que se accende ao contacto com a agua. A acção que faz desenvolver a luz mysteriosa é portanto essencialmente chimica.

Alguns peixes, além do orgão luminoso principal, têm outros que se podem dizer necessarios, ás vezes symetricamente adaptados, projectando luzes multicôres. Naturalmente, a luz permitte distinguir de certo modo as diversas variedades de peixes, e numa mesma variedade distingue-se o macho da femea.

Uma qualidade caracteristica desse phenomeno é ser a luz emittida pelos peixes perfeitamente fria portanto em tudo diversa de todas as luzes que o homem inventou ou conhece.

EXERCICIOS PHYSICOS

EQUITAÇÃO

O exercicio de andar a cavallo tem sido empregado com vantagem em todos os tempos. A destreza e agilidade são requisitos absolutamente necessarios ao bom cavalleiro. Neste exercicio a perna e coxa adquirem um notavel desenvolvimento ficando ao mesmo tempo com resistencia necessaria para a marcha. Desde que que o cavalleiro mantenha a posição conveniente, os musculos peitoraes e do tronco muito têm a lucrar com a equitação.

Os passeios a cavallo feitos de manhã dão-nos excellente disposição e tornam o cavalleiro apto para desempenhar com vontade os mistéres a que tem de se entregar.

E' pois este um exercicio que não deve ser posto de parte pois que além de todas as vantagens que a sua pratica nos concede, póde ser por vezes o unico meio de que podemos lançar mão para, sem cansaço, nos fazermos transportar a um ponto considerado impraticavel.

De resto, o cavallo é um intelligente animal, amigo certo do homem a quem presta valiosos serviços e bom é que este saiba, com tratamento adequado, estimal-o e poupal-o convenientemente.

A instrucção a cavallo inicia-se em recintos fechados a que se chama "picadeiros" onde o discipulo começa por aprender a servir-se das redeas e se vae habituando nos andamentos do cavallo: "passo", "trote" e "galope". Vae o ensino augmentando de difficuldades e fazendo conhecer ao cavalleiro que a docilidade no cavalgar não é incompativel com a solidez e que sempre que se ligue bem aos movimentos do cavallo póde ter os seus completamente livres.

Só depois de uma conveniente e cuidada preparação é que o cavalleiro vem, em geral acompanhado, completar a sua instrucção ao ar livre, saltando valos, sebes, muros, etc., pratica a que se dá entre nós a designação de "fazer exterior".

Praticando, praticando sempre consegue-se obter uma firmeza de sella do que nasce uma absoluta confiança que de muito serve ao cavalleiro experimentado.

Assumptos femininos

Modas — Modelos — Curiosidade

Dois lindos modelos de inverno

PALESTRA FEMININA

CIGARROS...

A humanidade em geral e os homens em particular, que tão indulgentes se tem mostrado em face das femininas enovações impostas á mulher, quer pela moda, soberana suprema, quer pelos habitos e costumes deste seculo essencialmente, terrivelmente moderno, permanecem nó emtanto refractarios, quasi na maioria, a um novo capricho feminino, capricho bem inocente aliás, comparado a muitos outros que por ahi andam. E o novo capricho de Eva é o... Cigarro... E ao pobre cigarro porque tão grande guerra? Não tem sido tão francamente aceitas as dansas modernas, bem menos inocentes e muito mais perniciosas que um delicado Abdula evocador do longinquo Oriente, que conta em sua fumaça azul historias amorosas de formozas sultanas? Não são tão bem acolhidas as pinturas que fazem do rosto da mulher uma verdadeira mascara sem expressão ou com expressão de manequim? A antipatica e desgraciosa bengala não anda já pela rua entre frageis mãos femininas? E os cabellos cortados, alguns quasi a escovinha, não são decretados lindos, a ultima palavra do bom tom? A moda feminina acabará por perder em breve todo o seu encanto pois vae se tornando cada dia mais horrivelmente masculina.

Uma amiga declarava-me ha dias, aliás horrorisada, que una cronica estrangeira, americana de certo, annunciava para a proxima estação o lançamento do "smocking" para as senhoras... Como deve ser interessante para um homem dansar com uma senhora de smocking e cabellos á "La garçonne!...

Tudo isso porem é apenas discutido em geral muito bem aceito. O movimento feminista parece feito unicamente para masculinisar a mulher e todo o mundo, ou pelo menos quasi todo, acha que assim é que está direito e que vae tudo as mil maravilhas.

Como devem rir de nós os costureiros que por divertimento ou perversidade lançam por experiencia modas absurdas, ridiculas e que são aceitas mais religiosamente do que, em tempos idos, as Taboas da Lei, pelo povo de Moysés.

Só aos pobres, inofensivos cigarros fazem guerra e uma guerra tenaz. Porque mysteriosa razão? E mais uma injustiça neste velho mundo de injustiças. Naturalmente, e sobretudo para a mulher, o fumo sendo vicio é abominavel, execravel como todos os vicios que fazem do homem um animal e nada mais. [illegible]

Alguns autores nossos ou estrangeiros, mesmo os mais [illegible] modernos fazem encarniçada guerra ao fumo atrevidamente adoptado pela mulher, [illegible] por esta eterna revoltosa, a mulher. [illegible] "a mulher é virtude e o fumo é vicio". [illegible]

vez repete-se a scena do paraiso terrestre: a Serpente é a civilisação, a Maçã é o cigarro, um perfumado Abdula, um fino Pour la Noblesse, de fumaça azul, um delicado Sudan, a Tentada é como sempre Eva que para vingar-se transforma-se de vez em quando em... tentação.

Outros escriptores mais indulgentes afirmam numa sorridente ironia que a mulher descobriu que o cigarro, a acção de fumar, dá logar a uma serie de graciosas atitudes, de lindos gestos, um encantador adejar de mãos, de reclinios e meneios de cabeça e por isso fez, do cigarro uma nova "coquetterie". E' mais uma descoberta dos senhores psicologos. No tempo de Balzac parece que Eva não fumava: se fumasse o que teria elle dito

No emtanto sempre fumaram ou pelo menos desde muitos annos, as mulheres italianas, mesmo antes da moderna civilisação destruidora implacavel de austeros e velhos preconceitos. A Hespanha é, como todo o mundo sabe, a patria da cigarrilha. Carmem atravessa a historia com uma flor vermelha nos cabellos negros, um par de Castanholas nos dedos travessos e um cigarro nos labios côr de bago-romã. As Carmens não podem servir de exemplo; no entanto fumam tambem as nobres damas que vão aos touros de mantilha de renda e que se fazem acompanhar por fidalgos da côrte. Fumam e ha muito tempo as alvas e loiras laidies da patria de Longfellow. Para as parisiense mesmo a mais elegante, fumar é hoje a coisa mais natural, mais simples deste mundo; e como a pariense pensam naturalmente todas as irmãs de França. Quanto a americana... dizem que foi ella que, como mais uma extravagancia, inventou o cigarro feminino.

E a brasileira, a doce e morena filha da terra de Santa Cruz, o que pensa da nova moda inventada por suas irmãs mais velhas? O que pensa do cigarro a mulher do Brasil? Eis um inquerito que por certo seria interessonte. Devemos fumar? Adaptaremos a cigarrilha em publico, atrevidamente, como um brado de modernismo, ou apenas na intimidade, para fazer companhia ao companheiro que fuma e que sorri indulgente a esse novo capricho da caprichosa companheira? Faremos do cigarro um amigo das horas de solidão, dos longos momentos de sonho, no repouso da espreguiçadeira, entre preguiçosas almofadas de seda de varios tons? E' o doce momento do farniente: o trabalho caiu das mãos e o livro, um romance de amor ou um volume de rimas, [illegible]

Nas jarras morrem as rosas, agonisam as violetas. A mulher está só com o seu coração... Sonha, recorda. [illegible]

[illegible]

olhar onde passam mil e mil, coisas, a fumaça azul que se evola no pequeno salão que a sombra invadiu.

O cigarro é nos labios da mulher, a saudade do beijo...

Maria de Magdala

Sylvia Patricia

Foi numa formosa manhã cheia de sol, cheia de cantos, cheia de perfumes, que fugindo ás lagrimas e ás supplicas de Martha, sua irmã, e ás imprecações de Lazaro, seu irmão, de Betania, em busca dos mentirosos prazeres que lhe promettia o mundo, partiu Maria Magdalena, a linda peccadora de cabellos de ouro. A' sua ardente mocidade não mais bastavam as puras e tranquillas alegrias da pequena cidade que fôra o seu berço natal e em Magdala ia agora viver, esbanjar numa sêde de prazeres e de gozos terrenos, a belleza, a mocidade, a riqueza, os dons que tão genrosamente do céo recebera...

Seguida pelas aias que levavam em grandes cofres maravilhosamente trabalhados as joias raras de fulgurantes gemas, as vestes de brocardo bordadas de ouro e prata, surda á supplicas e imprecações, partiu descuidada e alegre a irmã de Lazaro e de Martha.

Betania estava então transformada, num immenso jardim de rosas vermelhas, umas grandes rosas de purpura, de perfume quente, sensual. Flôres que tão vivas, pareciam de carne e faziam lembrar corpos de mulheres... Rosas que tinham no cheiro toda a ardencia, toda a perversidade, toda a volupia do amor humano... Estuante de vida por toda a parte rebentava em seiva a primavera, a estação dos ninhos.

Em caminho colheu Magdalena algumas daquellas estranhas rosas de rubi que entrelaçou aos seus longos cabellos de ouro. E assim, altivamente bella, de purpura corôada, para Magdala partiu numa formosa manhã enebriante de sol, a filha de Betania.

Ia em busca do prazer...

.. ..

Veste de negro, é moça e bella a mulher que no mysterio da noite, pela estrada erma que á Betania conduz, lentamente caminha. A loura cabelleira que lhe desce aos pés envolve num régio manto suas formas de rara perfeição. Em torno della, na estrada deserta, tudo é silencio... Ha pelo ar um suave perfume de lyrios e de açucenas e assim florido o caminho que vae ter á Betania assemelha-se a um immenso lençól branco, muito branco ao luar... E a passos lentos, num andar que se parece candenciar ao rithmo de grave, profunda meditação, vae Maria Magdalena em busca da velha casa que outr'ora tão alegremente abdonára. Vae sózinha porque suas aias deixaram-se ficar em Magdala, a cidade do Peccado. Veste-lhe o corpo moço e formoso uma tunica de seda negra, muito singela; as joias fulgurantes, os preciosos brocardos, desprezou-os a irmã de Martha. Busca thesouro mais precioso... No silencio da noite, emquanto lentamente caminha, recorda um por um os magnificos palacios onde viveu cercada de um luxo principesco, revê os festins sumptuosos onde todos pasmavam ante a sua deslumbrante belleza; relembra as rivaes vencidas, os homens, tantos, por quem foi amada... Tristes, amargas lembranças... O prazer, uma vez passado, deixa nos labios um resabio de fel... E dos olhos da linda peccadora, daquelles olhos que tantas paixões, tantos desejos accenderam, rolam agora lagrimas que sobre o rosto pallido brilham quaes vivos diamantes.

Uma vez, quasi de madrugada, ao voltar de um festim, enebriada ainda pelos triumphos colhidos, avistou um grupo de homens que conversavam, ou antes que ouviam um dentre elles que fallava, quasi á porta do palacio em que habitava. Ao passar por elles, num gesto de provocante vaidade, abriu o manto de brocardo afim de que lhe adivinhassem a belleza do corpo sob a fina tunica bordada de ouro e pedraria. Sobre ella caiu então um grave, um doce e triste olhar que desceu á alma e não no corpo da peccadora... "Quem é esse homem moreno tão sério, de quem os outros parecem servos?, interrogou Magdalena fechando bruscamente o manto". "E' o Nazareno, respondeu indifferente, alguem que a acompanhava". Silenciosa proseguiu Magdalena o caminho, até a porta de seu palacio do qual naquella noite ninguem transpoz com ella o limiar...

Em vão nos outros dias procurou Magdalena encontrar o Rabbi de olhos doces e tristes. Ouvia narrar as curas que elle operavá, os milagres que fazia, as almas que tão suvemente conquistava para o Reino Eterno, prometido um reino de gloria, não deste mundo. Por horas e horas seguidas, a tudó indifferente, ficava a scismar na estranha e grave figura do Nazareno. Até que um dia soube por uma das aias que ele e os companheiros haviam partido rumo a Betania, e abandonando galas e festins, amores e triunfos, de Magdala partiu Maria para a humilde cidade onde nascera.

Erguendo os lindos olhos banhadis de pranto, contemplou Maria Magdalena a casa que ao longe aparecia, ao fim da longa estrada. Era a sua casa, a velha casa de onde loucamente partira e a qual agora, anos volvidos, timidamente, quasi a medo voltava. Por Lazaro e Martha seria ela recebida? Não ousando aparecer sosinha colheu em caminho, sob a luz da lua, uma grande braçada de lirios, a flor da graça, a flor da piedade, e de mansinho, tendo entre os braços a alva colheita, foi bater a portta da casa paterna.

Magdalena ia em busca do Perdão.

*

Lazaro e Maria haviam acolhidos a irmã arrependida. Na paz serena da Betania passavam-se agora os dias daquela que fora durante tantos anos a mulher mais bela e mais tentadora de Magadala. A' espera do Nazareno ficava Maria horas e horas a fio, sentada á soleira da porta, seus grandes olhos claros interrogando o horizonte recordando na alma aquela noite de Magdala, a noite de milagre que transformára toda a sua vida... "Não mais virá o Rabbi? perguntava tristemente a Marta sempre ocupada nos afazeres da casa". —"Quando ele aqui esteve disse que voltaria e que então estarias comnosco", respondia a irmã tranquila e confiante. Mas os dias passavam-se e Magadalena esperava sempre a vinda Daquele que com um simples olhar triste e meigo se fizera senhor de toda a sua alma. Um dia finalmente chegou o Nazareno; vinha de novo hospedar-se na casa da amiga, na velh casa onde fora tão carinhosamente acolhido a vez primeira em que lá fora repousar de suas fatigantes jornadas e onde Marta lhe dissêra numa voz cheia de soluços, mostrando á mesa um logar vasio:

— "Mestre, nós eramos tres".

Agora eles eram novamente tres, que anciosos aguardavam a chegada do Nazareno. E quando ao fim de uma tarde serena ele chegou, Magdalena sentiu que o céo viera habitar em sua alma. Como era belo o seu divino Amado, mais doce que o mel era o som de sua voz e que belas, que profundas coisas ele dizia tão suavemente... Ah, se pudesse ficar sempre assim, aos pés do Mestre, ouvindo as suas lições austeras e sublimes, cumprindo a lei divina que ele viera trazer ao mundo... Ah, se ela sempre a seus pés tivesse vivido...

*

Findára o repouso do Mestre e de novo ia ele partir. Partir para não mais voltar á casa amiga, á Betania onde resuscitára uma vida e onde salvára uma alma. Agora estava prestes a findar a sua missão. Mais alguns dias alguns passos mais e depois viria o calvario, a cruz, viria a morte... E Marta entre lagrimas perguntava: "Mestre porque partir?"

— "E' cedo ainda, Mestre, porque partir?" repetia Lazaro.

Só Maria Magdalena não supplicava o Mestre que ficasse, só ela não interrogava o Rabbi... Sentada a seus pés, num silencio de adoração ouvia as derradeiras lições do Bem-Amado... A's vezes uma lagrima rolava dos seus lindos olhos claros e ia cair, humilde prece, aos pés de Jesus... Então com os longos cabelos de oiro Maria enxugava sobre os pés divinos que em breve iam caminhar para a morte, a perola que da alma lhe rolára...

Na hora triste em que o sol abandona a terra, na hora grave do crepusculo, quando a natureza parece envolta numa grande saudade, Jesus lançou uma ultima benção á casa de Betania e sereno partiu ao encontro dos inimigos, porque era chegada a sua hora. No limiar da porta Marta e Lazaro assistiam chorando a partida do Mestre. Nas sombras do crepusculo desapareceu lentamente a alva tunica do Rabbi. Momentos depois, entre as mesmas sombras tristes, na mesma estrada sobre a qual desciam as trevas da noite que se aproximava, desaparecia um vulto de mulher, de uma linda mulher de longos cabelos de oiro, envolta toda numa tunica negra, levando entre os braços toda a melancolia que lhe ia na alma, toda a dôr humana que em seu peito se refugiára e que ela ali levava simbolisadas numa enorme floração de goivos, uns grandes goivos roxos, de um roxo magoado, a flor dolorosa da Paixão... Nos olhos da mulher havia uma lagrima mas havia em seus labios um sorriso de luz, o sorriso dos martires...

E no silencio da estrada, pela estrada deserta, acompanhando os passos de Jesus, passos que o levariam em breve ao Calvario, caminhava entre as sombras uma mulher moça e formosa...

Magdalena ia em busca do amor...

Rio, 926

SILVIA PATRICIA

Tailleur em velludo preto, abri ndo sobre um collete de fustão branco-modelo de Anna para Irene Castte. O chapéo é em feltro preto guarnecido de ouro

Jabot em rendas de Irlanda, com incrustações de Veneza

AMULETOS E TALISMANS

REPETIDAS vezes appareciam noticias nos jornaes, a respeito do estado de alma dos soldados na guerra, e mais precisamente sobre a sua fé nos beneficios que, para o homem exposto ao perigo, pôde derivar do uso de certos objectos, possuidores de virtudes sobrenaturaes, sendo a primeira entre todas a de preservar da morte.

Póde bem ser que essas crendices tenham sido trazidas para a Europa pelas tropas de côr; porém antes da chegada dos sudanezes e senegalenzes, os soldados inglezes, francezes, allemães, ou austriacos acreditavam na efficacia dos *porte-bonheur*. Corcundas de marfim, esqueletos de prata, pedacinhos de corda dos enforcados — os talismans e amuletos — symbolos da superstição, reappareceram ao lado dos *grisgris* dos *Khatem* e dos *haiels*.

Um francez, que correu cem vezes o perigo de ser ferido — falava ha pouco da "veine" com véra certeza, acariciando um "mascotte" que lhe fôra presenteada, ou melhor ainda que havia "subtrahido".

Segundo esses credulos, os *porte-bonheur* são tanto mais efficazes quanto menos simples, e quanto menor, regular fôr o direito á sua propriedade. Uma "mascotte" comprada, adquirida do negociante ou do fabricante, não tem nenhum poder; dada de presente, é benefica; subtrahida com arte, é mais efficaz; roubada, é efficassissima, sobretudo se é de ouro, e ornada de pedras preciosas... Experimentem umas tres ou quatro horas, e verão o seu effeito... Algumas vezes é o carcere, ás vezes, um par de sopapos!

Mas — voltando aos amuletos e talismans — convém saber distinguir. O talisman é um pedaço de papel ou de pergaminho escripto — e confere um poder sobrenatural ao possuidor; o amuleto preserva das doenças e da morte. Na pratica ambos se confundem.

Os proprios arabes — tambem fatalistas — têm uma fé enorme nos *haiels* e nos *herz*. Estes ultimos são pedaços de pergaminho sobre os quaes o *marabut* (padre) escrevem pequenos versos do *Coran*. Esses fragmentos de papel devem applicar-se sobre o corpo — no ponto em que o doente soffre mais.

O enfermo deve ficar em repouso, jejuar e ao cabo de tres dias, estará curado. E, se não fica... pois bem: "Assim estava escripto" sugere o fatalismo. A prova é tentada novamente e se ainda é negativa: *Inch'Alla!* (Deus assim o quiz!) E manda-se buscar o medico europeu — o qual chega a tempo para a cura.

Entre os Mahometanos, o costume é usar o amuleto suspenso ao pescoço como quer o *Coran*: "Penduramos ao pescoço de todo o homem a sua ave (destino)". Esse amuleto deve ter sido escripto em uma sexta-feira, antes do pôr do sol — com uma tinta composta de assafrão, almiscar e cinzas sagradas.

Alguns crentes mandam logo tatuar as palavras magicas do *Coran* sobre algumas partes do corpo; outros tomam o amuleto, collocam num prato, accrescentam certa quantidade dagua e esperam que o escripto desappareça. A agua tornar-se-á milagrosa por esse meio — mas é necessario bebel-a. São populações — e não muito selvagens — que bebem serenamente os preparados dos feiticeiros, em que ha misturas de patas de rãs, dentes de cães, olhos de gatos, unhas de chacal — bebidas que depois devem ter um poder extraordinario...

Dois graciosos modelos para a Primavera, feitos em "taffetás", piqueé, guarnecido de flores

FORNO E FOGÃO

SOPA CRÊME D'ASPERGES

NUMA caçarola deitam-se duas colheres de manteiga na qual se refogam umas rodelas de cebola que se tiram depois, tendo o cuidado de não deixar queimar a manteiga.

Junta-se á manteiga uma garrafa de leite e o caldo de gallinha já côado num panno molhado para retirar-lhe a gordura e qualquer ossinho. Engrossa-se o caldo com duas colheres de maizena desmanchada num pouco de leite, formando um crême um pouco grosso. Cortam-se os espargos em pedaços de cinco centimetros e deitam-se no crême esses pedacinhos com a sua agua. Desmancham-se á parte quatro gemmas de ovos num pouco de leite, juntando esse preparado ao resto e retirando-se a panella do fogo antes que ferva de novo.

Na occasião de ir para a mesa accrescenta-se uma boa colher de manteiga fresca.

PATO RECHEIADO

Cortam-se em pedacinhos os miudos de pato e um pouco de presunto, Junta-se um pouco de miolo de pão embebido em caldo, um pouco de nata, 4 ou 5 gemmas. Mistura-se tudo bem e enchendo-se com isto o pato que em seguida vae assar no forno ou no espeto.

No momento de ir para a mesa, cortam-se as pernas pelas juntas, as coxas, as azas e corta-se o peito em fatias. Da carcassa tira-se com cuidado o osso do peito. Arruma-se a carcassa com o recheio dentro, no centro de um prato e á volta as folhas de alface e fatias de pão torrado e ovos cozidos, e em cima os pedaços que se cortou do pato. Faz-se um molho á parte com que se serve.

BAVAROISE

Ferve-se meia garrafa de leite. Quando estiver frio, juntam-se 4 gemmas, 4 folhas de gelatina, assucar a gosto e leva-se ao fogo, mexendo sempre. Tira-se antes de ferver juntando 4 claras batidas em neve, um calice de anizette ou outro qualquer licôr. Põe-se numa fôrma para gelar.

SALADA DE CAMARÃO A' PORTUGUEZA

Picam-se duas cebolas e mettem-se num panno lavado apertando de modo que forme uma bola. Mette-se esta bola de cebola numa tijella com agua e molha-se muito bem: depois tira-se e espreme-se até a cebola ficar bem enxuta. Pica-se agualmente uma porção de salsa e faz-se a mesma operação da lavagem. Collocam-se a cebola e a salsa num prato. Tem-se um kilo de camarão cozido e descascado: deita-se num prato fundo e tempera-se com bom azeite e succo de limão e sal. Depois mistura-se-lhe a cebola e salsa picada e quem gostar de mostarda póde accrescentar duas olheres de mostarda franceza. Mexese muito bem. Guarnece-se esta salada com pedacinhos de conserva picados, azeitonas sem caroço, ovos cozidos picados e alguns centros de alface.

RIM EM PAPELOTE

Corta-se em fatias finas um rim de vacca depois de lavado e preparado e salpica-se de sal fino de ambos os lados. Unta-se com manteiga meia folha de papel branco e põem-se as fatias do rim em cima do papel. Temos um pouco de salsa picada, dois dentes de alho, um punhado de farinha de pão torrado e queijo ralado, o sumo de um limão, um pouco de manteiga derretida. Mistura-se tudo e estende-se uma porção desta massa por cima do rim. Depois dobra-se o papel como quem dobra um sobrescripto. Vinte minutos antes de servir, põe-se o rim na grelha e leva-se ao fogo brando. Estando o papel corado de dois lados, serve-se em uma travessa.

BORRACHOS A' INGLEZA

Tomam-se alguns borrachos destripados e limpos, faz-se-lhe uma pequena incisão pelo lado de baixo da coxa, só na pelle, e por esta incisão mettem-se os pés com as unhas cortadas. Fixam-se os pés para trás e cortam-se ao meio os borrachos, cortando-lhes tambem as azas, tiram-se-lhes todos os ossos deixando só os que prenderem os pés dos borrachos. Depois de preparados, salpicam-se com sal fino. Estando assim um quarto de hora, vão ao fogo numa caçarola com manteiga fresca só para ficarem meio passados; tiram-se do fogo e ainda quentes mettem-se em pão ralado; depois batem-se alguns ovos em que se mergulham os borrachos passando-os outra vez em pão ralado. Fregem-se em toucinho e depois de fritos servem-se com espinafre ao natural.

Elegantissimo costume de in verno (modelo americano)

A CABEÇA

(Antonio Feliciano de Castilhos)

E' a cabeça a admiravel cidadela do nosso corpo; na cabeça nos enthesourou a natureza as faculdades com que dominamos todas as suas outras creaturas, abrangemos os tempos, calculamos, influimos o futuro e nos mostramos imagens e vicegerentes do Creador.

Na cabeça moram os sentidos, atalaias e ministros sempre alerta dessas mesmas faculdades; para o mesmo fóco, lá dentro, concorrem de todas as partes as noções geradoras de todas as idéas, as idéas ali se elaboram, se combinam, se modificam, se formulam em pensamentos e vontades, que o mesmo corpo, escravo intelligente e prompto, não tardará em converter em obras.

A cabeça é o capitolio com o seu senado omnipotente; tão senado e tão capitolio, que até os reis e os deuses são ali feitos e desfeitos, julgados e sentenciados.

Espherica á feição do mundo, que nella parece photographar-se e resumir-se, a cabeça merecia realmente a predilecção com que o Supremo Artifice se comprouve de a enriquecer tambem por fóra, não só com o mais esmerado da formosura, mas com a expressão, já sonorosa, já muda, mas sempre clara e eloquente, dos sentimentos, dos affectos, das alegrias, das tristezas, do abatimento e do enthusiasmo; a physionomia e a voz são as duas metades da linguagem; a linguagem faz apparecer a subitas em scena o homem intimo.

O ignorante, como o sabio, sente, sabe por instincto que tudo isto, e muito mais, é a cabeça; nas incertezas embaraçosas bate na fronte, como para acordar a alma; para testemunhar veneração, descobre-a e inclina-a; desprezo, ergue-a e engrandece-se; duvida ou negação, meneia-a como a sacudir a idéa que lhe desapraz; que se purpurêa com o pejo? as faces; que sorri á belleza? os labios; que chora na afflicção e na ternura? os olhos; qual é a moeda aurea para o commercio do amor materno, paterno, filial, fraternal, conjugal? o beijo.

Deante do espelho, ao lançar-lhe o ultimo olhar para se partir para o baile, a mulher carregada de sedas, rendas e joias, nada considera com tanta complascencia como o seu proprio semblante, a parte nobilissima do seu todo, a que a arte nada teve que ajuntar e nada ousou encobrir.

"Deshabillés" em mousseline de seda e rendas da mesma côr, guarnecidas de rosas tons antigos

ASSUMPTOS FEMININOS

CYNICOS E SANTOS

(*Albertus de Carvalho*)

FOI em uma velha revista que manuseci em um momento de desfastio, que deparei com a seguinte pergunta:

"Que pensa do homem ?"

A resposta, ou melhor, o pensamento breve e incisivo, destacava-se em agradavel esthetica.

E eu relanceei os olhos pelas poucas linhas e pela assignatura que tres letras apenas formavam: — Edy.

"Dos muitos e muitos que conheço, distingo dois: — o que me amou e o que amei. O primeiro é um santo, o segundo um cynico... Os demais são typos intermediarios."

Que subtileza e que egoismo; que exemplar admiravel de alma feminina.

Essa creação diversa e estranha que fórma a alma da mulher, é sempre esse mixto de paradoxos que esse pensamento reune.

Deante dessas forças, nós, os homens, quedamos estaticos, quando não nos transformamos em joguetes.

A alma da mulher não se define e ai daquelle que impensadamente se entrega, confiante e ousado ás variações multiformes dessa creatura que não reconhece a si mesma.

Ella sabe que amou, reconhece que foi amada.

Mas deixou que se passassem os dois estados d'alma, sem se prender a nenhum delle, talvez vaidosa primeiro e egoista depois.

Foi amada. E no egoismo de mulher, quem sabe, ouviu queixas e soluços, confissões e supplicas que satisfaziam plenamente á sua vaidade. E por ser vaidosa, por ter um capricho satisfeito, talvez ainda não fosse de acolher o rocio sagrado do amor que até elle vinha.

E não amou a quem a amara...

Um dia, quem sabe, foi ainda o seu egoismo que se sentiu ferido pelo menosprezo de um homem.

E ao sentimento que se gerou dentro della, filho do amor proprio e da vaidade ultrajados, chamou amor.

Na sua agitação de mulher sentimental, pensou chorar, soffrer, trilhar uma via sacra solitaria.

Desejou talvez, no silencio e na dôr sentir o balsamo do sacrificio por aquelle que lhe dominara o espirito.

Mas a indifferença do homem permaneceu e o seu sentimentalismo passou.

E hoje, ainda só e anhelando ainda pelo bem supremo de uma affeição, ella chora e maldiz.

Chora aquelle que não soube amar, chora o consolo de um peito amigo que a sua vaidade fez recusar; chora como santo quem soube olhal-a como mulher!

E maldiz. Deprecia e despreza quem não quiz, consciente de sua superioridade de homem sujeitar-se ais caprichos passageiros de sua alma voluvel; aquelle que viu de seu sentimentalismo que varia com o vento chamou cynico.

Qual a mulher que, obedecendo á sua alma voluvel e paradoxal não encontra na sua vida "cynicos e santos ?"...

Um triste gesto

(Iveta Ribeiro)

OS amadores de escandalos e os admiradores das infelicidades alheias tiveram, ha pouco, Estamo sem face, novamente com com o ruidoso caso decorrido em torno de Pirre Loti, o primoroso escriptor francez que tanta admiração conquistou no mundo inteiro.

Numa épocha em que cada um só pensa em subir os degráos de sua escada de idéas e que para o conseguir não trepida em derrubar os que já encontra no mesmo afan; numa épocha em que, infelizmente, o egoismo subrepuja a todos os outros sentimentos humanos; numa épocha, emfim, como esta em que vivemos, em que se trucidam reputações, se destroem personalidades pelo simples prazer de amesquinhar e poluir almas e nomes, não é de admirar o triste e infeliz gesto dessa senhora franceza que acaba de publicar um livro com o unico intento de aniquillar a bora de Pierre Loti.

E' lamentavel que assim se patenteie aos olhos curiosos do mundo essa alma de mulher excepcionalmente egoista, e de onde parecem ter emigrado todos os sentimentos nobres peculiares ás almas femininas. E' mesmo profundamente doloroso o desprendimento dessa creatura que, como mulher, tinha o dever de ser misericordiosa e bôa em se mostrar assim impiedosa para com uma outra creatura, que por todos os principios lhe merecia respeito e acatamento. E mais triste ainda é o termos, nós outras mulheres de coração, de ver que uma outra mulher teve a triste coragem de usar da penna para um tão injusto fim.

Sou das que pensam que, desde que Deus dá a algumas de suas creaturas a faculdade de saber usar de uma penna, é para que essas creaturas sirvam de espelho aos demais viventes; já espalhando idéas nobres e palavras bôas; já difundindo ensinamentos uteis ou phrases lindas que sejam consolo, goso para a espiritualidade.

Se não posso comprehender, dentro do meu modo de ver todo o pessoal como ha homens que têm o prazer venenoso de escrever paginas que são verdadeiros flagellos para os espiritos fracos que tenham a infelicidade de as ler, porque nessas paginas as insinuações malevolas e os ensinamentos immoraes te tornam perigosissimas lições muito menos poderei comprehender como póde uma mulher assim usar da penna e da intelligencia para uma obra toda de demolição!

Essa senhora Helys, desvendando no seu recente livro o segredo que creou "Desencantadas" não só demonstrou o pouco escrupulo do seu caracter como a aberração de uma alma feminina. Ella, cuidando destruir a reputação litteraria de Loti, mostrou apenas o quanto póde a maldade quando se aninha num coração propicio. Não é gesto de mulher esse de investir contra quem já se não pode defender. Não é gesto de mulher esse de atirar sobre a memoria de uma creatura credula e bôa, a mancha de um ridiculo que decerto não manchará a indefesa victima; não é gesto de mulher esse de procurar tornar-se celebre á custa do sacrificio de uma reputação firmada!

Que pretendeu essa infeliz escriptora, tão pobre de assumpto para os seus livros, fazendo publicar a obra em que se confessa uma vulgar (ou quasi) embusteira.

Desmacarar um escriptor mundialmente apreciado, fazendo-o passar por um ingenuo ou por um falsificador da verdade?

Não póde ser. Seria absurdo.

Ter o prazer de dar a conhecer ao mundo a propria faculdade de enganar com arte e com sciencia? Tambem não pode ser.

Uma mulher intelligente quando se vê na necessidade de faltar á verdade, não deixa nunca que se conheça a sua fraqueza, a não ser quando ha necessidade fremente de salvar a propria consciencia.

Tambem não é crivel que essa senhora pretenda apossar-se da popularidade e da gloria do escriptor que teve a infelicidade de servir de joguete nas suas mãos desoccupadas de misteres mais nobres. Ella quiz decerto fazer ao mundo uma leal confissão do seu procedimento de enganadora profissional, mas não se lembrou que o mundo é impiedoso e encoherente e que poderia interpetrar de mil maneiras a sua confissão. Sem talvez o pensar, a sra. Helys, poz a sua alma em exposição, entregando-a á analyse esmiuçadora do mundo.

Que adiantou o saber-se que Pierre Loti foi a ingenua victima de uma artimanha? Deixará elle, por ventura, de ser o escriptor apreciado que sempre foi, e perderá por acaso o renome que conquisteu com os seus livros.

Decerto que não! Ser credulo é ser bom, com raras excepções, e quem foi um bom deve ser sempre respeitado, mesmo quando já passou para o outro lado da vida.

Em todo esse ruidoso caso do apparecimento do livro da sra. Helys, só uma coisa ficou bem patente, bem clara:— a alma imperfeita de uma mulher!

Por mais que digam os homens, a alma da mulher, verdadeiramente — Mulher— não comporta covardias nem maldades e não deixa de ser uma perfeita covardia o ter a autora desse livro esperado que Loti fechasse os olhos á luz do mundo para procurar atiral-o ao ridiculo e á impiedade! Não é mais do que "maldade" procurar destruir uma obra alheia, mesmo quando essa obra seja defeituosa e desde que não seja prejudicial nem impura!

Como é doloroso para todas as mulheres que sabem sentir e que comprehendem com presteza a sagrada missão que têm na terra, essas acções condemnaveis praticardas por companheiras cuja a imperfeição moral não as defende dos erros!

Como é penoso ter de reconhecer que nem todas cumprem os deveres santos que Deus nos impoz na terra!

A mulher não foi feita para accusar mas sim para defender; não foi feita para condemnar mas para perdoar; não foi feita para enganar mas para fazer crer na verdade que vem de Deus!

Talvez á esta hora o remorso já tenha se apossado da alma da infeliz escriptora... Talvez á esta hora ella já tenha podido comprehender que não se conquista a notoriedade entre os cultos e entre os perfeitos, pesando deveres humanos, nem escarnecendo dos mortos. E quem sabe se o arrependimento já não penetrou no seu coração, escorraçando de lá os sentimentos rasteiros que a levaram a publicar esse livro que só merecerá o applauso e o louvor dos que não conhecem a justiça e a piedade?

Permitta Deus que assim seja e que a alma da sra. Helys possa ainda se revestir das brancuras immaculadas que devem irradiar de todas as almas femininas.

Quanto a Pierre Loti... as suas "Desencantadas" serão sempre as mais encantadoras paginas de sua penna privilegiada. Nada perdeu a obra sua e o seu nome jamais perderá o brilho.

Rio 9-4-926

O artigo *Passaros feridos* da nossa brilhante collaboradora *Iveta Ribeiro*, publicado no ultimo *Supplemento*, saiu, por descuido, sem a assignatura da autora.

Original modelo feito em "china crepe" preto e branco, modelo de Poiret

De Paris

A livraria Hachette está publicando uma nova collecção intitulada "Ages da la Vie".

A interessante obra que trata das principaes phases da existencia humana no XX seculo, tem como collaboradores Henri Lavedan que trata do "Vieillard"; Henri Duvernois fala do "Homem"; François Mauriac descreve o "Rapaz". A "Creança" é de mme. Gérard d'Houville, que cheia de infantilidade, graça e ingenuidade, descreve o que ora transcrevemos:

POLITESSES

Une amie complimente la maman de Daniel. Ce petit Daniel! qu'il est poli! L'autre jour, l'amie et sa belle-mére ont rencontré Daniel; il les a reconnues et si gentiment saluées! Cet enfant est étonnant, car, enfin, cette vieille dame, il ne l'avait vue qu'une seule fois, et voilá longtemps...

Alors Daniel, qui, pensif, écoutait son propre éloge, intervient afin d'expliquer le pourquoi de ses phrases imprudentes et profére d'une voie caverneuse:

— Reconnue? bien sûr! Elle est si laide!

*

— Dis bonjour; dis au revoir; etc., etc.

— Est-ce qu'on me donnera quelque chose?

— Mais non,

— Alors, á quoi cela me servira-t-il?

*

Un vieillard rencontre le très petit Gérard A..., lui parle, le complimente et lui demande: "Comment se porte ta grand'mére, mon petit ami?"

Et Gérard, avec une politesse exquise:

"Trés bien, merci. Et la vôtre?..."

*

Non, je n'irai pas au salon; je n'irai pas. Je n'irai que quand maman recevra des sauvages..."

Gérard d'Houville.

Jabot em tulle écru e rendas de Milão

ESCRIPTOR DOMINICANO

A presença do dr. Tulio Cesteros, ministro diplomatico da Republica de São Domingos, acreditado no Brasil, e um dos mais distinctos intellectuaes na literatura das grandes Antilhas, deu-nos recordações do romancista e critico F. Garcia Godoy.

Deste escriptor dominicano possuimos duas interessante obras, o romance regional e realista "Guanuma" e "De Aqui y de Alla", notas de critica sobre diversos assumptos e autores, nacionaes, e estrangeiros.

Garcia Godoy, como a maioria dos prosadores ibero-americanos, escreve com eloquencia e imaginosamente.

Autor de umas quinze obras, entre ellas tem primazia as de assumpto historico: "Alma Dominicana", "La Patria y el Heroe", "Perfiles y Relieves", "Vida del general Mella", "La literatura Americana de nuestros dias".

Espirito instruido por uma philosophia de observação exacta e clara o do sr. Garcia Godoy revela-se nestas phrases das Notas Criticas: "A vida, observada atentamente desde certos elevados pontos de vista, se resolve numa renovação incessante de aspectos, de formas, de ideaes. Cada uma dessas coisas tem o eu tempo, o seu minuto de fulguração que é necessaria aproveitar opportuna e directamente..."

E foi este pensamento que o induziu neste livro á imprimir um rythmo luminoso ás observações que constam de seus differentes estudos e apreciações.

Começa com uma descripção da vida e da inteireza civica do procer João Paulo Duarte, notavel personagem arctilhana que "teve todo valor representativo de um Heroe, de um puro heroe dos de Carlyle", pela abnegação com que procuram servir a patria.

Este regressava da Europa, onde viu povos que se achavam no pleno goso das garantias do Direito e da pratica dos principios da Liberdade e entregou-se á sagrada causa da independencia da sua terra natal, "com a serenidade de quem cumpre um rudimentar dever para que ella se convertesse numa republica representativa".

Essa dedicação custou-lhe encarceramento e desterro, até que a morte deu-lhe merecida apotheose, quando os seus despojos vieram encerrados numa urna coberta pela bandeira nacional.

Noutras paginas occupa-se com o celebre romancista e moralista Leão Tolstoi; admiravel escriptor de "Anna Karenine" e da "Guerra e Paz", com os epizodios da epopéa das guerras napoleonicas.

O apostolo e evangelista dos desesperos e torturas das classes opprimidas da Russia é julgado sob os aspectos da sua doutrina idealista da fraternidade humana.

Vem nas "Notas de Critica" um capitulo sobre o "Futurismo", no qual a proposito do literato italiano Marinetti, diz:

"El futurismo rompe con toda estética y pretende crear uma nueva en que no quede absolutamente nada de los principios que han gobernado y siguen gobernando toda genuina creacion artistica.

Lo mismo que la literatura, en pintura, música y escultura, preconiza una revision radical y completa de todos los valores estéticos actuales para alcanzar mediante procedimientos que chocan abiertamente con los que empleamos en la producion artistica una originalidade emarañada y desconcertante...

Apesar de los extravios, delirios y extravagancias del futurismo, vibra en el, en ocasiones algo de nobre y altiva sinceridad juvenil que atenua un tanto la rudeza y agresividad de muchas de sus afirmaciones".

Brevemente nos será possivel verificar o que seja exacto neste conceito quando aqui chegar o poeta e escriptor de "Mafarka".

Sob a epigraphe "Uma gloria Antillana", o autor, analysa a culta individualidade de Eugenio Mari Hostas, que foi um cubano genial, que se dedicou a reforma do ensino publico em sua patria e bateu-se idealmente pela sua libertação.

Advogou na imprensa a magna causa da emancipação politica de Cuba e Porto Rico acariciando como aspiração do seu elevado espirito a idéa da confederação antilhana, como forma juridica apropriada aos povos deste archipelago, cuja posição geographica e cuja identidade de raça, idioma e historia parecem destinados a constituir um grande organismo nacional...

Elle acreditava, a cada instante ver relizada essa confederação que foi o sonho magnifico de sua alma.

"Quando vibrou no ambiente o brado redemptor de Yara, quando o clarim da guerra resoava nos campos de Cuba, Hostos tomou o bordão do peregrino, apostolo do grandioso ideal, e foi de povoação em povoação, por quasi todos os paizes da America latina, pedindo recursos para os cubanos em armas que muito longe, na terra ensanguentada lutavam heroicamente.."

Pouco tempo demorou, que os desenganos e as feridas do patriotismo deste eminente pensador o adormecessem para sempre; embora contemplasse libertada a perola das Antilhas e ninho das aguias que foram Morales Lemos, Carlos Cespedes e José Marti.

Em tres apreciações, o sr. Garcia Godoy desenvolve seus conceitos historicos e politicos sobre o glorioso general Bolivar, el libertador de America. Intitula-se a primeira "El diario de Bucaramanga" a segunda "Carlos de Bolivar" e a terceira "Simon Bolivar".

Elle foi o "representative man", o homem representativo da independencia dos povos americanos das margens do Pacifico. O escriptor uruguayo J. H. Rodó esculpturou o seu perfil na brancura do marmore da historia — "Bolivar o revolucionario, o montonero, o caudilho, o general, o tribuno, legislador o estadista é uma originalidade irreductivel que supera e inclue a da terra que o produziu e os meios de que dispoz".

Emerson elevar-lhe-ia um pedestal de grandeza moral e prestigiosa na America latina, ao par do das glorias do general San Martin.

Bolivar intimo foi um amoroso, um sentimental dominado pelo sexo formoso. Elle amou dedicadamente Manuelita Saenz. "Manuelita la bella en todo o esplendor de sua graça, do seu donaire, da sua deslumbrante formosura... Ella viveu por muito tempo como fiel companheira, sempre amorosa, deslumbrante de distincção e de encanto feminino nas horas embriagadoras dos triumphos e altiva, forte, abnegada nos dias somorios dos desanimos e das ingratidões acerbas.."

A' serenidade desta mulher deveu Bolivar na horrivel noite de setembro escapar com vida de um criminoso attentado. Ella amou-o orgulhosamente, por elle abandonou tudo.

Garibalde, o italiano heroe dos Dois Mundos conheceu-a avelhantada e enferma numa cidadezinha peruana em que residia, conservando o culto sincero a memoria do general Bolivar.

Noutros capitulos das "Notas de Critica" acham-se os estudos sobre o "Conceito do Direito, Pró-Psiquis, O casino da literatura, Um escriptor Venezuelano, um livro de Historia Patria e Mausuleo de Merino; este extincto patriota foi sacerdote que muito serviu á causa do liberalismo christão identificado com o do seu paiz.

No seu monumento funerario estão entrelaçados dois escudos como symbolos de gloria. "As insignias da egreja da qual foi constante servidor que agradecida o elevou ás maiores dignidades, e o escudo nacional symbolo augusto da Patria que mais de uma vez ergueu para defender a nação dominicana e a bandeira dos seus principios".

— O romance de Guanuma passa-se no paiz dominicano em época de turbulencias politicas. Livro de 380 paginas é uma descripção historica e imaginosa de epizodios regionaes.

Garcia Godoy definiu essa producção literaria dizendo:

"Com Guanuma conclue a trilogia patriotica que começa em Rufinito e continua na Alma Dominicana.

Estes tres livros inspiram-se no ideal de nacionalismo fecundo e que é sustentado com a fé de um convencido..."

Ao seu interesse narrativo e epizodico e de observação da vida e do sentimento das calsses nacionaes.

Eis o que é esse romance no qual o autor ergueu um altar as esperanças da sua Patria.

A expedição aerea DE AMUNDSEN

Depois de andar perdido algumas horas entre o nevoeiro, na viagem de Oslo para Leningrado, enchendo de justificadas apprehensões os que se interessam pela sorte dessa segunda expedição ás regiões arcticas, o "Norge" (Noruega) chegou á antiga cidade de S. Petersburgo. O grande dirigivel de Amundsen e Ellsworth, que é seu companheiro na arriscada excursão ás regiões dos gelos eternos, preparado especialmente para essa longa viagem, deixará brevemente Leningrado em direcção do Spitzberg. Desse porto do mar da Groenlandia, o Norge, então, voará para o Polo Norte, em demanda da zona desconhecida, que se vê assignalada no mappa, que reproduz todo o trajecto a ser percorrido e explorado.

CAPTAIN ROALD AMUNDSEN

LINCOLN ELLSWORTH

COGUMELOS

Receita para conservar cogumelos, publicada na "Revue Scientifique", e experimentada com bom resultado.

COMEÇA-SE por lavar os cogumelos em agua pura para os livrar das impurezas que lhes estão adherentes. Num frasco, proporcionado ao tamanho do exemplar que se pretende conservar, deita-se agua filtrada, addicionada de 1/16 de acido sulphurico puro. Rolha-se depois o frasco hermeticamente, para que o ar nelle não penetre. Os cogumelos vermelhos, rosados, azues, verdes, etc., não perdem a côr. Se a lavagem foi bem feita não alteram a transparencia da agua, permittindo examinal-os facilmente através as paredes do frasco. Com exito foi applicada esta receita, quer para os "agaricus", quer para os polyporos de consistencia molle.

A citada "Revue Scientifique" recommenda outro processo. Maceram-se os polyporos de consistencia solida durante 15 dias, numa dissolução de alumen de commercio (1/5 de alumen num litro de agua). Ao fim desse tempo seccam-se á uma temperatura suave, conservando o seu cheiro especial e as suas fórmas naturaes. Têm a vantagem de não serem atacadas pelos insectos, grandes inimigos das collecções de historia natural. A seguir, para conservarem o seu aspecto habitual, pregam-se ou collam-se sobre os corpos a que em geral adherem.

A RAFFLESIA

A extranha flor de Java

O viajante caminha de surpreza em surpreza nas florestas de Java, deslumbrado pelo magico espectaculo que se desenrola aos seus olhos.

Como nas nossas mattas, as lianas monstruosas se enroscam ás arvores como gigantescas serpentes, formando pontes suspensas.

Mas no meio dessa belleza grandiosa, subitamente o viajante pára estarrecido, suffocado por nauseabundas emanações. Um horirvel cheiro pestilento, asphyxiante aperta-lhe a garganta e o faz recuar.

De onde vêm essas exalações de carne putrefacta? Sem duvida entre os altos capins, nas impenetraveis brenhas, ali perto, jaz o cadaver de um reptil enorme ou o corpo de uma féra em decomposição. O ar está empestado.

Deante desse fóco de infecção, desses horriveis miasmas, o homem vae voltar atrás, quando de improviso vê a poucos passos, um cipó de graciosa folhagem, de leves hastes; e ao pé dessa planta de graciosas curvas, uma flor colossal, bizarra, sem folhas, de uma côr sinistra e de aspecto impressionador. O cipó, é o gracioso cisso que balouça, ondula, inclina-se, levanta-se ao sopro da brisa que o acaricia. A flor gigantesca é a "rafflesia".

A circumferencia dessa planta parasita passa algumas vezes de tres metros e a sua triste côr é a da carne livida que a vida abandonou.

As cinco folhas immensas e carnudas, que formam a sua estupefaciente corolla, se ostentam pesadas; inertes e amarelladas, como os membros de um cadaver.

A flor tem o centro cavado, arredondado, em taça profunda, da capacidade de muitos litros.

E' justamente essa taça nauseabunda, cheia de um pollen sordido e viscoso, que exala o máo cheiro que faz fugir as féras e as aves do matto, e que suffoca o viajante. O proprio vento, que agita a planta, balouça a flor, anima a floresta, parece evitar a "rafflesia", eternamente immovel e como petrificada na sua monstruosidde enorme.

Tudo se arreda deses receptaculo de infecção, calix da morte.

Mas é um engano: em torno da "rafflesia", que tudo faz afastar, enxames de insectos immundos que as exalações repugnantes attraem, acodem aos milhares, pedindo por sua vez a vida ao gigantesco parasita da delicada e fragil liana. Com gulosa volupia, elles penetram na corolla sordida, alimentam-se do seu mel, sorvendo o seu succo pestilento.

Para elles esse suco é um orvalho, esse mel um nectar, o calix infecto uma taça de vida.

E para attrair os insectos, que ella tem a missão de nutrir, a "rafflesia" toma a cor e o cheiro dos cadaveres que elles procuram. A natureza põe-lhes a mesa, escolhe a taça, estende a toalha: o jantar está na mesa.

Flores dos campos, violetas e lyrios convalles de perfume delicioso, brancas flores de espinheiro, frageis rosas silvestres, plantas balsamicas, não desprezeis a vossa grande irmã das mattas indianas, a pobre "rafflesia" de aroma repellente.

Se não perfuma o ar, ella offerece a sua gigantesca taça aos insectos das mattas e alimenta milhares de creaturas a que Deus destinou um logar no grande banquete da vida.

XADREZ

PROBLEMA N. 22

NEUKOME

Pretas 3

—

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 22

	Brancas *S. Leonhard*	Pretas *Dr. Tarrasch*
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 BR	C 3 BD
3	C 3 BD	B 5 CD
4	C 5 D	B 4 TD
5	B 4 BD	P 3 D
6	Roq.	C 3 BR
7	P 3 D	P 3 TR
8	P 3 BD	C x C
9	P x C	C 2 R
10	P 4 D	P x P
11	D 4 TD cheq.	P 3 BD
12	P x PR	PC x P
13	C x P	B 2 D
14	T 1 R	R 1 B
15	B 4 BR	B 2 BD
16	D 3 TD	C 1 BD
17	T 3 R	R 1 C
18	TD 1 R	P 4 D
19	B x B	D x B

As brancas ganham.

Solução do problema n. 21

D 6 BR

Enviaram soluções exactas do problema n. 21 os srs.: Moysés Libermann, Q. S., Helio Rodrigues Alves, Alayde Pinto Armando, Arthur Bisaggio, A. Gonçalves, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Chá Lipton, Oppermann (Nictheroy), Worms, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Geslin, José Mascarenhas, Newton, Oscar Leite e Sam Souza e Silva, Domingos Silva, Moacyr Bueno (Muzambinho).

FOOTBALL — O DOMINGO SPORTIVO — TURF

REMO — NATAÇÃO — TENNIS

FOOTBALL

O segundo domingo da temporada

Os jogos de hoje, commentarios, considerações, criticas e opiniões

OS TRES MELHORES TEAMS DA ACTUALIDADE

Mais um domingo de football. O campeonato mal está iniciado e, por isso mesmo, não comporta previsões. Ainda é cedo. Os jogos de hoje, apenas quatro, estão destinados a despertar o interesse que despertam todos os jogos de inicio de temporada. Ainda não ha classificações e nem influem, por emquanto, as derrotas, porque as possibilidades em football são muito elasticas. As vezes, de onde menos se espera, dahi, exactamente, surge o candidato.

Uma observação mais meticulosa sobre os dez teams que jogaram no primeiro domingo official, autoriza uma conclusão muito pessimista a respeito do valor dos concorrentes deste anno, com excepção apenas de tres equipes.

A verdade, porém, é que, a rigor, não se póde emittir uma opinião muito severa, porque, como é natural e commum, os teams, em todo inicio do campeonato, nunca se apresentam em plena fórma. Esta regra geral soffre uma excepção no caso particular do Vasco da Gama, que conseguiu descobrir o segredo de manter o seu pessoal sempre afiado e jogando em dezembro ou fevereiro com o mesmo traineing de junho ou agosto.

E' um club previdente, no que aliás faz muito bem.

Se todos os outros tivessem, ou pudessem ter as mesmas facilidades, o football despertaria hoje um outro interesse. Devemos frisar, entretanto, que o Vasco da Gama trouxe para o football carioca uma consideravel percentagem de enthusiasmo.

Enthusiasmo e estimulo, sobretudo estimulo. Vencer o Vasco da Gama é a grande aspiração de todos os grandes clubs cariocas, principalmente para aquelles que nunca tiveram essa opportunidade, como, por exemplo, se não nos trãe a memoria, o America, o Botafogo, o S. Christovão, o Brasil, o Syrio, o Bangu', o Andarahy, o Villa Isabel e outros.

Por emquanto, depois que o team do Vasco virou "gente grande" os unicos que chegaram a arranhar um pouco o seu solido prestigio, foram o Flamengo e o Fluminense, sendo que este, o anno passado, tirou uma fórra dos diabos. Judiou com o pessoal da camisa preta! O Vasco nesse dia memoravel, deixou o campo vencido por 5 x 1. Foi a sua primeira derrota fragorosa. Primeira e unica até agora.

—

Voltando a falar dos teams deste anno, vamo-nos referir aos tres melhores conjuntos do primeiro domingo, da temporada. E' possivel que já hoje, tenhamos de reformar a nossa opinião, mas, por emquanto ella prevalecerá. O Vasco, o America e o Fluminense foram os melhores conjuntos do dia 4. Do Vasco isso era de se esperar. O America está nesta selecção, mais pelo jogo que apresentou do que pela victoria alcançada sobre o Fluminense. E o club tricolor, mesmo vencido provou possuir um quadro muito capaz de fazer boa figura no campeonato. Naquelle dia não se entendeu, mas para quem conhece um pouco de football, certos detalhes não escapam á observação.

O team do Fluminense ainda vae dar o que fazer a muita gente boa. Embora iniciando a corrida com um zero nas costas, é um team com excellentes possibilidades para a recta final.

Do America, segundo informações que tivemos, muito se deve esperar, porque o seu team actual vae ser consideravelmente melhorado e reforçado.

Em relação aos outros concorrentes, desejamos aguardar mais uns dois jogos para formar opinião mais segura.

—

Os jogos de hoje são apenas quatro. O Fluminense vae receber a visita do S. Christovão. Ambos já jogaram. O primeiro perdeu e o S. Christovão ganhou. E' um jogo difficil de se prever, mas que tem melhores probabilidades para o Fluminense. Apenas melhores probabilidades, porque o S. Christovão, ao que se sabe, preparou caprichosamente a sua equipe para hoje.

O outro match bom será em Bangu', onde o club local vae enfrentar o Botafogo. Ambos os teams ainda estão fracos em conjunto e training. Comtudo, o Bangu', que já venceu o Flamengo, póde muito bem, jogando no seu campo, vencer tambem o Botafogo. Não é nada de mais! O veterano club suburbano é franco favorito.

A seguir destacaremos o encontro do Syrio com o Vasco no campo do S. Christovão. O Syrio conseguiu em 1925, num esforço inaudito, empatar com o Vasco. Foi uma bruta honra para a familia... Hoje elle pretende fazer força para confirmar e melhorar o ultimo resultado. Temos a nossa duvidazinha a respeito.

O Vasco é o Vasco...

Uma outra partida official é a que vão jogar o Brasil e o Villa Isabel, o club "encrencudo" da primeira divisão. Jogam-na em General Severiano, no elegante campo do Botafogo, muito contra a vontade do Andarahy, que apresentou um protesto mais ou meno platonico a respeito.

Ambos estão, a bem dizer, sem teams, isto é, ainda sem os seus quadros completamente formados.

O Brasil anda "secco" para pegar um "christo" na frente. O Villa vae confiante na victoria, confiante e convencido de que está na primeira divisão...

Syrio Libanez x Vasco, segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas.

Campo — Do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juizes — Do Fluminense F. C.

Representante — Raul de Mendonça, do S. Christovão A. C.

Fluminense x S. Christovão, segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas.

Campo — Do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes — Do S. C. Brasil.

Representante — Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. C.

Bangu' x Botafogo, segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas.

Campo — Do Bangu' A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Juizes — Do S. Christovão A. Club.

Representante — José de Moura Coutinho, do America F. C.

Brasil x Villa Isabel, segundos teams, á 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas.

Campo — Do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juizes — Do Bangu' A. C.

Representante — Commandante Eurico Viveiros de Castro, do Botafogo F. C.

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

A corrida desta tarde deverá registrar, se não persistir o máo tempo, o primeiro grande acontecimento da temporada. Assim [illegible] ella, no classico Outono, em 1.600 metros, o sensacional encontro anciosamente esperado, de Questor com Tanguary. A nossa opinião sobre o primeiro desses excellentes performers é de ha muito conhecida de quantos nos lêm. Emittimol-a logo no primeiro momento, quando o filho de Miragaya appareceu pela primeira vez em publico, ganhando, em 26 de julho de 1925, o classico Gaudie Ley, em 1.300 metros, em estylo que não deixava duvidas sobre a sua classe. Tanguary classificou-se terceiro, tendo sido segundo Sapoty, que derrotado por Questor por [illegible] corpos. E ao ganhar essa carreira o filho de Miragaya se fez senhor do record de tempo naquella distancia, em 1925, com 83 3|5 segundos, ao passo que Paco registrou 84 1|5 no grande premio Republica Argentina, ganho com esforço. A seguir o companheiro de [illegible] de Roca voltou a bater Tanguary na decima eliminatoria official e todos nos lembramos como essa victoria foi alcançada. Tendo sido o primeiro a partir, o ganhador, no antigo areal, tropeçou fortemente, retrogradando ao ultimo posto. Tanguary appareceu, então, na vanguarda, destacado, mas nos derradeiros momentos o seu adversario de hoje alcançou-o para batel-o por meio corpo. Finalmente, no [illegible] de 25 de agosto Questor [illegible] pela ultima vez com o filho de Miss Florence em uma carreira de milha para de novo batel-o em 102 segundos. Tanguary já se encontrava então em completa forma e continuou a sua campanha sem interrupção do entrainement, nem mesmo no curto periodo de ferias que tivemos, ao passo que o seu irmão paterno era arredado das pistas, interrompendo por longo tempo o entrainement, ao qual voltou ha pouco. O pensionista do Stud Lundgren está no apogeu da forma e não póde ir além do que tem demonstrado; Questor ainda não attingiu esse apuro, mas a sua classe e a vantagem de tres kilos que recebe daquelle são como que uma compensação. E de resto a actuação de Tanguary, por mais brilhante que tenha sido nestes ultimos tempos, não indica, como muitos querem que elle seja melhor que o seu irmão paterno. O publico que costuma frequentar o hippodromo de S. Francisco Xavier vae, pois, assistir esta tarde a um cotejo sensacional, fadado a ficar consignado na historia das nossas pistas como um dos seus memoraveis acontecimentos.

Como mais provaveis vencedores dessa reunião indicamos os seguintes concorrentes:

Atalanta — Serio — Careta.
Rafles — Fantasia — Retz.
Packard — Mac — Molecula.
Cigarra — Gavota — Cuco.
Quebranto — Coringa — Andromeda.
Questor — Tanguary — Picklock
Mouro — Tupy — Mimi Ali.
Salsipuedes — Maestro — Solis.

Aspectos da corrida de domingo ultimo, no hippodromo do Derby-Club. A' direita, Tanguary, após sua facil victoria no grande premio Inaugural; á esquerda, Rafles, ganhador facil da primeira prova de selecção para a Taça dos Productos, montado por J. Salfate. Ao centro, no alto, a chegada de Rafles, precedendo Bonina e Dictador, e em seguida a chegada do premio Seis de Março, ganho por Baroneza. O jockey Claudio Ferreira piloto de Tanguary e ganhador tambem com Luquillas

A ESTATISTICA DA TEMPORADA

JOCKEYS

	carreiras
J. Salfate	4 carreiras
A. Rosa	3 "
C. Ferreira	3 "
C. Fernandez	2 "
D. Suarez	2 "
P. Zabala	2 "
R. Rodriguez	1 "

ENTRAINEURS

	carreiras
Claudio Rosa	3 "
H. Perazzo	2 "
A. de Souza	2 "
D. Vaz	2 "
O. Pinto	2 "
M. de Mello	1 "
A. Azevedo	1 "
E. Morgado	1 "
B. Cruz	1 "
J. Carvalho	1 "
F. Schneider	1 "

COUDELARIAS

	carreiras	
F. J. Lundgren	2	11:500$000
C. Guinle	1	8:000$000
J. M. Souza Filho	1	7:500$000
A. M. Catharino	2	7:700$000
A. G. de Oliveira	1	5:600$000
M. Mendes Campos	1	5:000$000
V. de Mello Franco	1	5:000$000
L. Paula Machado	1	3:800$000
A. Carluccio	1	3:700$000
Paulo Rosa	1	3:600$000
A. Mesquita	1	3:500$000
C. Mendes Campos	1	3:000$000
W. Lowry	1	3:000$000
Esp. de Paulo de P. de Castro	[illegible]	[illegible]
O. Camisa	1	3:000$000
Gomes & Tavares		600$000
M. S. Pinto Netto		600$000

CAVALLOS

Roca	1	8:000$000
Tanguary	1	8:000$000
Carmela	2	7:500$000
Tupy	1	5:000$000
Rafles	1	5:000$000
Menino	1	4:100$000
Gavota	1	3:600$000
Luquillas	1	3:500$000
Mac	1	3:000$000
Quebranto	1	3:000$000
Molecula	1	3:000$000
Tijuca	1	3:000$000
Baroneza	1	3:000$000
Salsipuedes	1	3:000$000
Patricio	1	3:000$000
Leblon		1:600$000
Fantasia		1:200$000
Bonina		1:000$000
Mouro		1:000$000
Quito		800$000
Danubio		700$000
Sincera		700$000
Milonguero		700$000
Atalanta		600$000
Zenith		600$000
Obelisco		600$000
Açoriano		600$000
Caravy		600$000
Ouvidor		600$000
Brujo		600$000
Rataplan		400$000
Dictador		400$000

REPRODUCTORES

Sin Rumbo	16:000$000
Imperator	7:500$000
Folleto	5:000$000
Novelty	4:400$000
Universal	3:700$000
Pactolo	3:600$000
Arazati	3:600$000
Pericles	3:500$000
Pillo	3:000$000
Ravengar	3:000$000
Air Raid	3:000$000
Vanderbilt	1:200$000
[illegible]	1:200$000
Scarpia	1:000$000
Romagny	1:000$000
Smoking	700$000
Mojinete	700$000
Ebb and Flow	600$000
[illegible]	600$000
All Eyes	600$000
Dissolute	600$000
Orador	600$000
Pa Diamond	600$000
Aldgate	400$000

O primeiro pareo será realizado ás 12.40, sendo que o classico Outono será corrido ás 4.10.

O CRACK SERIO VAE REINICIAR SUA CAMPANHA

Ha dias, registravamos que Lombardo, que fôra destinado á reproducção, radicalmente curado do accidente que levara o seu proprietario em tomar aquella resolução, ia voltar ao entrainement. Agora, os jornaes de Buenos Aires informam que Serio, o unico rival digno que aquelle filho de Saint Wolf encontrou nas campanhas realizadas, vae tambem ser reposto em entrainement, annunciando-se, mesmo, o reinicio de sua campanha para o proximo mez de setembro. O filho de Sandunguero, porém, continua por emquanto em San Martin. O seu reapparecimento deverá dar-se no grande premio Carlos Pellegrini, a unica carreira classica da temporada de Buenos Aires, em que poderá ainda ser inscripto.

OS GANHADORES DO CLASSICO OUTONO ATÉ ESTA DATA

Anno	Ganhador	Dist.	Tempo
1904..	Omega	1.650	114"
1905..	Himani	1.690	112"
1906..	Ferramenta	1.650	111"
1907..	Reet	1.750	118"
1909..	Lusitano	1.750	119 [illegible]
1910..	Tilda	1.500	101"
1911..	Zadig	1.800	119 4|5"
1912..	Accacia	1.800	121 3|5"
1913..	Hebréa	1.800	119 3|5"
1914..	Black Sea	1.609	109 3|5"
1915..	Argentino	1.609	106"
1916..	Interview	1.609	104 2|5"
1917..	Araucania	1.600	103 3|5"
1918..	Gowan	1.600	104"
1919..	Minorú	1.600	102 4|5"
1920..	Liniers	1.600	102"
1921..	La Marqueza	1.600	103 2|5"
1922..	Mimosa	1.600	101 2|5"
1923..	Aymoré	1.600	99 4|5"
1924..	Ousada	1.600	101 3|5"
1925..	Primazia	1.600	103 4|5"

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Do programma da proxima corrida do Derby-Club, que se realizará no dia 25 do corrente não constará nenhuma carreira classica, como se verifica do resultado das inscripções classicas já publicadas. As inscripções para essa corrida serão encerradas terça-feira vindoura, á hora do costume, de accordo com o projecto affixado na secretaria. Em 1 de maio, feriado nacional, levará a effeito a sua primeira reunião extraordinaria, quando, então, se realizará o seguinte classico:

Grande premio 1 de Maio — 2.100 metros — 7:000$000 — Solis; Atta Baby; Leblon; Salvatus; Tanguary; Maranguape; Salsipuedes; Dinazarda, e Milongueiro.

Do programma do dia 25, entretanto constará a seguinte prova official:

3ª prova eliminatoria. Criação Nacional — 1.000 metros — .... 5:000$000, deduzidos 10 °|° destinados ao criador; 1:000$000 e 500$000 — Dona, Dictador, Florestal, Minha Noiva, Gahypió, Trolhatan, Riga, Rafles, Retz e Bonina.

SERGEANT-MURPHY, UM DOS HEROES DO GRAND NATIONAL, FOI SACRIFICADO

Londres, 17 (Especial para o "Correio da Manhã") — Quasi toda a nação está sentindo a perda de Sergeant-Murphy, que foi sacrificado, depois de haver quebrado uma perna, em Eglinton, onde deveria disputar a ultima prova da sua gloriosa carreira.

Sergeant-Murphy era considerado como um dos mais notaveis cavallos da historia do turf britannico. Iniciou-se no Grand National em 1940, quando tinha dez annos de edade e nessa occasião, foi classificado em quarto logar. Depois, em 1923, teve um honroso primeiro logar. Nas ultimas occasiões, sua classificação foi em quarto e em quinto. Este anno, não havia sido inscripto para o Grand National.

O sr. Sanford comprou-o por quinze mil dollars, em 1921 e ha alguns mezes pretendia envial-o para a fazenda de seu pae, nos Estados Unidos. Mas, afinal, tentado por vel-o mais uma vez na raia, decidiu esperar mais um anno, prazo que estava quasi a findar. Hontem elle foi sacrificado, tendo o dobro da edade de qualquer dos outros tres animaes de que era competidor.

OS FORFAITS DE HOJE

Até hontem, á tarde, a secretaria do Jockey-Club havia registrado apenas as declarações de forfait de Riga, Retz, Florestal e Cupim, sendo, porém, certo que tambem Aventureiro não será apresentado, assim como é duvidosa a presença de Plymouth. Retirado Retz do classico em que foi inscripto, Rafles, que seria dirigido por A. Routhledge, será montado por J. Salfate.

A ACQUISIÇÃO DE SCEPTRE PELO SR. LUNDGREN E OS EPISODIOS QUE SE LHE SEGUIRAM

Poucos conhecem aqui os pormenores da acquisição ha annos feita pelo sr. F. J. Lundgren da celebre egua Scéptre, que ha pouco morreu em um haras britannico. Vamos reproduzil-os agora, através da palavra autorizada do sr. Edward Moorhouse, que a proposito da morte da grande egua escreveu duas extensissimas chronicas. Eis o que a respeito daquella transacção escreveu o conhecido jornalista inglez:

"Em julho de 1917, Scéptre e o seu ultimo producto, uma potranca por Glenesky-Queen Empress — que não conseguiu figurar nas pistas, foram enviados para as vendas de Newmarket. O sr. Musker, então seu proprietario, declarou que o producto da venda seria destinado á Cruz Vermelha. A quantia que tinha resolvido ceder a essa associação era de 2.500 guinéos. Ao attingir-se essa cifra o comprador era lord Glanely e acreditamos então que esta era a ultima vez que presenciariamos a venda de Scéptre. Por outras palavras: suppunhamos que lord Glanely a conservaria até á morte. Mas, depois disso, ouviram-se vehementes protestos quando se soube que lord Glanely havia vendido Scéptre por 500 libras ao sr. F. J. Lundgren, sportman brasileiro, residindo então na Inglaterra. Quando se lhe recordou sua promessa de não vender Scéptre, lord Glanely negou haver dado a sua palavra neste sentido, declarando que mesmo que o houvesse feito era senhor de mudar de modo de pensar porque Scéptre não lhe havia dado nenhum producto. O facto de haver a egua passado um longo periodo infecunda foi o que decidiu o sr. Lundgren a adquiril-a na esperança de que uma mudança de clima resultasse favoravel.

Scéptre tinha então 24 annos e os criadores inglezes manifestaram desejos de que ella terminasse os seus dias na Inglaterra. Foi em consequencia disso que o sr. Tattersall offereceu ao sr. Lundgren 1.000 libras pela velha egua. Então, lord Glanely declarou que trataria de annullar a venda e que se o conseguisse poder-se-ia abrir uma subscripção para custear a vida de Scéptre até seu desapparecimento. O sr. Lundgren deu liberdade de acção a lord Glanely e a venda foi annullada. Iniciou-se, então, uma subscripção em favor de Scéptre. O sr. Tattersall e lord Glanely deram 500 libras cada um e lord Astor uma cobertura de Buchan que equivalia a 400 guinéos. A somma obtida não alcançou o que se esperava.

Chegamos ao final da historia de Scéptre. Nos annaes do turf o seu nome occupará um logar proeminente. Como racer teve poucos rivaes e por meio de sua primeira filha, Maid of the Mist, estabeleceu a linha da familia Agnes, que se distinguirá durante muitas gerações, não somente na Inglaterra, como nas outras partes do mundo para onde sejam enviados seus representantes. Scéptre tinha muitas manias e especialmente no que se referia á alimentação. Uns dias queria comer aveia branca e outros exigia aveia escura e ainda outras vezes rejeitava a ração se não se misturassem grãos de ambas as côres. A's vezes não comia se a ração estava no seu côcho e era necessario pôl-a no chão, verificando-se o contrario em outras occasiões. Esses caprichos divertiam muito os que cuidavam della. A sua historia em detalhe e em conjunto demonstra que foi uma egua que possuia grande caracter e muita personalidade."

COMMENTARIOS SUGGERIDOS PELO MOVIMENTO DE APOSTAS NOS NOSSOS HIPPODROMOS

O confronto do movimento de apostas obtido domingo ultimo pelo Derby-Club, com o registrado pelo Jockey-Club na corrida inicial da temporada suggere algumas considerações, que resultam favoraveis aos book-makers. Como se sabe, ha annos têm elles a entrada vedada em todas as dependencias da segunda das mencionadas sociedades, ao passo que a primeira lhes concede uma ampla liberdade, que cessa no ponto onde essa liberdade possa prejudicar os seus interesses financeiros. Por outras palavras: o Derby-Club só não lhes permitte a faculdade de acceitarem apostas dentro do seu hippodromo nos dias de corrida.

O Jockey-Club realizou a sua primeira corrida da estação, com um programma positivamente melhor que aquelle com que, sete dias depois, a sociedade congenere levava a effeito a sua reunião inaugural. No programma, composto de nove pareos, daquella sociedade foram confirmadas, 53 inscripções contra 40 para o programma do Derby-Club, constituido de oito pareos. Praticamente, esse programma ficou reduzido a sete pareos, porque a primeira carreira, disputada por quatro cavallos, estava absolutamente á mercê de um delles, como demonstrou o seu resultado. Emquanto o Jockey-Club, com o seu programma de nove pareos, que levaram ao starter 53 animaes, alcançava por pareo uma média de 5 8°|° de inscripções, o Derby-Club obtinha apenas a média de 5 °|°, realizando, pois, a sua corrida com probabilidades de menor movimento de apostas que o Jockey-Club. Entretanto, contra estas probabilidades, aquella sociedade viu passarem pela sua casa de poules mais 33:126$000 que a sua congenere, differença, por todos os titulos, consideravel. Querem ver como essa differença resalta surprehendente? Em cada um dos 53 cavallos que tomaram parte na corrida de São Francisco Xavier foi apostada a média de 3:476$566; em cada um dos quarenta cavallos que intervieram na reunião do Itamaraty foi apostada a média de 5:434$600! Nada, pois, mais significativo e nada melhor para fazer comprehender o erro de certas medidas quando esse erro póde ser insophismavelmente verificado pelo cotejo dos numeros.

Onde, portanto, se encontrar a causa da superioridade que o movimento de apostas do Derby-Club accusa? Não devemos ir procural-a em um factor subjectivo, nessa possivel maior dóse de sympathias que, segundo uns, esta aggremiação desfruta. Ninguem joga por sympathia e quando esta sympathia exista converge forçosamente para o jockey ou para o cavallo, que tanto correm aqui como ali, e neste caso, o braço do apostador entra nos guichets do Derby ou do Jockey com a mesma gana, com o mesmo enthusiasmo. Mas esta sympathia, uma especie de doença, só se observa, e assim mesmo como excepção, nos pequenos apostadores, naquelles que não pesam na balança. Os apostadores verdadeiros, os apostadores profissionaes, apostam visando lucro e não antegozando os applausos com que, porventura, se possa coroar o successo deste ou daquelle jockey, deste ou daquelle cavallo. Com estes apostadores é que as sociedades têm que contar para a solidez das suas finanças. E entre elles se contam justamente os book-makers, que são, sem nenhuma sombra de duvida, os elementos que contribuem para que o Derby-Club, só excepcionalmente deixe de registrar um movimento de apostas maior que o Jockey-Club.

Quando as autoridades desta ultima aggremiação, ha cerca de cinco annos, deliberaram oppôr á acção dos book-makers toda a sorte de embaraços, fel-o com absoluta sinceridade, absolutamente convencida que estava de que, elles concorriam efficientemente para a anemização das apostas no seu hippodromo. Era, pois, um concorrente que devia ser afastado. A campanha se fez com o auxilio da policia e da municipalidade, que desde então se privou amavelmente de uma bôa fonte de renda, deixando de receber as taxas sobre as licenças para esse commercio. Póde dizer-se, sem receio de erro, que a campanha contra os book-makers se cingiu a isto: pespegar-lhes no lombo o rotulo de clandestinos. Mas, mesmo neste caracter, continuaram elles o seu commercio, não podendo apenas ter escriptorios regularmente licenciados, nem frequentar as dependencias do Jockey-Club.

Allegou-se, tambem, para justificar a guerra que se iniciava, que o book-marker é um elemento nocivo no que diz respeito á regularidade das carreiras. E' exacto. Mas essas fraudes, de resto tão communs nas nossas pistas, como em quaesquer outras, pódem occorrer e occorrem na maioria dos casos sem a intervenção do book-maker. Muitas vezes quem as prepara são os jockeys gananciosos, ou aquelles que não o sendo, obedecem cégamente a ordens de proprietarios ou entraineurs deshonestos, que tanto pódem fazer as suas apostas em mãos de book-makers, que neste caso são enormemente prejudicados, como nos guichets dos hippodromos. Contra essas possiveis defraudações, as sociedades hippicas bem organizadas — e o Jockey-Club está neste numero — têm uma sentinella avançada, sempre vigilante, de olhos de lynce: a commissão de corridas. Ora, sendo de suppôr que essa commissão é sempre constituida de autoridades capazes de destrinçar os casos mais obscuros das pistas, não ha motivos para essa especie de pavôr que o book-maker infunde aos responsaveis pelos destinos de uma sociedade. Na Inglaterra, patria do turf, é sabido, o book-maker é uma instituição legal, legalissima. Não ha ali a aposta mutua; o book-maker é o arrendatario do jogo. Quando, porém, uma carreira é fraudada, tanto se pune o book-maker que porventura haja concorrido para a fraude, como o jockey, o entraineur, o proprietario, e em certos o proprio cavallo. O apostador está, assim, perfeitamente garantido contra possiveis assaltos á sua algibeira.

Para não nos estendermos mais, façamos uma pergunta e encarreguemo-nos nós mesmos de respondel-a. Ha sinceridade na guerra que aqui se move ao book-maker? Positivamente não. Os book-makers, por exemplo, não frequentam o hippodromo de São Francisco Xavier, mas toda a gente sabe, as autoridades do Jockey-Club não o ignoram, que os guichets dessa sociedade são frequentados por emissarios daquelles agentes de apostas, encarregados daquillo a que se chama descarregar jogo. Isso, ali, não tem a amplidão que se observa no Derby-Club porque os book-makers estão impossibilitados de acompanhar a marcha do jogo, apostando mais ou apostando menos, conforme as suas conveniencias. Querem outro exemplo? Até ha bem pouco tempo, um moço, dos mais bemquistos no nosso turf, exerceu o commercio de book-maker. Era nesse mister de uma probidade inatacavel, de uma probidade tão pura que systematicamente se recusava a acceitar apostas em pareos em que estivessem inscriptos cavallos seus. Não é possivel, pois, exigir-se maior lisura. Esse moço era, como se vê, ao mesmo tempo, book-maker e proprietario. Tinha os seus cavallos registrados em nomes de terceiros, mas toda a gente, toda a gente sem excepção, sabia que taes e quaes cavallos eram seus, e, não obstante, corriam no hippodromo do Jockey-Club, onde, já agora, apparecem no nome do seu legitimo proprietario, que abandonou a malsinada profissão.

Não estamos advogando a causa dos book-makers. O que queremos, ao mesmo tempo que frisamos a ausencia de sinceridade, nas medidas que contra elles se applicam, é demonstrar, que o book-maker, se é um elemento nocivo como muitos pretendem, é, antes de tudo, um elemento de propaganda, um orientador seguro dos proprios apostadores e um grande movimentador de dinheiro nos hippodromos. E' um commercio tão honesto como os outros, desde que seja honestamente exercido. A melhor attitude de uma commissão de corridas em beneficio do turf seria, pois, uma vigilancia severa, tendo sempre em vista conhecer onde acaba a honestidade e começa a deshonestidade das apostas feitas fóra dos hippodromos.

Os novos records mundiaes

EXCEPTUANDO-SE as tres perfomances norte-americanas e um record de uma hora e seis minutos e vinte e nove segundos, realizado em Stockolmo, pelo filandez Sippila, em um percurso de 20 kilometros, mas que ainda espera confirmação, os records estabelecidos no anno passado são os seguintes:

100 jardas: por J. V. Scholz, norte-americano, em Greusboro, no dia 9 de maio, em 9" 5|10

2.000 metros: por Edwin Wide, sueco, em Stockolmo no dia 11 de junho, em 6' 26";

3.000 metros: por E. Wide, sueco, em Holmstadt, no dia 7 de junho, em 8'27" 3|5;

220 jardas com valla: por Charles Broobins, estadounidense, em Ames, no dia 17 de maio, em 23";

440 jardas — estafetas — Universidade da California, no dia 25 de abril, em 41" 9|10;

6.000 metros — estafetas — K. Linnea, em Stockolmo, no dia 2 de agosto, em 16' 37".

Salto em distancia: por De Hart Hubbard, estaduonidense, em Chicago, no dia 4 de julho, com 7 metros 896.

Salto com vara: por Charles Hoff, noruguez, em Abo, no dia 27 de setembro com 4 metros 217.

Lançamento de disco: por G. Hartrauft, estaduonidense, no dia 2 de maio, com 47 metros 89.

Lançamento de dardo: por J. Myyro, finlandez, em Richmond, no dia 27 de setembro, com 68 metros 55.

O AMADORISMO

Bidoglio — do Bocca Junior, de Buenos Aires

O valor dos jogadores sul americanos — Escreve um jornal argentino — é bem applaudido na Europa, mesmo a despeito de alguns paizes do velho Mundo não reconhecerem as excepcionaes qualidades dos nossos manejadores de pelota. A verdade, porém, é que, muitos delles tratam, o tanto quanto possivel, de levar os jogadores sul americanos com os quaes reforçam suas equipes e recebem excellentes lições sobre o verdadeiro modo de praticar o sport. E' assim que muitas equipes da Italia e da Hespanha recorreram já os jogadores rioplatenses.

Encontram-se na Europa jogadores como Libonatti e Scarone e o resultado que elles têm dado, realmente efficiente, fez com que os dirigentes e *managers* dos clubs europeus estejam sempre de vista aguçada sobre esta parte da America, bem convencidos de que com nosso concurso lograrão a melhoria que, até agora, não conseguiram.

O que os sul americanos valem, demonstra-o o afan com que se procura sua cooperação, os immensos gastos que se fazem para pagar-lhes as despezas de viagem e mais outras, que, por certo, perfazem sommas bem apreciaveis.

O mal, porém, é que o interesse por esses jogadores já está sendo demasiado. E a caminharem as coisas como vão, haverá, em breve, um exodo de jogadores rumo á Europa...

O ultimo exeplo que temos sobre o interesse que demonstram os directores sportivos por nossos jogadores, é o de seus intentos para levar, agora, Ludovico Bidoglio, o grande back do Boca Juniors.

Com effeito, os dirigentes do club Torino, em cujo seio já actua Libonatti, estão desenvolvendo grandes actividades para levar á Italia o celebre jogador.

As condições, segundo as informações que nos chegam, não podem ser melhores para Bidoglio. Offerecem a elle um bom posto, com soldo magnifico, além da mudança de sua familia, com todas as commodidades que ella desejar. Fala-se até em conceder-lhe, annualmente, umas ferias, com despezas pagas para viagem e estadia em Buenos Aires...

Não sabemos o que Bidoglio resolveu sobre o assumpto. O grande jogador tem amizade e affectos que, muitas vezes, pesam mais ainda que os beneficios que lhe possa dar o football; por isso não se sabe se elle acceitará ou não.

O club Torino, que está dirigido, em sua maioria, por empregados do directorio da fabrica de vermouth Cinzano, pretende, na proxima temporada footballistica da Italia, classificar-se em primeiro logar. Dahi seu trabalho em conquistar os melhores jogadores e sua preoccupação em buscar na America do Sul os que demonstram condições excepcionaes, como as de Bidoglio, que, em caso de ir para a Italia, será um verdadeiro mestre para os afficionados desse paiz.

Bidoglio irá? Eis ahi a pergunta que somente o interessado poderá responder.

Tennis

OS JOGOS DE HOJE

No Campeonato Carioca serão jogadas ohje estas partidas:

LAWN-TENNIS

Serie A:

America x Villa Isabel — Sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

Campo — Do America F. C., á rua Campos Salles.

Brasil x Hellenico — Sómente os primeiros quadros ás 9 horas.

Courts do C. R. Flamengo, á rua Paysandú.

Serie B:

Bangú x S. Christovão, primeiros e segundos quadros, ás 9 horas.

Campo — Do Bangú A. C., os primeiros quadros.

Campo — Do S. Christovão A. C., os segundos quadros.

Andarahy x Botafogo, sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

Courts do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Disputando a Taça de Londres

Curioso instantaneo de uma complicada situação entre dois jogadores no match Manchester x Clapton.

A MANIA — CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE ABRIL

O enigma de João Carlos Ferreira, que hoje publicamos, contém alguns conceitos, aliás, seis apenas, cujas soluções não são encontradas nos diccionarios que indicámos no "Correio" de 13 do corrente, mas como o seu autor indica as fontes em que taes conceitos pódem ser verificados e dá outros esclarecimentos que levam o leitor a decifral-os com relativa facilidade, não tivemos duvida em acceital-o como fazendo parte do torneio do corrente mez. De resto, esse problema é offerecido aos campeões... que se tornaram taes num torneio de enigmas mais *rosos*, muitos dos quaes com conceitos vagos, de difficil interpretação.

Os termos que justificam o enunciado das horizontaes, 26, 32 e 48 são encontrados na "Encyclopedia e Diccionario Internacional". A *cidade* a que se refere a horizontal 42, é da Hungria, e se encontra no "Diccionario Historico e Geographico de Bouillet". As verticaes 25 e 33 tambem se encontram em Bouillet, sendo que o *rio*, relativo á vertical 33, é do Hindostão.

ENIGMA N. 4

— DE —

João Carlos Ferreira

HORIZONTAES

Caros collegas Séllos, — tres que são, —
Campeões proclamados com justiça!
Cecy, Milú, Durval, Papa, Assumpção,
Franklin, Ex-Cap, Virginio e os mais da liça,
Turunas do *Correio*, gente bôa,
1 — A um por um, respeitoso, aperto a *mão*...
6 — E escusas peço mil por lhes *roubar*
12 — O *tempo* com problema tão atôa.

13 — Não me guardem *rancor* se os atormento...
15 — Nem quero chôro ou qualquer *gemido*,
19 — Se *parte do poder*, neste momento,
De algum de vós ficar diminuido,
20 — Co'a quebra do *grilhão*, que experimento...
21 — E, de *fortes*, tornardes ao que sou:
23 — Humilde, o mais peichote da *cidade*,
A viver dos laureis que conquistei
24 — Em combates sangrentos, sem *piedade*,
26 { No Brasil, no Japão e... até *na Persia*,
Co'o proprio *genio* máo *da tempestade*
E *dos ventos*, que um dia deparei,
28 — *Entre muitos* valentes de verdade!

29 — *O mesmo que tatu*, eis o que sou...
(C. Figueiredo, pagina...) Encontrou?

(Aqui a porca torce o rabo, e, então,
Rebenta o pranto, á bessa, das *meninas*,
Junto ao Raul, o chefe da secção,
32 — *Por méde leguas conhecido em Minas*).

34 — Mas, ousado *guerreiro*, lutador,
36 — Que a fama desfrutaes de *campeão*,
38 { Se é *verdade que a tendes* sem favor,
Da permeio ao saber, a solução
Desse conceito dae-me num segundo,
39 — De maneira a me encherdes a *medida*.
40 — E p'ra que, *após*, eu possa, pelo mundo,
41 — Sem *mancha*, proclamal-a merecida!

42 — Ando arredio da *cidade*, amigos!
43 { Raras vezes á rua *ultimamente*,
Tenho saido, em vista duns artigos
46 — Que sobre um *vinho* cumpre-me escrever.
47 — (Foi um *cartel* de um chimico parente,
48 — Em *amálgamas* digno de se ver).

49 — Um velho *frade da Ordem da Trindade*
50 — Deu-me num *vaso* o vinho em quantidade.

VERTICAES

2 — Tudo hoje está mudado: o que é *prefixo*
3 — E significa *soldo e mantimento*,
4 — Em outros tempos era bom *suffixo*,
7 — Significava *ilhota*... ou monumento.
8 — Que nos ampare, pois, a *Providencia*
9 — E' p'ra *o mais* que virá nos dê paciencia...

11 — Dito isto, vou contar-vos um *peccado*
14 — De um capitão, assás *pernicioso*.
16 — E o fim delle num *porto do Perú*:
17 — "A bordo de um *navio* majestoso,
18 — Dispondo de *poder* discricionario,
19 — Esse sujeito, capitão *Madeira*,
22 — Tomando certo *fruto* originario
25 — *Duma cidade d'Asia* cor rimeira,
27 — *Insecto sem cabeça*, ped'ra em pó,
30 — *As cascas de marisco trituradas*,
31 — *Peito de ave* (Não quero choradeira!)
33 — E agua dum *rio*, que não é o das Contas,
Fez com isso uma série de fritadas,
35 — Cozidas sobre um *ferro de tres pontas!*

— Feitiçaria vil do capitão!

37 — Uma *mulher*, porém, que tudo vira,
39 — Trocou por *peixe* aquella porcaria,
Já destinada á sua refeição,
44 — E sobre o *homem* célere se atira,
45 — Com coragem e *grande* galhardia,
E... dá-lhe um tiro em pleno coração!

Solução do enigma n. 1

Enviaram soluções certas: Hilarino Vasconcellos, Francisco Lobo, Iza Costa, Henrique Fujague, Eulina Guimarães, Celia de Araujo, Manuel Rodrigues, Léo Arruda, Zuleika Guimarães, Virginio da Gama Lobo, Jéca, Irina Silva, Rodarte, Pedro Dantas, Mentzingen (S. Paulo), Carmen Silva, Afro Fontoura, Numal, Léa de Oliveira, Maria de Moraes, Lú, Annita de Paiva, Arnaldo Soeiro (S. Paulo), Cezith Cunha, José de Paula Assumpção, Torquemada, Papa, Ham, Irene Astréa, Léa Silva, A. Pinto de Abreu, Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte), Durval Pinto Cirne, Ex-Cap, Nelson R. Rodrigues, Annita Motta, Oswaldo Rocha, Godofredo Siqueira, Malcher Serzedello, Maria de Souza, Cecy Pery de Séllos, mme. Paes, Iracy Alvares Ribas, Vera Rocha, Durval Lopes, Elza de Oliveira. — Errados: 41.

Solução do enigma n. 2

Enviaram soluções certas: Manuel Gondin Filho, Eugenio Cambat, Pedro Paulo de Souza, Maria de Souza, Annita Motta, Alcides C. Geraldo, C. de Azevedo (Caxambú), Vera Rocha, mme. Paes, Cecy Pery Séllos, Myriam Vasconcellos, Iracy Alvarez Ribas, Ex-Cap, Lú, Annita de Paiva, Firmino Borrajo (Petropolis), Maria de Moraes, Celia de Araujo, Braulia Diniz (S. Paulo), X. Y. Z. (Petropolis), Iza Costa, Léa de Oliveira, Afro Fontoura, Malcher Serzedello, Godofredo de Siqueira, Durval Pinto Cirne, Léa Silva, Orlando Fausto do Espirito Santo, Otto Costa, Hilarino Vasconcellos, Helena Meirelles, Zuleika Guimarães, Léo Arruda, Adu' Pereira, Arquinha, Elza de Oliveira, Durval Lopes, Henrique Antunio Borba, Virginio da Gama Lobo, Carmen Silva, Francisco Lobo, Ham, Pedro Dantas, Amabilia G. Salomonde, Avocito Lemos, Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte), Oswaldo Rocha, Jandyra da Silva Lopes, Arthur da Silva Lopes, José de Paula Assumpção, Irene Astréa, Torquemada, Cezith Cunha, Papa, Eulina Guimarães, Manoel Rodrigues, Mentzingen, (São Paulo), Laura Brandão, "Zé Dilettante" (Nova Friburgo), Arnaldo Soeiro (S. Paulo), Jéca, Irina Silva. Com mais de cinco erros: 36.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAES

1 — Negação
4 — Artigo
6 — Do compasso, do homem, do cão, etc.
8 — Declinio. Pôr do sol (plural)
11 — Nas receitas medicas
12 — Marido e mulher
15 — Indio paulistano, chefe dos guayanazes e chefe alliado, nos primeiros dias de S. Paulo
18 — Parte do navio destinado á carga
19 — Na Russia. Vem dahi um bom pinho
21 — Piróga
23 — Destróes com os dentes
24 — No brinco
25 — Pavôr. Signal de covardia
27 — Sobrenome
28 — Salta (substantivo)
29 — Fluxo e refluxo do mar
30 — Quinhentos
31 — Poeira e rio italiano
32 — Sustento (substantivo)
33 — Voga. Moda.
34 — Emittir som
35 — Glandula importante dos animaes
37 — Agua para verniz
38 — Batrachio
39 — Conjuncção disjunctiva
41 — Pedra (lingua tupy)
42 — Livro inseparavel do artista
43 — Sobrenome

VERTICAES

1 — Ignorante
2 — Respira-se
3 — Aperta, invertido
4 — Casa (lingua indigena)
5 — Uma das duas capitanias de onde saiu o territorio paulista
6 — Poeira
7 — Nome de homem e dum conselheiro que dizia tolices
8 — Artigo
9 — Cem
10 — Não ficar
13 — Atmosphera
14 — Territorio que de São Paulo passou a pertencer a Santa Catharina, em 1820
16 — Grupo que desbravava terras, no inicio do Brasil
17 — Nome de homem
18 — Inimigo do espanador
20 — Propicio (adjectivo)
21 — Peixe
22 — Contracção de preposição e artigo
26 — Commetter faltas
29 — Guerra pernambucana, nas lutas da Independencia
30 — Incommodo afflictivo
33 — Artigo e numero
36 — Verbo da 3ª conjugação (infinito)
39 — Numero
40 — Parte do vestido

ENIGMA N. 13

Resultado do sorteio

Foi contemplado o n. 66

(CELIA LEITE)

Entraram no sorteio os 76 decifradores cujos nomes já foram publicados e mais Nelio Ramos Monteiro (77).

A vencedora póde procurar o premio no escriptorio desta folha.

Ninice Fernandes, filha do industrial Manoel Fernandes Bueno, fabricante da Perfumaria Eunice, contemplada no ultimo sorteio entre os decifradores do enigma n. 12, do Concurso Infantil

Solução do enigma n. 3

Para o Enigma n. 3 de Berthe de Mello cujo prazo de decifração termina amanhã, já recebemos soluções de Arnaldo Soeiro (São Paulo), Irina Silva, Jéca, Bispo, Orlando Fausto do Espirito Santo, Otto Costa, Hilarino Vasconcellos, Cyomara V. Pimentel (Bello Horizonte), A. Pinto de Abreu, Oswaldo Rocha, Vera Rocha, Eulina Guimarães, Virginio da Gama Lobo, Francisco Lobo, Celia de Araujo, X. Y. Z. (Petropolis), Henrique Tujaque, Cecy Pery Séllos, Malcher Serzedello.

REGULAMENTO DOS TORNEIOS MENSAES

1 — O torneio constará de tantos pontos quantos forem os enigmas publicados durante o mez, no SUPPLEMENTO;

2 — As decifrações devem ser feitas no impresso do jornal, com a assignatura e endereço do remettente, contendo, á margem, as variantes que o conceito permittir;

3 — Admitte-se o pseudonymo desde que o concorrente forneça a indicação do nome e residencia;

Classificação em series

4 — No final do torneio mensal será feita a classificação em quatro séries, contando-se um ponto por problema certo; á primeira serie só poderão pertencer os concorrentes que decifrarem todos os enigmas. Nas outras series, os immediatamente inferiores.

Premios

5 — Para a 1ª serie, 100$000; para a 2ª, 70$000; para a 3ª, 50$; para a 4ª, 30$000.

6 — Quando não houver concorrentes classificados na 1ª, a importancia do premio será desdobrada em outras series.

Empate e desempate

7 — No caso de empate entre os concorrentes classificados na 1ª serie haverá um desempate por meio de enigma, ficando abolido o segundo desempate. Verificado novo empate, o julgamento será feito por pontos negativos, vencendo o que tiver menor numero de erros. No caso de um segundo empate, proceder-se-á ao sorteio. O concorrente que perder no desempate por enigma descerá da serie, para conservar o direito ao sorteio na segunda collocação.

8 — Ficam abolidos os desempates para as outras series.

Prazo para entrega das soluções

9 — Para o Districto Federal, Nictheroy e Petropolis: 8 dias, de domingo a domingo. Para o interior: 10, contados da data da publicação.

10 — A medida que forem terminando os prazos irão sendo publicados, no SUPPLEMENTO, os resultados parciaes.

DICCIONARIOS ADOPTADOS

11 — Aulete, Candido Figueiredo, Fonseca e Roquette, Francisco de Almeida, Moraes, Jayme Séguier, Silva Bastos, Simões da Fonseca.

12 — Ficam abolidos os calepinos.

Collaboração

13 — Só serão acceitos desenhos feitos a nankin, com os conceitos e chaves em papel separado. Será recusado o trabalho que não estiver nestas condições. Tambem não serão acceitos trabalhos que não vierem acompanhados da indicação do diccionario para uso exclusivo do encarregado do concurso.

14 — O problema publicado não será contado como ponto para seu autor.

15 — Os conceitos devem ser os do sentido commum, embora com o cunho da intelligencia, da graça, do espirito e do preparo que lhes dê o autor do problema.

16 — Será dado um problema para os collaboradores cujos trabalhos figurem no torneio, afim de que possam concorrer.

17 — Toda correspondencia deve trazer a indicação seguinte: "Correio da Manhã" — SUPPLEMENTO.

Enigma n. 5 de OSWALDO ROCHA

HORIZONTAES

1 — Phase de uma molestia
6 — Extorquir
11 — Rio da Russia
12 — Em má hora
13 — Villa do Brasil
16 — Terra inculta
17 — Ousadia
21 — Valle entre montes
22 — Casta desprezivel no Japão
26 — Animal do Brasil
27 — Nympha
28 — Pequena fenda em instrumentos
29 — Planta urticacea
30 — Jurisconsulto portuguez
31 — Philologo inglez
32 — Ave trepadora
36 — Soccorro
39 — Entrega traiçoeiramente
40 — Botanico dinamarquez
41 — Feliz (invertido)
42 — Rasgar
43 — Peixe
44 — Serra da Africa
45 — Vassoiram
46 — Rei mouro
47 — Peixe
50 — Guias
54 — Boi bravo
55 — Agarrar
61 — Largo da Escocia
62 — Gravador italiano
63 — Menea
64 — Tributo antigo
65 — Donativo
66 — Recortes no eixo do carro
67 — Serra do Ceará
68 — Preferir
74 — Fereza
75 — Cabo da Terra do Fogo (invertido)
76 — Odeim
77 — Affligi
78 — Rio da Allemanha

VERTICAES

1 — Estaca
2 — Conjunto das rodas de um relogio
3 — Papa-moscas
4 — Povoação de Portugal
5 — Que tem cauda fóra do commum
6 — Amor aos paes
7 — Acalanter
8 — Peixe
9 — Amor
10 — Chão
14 — Rio da Allemanha
15 — Procurar
17 — Baile campestre
18 — Junto
19 — Caixilho de typographo
20 — Superioridade
22 — Janota
23 — Systema
24 — Traição
25 — Fiscal
33 — Arqueado
34 — Abundancia
35 — Em má hora
36 — Transformação divina
37 — Succino
38 — Recorrem
47 — Rio da Africa
48 — Genero de aves
49 — Poeta allemão
51 — Baixar a temperatura
52 — Fermento
53 — Donativos
55 — Accelera
56 — Obra
57 — Concordar (invertido)
58 — Rio de França (invertido)
59 — Plantas euphorbiaceas
60 — Estava
68 — Poeta inglez (invertido)
69 — Carruagem
70 — Perto
71 — Cidade da Dalmacia
72 — Paiz da Africa
73 — Adejo

Aspectos suburbanos

A CAÇA DAS RÃS E DAS PERERECAS — UMA PLANTAÇÃO DE CAPIM. — O ESTADO DE IMPORTANTE RUA.

Ao alto, a rua do Rocha, na estação do mesmo nome, onde se apanham rãs e pererecas; ao centro, a rua Visconde de Porto Alegre onde se faz uma plantação de capim; em baixo, a rua Anna Guimarães em lamentavel estado.

ESTAS impressões que aos domingos fornecemos aos leitores do *Correio da Manhã* sobre os nossos suburbios, têm um duplo intuito :— contribuir para a orientação do governador da cidade que, pelos seus multiplos affazeres, ainda não póde visitar esta parte da Capital que administra, como informar do que se precisa realizar afim de se conseguir um pouco de bem estar para os seus habitantes.

Porque o prefeito do Districto Federal nunca transitou por estas ruas, examinando do que ellas necessitam, nem os engenheiros municipaes, agentes ou outras quaesquer autoridades, suas auxiliares deram a conhecer ao chefe do executivo municipal taes emprehendimentos.

Certo, si houvesse a boa vontade em offerecer ao dr. Alaor Prata informações detalhadas sobre o atrazo em que todas as ruas se encontram, é bem possivel que esse quadro de miseria e de descalabro produzisse em seu espirito uma impressão de horror.

Mas, taes auxiliares do prefeito não se preoccupam com semelhantes cousas. As ruas estão arruinadas, immundas, sem escoamento para aguas, pantanosas ou invadidas pelo matto que servem para a proliferação de reptis venenosos.

A autoridade maior tudo desconhece.

Pois, como os auxiliares do governador do Districto não se preoccupam com esses assumptos, embora ganhem para isso, vamos mostrar com lealdade a razão que nos sobra para affirmar que os suburbios estão lamentavelmente abandonados, o que, aliás, não se justifica, pois são elles fortes contribuintes dos cofres municipaes e têm inconcusso direito a taes ou quaes beneficios.

Aqui, tem, pois, o prefeito o resultado das nossas pesquizas acompanhadas de flagrantes da nossa objectiva.

Provaremos que tal abandono não se circumscreve aos pontos mais afastados, não; verifica-se nas localidades proximas do centro, o que se torna passivel de maior censura.

Exemplefiquemos: Estamos em uma das mais populosas e pittorescas zonas a do Rocha, a 15 minutos por estrada de ferro, da cotação da cidade.

Examinemos com um só golpe de vista as suas ruas, encontram-se horriveis, todas ellas, sem excepção de uma, apresentam aspecto desolador.

Ha aqui na primeira que vamos apontar uma nota que, não diremos pittoresca, mas curiosa: crianças armadas de varas e de saccos occupando-se em bater os capinzaes que se formaram nas ruas, na apanha de rãs e pererecas para venderem, affirmando que servem esses batrachios para curarem determinadas infermidades.

Esses garotos são interessantes. Contam que em taes ruas abandonadas ganham a vida suave e descançadamente.

E um delles, entre lamurientos e esperançado, nos disse:

— Pena é que estes mattos não cresçam mais depressa. Temos encommendas de muitas rãs, sapos e pererecas!

— Não te preoccupes, rapaz, dissemo-lhe, a Prefeitura, far-lhe-á a vontade, o matto irá crescendo, assim como a colheita das tuas rãs, dos teus sapos e pererecas.

— Bem bom! exclamou o garoto, agitando a comprida vara.

Estavamos (pasme o prefeito) na importante rua do Rocha, fronteira á estação da Estrada de Ferro, pois começa na movimentada rua D. Anna Nery, rua que os moradores e proprietarios desejam seja calçada e illuminada á electricidade.

Os garotos ahi estão posando para a nossa objectiva.

Deixamos os garotos na faina do "seu commercio" e fomos ver na rua Visconde de Porto Alegre a plantação do capim.

— Mas, já foi aparado o capinzal, dissemos a alguem que se encarregára de nos mostrar.

— Ah! pela manhã de hontem algumas cabras aqui estiveram. Repare, em alguns pontos se nota o estrago que esses animaes fizeram.

De facto notava-se aqui e alli algumas falhas no capinzal da rua Visconde de Porto Alegre.

Fomos adiante, á rua Anna Guimarães.

Está completamente povoada de bellos predios. Bastante extensa, encontra-se sem calçamento, com a illuminação parca, sem sargetas para escoadouro das aguas e com alguns buracos. A menor chuva, informaram-nos, fica transformada em um lamaçal.

Demonstra a rua Anna Guimarães, indubitavelmente, o nenhum zelo da Municipalidade.

Ora, o Rocha, embora sendo particula dos suburbios, para effeito da cobrança de impostos está comprehendido como zona urbana, e por esse motivo devia possuir todos os melhoramentos.

Mas, não os tem!

E quando uma zona tão proxima do centro não conseguiu até hoje beneficio algum, calcula-se as que lhe ficam mais afastadas, em que estado não se encontrarão.

Um cháos!

Eis, portanto, o nosso auxilio para a orientação do prefeito quando se resolver a transformar estes bironhos suburbios numa cidade cheia de attracções e de encantos.

LEILÕES

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
Em 22 de Abril
RUA SILVA JARDIM, 7
(A 2107)

Leilão de penhores
Em 19 de abril de 1926
Dias & Moysés
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar, ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (Y 29108)

Leilão de penhores
Em 24 de Abril de 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 53)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão, em 23 de abril
Matriz — AV. PASSOS, 11
(11409)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 48, casa XVIII, doente, [illegible] tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

INFELIZ ALEIJADO.

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres velhas.

THEREZA, pobre ceguinha sem recursos.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma creada branca para cozinhar e lavar. Casa de familia. Rua Moraes e Silva, 114 (Collegio Militar). (A 232) B

Creados e creadas

COPEIRA — Precisa-se de uma com pratica e que de referencias, para casa de pequena familia de tratamento. A rua Alvaro Chaves n. 28, Laranjeiras. (Y 29636) C

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, aprende costura, nas horas vagas; na rua Barão do Bom Retiro, 20. (Y 29655) C

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar casa, na rua Pedro Americo n. 105, [illegible] (Y 29637) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira de cor branca e com referencias, na Senador Vergueiro n. [illegible] Tel. B. M. 1576. (Y 29645) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma lavadeira que passe roupa e arrume casa; na rua [illegible] Itapagipe n. [illegible] (A 297) D

PRECISA-SE de officiaes de palas de casimira e de brim e uma operaria para cozinhar e arrumar á rua Visconde de Itauna, 87, loja. (A 2137) D

PRECISA-SE de quem queira comprar livros populares para revender, ganhando boa porcentagem. [illegible] rua Buenos Aires n. 335. (Y 263) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua do Lavradio n. 15, sob., para rapazes ou casal sem filhos. (A 176) E

ALUGAM-SE salas luxuosamente mobiladas e independentes; á rua do Senado n. 334. (A 171) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados ou sem mobilia; á rua dos Invalidos n. 177. (A [illegible]) E

ALUGA-SE um quarto de frente, com pensão, para casal ou rapazes; rua dos Ourives n. 50, 2º andar. (A 217) E

ALUGAM-SE os sobrados da avenida Gomes Freire n. 119, trata-se á rua Municipal n. 21, sobrado, com o sr. Oliveira. (A 2144) E

ALUGAM-SE quartos; tem telephone; rua da Alfandega n. 144, sobrado. (Y 29680) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, a pessoas de tratamento; avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Phone 5968, Cent. (Y 29693) E

ALUGAM-SE, para deposito, dois commodos; rua Senhor dos Passos n. 90. (Y 29662) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com ou sem pensão; praça Vieira Souto n. 38, esplanada; teleph. Cent. 5786. (A 2136) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, a cavalheiro distincto ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; rua da Lapa n. 89. (A 169) F

ALUGA-SE uma casa confortavel, á rua Paula Mattos n. 145, com 3 quartos, 2 salas, bom banheiro, cozinha a gaz, bello terraço, com vistas para toda a cidade, com porão habitavel e bom quintal. Preço 500$. Trata-se no local. (Y 29688) F

ALUGA-SE sala de frente espaçosa a casal distincto ou senhor do commercio; á rua Benjamin Constant, [illegible] (Y 29705) F

ALUGA-SE uma optima sala [illegible] (Y 29674) F

ALUGA-SE um [illegible] para casal ou solteiro; rua Conde de Lage n. 2 — Lapa. (Y 29674) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com pensão em casa de familia distincta a casal ou dois moços, rua de Abrantes n. 142. (A 230) G

ALUGA-SE a boa casa da rua D. Anna n. 19, por 600$ e as taxas. Fica vaga a 31 de maio de 1926, póde ser vista das 12 ás 17 horas; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1582. (A 174) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 87, tem optimas accommodações e trata-se na rua Quitanda 47. (Y 29595) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto mobilado com ou sem pensão; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (A 175) G

ALUGA-SE, a pessoas serias, magnificas salas, elegantemente mobiliadas, com pensão. Rua Corrêa Dutra n. 29, proximo aos banhos de mar do Flamengo. (A 204) G

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou cavalheiros de fino tratamento; rua das Laranjeiras n. 352 [illegible] Tel. B. M. 1566. (Y 29625) G

ALUGA-SE aposento mobiliado a pessoas de tratamento, em casa de familia de todo respeito; rua das Laranjeiras n. 82. (A 199) G

ALUGA-SE uma ou duas salas, mobiladas a dois cavalheiros ou casal sem filhos, entrada independente [illegible] 46, Cattete. (Y 28904) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia de tratamento; rua Barão de Guaratyba, 34; teleph. Beira Mar 3467. (Y 28692) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão; á rua Corrêa Dutra n. [illegible] (A 2104) G

ALUGA-SE um quarto com pensão a casal de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 41, casa de familia. (Y 29654) G

ALUGA-SE um quarto para rapazes, numa casa nova, agua corrente; [illegible] Cattete, casa 11. (A [illegible]) G

ALUGA-SE quarto com pensão, a pessoas do commercio; rua Santo Amaro n. [illegible] (Gloria). (A 2141) G

ALUGA-SE para familia de tratamento, o luxuoso sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com modernas installações [illegible] Tratar Av. Rio Branco numero 125, joalheria. (Y 29680) G

ALUGA-SE (ou vende-se por 95 contos) o predio da rua Jardim Botanico n. 105, Novo, 2 salas, 4 quartos, garage, etc. Trata-se: Ouvidor n. 89. (Y 276) G

ALUGAM-SE dois pequenos quartos de frente, para rapazes, com pensão. Largo do Machado n. 42. (A [illegible]) G

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia de todo respeito, uma magnifica sala de frente; Buarque de Macedo n. 71. (A [illegible]) G

ALUGA-SE, para casal, esplendido quarto, com pensão, á rua Carvalho Monteiro n. 21 — Gloria. (A 285) G

ALUGA-SE, para casal, esplendido quarto, com pensão; rua Corrêa Dutra n. 29, proximo ao Flamengo. (A 283) G

CASA em Botafogo — Traspassa-se o contrato da casa da rua [illegible] n. 273, acabada de construir, com todo o conforto [illegible] (Y 29581) G

EM casa de familia aluga-se duas excellentes salas de frente, com pensão [illegible] rua Cattete n. 154, sobrado. (Y [illegible]) G

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, sala de frente com linda vista para o mar, ricamente mobilada, a pessoas de tratamento na rua Buarque de Macedo, 16. Tel. B. M. 228. (A 2080) G

SALA — Aluga-se, com pensão, agua corrente e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (A 2063) G

SALA DE FRENTE por 120$ aluga-se sem moveis a casal ou senhora de todo o respeito, unico inquilino, logar socegado á Villa Martins da Motta, casa 19, Cattete n. 92. (A 293) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE uma boa casa a familia de tratamento; rua Barcellos n. 12 — Copacabana. (A 2040) H

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, na rua Buarque n. 39, em frente ao posto 2, cozinha de 1ª ordem. Tel. 2770, Sul. (Y 29373) H

ALUGA-SE confortavel aposento de frente com pensão, a casal ou rapaz de rigoroso tratamento e seriedade. Preço 350$000 e 200$. Infor. 1235, Beira Mar. (A 168) H

ALUGA-SE por 300$, pequena casa, á rua Santa Clara n. 46 (fundos), a dois passos da Avenida Atlantica. (A 2098) H

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia; rua Salvador Corrêa, 34 — Leme. (A 262) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

APPARTAMENTO e mais quartos novos, modernos, socegado, perto da avenida Atlantica, cozinha de primeira. — Campo de tennis. — Rua Sá Ferreira n. 19, tel. Ipan. 269, Mrs. Lenz. (A 2083) H

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, entre Santa Clara e Raymundo Corrêa — Pequena familia de tratamento aluga magnifico quarto a casal sem filhos. Pedem-se e dão-se referencias. Informações tel. Norte 3778, com Virgilio. (A 285) H

LEME — Aluga-se um quarto mobilado, de frente, a uma pessoa só; rua Salvador Corrêa n. 62, casa 15. Sul 1683. (A 295) H

QUARTOS para familias e solteiros, perto da praia, bonde e auto-omnibus, cozinha boa, conforto moderno, diarias e semanas, preços modicos. — Rua Barroso n. 43. Telephone Ipanema 1327. Hotel Balneario. (A 2083) H

Saude, Prata Formosa e Mangue

ALUGA-SE uma sala, á rua Conselheiro Leonardo n. 9 [illegible] (A 2061) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia, com ou sem pensão, a casal ou rapazes de tratamento; na rua Barão de Itapagipe n. [illegible] (A 2130) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão a pessoas de absoluto respeito, casa confortavel, de familia conceituada. Conde de Bomfim n. 567. (Y 29583) K

ALUGA-SE com contrato por 600$, o confortavel predio da Estrada Nova da Tijuca n. 607. Informações: telephone Villa 4247. (Y 29587) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem, pensão, a um casal ou senhora só, de tratamento, com direito a todas as commodidades, inclusive telephone, em casa de familia séria; á rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (A 2066) K

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Bella Vista n. 91, Engenho Novo, com 4 quartos, prompta a ser occupada. Chaves ao lado e trata-se pelo teleph. Central 5435, das 9 ás 12 horas. (A 252) K

ALUGA-SE sala de frente completamente independente, sem moveis a senhor ou a rapazes; rua Haddock Lobo n. 71, sobrado, N. B. — Não tem outros inquilinos. (A 2113) K

ALUGA-SE com contrato, o predio á rua Santo Henrique, 111, com 4 salas, 6 quartos, jardim, etc. Ver e tratar das 12 ás 15 horas. (A 2145) K

APOSENTO — Cede-se um com pensão a casal de tratamento, em casa de senhora respeitavel; rua Santo Henrique n. 148, praça Saenz Peña. (Y 29657) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE a casal sem filhos, 2 salas independentes, á rua Ceará n. 54-A, fim da rua Jockey-Club, estação de S. Francisco Xavier. Ver até ás 10 horas. (A 2054) L

ALUGA-SE o predio da rua D. Amalia n. 138, Uruguay. [illegible] (Y 29609) L

ANDARAHY — Aluga-se o predio da rua [illegible] com 3 quartos, 2 salas, etc. [illegible] no Banco de Credito Mercantil; Quitanda n. 168, 1º. (A [illegible]) L

ALUGA-SE junto ou separado, loja e sobrado á rua S. Christovão, n. 274. (A 2128) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, esplendidos [illegible] conforto e hygiene; lugar socegado [illegible] Rua de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 25871) L

ALUGA-SE uma casa no Boulevard 28 de Setembro n. 316, casa 1. Póde ser vista das 8 ás 16 horas. — Trata-se com o sr. Santos, na rua S. José n. 66, sobrado. (Y 29667) L

ALUGA-SE a casa III, da rua Almirante Mariath n. 38-A — São Christovão; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. Tel. S. 1184. (A 2135) L

SALA optima mobilada, aluga-se em casa de um casal de tratamento. Rua Santa Christina n. 28. Cattete. (A 2102) L

SALA de frente, confortavel, com ou sem mobilia, aluga-se em casa de familia; á rua Barão de Mesquita, 143. (Y 29663) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 220$000, taxas e por contrato, o predio á rua Cirne Maia n. 50 — Meyer; trata-se á rua General Camara n. 34, loja — Peixoto & Cia. (Y 28834) M

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação, a pequena familia de tratamento, a casa da rua Mossoró, 32, transversal á Aristides Caire, antiga Imperial. Tem Todo conforto moderno, fogão a gaz, banheira esmaltada, lavatorio, etc., bonde de Cachamby. (Y 29608) M

ALUGA-SE o lindo sobrado novo no largo Campinho, 15; trata-se no 7, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, despensa, quarto de banho completo, área e quintal, terreo, tudo preparado com luxo. (A 291) M

ALUGA-SE o armazem da rua Uranos n. 82-D, estação de Ramos; trata-se no sobrado, das 14 ás 18 horas. (Y 28928) M

ALUGA-SE o predio da rua Clara de Barros n. 27, est. do Riachuelo; chaves, rua D. Anna Nery n. 618. (A 272) M

NICTHEROY

ALUGA-SE para familia de tratamento, o predio de 2 pavimentos á rua Dr. Pereira Nunes n. 87 — Ingá [illegible] Tratar na rua José Bonifacio n. 43. (A 2041) T

ALUGAM-SE optimos aposentos e apartamentos para familia e cavalheiros [illegible] Pensão Sul America, Marechal Deodoro n. 187. Conforto sem luxo, jardim e parque. Casaes desde 360$. (Y 28492) T

ALUGA-SE ou vende-se um predio [illegible] Marechal Deodoro, junto ao Visconde de Sepetiba. Para tratar á rua Visconde do Uruguay n. 522, A Pendula Fluminense. (A 2122) T

ALUGA-SE uma boa casa com seis grandes quartos, duas boas salas, banheira com agua quente e fria, jardim e quintal com pomar; rua General Ozorio n. 73 — São Domingos. (Y 29658) T

ALUGA-SE no Hotel Ideal, á rua Presidente Domiciano n. 178 — Tel. 1655, confortaveis quartos para familias e viajantes, com banhos de mar á porta, cozinha de 1ª ordem — Nictheroy. (Y 21633) T

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa mobilada, á praia da Freguezia n. 47, Ilha do Governador, a vagar-se em o fim do corrente mez. Tratar á avenida Rio Branco n. 49 — Cambio. (Y 29639) X

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Vende-se, nova, para regular familia; ver e tratar á rua Antonio Vargas n. 131, 6 minutos dos bondes Cascadura, por 15:000$000, 5:000$ em prestações. (Y 29648) N

TERRENO — Vende-se em logar bom e com agua encanada, na rua Gama, com 8 metros por 48, transversal á rua Barão do Bom Retiro, com diversas linhas de bondes; tratar á rua Assembléa n. 111, 1º andar, com Oliveira. (Y 29594) N

TERRENO. Vende-se. Icarahy, com 13 x 50, preço 12 contos; informações para Villa 3231. (A 2146) N

TERRENO — Paquetá — á rua Alambary Luz, 20 x 50, por 4 contos; rua dos Ourives n. 65, 1º. (A 2099) N

TERRENOS — Vendem-se por preços excepcionaes, para liquidação dos ultimos lotes, em Ipanema e Leblon. Trata-se na avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala 10. (Y 28571) N

VENDEM-SE dois predios medindo 12 mts. de frente e 51 de fundos, em boas condições e que representa duas casas de negocio; é negocio de occasião. Ver e tratar no mesmo, rua Maria Rodrigues n. 67, estação de Olaria. (A 2094) N

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, o confortavel predio da Estrada Nova da Tijuca n. 607. Informações: telephone Villa 4247. (Y 29586) N

VENDE-SE uma casa com 7 commodos, em Madureira, e ainda terreno para construir um ou dois predios; preço 10:000$; trata-se com o sr. Henrique, rua São Diniz n. 24, Estacio de Sá. (A 2064) N

VENDE-SE casa em centro de terreno, rua Maria Eugenia, Botafogo, 35:000$, precisando obras; trata-se á rua Dezesove de Fevereiro n. 166, das 8 ás 10. (A 063) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente da estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE um magnifico predio recentemente construido para familia de tratamento, sito no melhor trecho da avenida Paulo Frontin, 148, podendo ser visto todos os dias, do meio dia ás 5 horas; podendo tratar, com a familia ou com o proprietario, á rua 7 de Setembro n. 86. (A 149) N

VENDEM-SE por 150:000$ grande predio á rua Haddock Lobo. Por 80:000$, outro perto. Por 200:000$, um predio com chacara de 25 x 117, á rua Dezembargador Izidro (duas frentes). Por 120:000$ um palacete com 7 quartos e chacara de 25 x 100, em V. Isabel. Informar com o sr. Drummond, á rua do Rosario n. 134, loja, das 12 ás 15 horas. (A 2109) N

VENDE-SE casa em Villa Isabel, rua Silva Pinto n. 115. Póde ser vista, estando as chaves no n. 117. Tem 8 quartos, 2 salas e mais dependencias, cigarage, jardim e quintal. Bello aspecto. Preço 75 contos, podendo-se tambem retalhar o terreno. Tratar com o sr. Maia, Municipal n. 13, das 9 ás 10 ou 4 ás 5. (A 2116) N

VENDE-SE em Botafogo, palacete acabado de construir. Livre de incendio, pois todos os tectos são de cimento armado. Linda apparencia. Tem 7 quartos, 2 salas, hall, garage, jardim, optimo banheiro; rua David Campista n. 51, asphaltada, recentemente aberta ao lado do n. 30, da rua Humaytá. Ver a qualquer hora e tratar á rua Municipal n. 13, com o sr. Maia, das 9 ás 10 da manhã ou das 4 ás 5 da tarde. Preço 180 contos, acceitando-se offertas. (A 2117) N

VENDE-SE casa e terreno, com 4 commodos, medindo o terreno 50 x 11 — Estação de Anchieta; rua Borges de Freitas n. 2. (Y 2147) N

VENDE-SE a casa da rua Costa Mendes n. 130, estação de Ramos; as chaves estão no 130-A. (Y 28929) N

VENDE-SE por 20:000$ um sobrado dividido em dois, á rua Portella, Madureira, perto do trem e bonde, rendendo 300$; trata-se com o sr. Paulo, na Pagadoria da Central. (A 281) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um bom botequim de esquina, não paga aluguel; informa-se á rua Marechal Floriano, 222, com o sr. José. (A 118) O

VENDE-SE uma machina Singer, com 7 gavetas; preço de occasião; á rua São Clemente n. 189 — Botafogo. (A 2114) O

VENDE-SE, baratissimo um landaulet Fiat, pela sexta parte do custo. Informar com o sr. Drummond á rua do Rosario n. 134, loja, das 12 ás 15 horas. (A 2108) O

VENDE-SE um piano de cauda, marca Erard; Pinheiro Guimarães n. 77 — Botafogo. (A 2100) O

VENDEM-SE moveis usados, na rua Barão de Itapagipe n. 199. Tel. Villa 5233. (A 2131) O

TRASPASSA-SE

PASSA-SE uma secção de chapéos para senhora, já funccionando, perto da Avenida Rio Branco; para mais informações á rua S. José n. 74, 2º andar, das 9 ás 11 horas. (Y 29666) P

PENSÃO — Passa-se uma com boa freguezia, situada no melhor ponto do cenaro da cidade, optima sala de refeições. Tem muita freguezia de avulsos. Largo de S. Francisco, 14, 2º andar. (A 296) P

TRASPASSA-SE um 1º andar mobilado, á rua do Cattete n. 112, contrato vantajoso, informações teleph. B. M. 2158. (Y 28966) P

TRASPASSA-SE contrato da casa da rua 2 de Dezembro n. 113, sobrado, a quem ficar com os moveis; serve para pequena pensão e muito bem afreguezada. Póde ser vista de 1 hora em deante. (Y 29628) P

Achados e perdidos

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 79.231 desta casa. (A 2133) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 217.147 desta casa. (A 2127) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 617.511 3ª série da Caixa Economica. (Y 29584) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 104.817 desta casa. (Y 29631) Q

DIVERSOS

ALUGA-SE um quarto para descanso. Cartas neste jornal, L. F. (A 2110) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332. (Y. 29552)

CONSTRUCÇÕES, reformas e pinturas de predios, com Lopes Aur; rua da Carioca n. 50, 1º. Tel. Central 3392, das 4 ás 6 horas. (Y 29681) S

CHIROMANCIA, phrenologia e graphologia. O professor Gauvam diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Processo scientifico. Attende chamados das 14 ás 18. Consultas das 8 ás 14, á Villa Pereira Carneiro n. 53, Nictheroy. Preços: a domicilio, 20$ a 30$; no consultorio, 10$ a 15$000. Informações com o sr. Cordeiro, phone Norte 5286. (Y 29610) S

DINHEIRO — Empresta-se sob inventarios, hypothecas e notas promissorias, a juros razoaveis e prazo de Bancos, á praça Tiradentes n. 39, sobrado. Tel. Central 1979. (Y 29422) S

DÃO-SE marmitas. Rua da Alfandega n. 144, sobrado. Phone Norte 2189. (Y 29679) S

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas. Negocios rapidos. Com Souza, rua Santo Antonio, n. 6, 3º (elevador). (Y 29643) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos, garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. do Rio. (Y 28961)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta, Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 105, 2º andar. Sala 4 — Rio. (A 243) S

MME. STELLA. Espirita clarividente, realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos participa que mudou para a rua Major Fonseca n. 25, ponto dos bondes de São Januario, consultas todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. N. B.: não confundir com cartomancia. (Y 29432) S

MODAS — Recebe-se de Paris lindos vestidos, modelos e faz-se com perfeição e gosto sob medidas. — Av. Rio Branco n. 137, 1º andar, sala 50. (Y 29527) S

MASSAGISTA, Manicure e Callista attende cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. Phone C. 5968. (Y 29692) S

FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS·AUTOPIANOS ETC. LARGO DA LAPA 7 — INTERNACIONAL PIANO (7076)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6378)

PIANO — Compra-se, urgente, para particular, mesmo precisando reparos. Phone 241 Villa. (Y 28872) O

PIANO — Vende-se um, em bom estado, de pessoa que se retira desta capital; rua Voluntarios da Patria numero 95. (Y 29672) O

PENSÃO á mesa e a domicilio, genero de primeira qualidade, casa de familia. Rua Taylor n. 58, Lapa. (Y 29615) S

PENSÃO — Vende-se uma boa pensão, com alguns bons hospedes; aluguel 500$000. Avenida Mem de Sá n. 14, 1º andar. (Y 29567) O

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX — Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341. TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky". Vendas á dinheiro e longo prazo. PESSEK & CIA. 276 — Av Mem de Sá — 276 (11656)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 29241) S

ADVOGADOS

Advogado fallencias, concordatas, causas civis e criminaes, Dr. Corrêa de Oliveira. Praça Tiradentes 39, sob. Tel. C. 1979 (junto á Telephonica). (Y. 29423)

MEDICOS

GONORRHÉA e suas complicações. Cura por methodos novos e rapidos. Dr. Jayme Abelha — Uruguayana, 111, de 9 ás 11 e 2 ás 5. (Y 29602)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol—Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 28697) R

ENFERMEIRA diplomada pela Escola de Saude Publica dá injecções a domicilio a 5$000. Recado pelo tel. B. M. 119 (Y 29208) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.).
Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (Y. 27360)

DOENÇAS DAS CREANÇAS
Dr. Wittrock
Especialista, dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713. — Hotel S. Thereza. B. M. 653. (Y 24760)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*. Dr. Cócio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.
Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 23966) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (Y 28699) Y

ACABA DE APPARECER
"Ensaios de Sociologia do Direito"
de Adolpho A. Pinto Filho.
"Esta obra é uma vasta sementeira de fecundos e originaes conceitos". — *Alfredo Bernardes*.
"...formam primoroso trabalho, notavel pelo cunho original, como pelo estylo brilhante que o exorna..." — *Carvalho de Mendonça*.
"A leitura destes "Ensaios" foi para mim uma encantadora revelação" — *Clovis Bevilaqua*.
"A minha impressão foi excellente". — *Plinio Barreto*.
Preço do exemplar: Rs. 10$000.
(11715)

Tracyl — Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e cupins, indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1485)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369. — Buenos Aires, Republica Argentina.
"Cite-se este Diario" — (Y 22874)

Pianos allemães
de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.
Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.
CASA DIEDERICHS
RUA SETE DE SETEMBRO N. 141.
(2904)

(44) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR
Xavier de Montépin

Depois, o senhor de la Tremblaye, pensando que um rapaz necessita de outra sociedade que não seja a de um homem velho, novamente abriu as portas do seu palacio á nobreza dos arredores.

Eram todos os dias numerosos bailes, esplendidas reuniões e magnificas cavalhadas.

Raul triumphava de todos os seus concorrentes pela sua presença agradavel e illimitada dextreza, como tambem os supplantava pelo luxo e riqueza do seu vestuario, joias e cavallos, porque o marquez Reginaldo não punha limites á sua generosidade para com elle, prodigalizava-lhe tanto dinheiro, que o mancebo não sabendo em que o empregasse guardava uma grande parte delle num cofrezinho de ferro que tinha no quarto e que o enchia cada vez mais.

Perguntar-nos-ão agora que logar tinham nas affeições de Raul aquelles a quem verdadeiramente devia a vida, responder-lhes-emos que nenhum.

Raul não amava seu pae, e este sentimento de repulsão póde, se não desculpar-se, pelo menos comprehender-se, mas sua mãe, sua mãe, de quem nunca tivera motivo de queixa, era para elle como se nunca tivesse existido.

Assim, ainda mais aborrecia a pobre mulher pelo ter feito nascer numa condição tão obscura; fazia sempre um rodeio só para não passar por deante da casa em que ella habitava, e sem comtudo lhe desejar a morte, ninguem lhe veria lagrimas nos olhos no dia em que lhe fossem dizer que ella tinha cessado de existir.

Indicios certos eram estes de um coração sêcco, e de uma alma desmedidamente orgulhosa.

Raul daria de bom grado toda a felicidade material de que gozava em tão larga escala para ter o direito de dizer filho de algum fidalgo ainda que fosse bastante pobre.

— "Se o marquez de la Tremblaye fosse meu pae, pensava elle, tratar-me-iam por — senhor conde — em vez de me chamarem — o senhor Raul — como fazem continuamente..."

E eram incessantes feridas para o excessivo e suspeitoso amor proprio do mancebo.

Mas estas feridas de que acabamos de falar, occultava-as Raul cuidadosamente, de forma que Reginaldo de nada desconfiava.

Assim se passaram dois annos.

O filho do caçador furtivo viera a ser sem contradicção, o cavalheiro mais bello e elegante de todos aquelles contornos.

Quando passava a galope de caça, montado no seu lindo cavallo pigarço, de comprida e fluctuante crina, as raparigas seguiam-no por muito tempo com os olhos, e depois acompanhavam-no com os corações quando os olhos já o não viam.

Dizia-se até, e não duvidamos em dar a esse boato um inteiro credito, que duas castellãs de antiga linhagem se tornavam na sua presença timidas e coradas, e suspiravam pensando nelle.

O marido de uma destas damas tinha no brazão das suas armas *um veado, e dois unicornios* sustentavam o soberbo escudo do segundo!

Fatal agouro!... triste presagio!... Estes brazões não eram mentirosos...

No dia em que Raul completou dezoito annos, entrou o escudeiro do marquez no seu quarto um pouco antes das dez horas da manhã, e disse-lhe que o senhor de la Tremblaye lhe mandava pedir que quizesse passar pelo seu gabinete.

Raul acabou rapidamente de se vestir e correu á presença do seu pae adoptivo.

Apenas o mancebo entrou no gabinete em que o aguardava o ancião, Reginaldo ergueu-se da poltrona, foi-lhe ao encontro, apertou-o nos braços e beijou-o na fronte com profunda ternura, dizendo-lhe:

— Deus te abençõe, meu filho, como eu te abençôo, e permitta, como de joelhos lhe peço, que o anno que vae começar para ti exceda em felicidade o que acaba de findar!

Raul partilhava metade da viva commoção com que estas palavras tinham sido pronunciadas.

Abraçou tambem Reginaldo, e balbuciou:

— Obrigado, meu bom pae, obrigado pela ternura que me consagra, e peço a Deus que me prolongue a vida para lh'a dedicar toda!...

— Meu filho, continuou o senhor de la Tremblaye, pegando em Raul pela mão, e conduzindo-o para uma cadeira que estava ao lado da sua, meu filho senta-te porque temos que conversar.

Raul obedeceu e esperou em silencio que Reginaldo principiasse.

O semblante do marquez respirava, e como sempre, a mais benevola affeição; mas divisava-se-lhe tambem de quando em quando a expressão de uma solemne gravidade.

Com certeza, a conversação ia ser séria, e, versar em assumpto de alta importancia.

O marquez principiou assim:

— Meu querido Raul, fazes hoje dezoito annos, e ha dez que vivemos juntos e que te considero como meu filho.

— Desde o dia em que pela primeira vez transpuzeste o limiar da minha casa, nada tenho poupado do que me pareceu dever assegurar a tua felicidade. Procurei desenvolver-te o corpo e ao mesmo tempo formar-te o espirito; consegui uma e outra coisa, e nem as molestias do corpo nem os vicios, que são as doenças da alma, se approximaram de ti...

Não tens censuras que dirigir-me, não é assim, Raul?

— Oh! meu pae! meu pae! exclamou o mancebo; censuras!... que diz?... Censuras! eu?... quando pelo contrario, não acho expressões para lhe testemunhar dignamente a minha admiração eterna e profundo reconhecimento!...

O marquez com um gesto amigavel impôz silencio ao mancebo.

Depois proseguiu:

— Emquanto a ti, meu filho, sinto-me muito feliz, oh! muito feliz por te dar este testemunho, tens preenchido todos os meus votos, tens excedido todas as minhas esperanças!... E's a minha alegria e o meu orgulho, sinto-me ufano de ti; não ha um unico fidalgo neste bello reino de França que não partilhasse esta ufania se tivese um filho como tu és!...

Raul fingindo uma modestia que estava bem longe de experimentar mostrou querer interromper o marquez.

Mas este continuou:

— Já fiz o meu juizo, meu filho, tu és bom, o teu coração é nobre e a tua alma elevada; talvez eu tenha contribuido para te desenvolver as brilhantes qualidades e solidas virtudes de que hoje te achas adornado. Este pensamento será a alegria dos meus ultimos annos. E' chegado, pois, meu filho, o dia de receberes a recompensa que te é devida. Essa recompensa ha de ser á altura do teu merito. Até aqui, só eras um filho segundo o meu coração, agora vaes ser meu filho segundo a lei...

Reginaldo interrompeu-se.

Raul jámais suspeitara todo o alcance das intenções do marquez a seu respeito, por isso balbuciou:

— Que quer dizer, meu pae?

— Quero dizer, respondeu o ancião, que uma escriptura de adopção lavrada com todas as formulas vae ligar-nos um ao outro, indissoluvelmente, que hei de alcançar do favor soberano, autorização para usares das minhas armas, e tomares o meu nome e o meu titulo, e que te apresentarei aos meus vassalos e rendeiros como meu filho muito amado e meu unico herdeiro...

Reginaldo calou-se.

Raul julgava estar sonhando.

Estava deslumbrado e como aturdido pelas radiantes perspectivas que acabavam de lhe apresentar as ultimas palavras do marquez.

— Que! elle, o obscuro filho de Rogerio, o caçador furtivo, ia num instante achar-se collocado no mais alto dos degráos da escada social!...

Ia ver-se de repente rico, honrado, invejado, e, o que é mais, fidalgo e grande senhor; hoje conde de la Tremblaye, um pouco mais tarde, marquez!

Casaria com alguma menina de bôa familia, iria á côrte, tornar-se-ia o favorito do rei, que lhe daria o commando dos seus regimentos, e o faria cavalleiro das suas ordens!

Onde parariam os vôos de uma grande fortuna?

Estas visões scintillantes, e muitas outras ainda, succederam-se deante dos olhos de Raul em menos de um minuto; depois, muito certo de que tudo era verdade, o mancebo deitou-se aos pés de Reginaldo, abraçou-o pelos joelhos que cobriu de beijos e de lagrimas de alegria, e balbuciou os protestos sinceros e ardentes do seu reconhecimento infinito.

O marquez atalhou-lhe quasi as effusões de gratidão.

— Basta, meu querido filho, disse elle, sabes agora qual é a minha determinação irrevogavel. Antes de um mez ha de ter o seu pleno e inteiro cumprimento. Agora vamos para a mesa, que o almoço já deve estar prompto, e depois montaremos á cavallo. Sinto-me hoje disposto para correr um cabrito montez, e não sei o que me diz que havemos de fazer bôa caçada.

Raul seguiu o marquez. Uma hora depois, ambos se internavam por entre a sombria ramagem dos bosques, ao galope dos cavallos.

Quando passavam por baixo dos grandes carvalhos, Raul curvava-se involuntariamente. O futuro herdeiro do nome de la Tremblaye receiava bater naquelles ramos gigantescos com a sua fronte coroada de orgulho!...

XLVIII

A caçada do javali

Tinha-se passado uma semana depois dos ultimos incidentes que acabamos de relatar aos nossos leitores.

Reignaldo tinha tomado todas as disposições necessarias para dar pleno e inteiro cumprimento aos seus desejos.

A carta para o rei já estava escripta, e um correio recebera ordem de estar prompto para a levar a Versailles.

Estavam traçados e redigidos na forma legal todos os actos de adoptação, só lhes faltava a assignatura do marquez.

Ainda algumas horas, e Raul chegava ao fastigio deslumbrante, que um mez antes nem mesmo se atrevia a sonhar.

Naquelle dia, o marquez havia convidado alguns fidalgos da vizinhança para uma grande caçada aos javalis.

O ponto de reunião era no castello.

A hora da partida fôra fixada para as oito da manhã, e devia-se almoçar no bosque, emquanto os picadores e os sabujos procuravam o rasto do animal. Quando soaram as oito horas, já se achavam reunidos no pateo principal todos os fidalgos que tinham sido convidados, e Reginaldo, contra os seus habitos de cortez exactidão, ainda não tinha apparecido.

Raul substituia-o o melhor que podia, acolhendo os convidados de seu pae adoptivo, com a sua costumada graça e urbanidade.

Emfim, appareceu o marquez.

Quando transpôz o limiar da grande porta envidraçada que do vestibulo dava para o patim da escada exterior, Raul não póde conter ao seu aspecto um grito de surpresa e de terror.

O senhor de la Tremblaye estava muito pallido.

Parecia andar a custo, e o brilho dos seus grandes olhos, até alli tão juvenil, tão altivo e pene-

(Continúa)

PALACETE COM GARAGE

Para familia de grande tratamento na rua Paysandú, aluga-se ou vende-se. Tratar com Fausto — Quitanda, 26, 2º andar. (Y 29405)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se escriptorios bons e baratos, á rua Primeiro de Março, 8, 1º andar. (Y 29350)

TERRENOS EM OLARIA

Vende-se negocio, dois de esquina, promptos a edificar, um com 8 x 42 e outro com 12 x 40, junto á estação. — Trata-se á rua Lino Teixeira n. 9. — (Jacaré). (Y 29637)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se a formula de um producto industrial de real pratica, utilidade e de consumo forçado, com larga saida, dependendo o seu grande consumo de alguma propaganda. E' de facilima collocação em qualquer mercado. A sua exploração depende de pequeno capital, facilitando-se a forma de pagamento. Dá margem de lucros de 200 por cento, pelo preço baixo porque é vendido. — Cartas urgentes a "Industrial", á caixa deste jornal. (A 2101)

GUINDASTE A VAPOR

Vende-se um guindaste a vapor em perfeito estado, para sete toneladas. Trata-se com o sr. Olavo, no trapiche Cantareira. (A 2126)

COPACABANA

Aluga-se vazio ou mobilado, em jacarandá, o confortavel predio da rua Barata Ribeiro, 367; estará aberto. (Y 29655)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1026 da rua Copacabana. Tratar com o proprietario no n. 1028. Facilita-se o pagamento. (Y 29650)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, demandas! Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um envelope sellado com seu endereço. Pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio — Nictheroy. (A 2112)

ALUGAM-SE

Dois lindos predios com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, W. C. e banheiro, cada um, completamente acabados de reformar, sitos á rua Paim Pamplona ns. 30 e 32 (estação de Todos os Santos). Tratar com o proprietario dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, á rua do Ouvidor n. 22, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (A 2082)

PREDIO

Vende-se ou aluga-se para pequena familia de tratamento, um de boa construcção, na rua Dois de Dezembro n. 134. Aluguel 1:000$000. Para mais informações á rua Senador Vergueiro n. 180 — Botafogo, onde se encontram as chaves. (Y 29664)

AMA SECCA

Precisa-se de uma que seja carinhosa. Rua Conde Bomfim n. 86. (A 2130)

ARMAZEM

Aluga-se um na rua do Cattete, no melhor ponto para qualquer negocio, a entregar no mez de junho, por findar o contracto, actualmente occupado por armarinho. Trata-se á rua do Ouvidor, 75, com o sr. Gonçalves. (A 271)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, corrimentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5 (6364)

TERRENOS

Nas ruas Cayapó, Raul Barroso, Werna de Magalhães e General Bellegarde, vendem-se promptos a edificar, lotes lindos de bondes. Facilita-se a construcção. Trata-se: Lins de Vasconcellos n. 257. (A 284)

LIMOUSINE FORD

Vende-se, modelo antigo, motor perfeito, 2 contos. Gonçalves Crespo, 20, ao meio dia. (A 260)

FABRICA DE TECIDOS

Precisa-se um bom mestre de tecelagem dando boas referencias e attestados de sua conducta. Resposta neste jornal a B. X. M. (A 270)

ESCRIPTORIO

Aluga-se espaçosa sala á rua General Camara n. 104, 1º andar, proximo á Avenida, por 250$000 mensaes. — Trata-se na loja. (A 265)

PHARMACIA

Compra-se uma de regular movimento, em bairro populoso e de recursos. Cartas a Guimarães, caixa postal 568. (A 2119)

APOSENTOS

Alugam-se quartos de primeira ordem, para familias e cavalheiros, á rua Marquez de Abrantes, 26. (Y 28907)

RODEIO

Vende-se um bom sitio, perto do Pavuna, com 2 alqueires, boas aguas, lavoura e animaes. Trata-se com Paulino Jasti, no mesmo logar. (Y 2124)

PREDIO APALACETADO

Vende-se ou aluga-se o esplendido predio da rua Figueira n. 50, esquina de Jaguaryba, Estação de S. Francisco Xavier, com amplas accommodações para grande familia de tratamento, com entrada para automovel pelas duas ruas, servindo tambem para pequenas industrias, podendo ser visto a qualquer hora do dia.

Trata-se na rua General Camara n. 87, sobrado. Telephone Norte 251. (A. 2137)

PREDIO APALACETADO

Aluga-se ou vende-se o esplendido predio da rua Figueira n. 50, esquina de Jaguaryba, Estação de S. Francisco Xavier, com amplas accommodações para grande familia de tratamento, com entrada para automovel pelas duas ruas, servindo tambem para pequenas industrias, podendo ser visto a qualquer hora do dia.

Trata-se na rua General Camara n. 87, sobrado. Telephone Norte 251. (A. 2138)

VENDEDOR

Precisa-se de um que tenha boas relações em perfumarias, drogarias e armarinhos, sendo optimas as condições. Offertas com indicação das casas que já trabalhou, á caixa postal 1958. (A 208)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se inteiramente novo, com bom terreno, cinco bons quartos, deposito de malas, copa, etc. Construcção esmerada. Rua Jangadeiros n. 99. — IPANEMA. (Y 29642)

Cão policial

Vende-se o que ha de mais bonito. E' raça pura. Rua Jangadeiros n. 99. — IPANEMA. (Y 29642)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se barato, medindo 10 x 50 em bom ponto e de esquina. Trata-se no Rua Jangadeiros n. 97. Traza-se na mesma. (Y 29642)

ESCRIPTORIOS AVENIDA RIO BRANCO

(EM FRENTE AO SUPREMO TRIBUNAL)

Alugam-se no edificio do Cine Theatro Gloria, 3º andar, esplendidos escriptorios para advogados ou commerciantes. Installação moderna. Tratar no 2º andar do mesmo edificio, com Raul Silva. (Y 28970)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o bom armazem da rua General Camara n. 41. Informações e tratar com Raul Silva, 2º andar do edificio do Cine Theatro Gloria. — AVENIDA RIO BRANCO. (Y 28960)

OURO

Compra-se de 3$000 a 5$000, prata, platina, dentaduras, etc. Joalheria a "JOIA". — Carioca n. 36. (A 2052)

GARÇONNIERE

Traspassa-se o contrato de magnifica "garçonnière" na Praia de Botafogo, a quem comprar os moveis. — Telephone B. M. 1656. (A 2105)

PENSÃO

Vende-se uma bem installada, dando optimo resultado, á rua S. Pedro n. 263, 1º andar, por motivo de força maior. (A 2111)

FRIBURGO

Senhora do interior, de meia edade, deseja collocar-se como governante em casa de familia de tratamento ou de senhora só. Carta por favor a Maria M. F. á rua General Osorio, 86. (Y 29644)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua Canning, 41, ainda não habitado, com accommodações para familia de tratamento e garage. Informa-se e trata-se na Avenida Rainha Elisabeth n. 96. — Telephone Ipanema 1831. (Y 29653)

PALACETE

Vende-se baratissimo um de luxo, novo, ainda não habitado, cinco quartos, duas salas, agua quente e fria, auto-omnibus á porta. Rua Barão de Mesquita, 1015. Phone 4369 Villa. (A 2118)

CASA NOVA

Vende-se a bella casa da rua Conde de Irajá n. 9, propria para familia de tratamento. Póde ser vista das 12 ás 5 p. m. Informações Sul 2587. (A 2115)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma completa com machinas para pautar, cortar, grampear, imprimir, etc., ou acceita-se um socio conhecedor desse ramo de negocio, de boas relações e que disponha de algum capital. Para ver e tratar com o dr. Hachich, á rua da Carioca n. 34, sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde, ás terças, quintas-feiras e sabbados. (A 2036)

RUA DA QUITANDA, 88

Acceitam-se propostas para o arrendamento desse magnifico predio, com tres pavimentos, (junto á rua do Ouvidor). Trata-se no 1º andar do mesmo com o dr. Ferraz, das 12 ás 13 e das 16 ás 17 horas, todos os dias uteis. (A 2079)

ARMAZEM

Aluga-se á rua Joaquim Silva, 101, um armazem proprio para qualquer negocio. Trata-se á rua da Quitanda, 88, com o dr. Ferraz. Telephone Norte 1203. (A 2070)

INJECÇÕES

Applica-se intramusculares e toda a classe de massagens. — Attende-se a chamados. — Tel. B. M. 4016. (Y 28840)

DR. ZEFERINO BASTOS - Rua INVALIDOS, 46. De 3 ás 5 — Clinica privada — CIRURGIA EM GERAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS — SYPHILIS e BLENORRHAGIA — Tel. 3554, Central. (Y 27603)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANÁ. (678)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3180)

ENCERADOR

Tudo quanto consta de perfeições de assoalhos á mão e por meio de apparelhos dos mais aperfeiçoados. Falar para o Ribeiro. Telephone Norte 954. (Y 28927)

ALUGA-SE

Predio com seis quartos, duas optimas salas e demais dependencias; rua 19 de Fevereiro n. 71. Tratar com Costa Braga & Cia. Casa Bancaria, á rua de S. Pedro n. 72. (A 2072)

ENCERADOR

Raspar, calafetar, encerar ou envernizar assoalhos. Manoel Maia. — Rua João Ricardo, 55. Tel. Norte 1009. (A 2016)

Predio no centro

Vende-se o predio da rua dos Arcos n. 53; trata-se com Fontenelle, na rua Visconde de Itaborahy, 39, sobrado. (Y 29515)

PREDIOS — ANDARAHY

Ainda não habitados, vendem-se dois lindos bungalows á rua JUIZ DE FORA ns. 119 e 121, proximo á praça Verdun. Preço 27 contos cada um. Informações na obra ao lado ou á rua Visconde de Itamaraty n. 37. (A 120)

PALACETE EM IPANEMA

Vende-se lindo palacete á rua Jangadeiros n. 144, ainda não habitado e com magnifica vista. Possue as mais modernas installações para familia de tratamento e foi construido a capricho. Preço 110 contos. Informações no proprio predio ou pelo telephone Ipanema 213 — com o dr. Machado. (A 121)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma á Avenida Gomes Freire, 101. Chaves e informações ao lado, na pharmacia. (A 234)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se, magnifico, maximo conforto moderno, estylo Colonial, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 2 quartos creados, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier n. 10. — Proximo Haddock Lobo — Tijuca. (A 165)

FORD 1925 — PETROPOLIS

Vende-se um double phaeton em perfeito estado; ver e tratar á rua Sete de Setembro, 264, Petropolis. (A 264)

COCOS

Informa-se quem vende barato. — Rua Theophilo Ottoni, 104. (A 161)

FARINHA DE TRIGO

Uruguaya — Nova remessa — Rua Theophilo Ottoni n. 104. (A 160)

P. MOTTA

A melhor goiabada campista — Cascão — Agente — Rua Theophilo Ottoni n. 104. (A 162)

CASA (ESTYLO BUNGALOW)

Aluga-se com quatro quartos, duas salas, etc. Aluguel: 350$000. — Rua Campos Salles, 78 — Tijuca. (A 232)

Bungalow apalacetado

Vende-se um á rua Almirante Cockrane 109, com garage etc., podendo ser visto a qualquer hora, chaves na mesma rua n. 95. Trata-se na rua da Carioca n. 9 com o sr. Carlos. (A 196)

PHARMACIA

Vende-se uma em pleno centro commercial de Nictheroy, com bom sortimento, contrato e aluguel commodo, por 30:000$000. Informa-se á rua Barão do Amazonas, 595. Nictheroy. (Y 28933)

ALUGA-SE

O predio á rua Carvalho de Sá, 53, chaves no n. 51; tratar com o sr. Mancio, á rua Chile, 21, 2º andar. (A 2071)

Casa na Avenida Atlantica

Traspassa-se o contrato de um palacete na Avenida Atlantica. Informações das 3 ás 6 horas, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio. (Y 29602)

Escriptorios

Alugam-se com janellas, á rua 7 de setembro n. 59, primeiro andar. (A 2097)

REGISTRO DE MARCAS—PATENTES DE INVENÇÃO—NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves. — Rua S. José n. 46. (A 2080)

Mme. AMELIE

Participa a suas amigas e clientes que se acha bem confortada no Instituto Physiotherapico, Rua Sete de Setembro n. 95, Edificio do Palace. Telephone Central 4818. (A 2062)

CASA MOBILADA

Aluga-se a casal ou pequena familia de tratamento sem creanças. Inf. tel. Sul 653. — Das 9 ás 13 horas. (Y 29636)

CASA — COPACABANA

Traspassa-se o contrato de aluguel da casa isolada, com 4 quartos, 2 salas, despensa, jardim, quintal, etc., com ou sem mobilia. — Ver e tratar á rua Barroso, 120. (A 2069)

EXTRAORDINARIA ESPIRITA

Rua S. Francisco Xavier n. 616. Trata de qualquer assumpto da vida particular e decide negocios difficeis, havendo a crença espirita. Diariamente: 12 ás 15 horas.